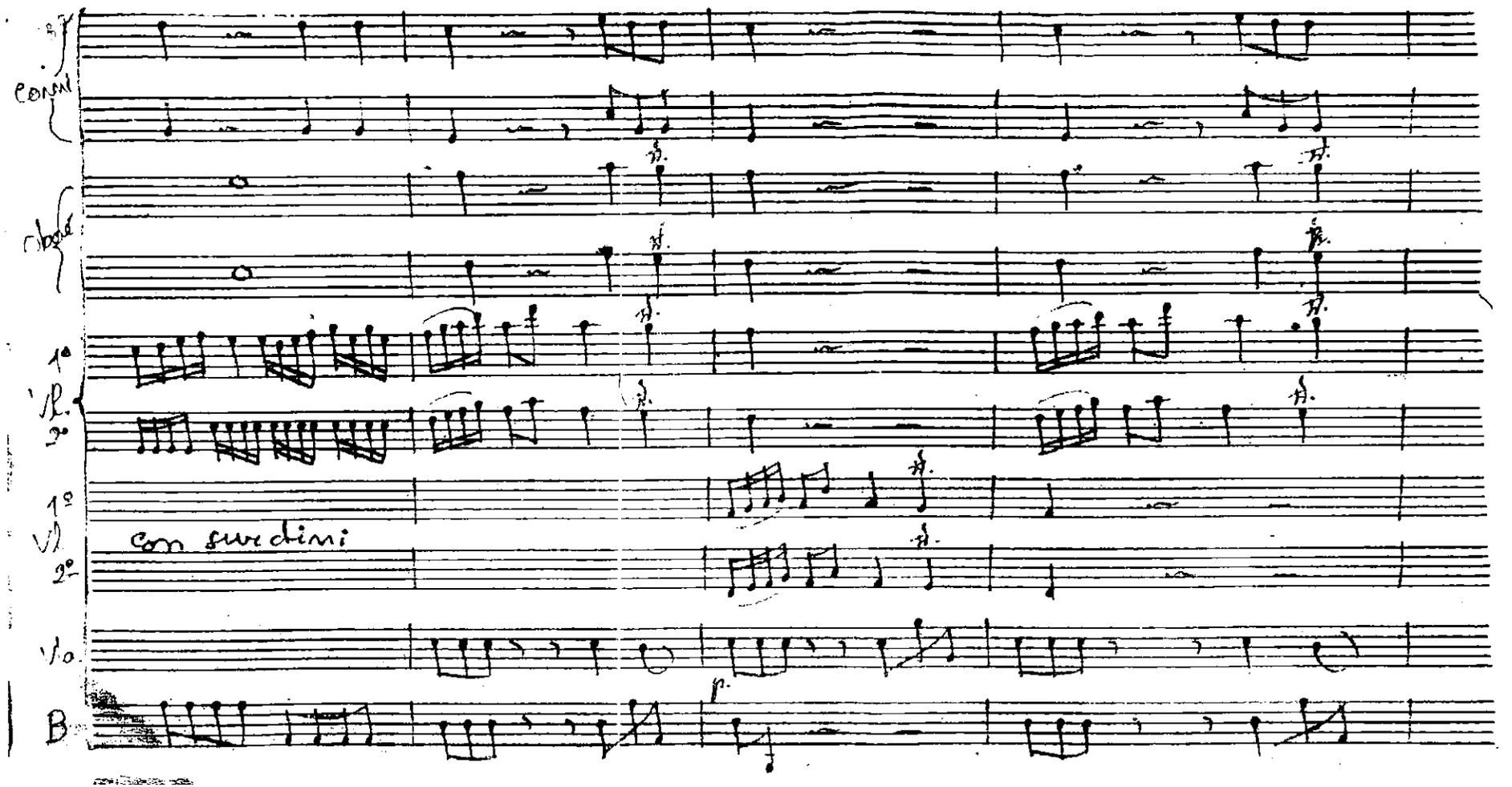
EXEMPLOS MUSICAIS

Volume 3

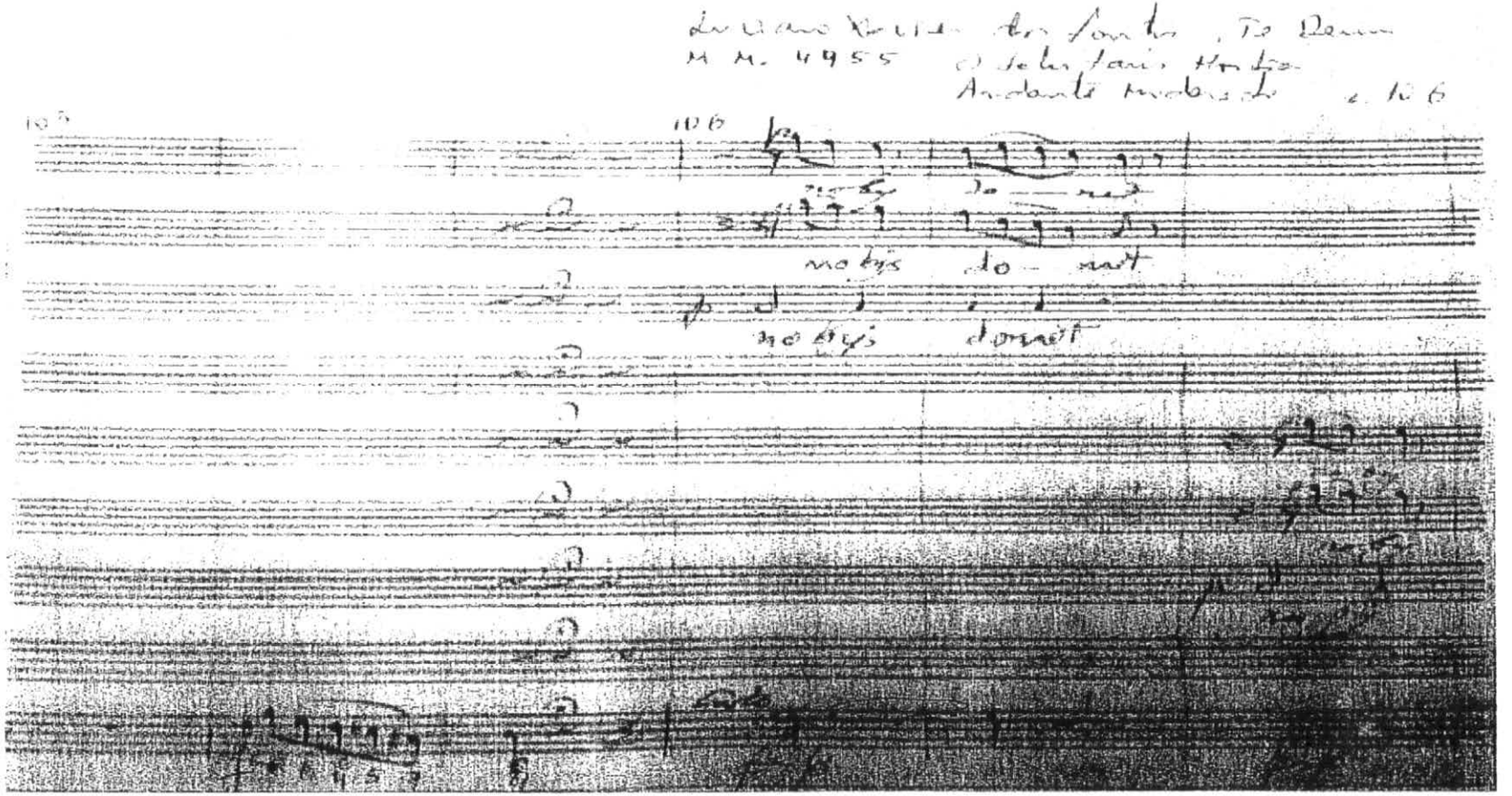
110 – 139

FAC. DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
19. OUT. 2006
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

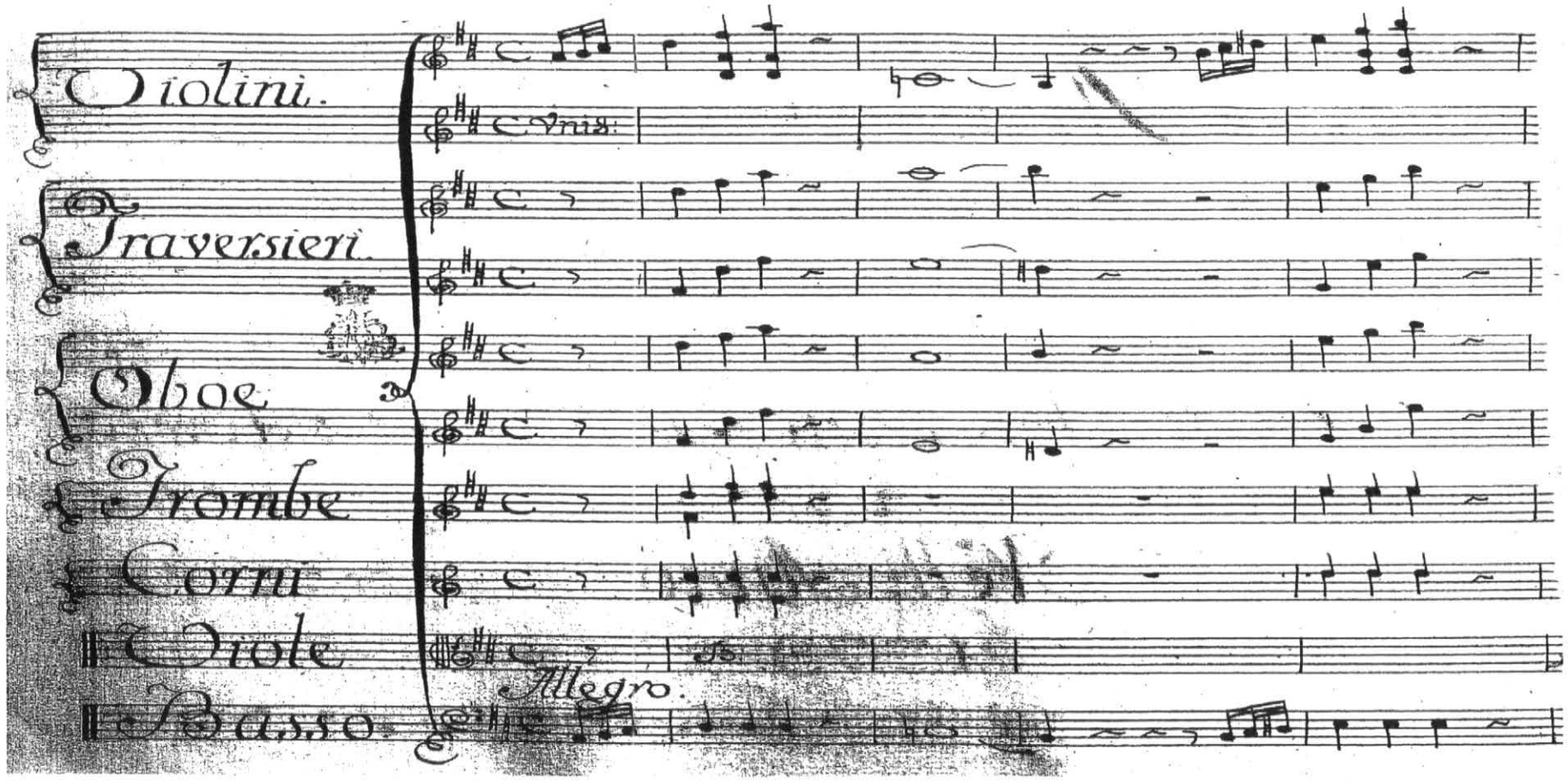
A MÚSICA ORQUESTRAL EM PORTUGAL NO SÉCULO XVIII



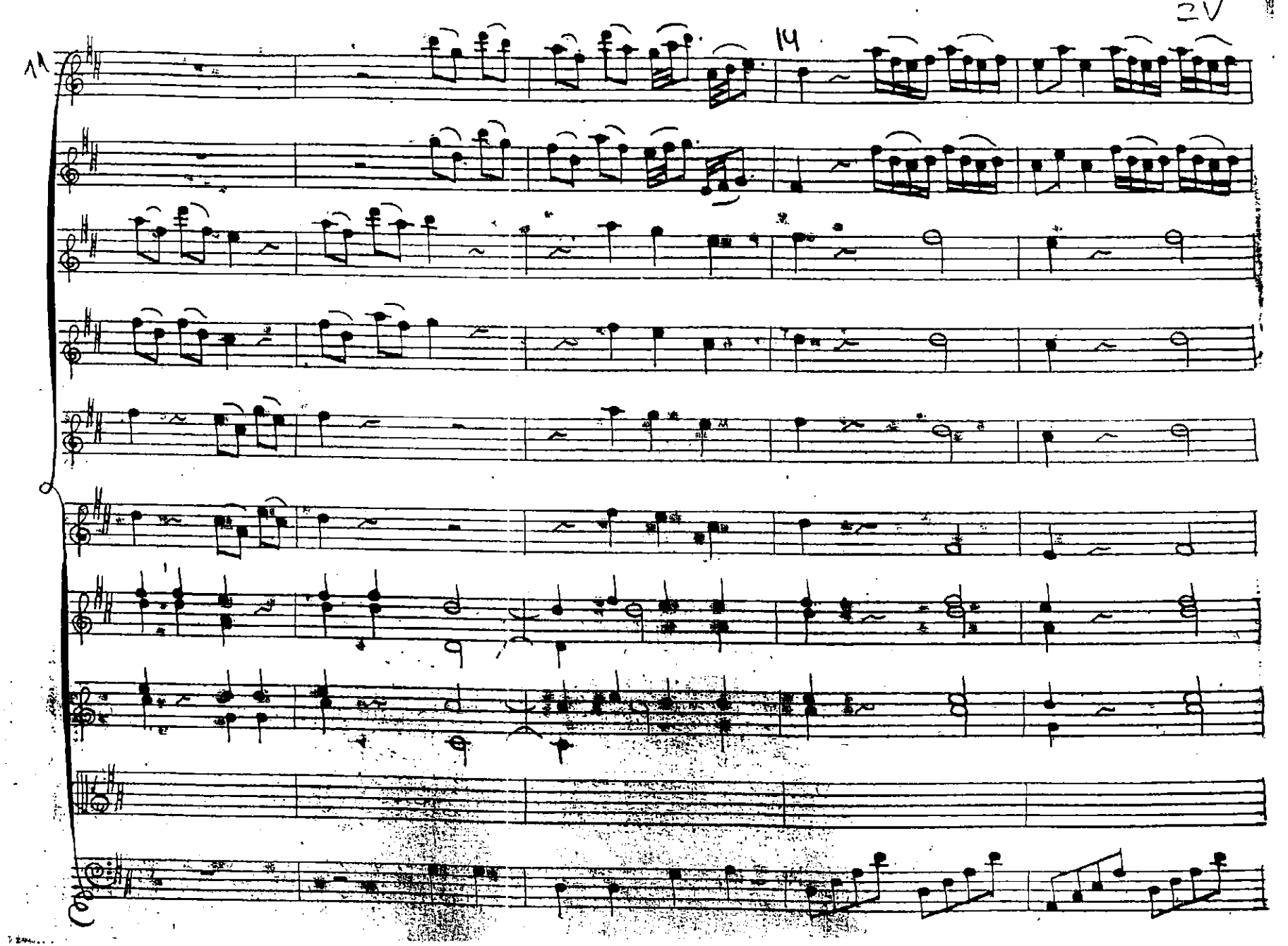
Ex. 110 - Luciano Xavier dos Santos, Abertura de *Le Grazie Vendicate*, 1° and., p. 6
Diálogo entre dois grupos de violinos, numa escrita do tipo dupla orquestra

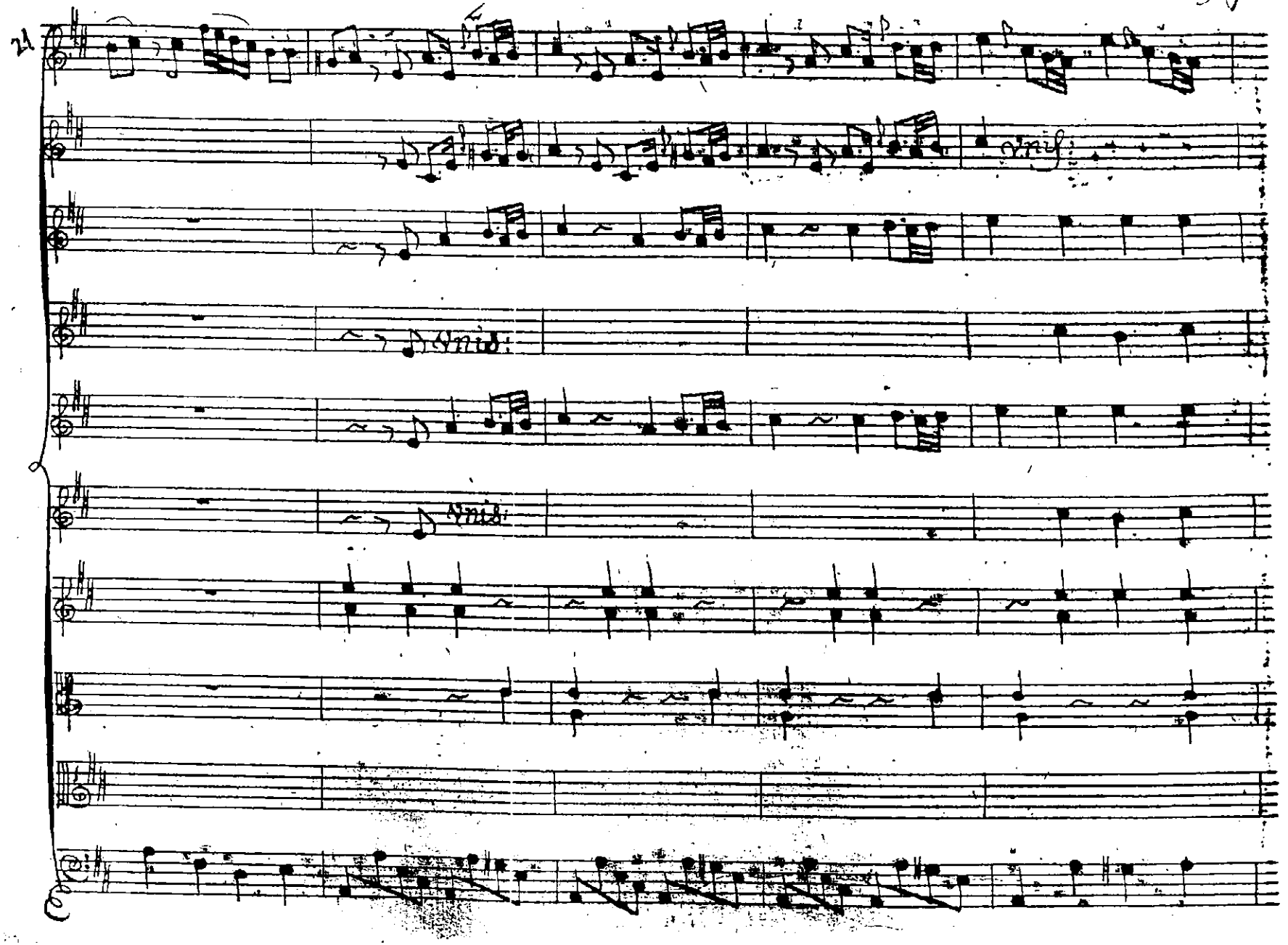


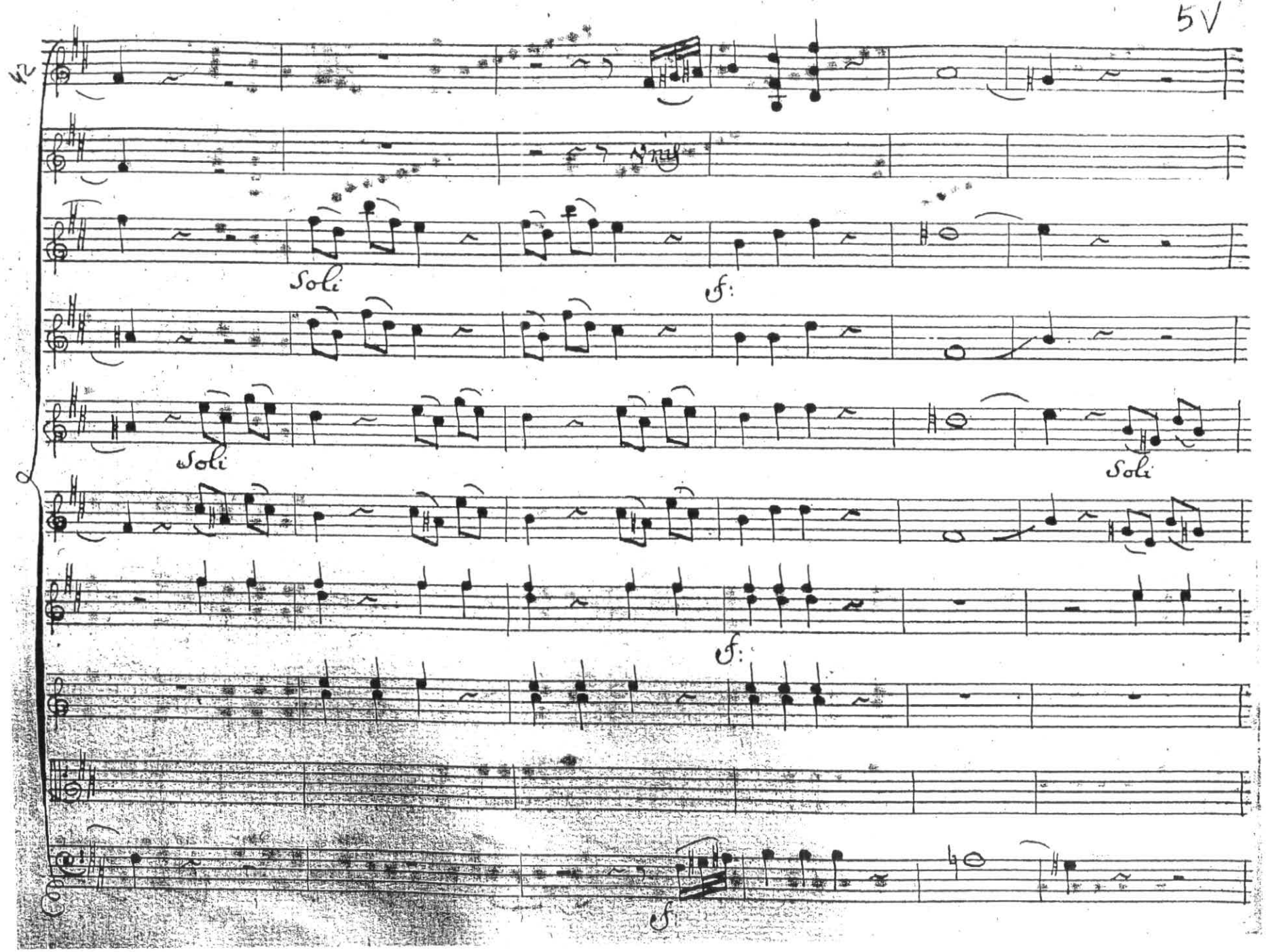
Ex. 111 - Luciano Xavier dos Santos, *Te Deum*, *O salutaris hostia*, c. 106
Indicação *tasto* no baixo, que significa que o arco deve tocar longe do cavalete, já sobre a escala do instrumento, neste caso violoncelos e contrabaixos, para que a sonoridade seja doce

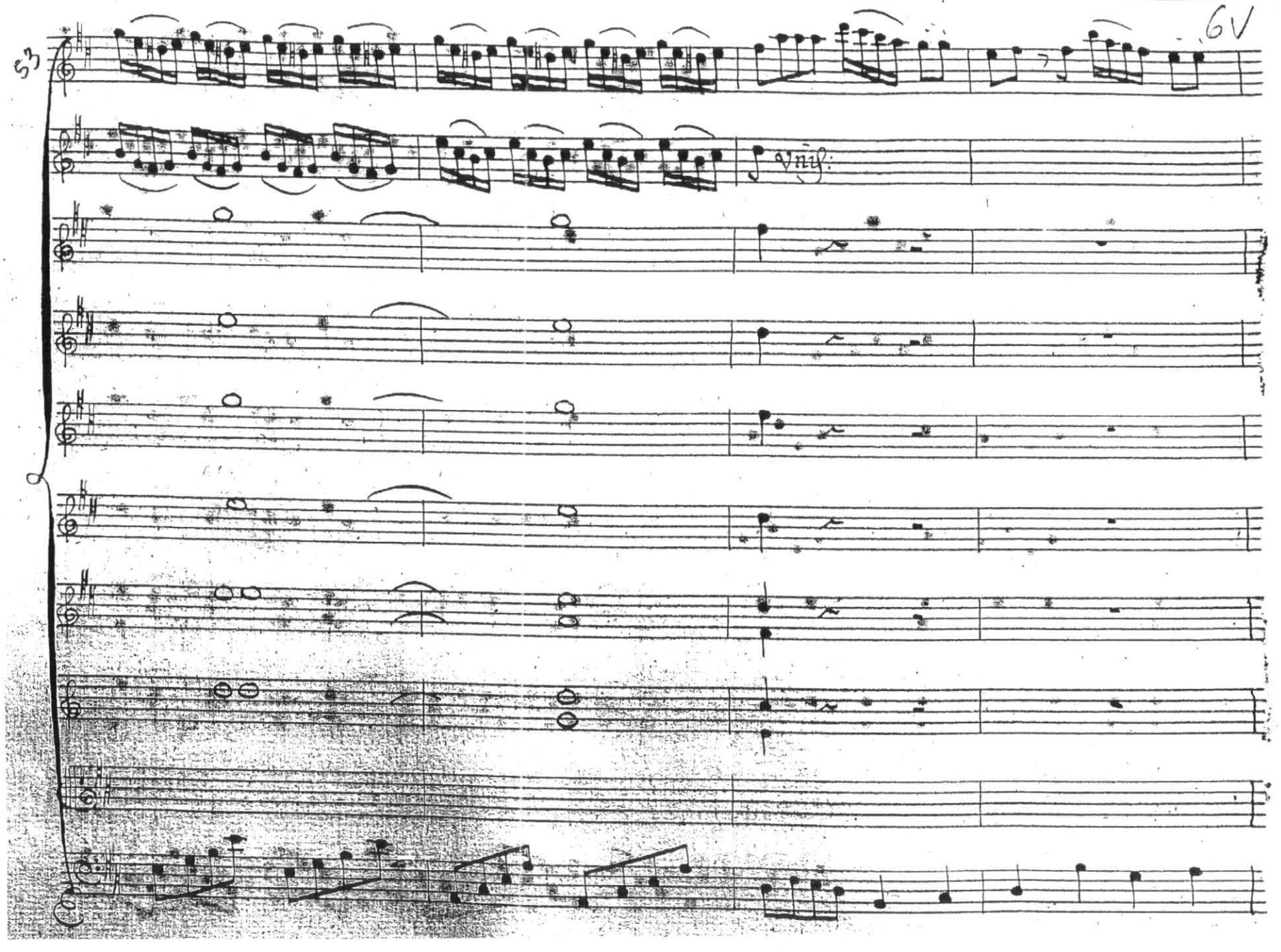


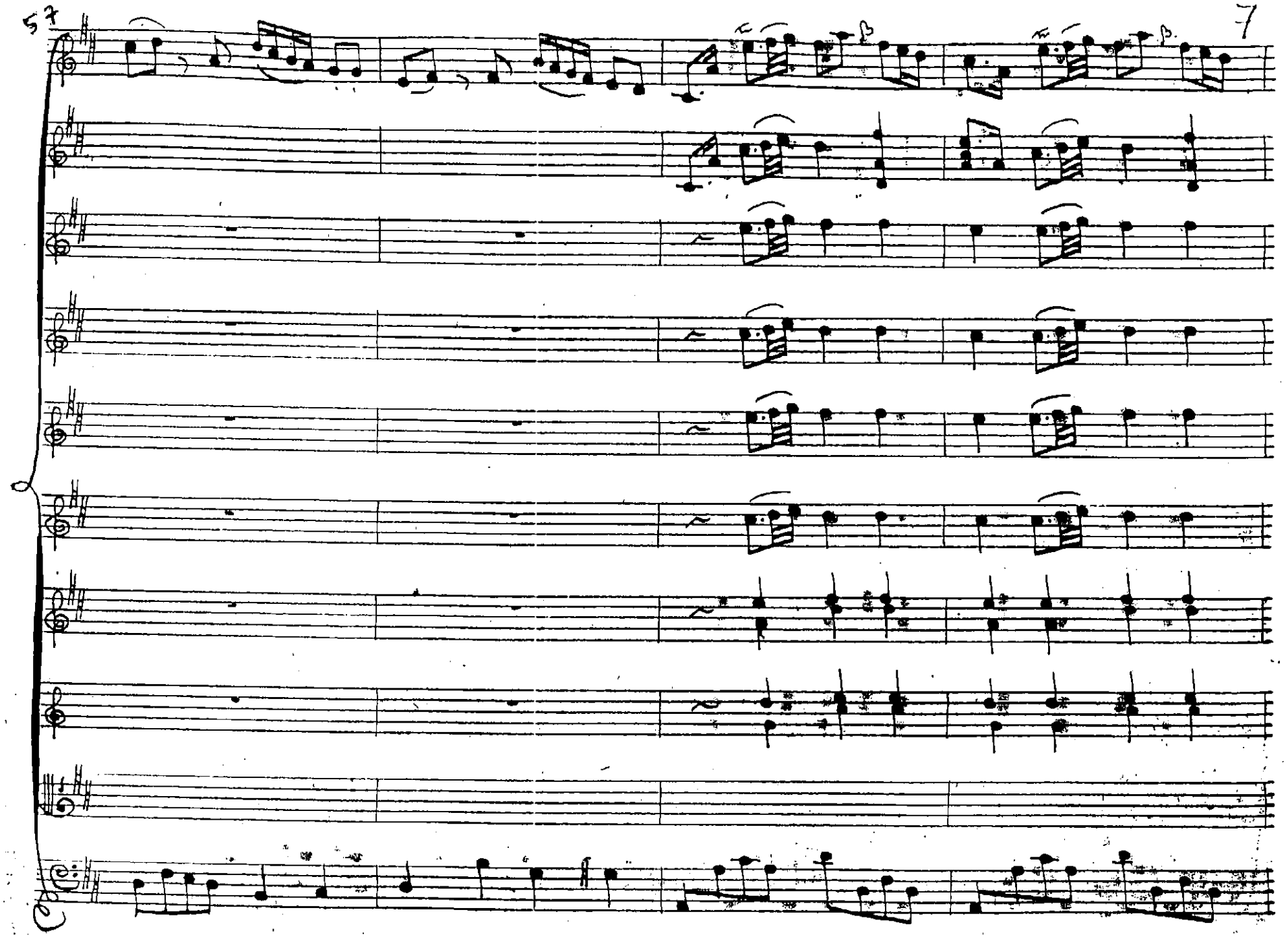
Ex. 112 - Luciano Xavier dos Santos, Abertura de *Ati e Sangaride*, 1°, 2° e 3° and., pp. 1V-20V
Combinações e diálogos entre pares e grupos diversos de instrumentos, com preocupação tímbrica; 1° and.: forma contínua em duas partes e simultaneamente forma sonata com alguma indefinição, devido à mistura dos grupos temáticos; 2° and.: forma contínua em duas partes e simultaneamente forma sonata sem desenvolvimento

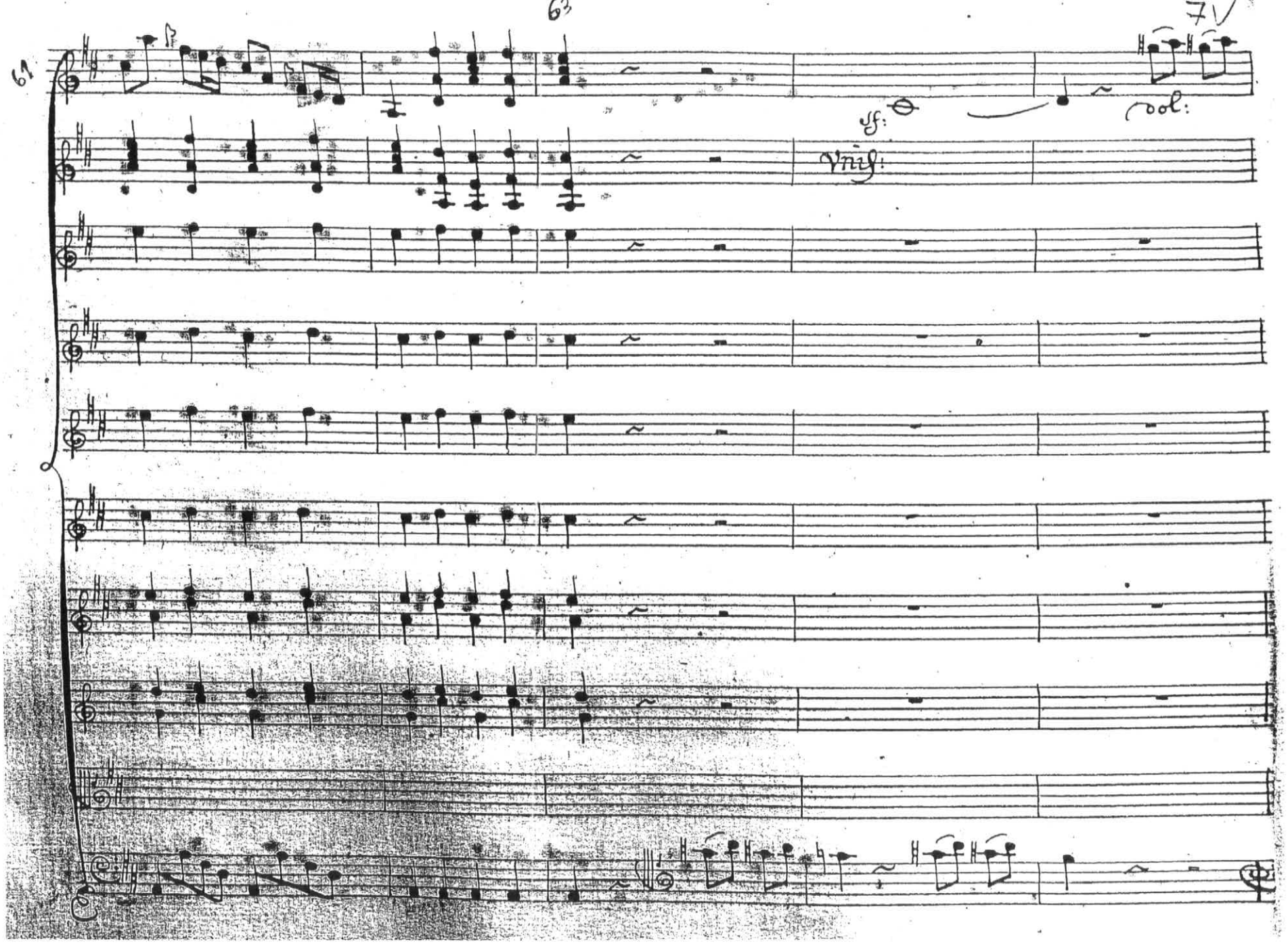

11
14
21

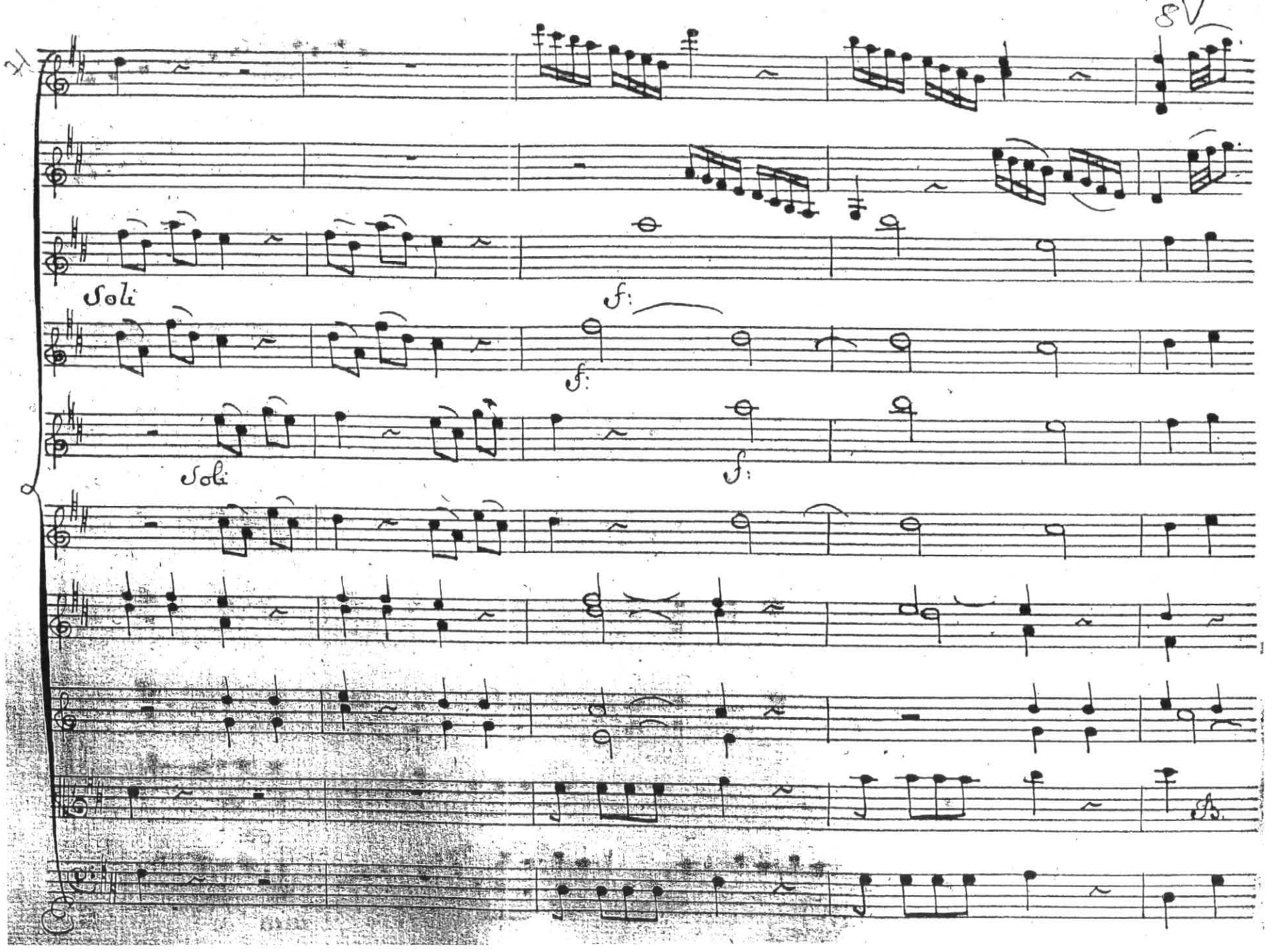

21
Unis.
Unis.
Unis.

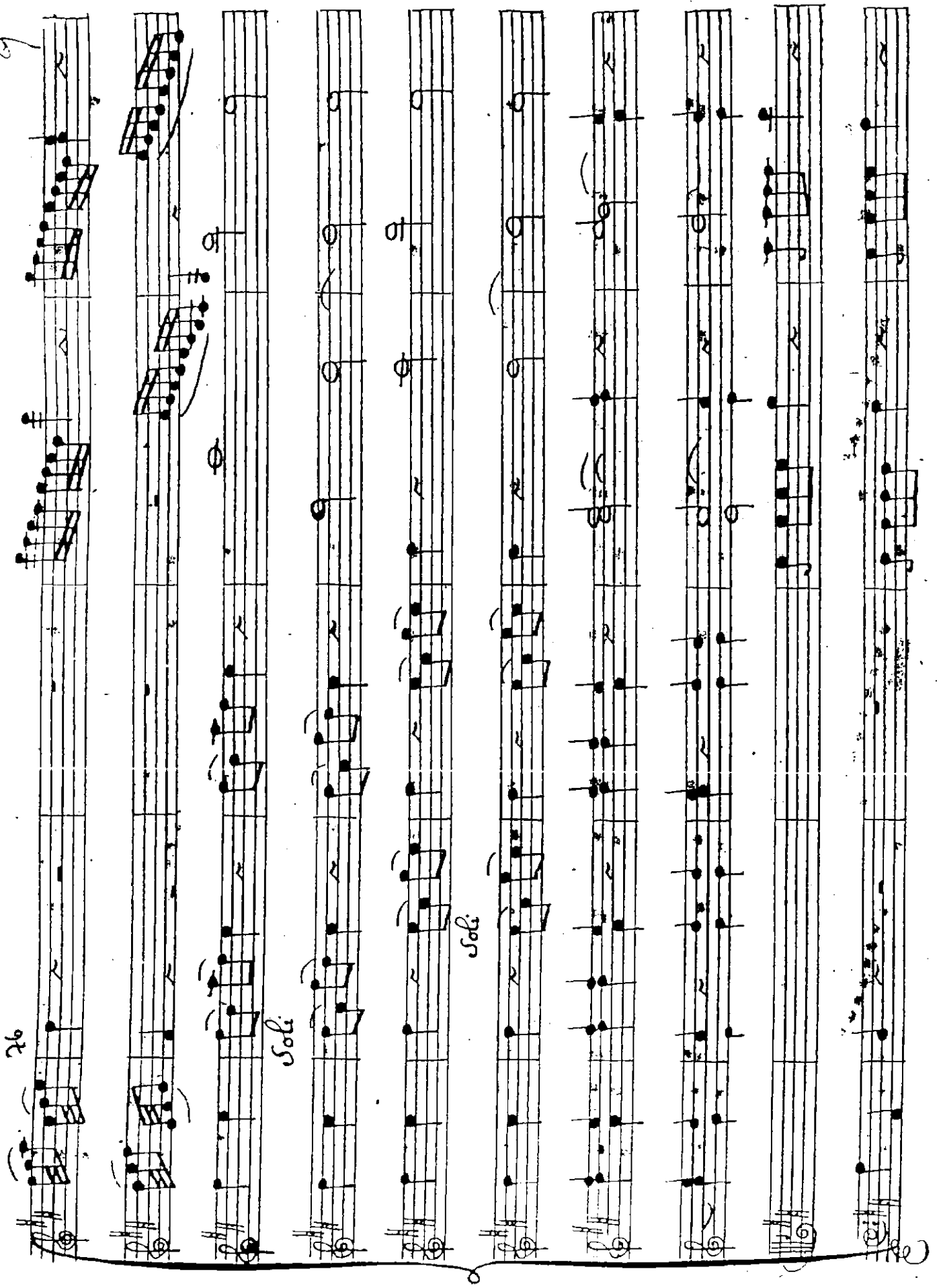

5V
Soli
f:
Soli
Soli
f:
f:

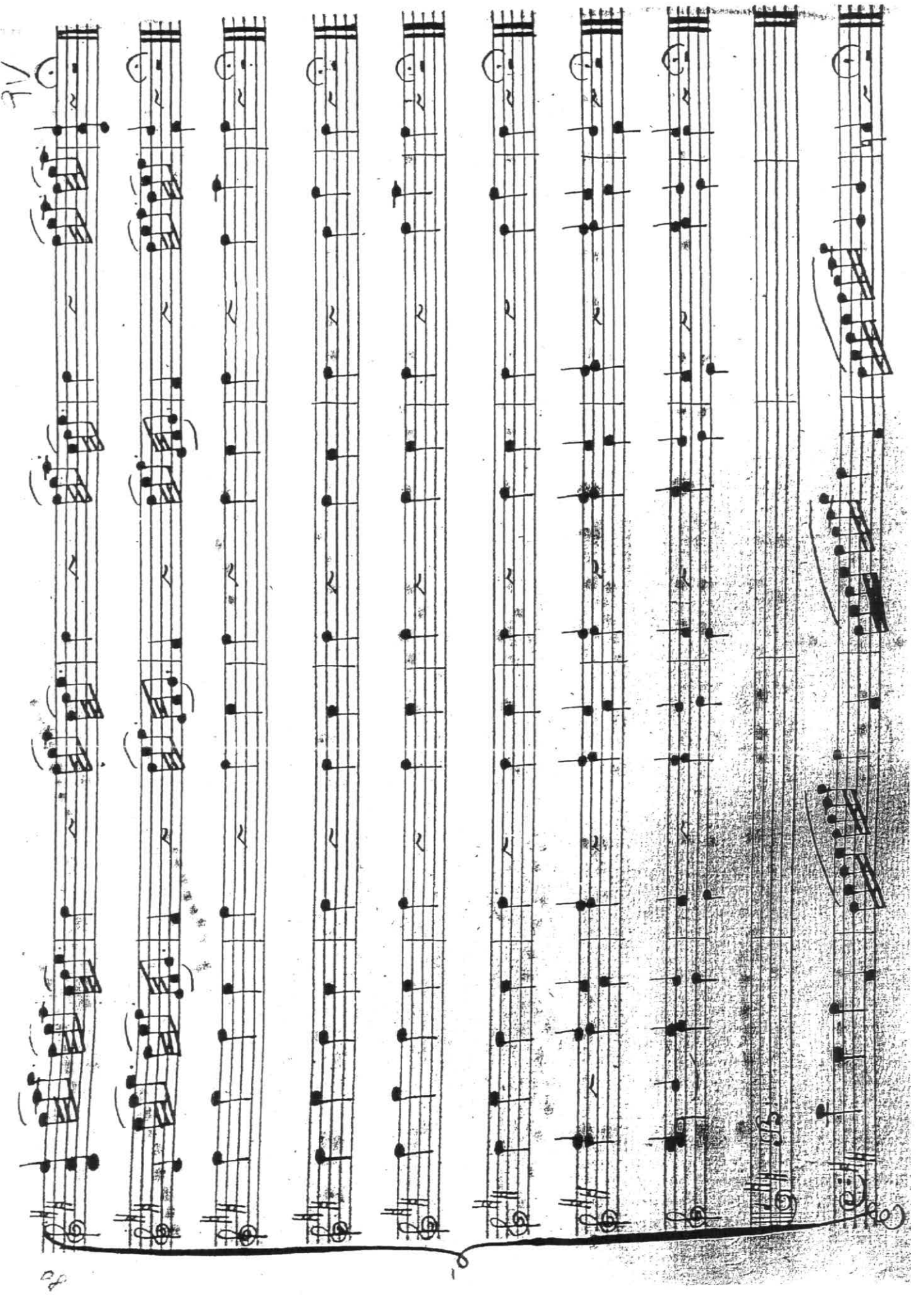

53
6V
Vnly.

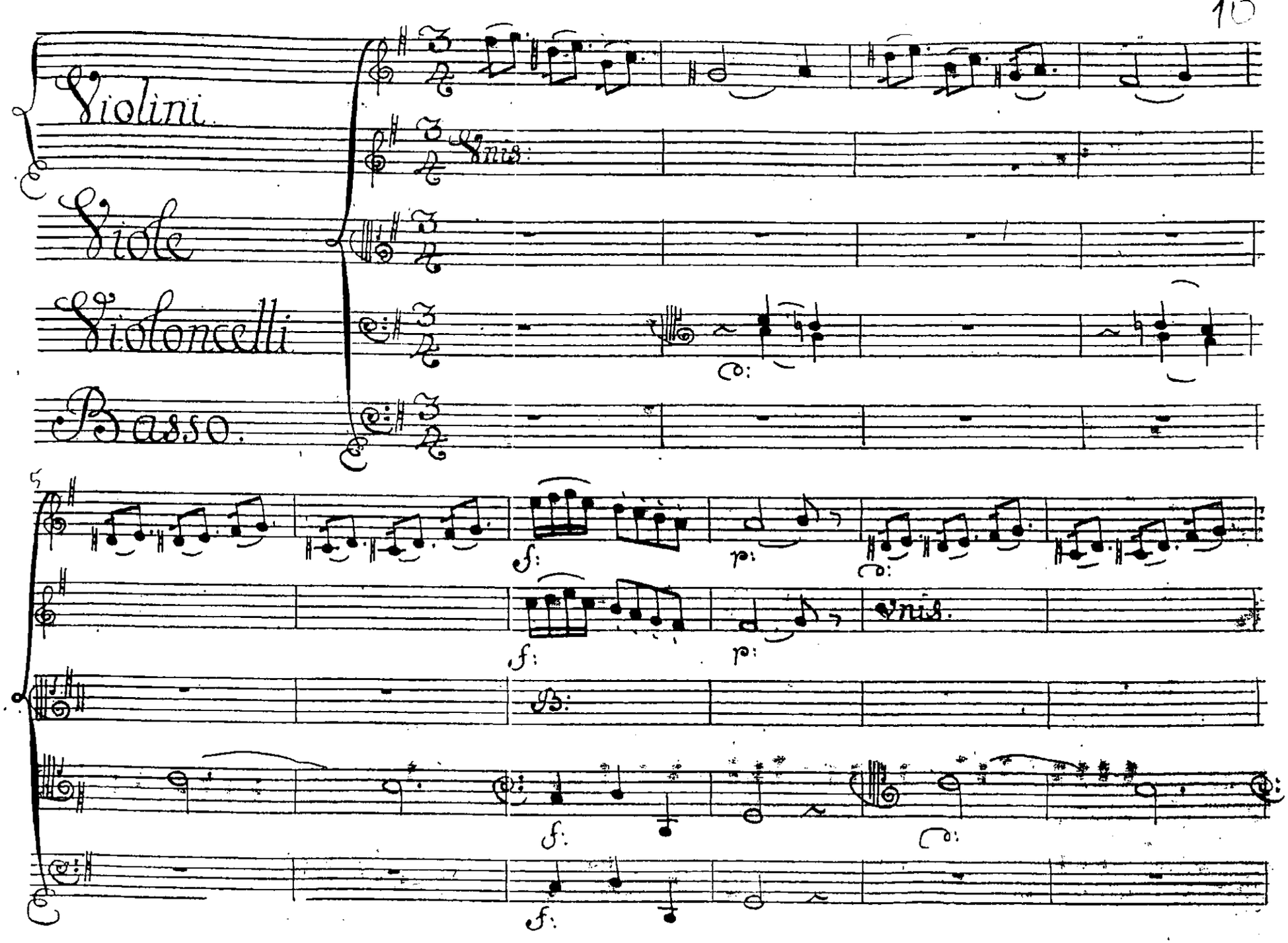


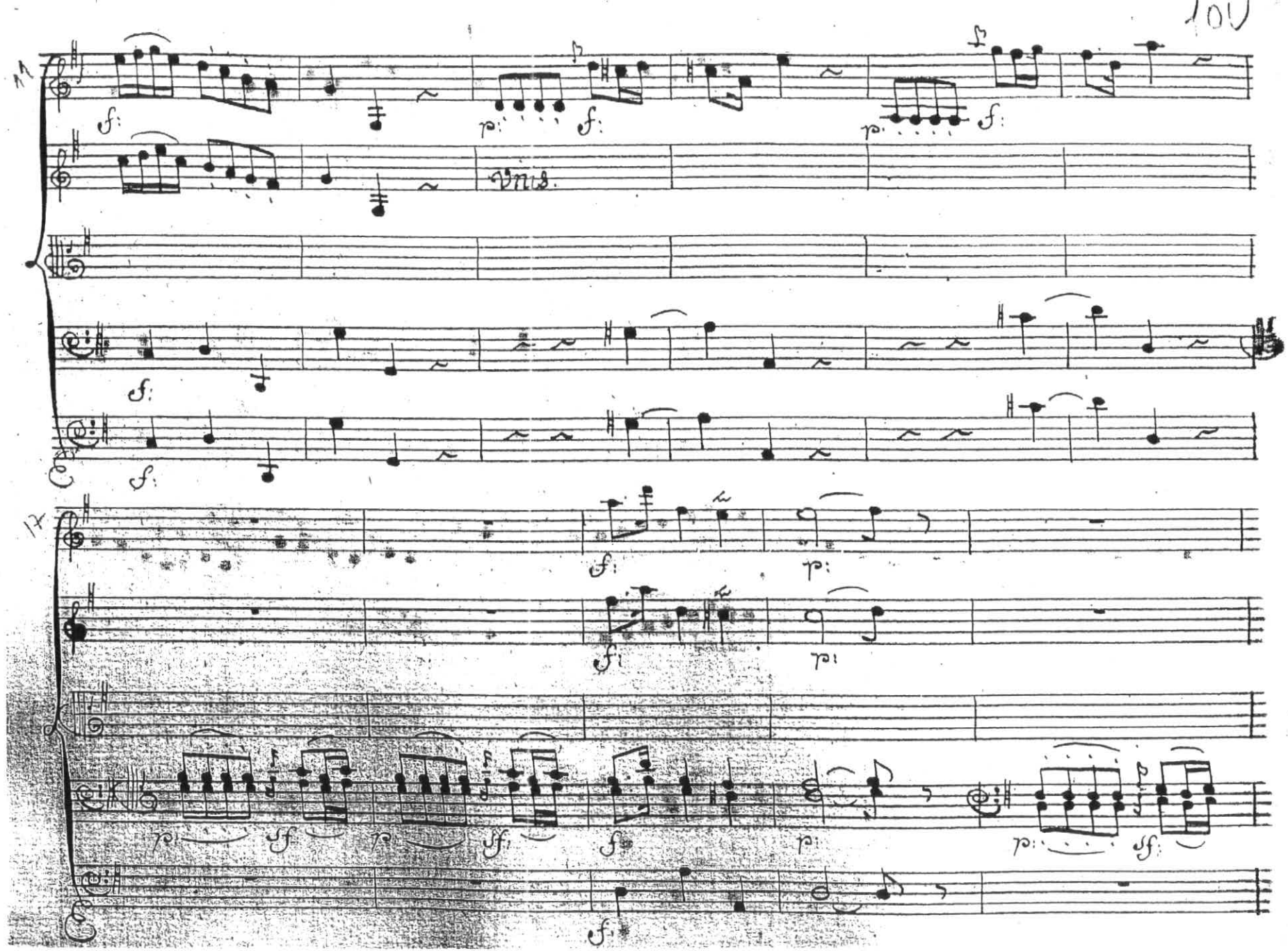

61
63
7V
sf:
dol:
Vnis:

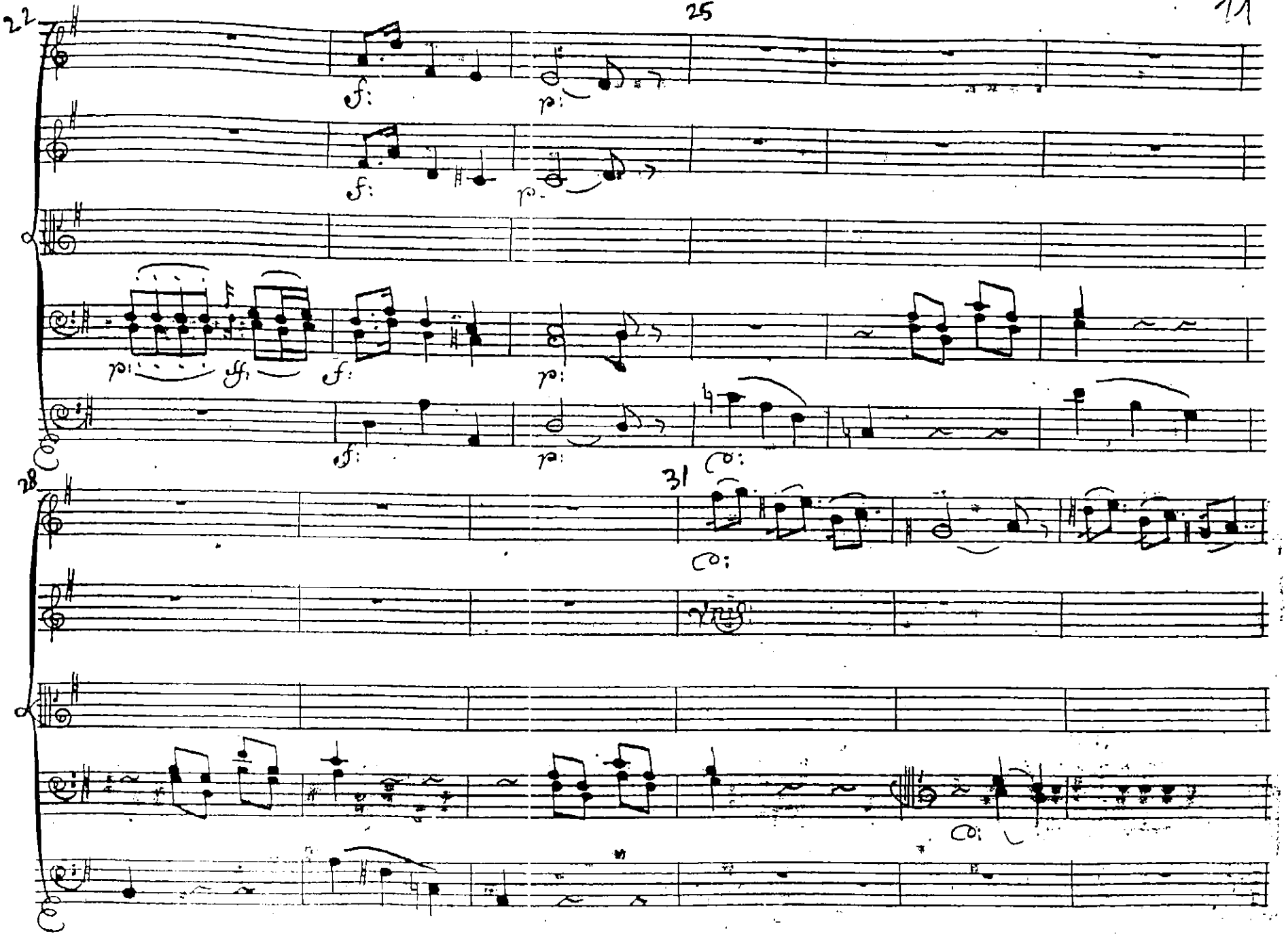

8V
Soli
f:
f:
Soli
f:

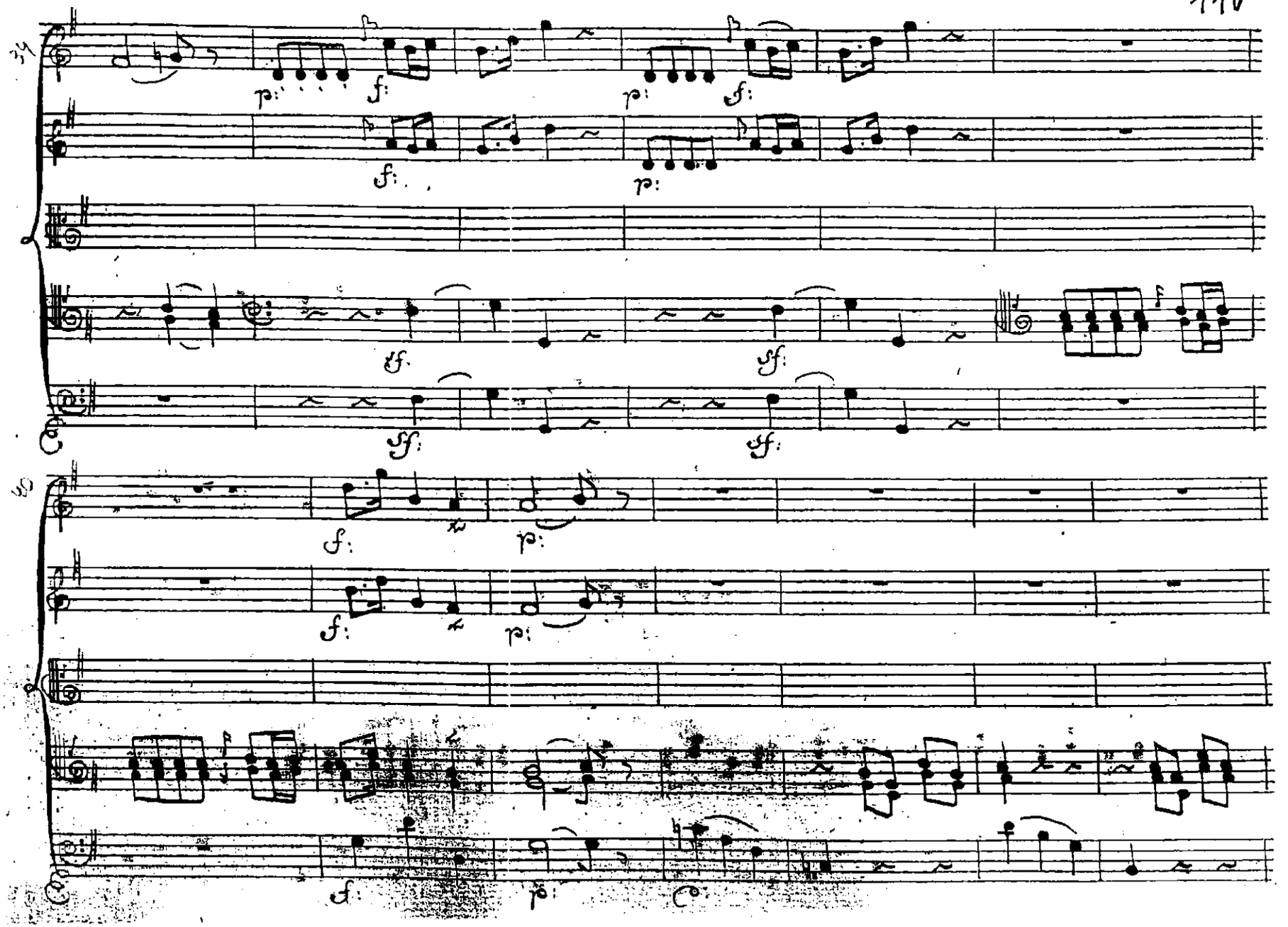

Soli
Soli

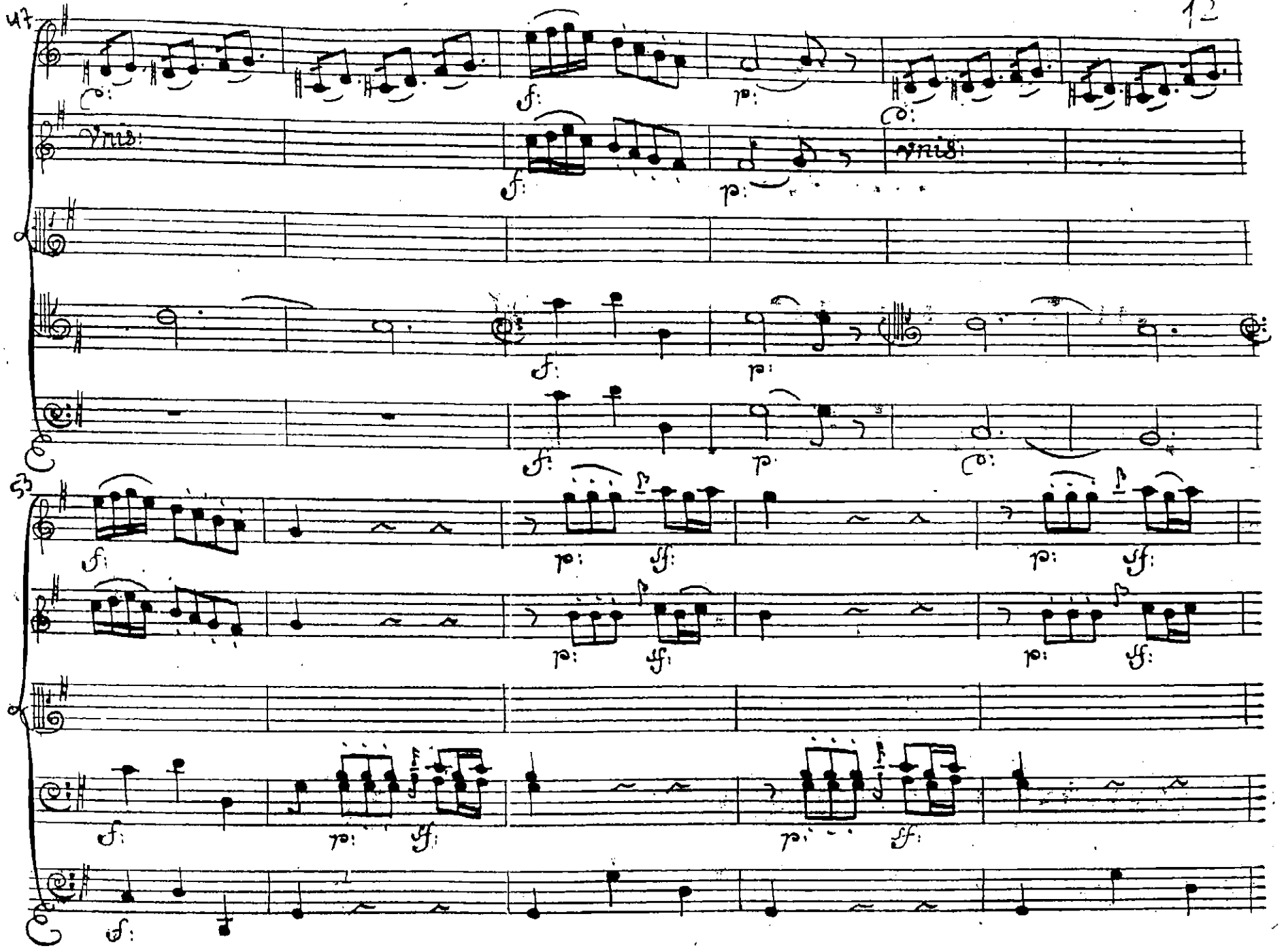


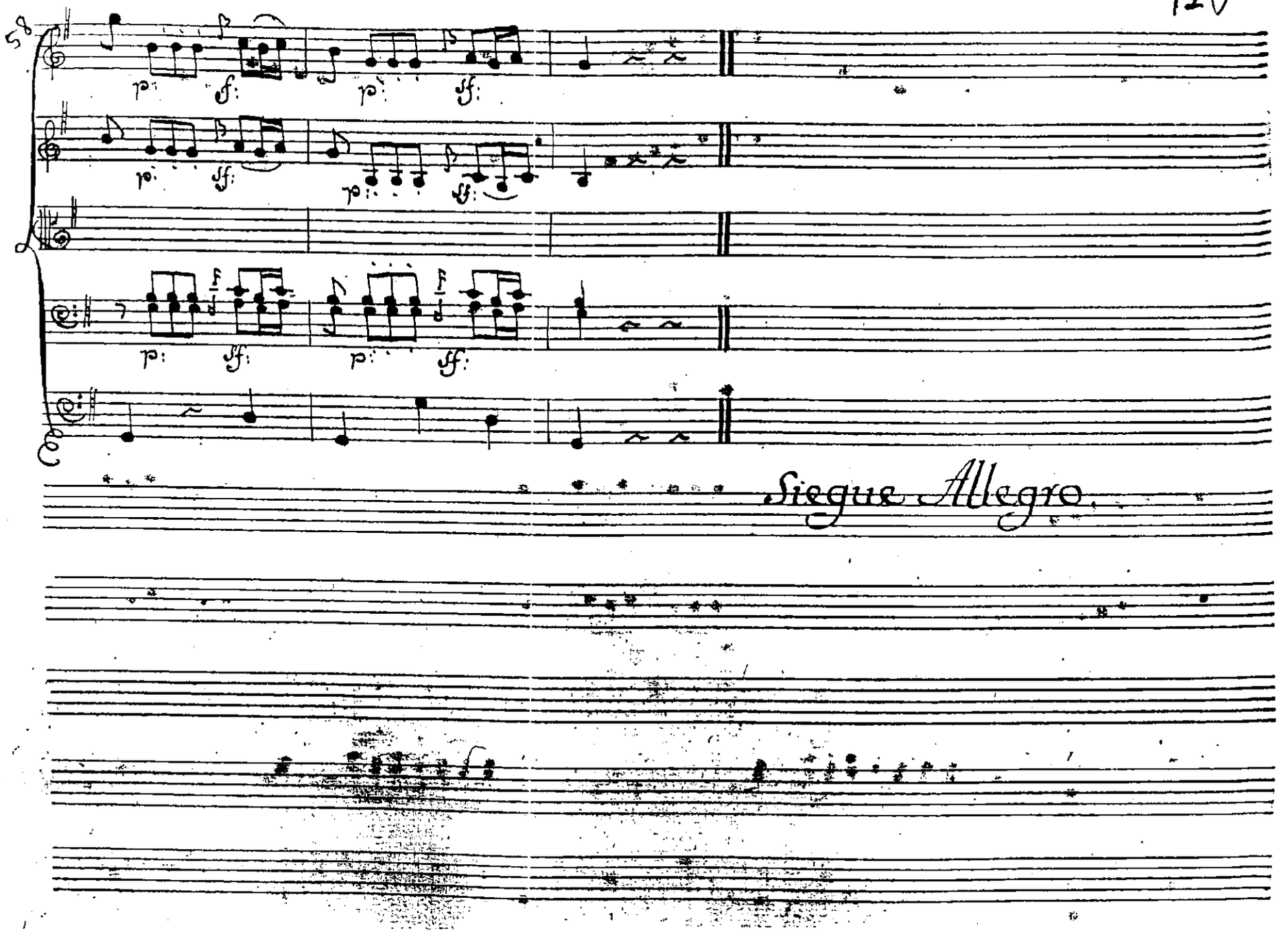

Violini
Viole
Violoncelli
Basso.
Vnis:
f:
p:
Vnis.

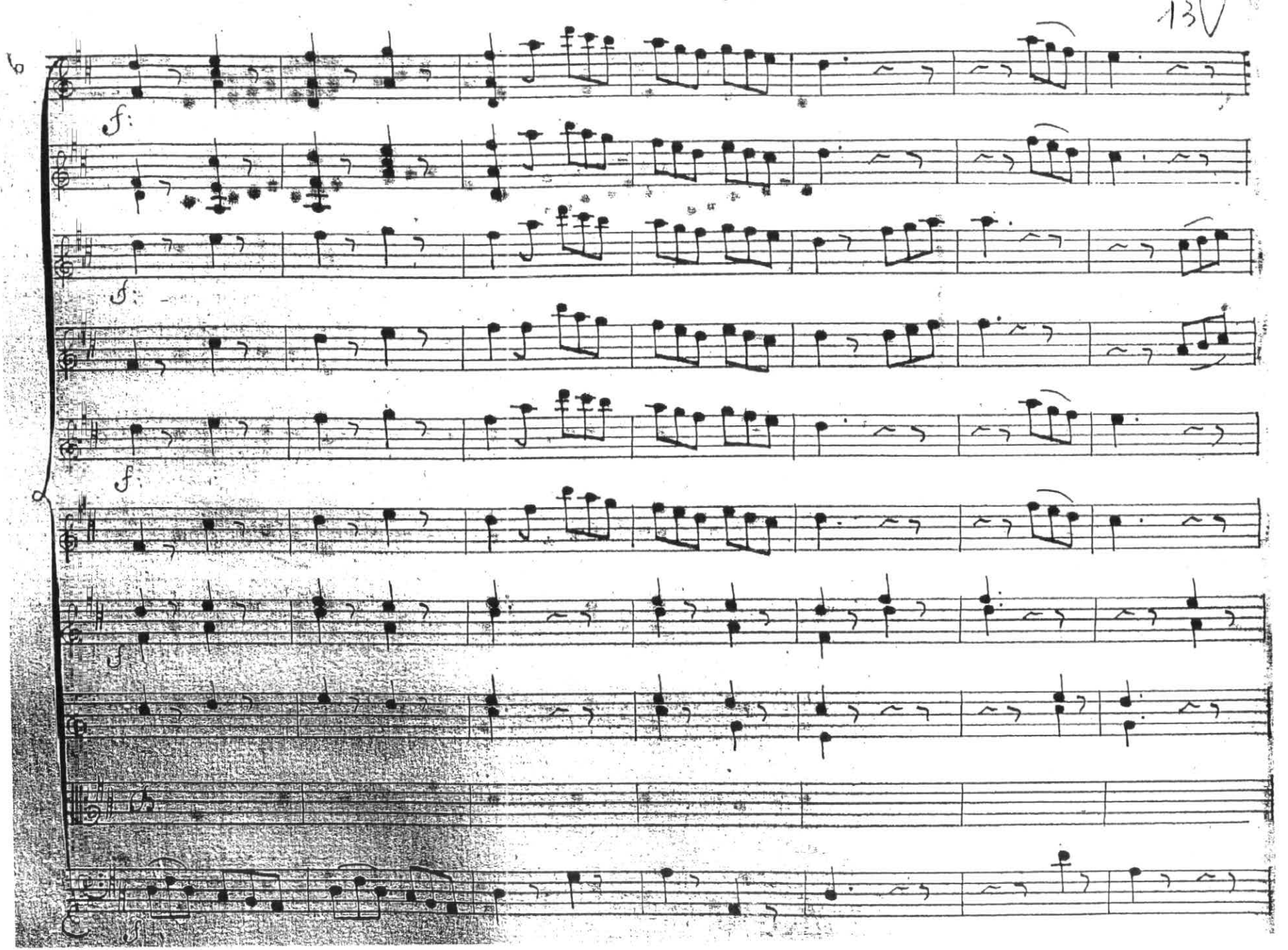

Vns.

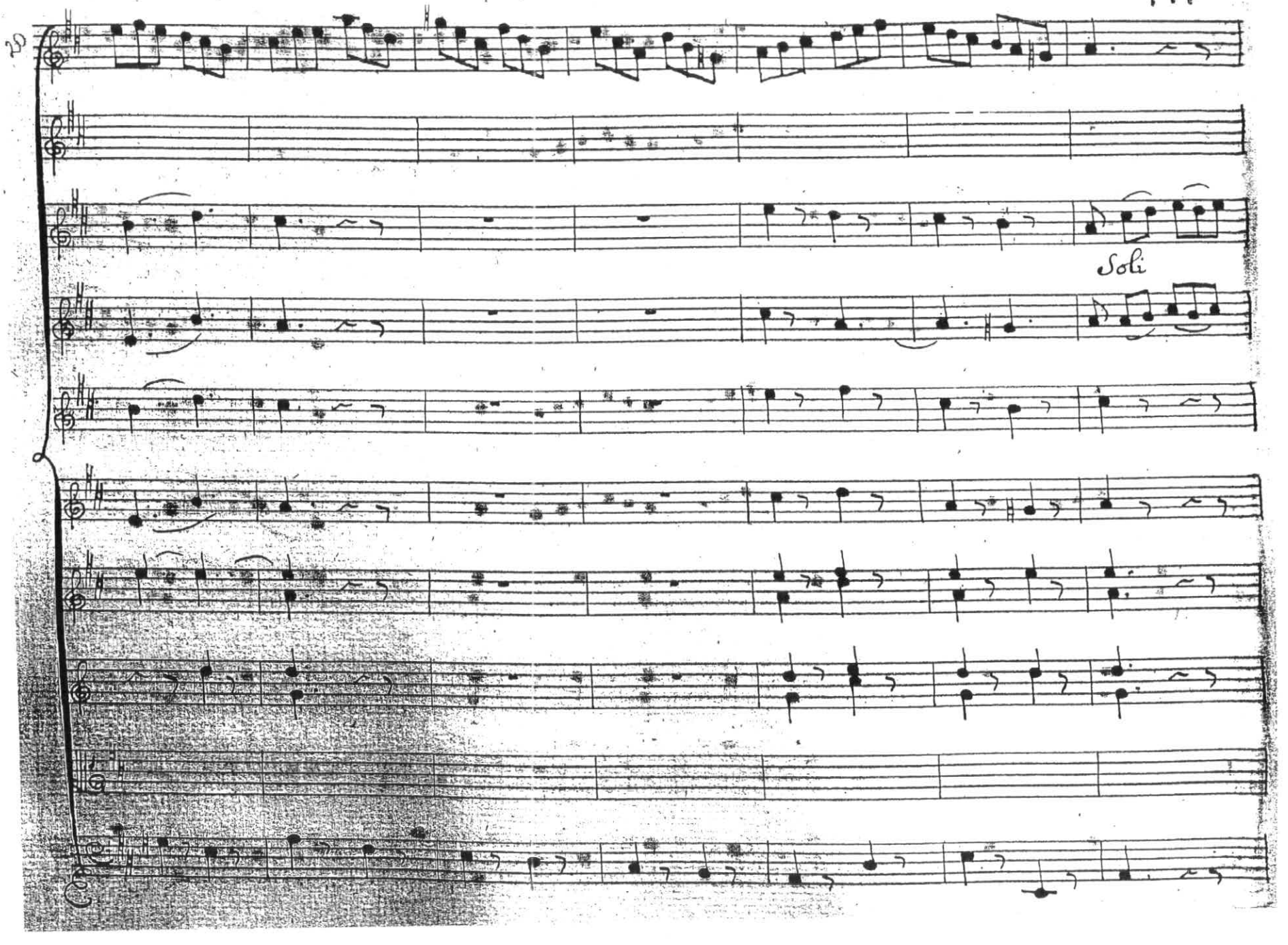

22
25
28
31
f:
p:
ff:
Co:
Vns

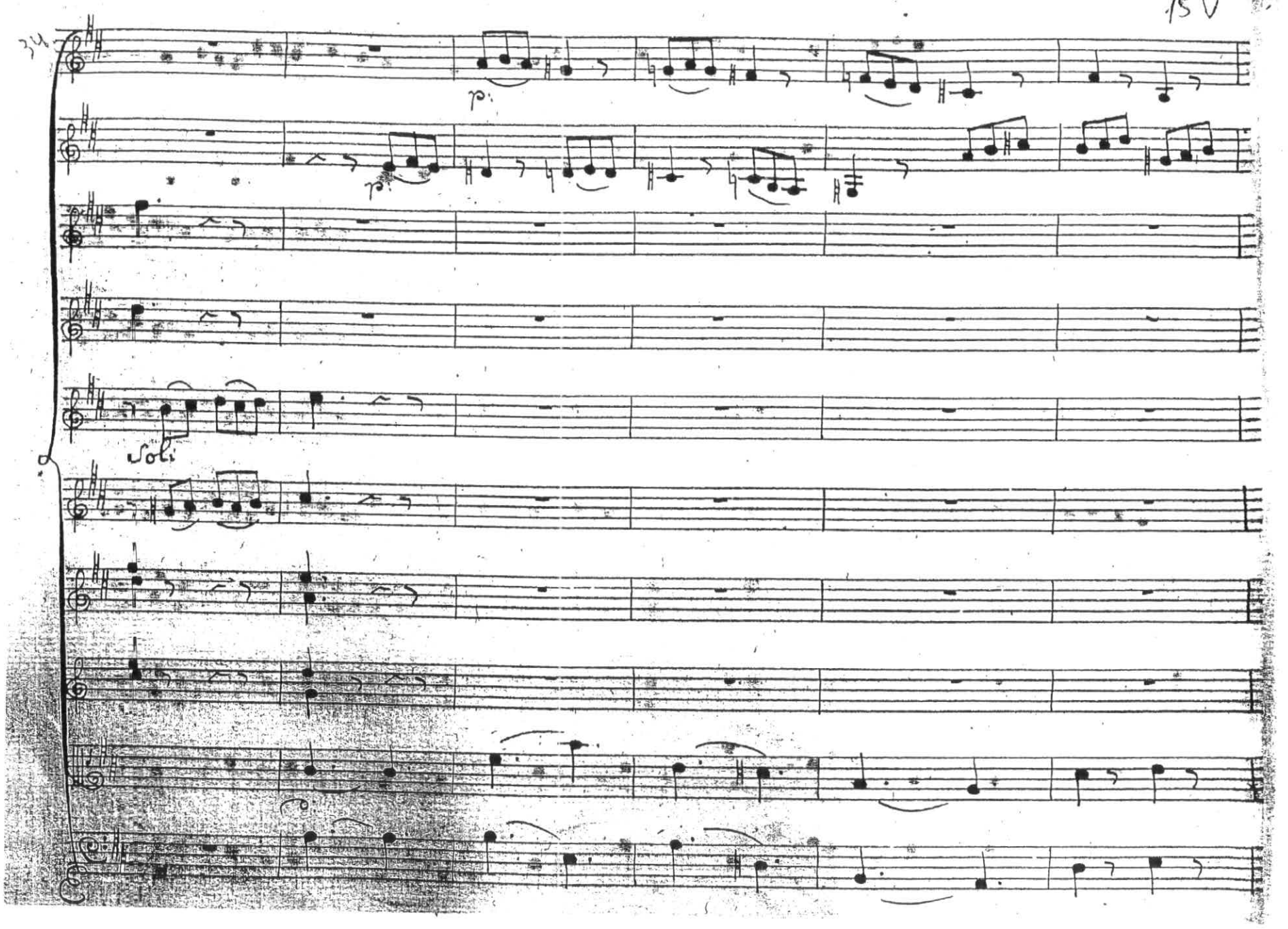


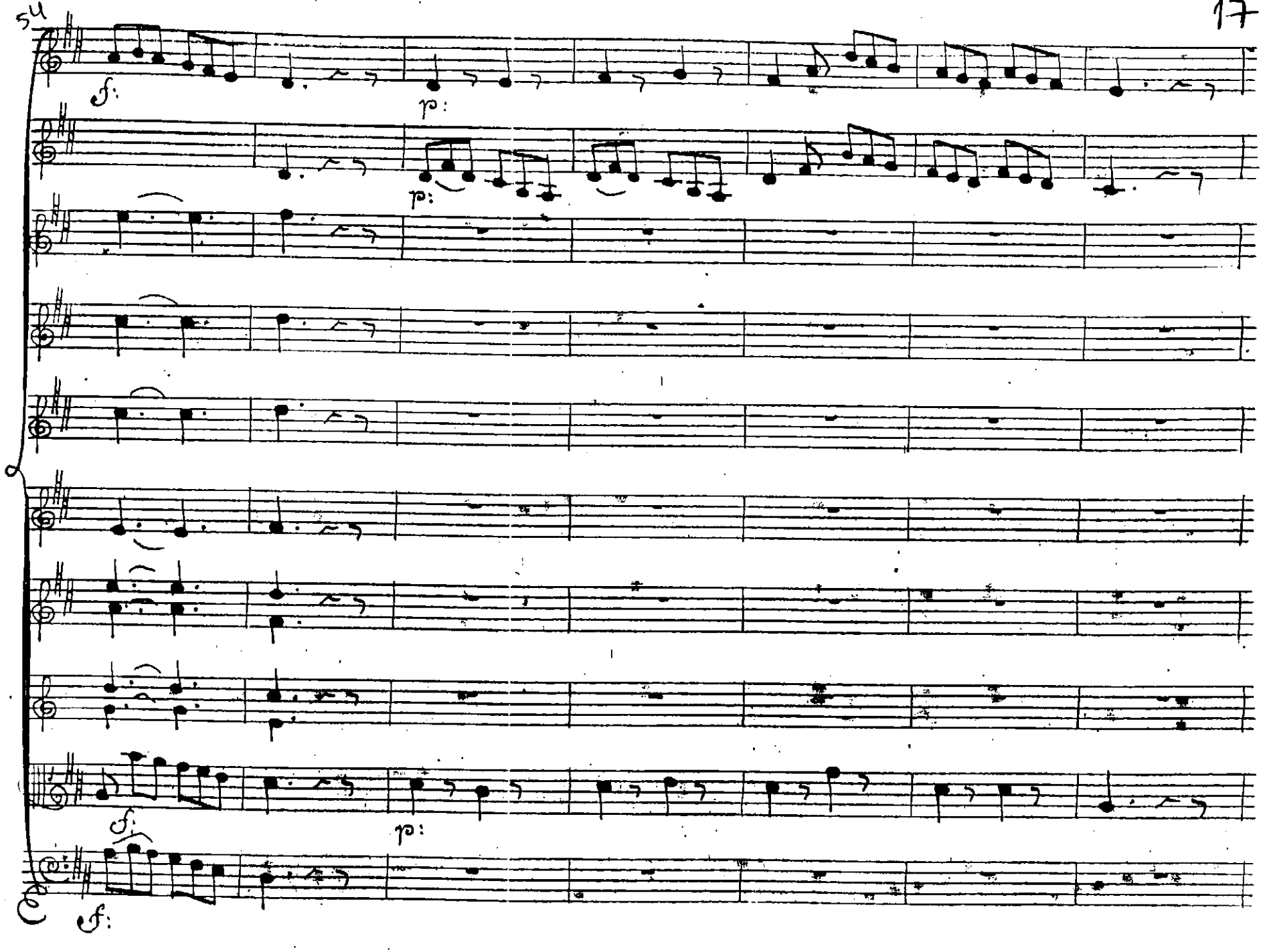

47
Vns.
53

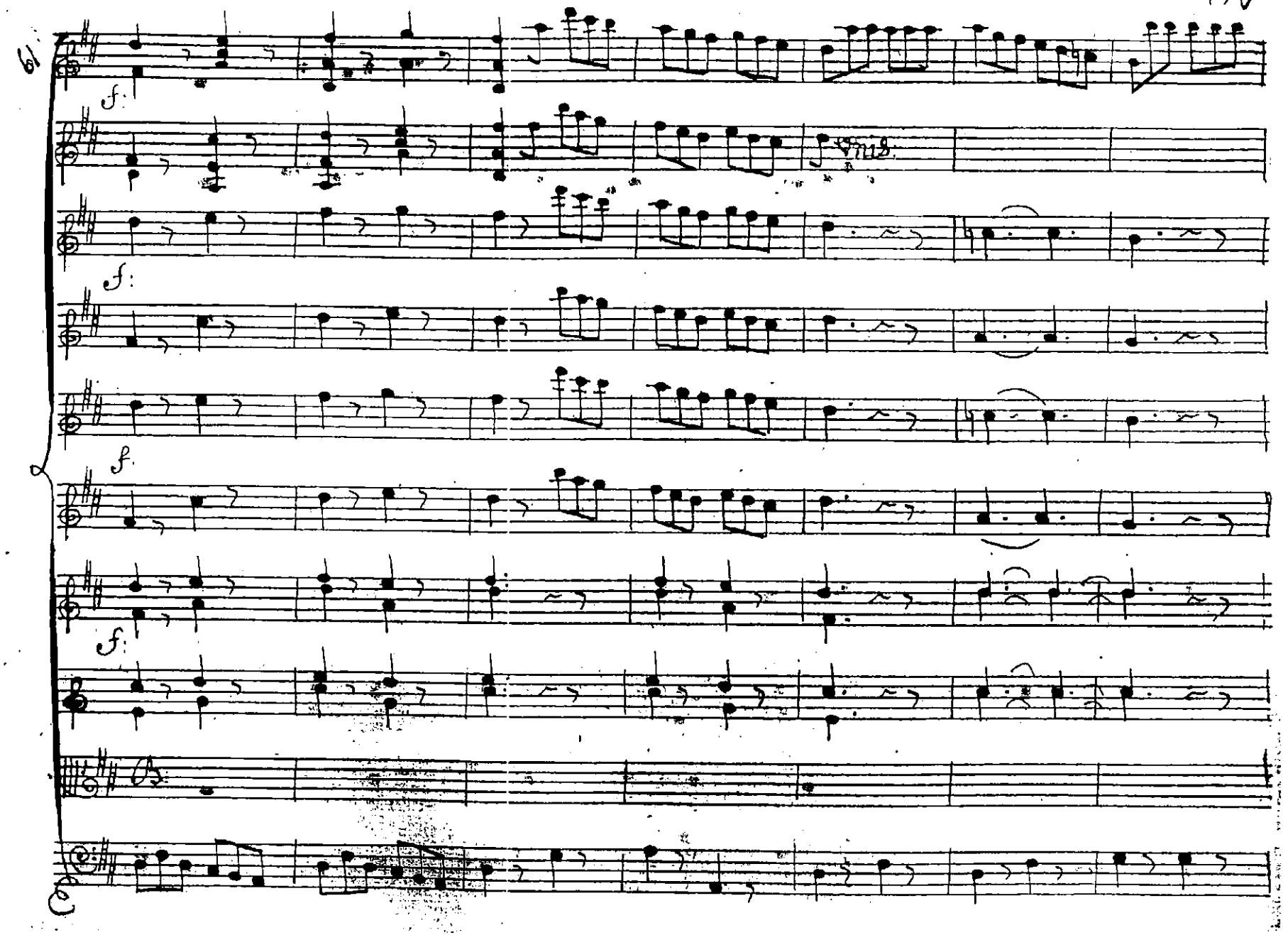

58
Siegue Allegro.

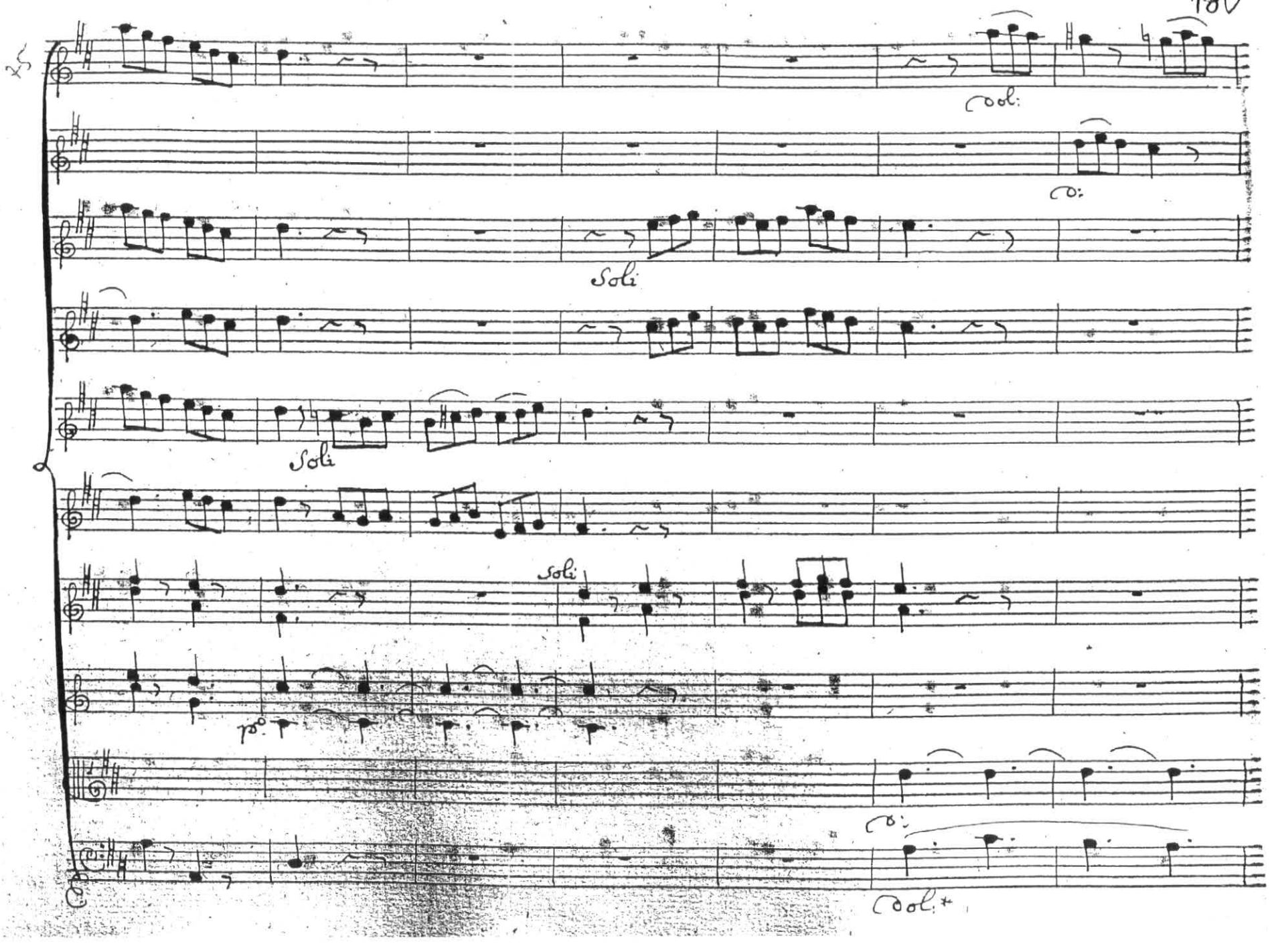

f.
f.
f.
f.

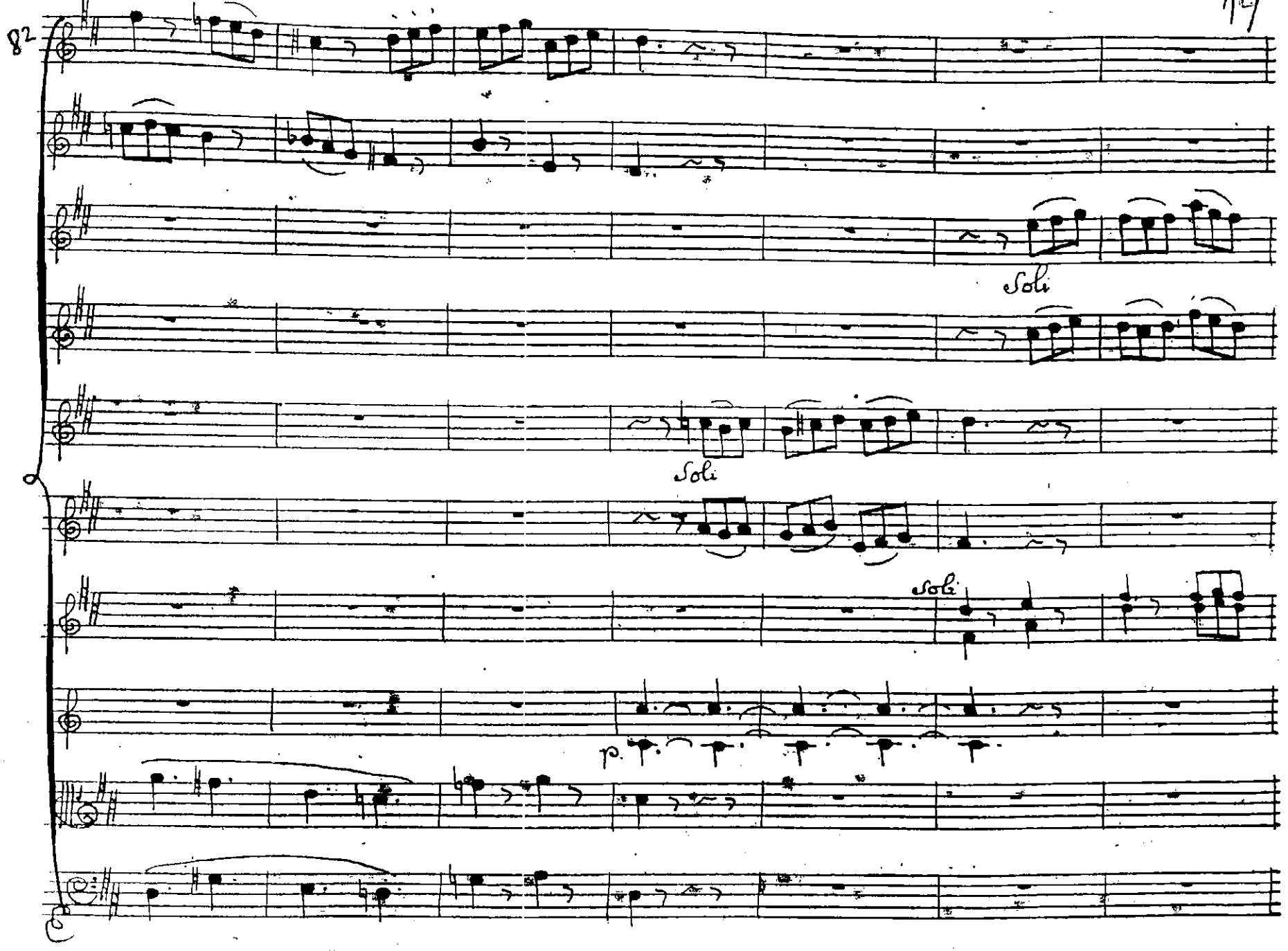

20
Soli

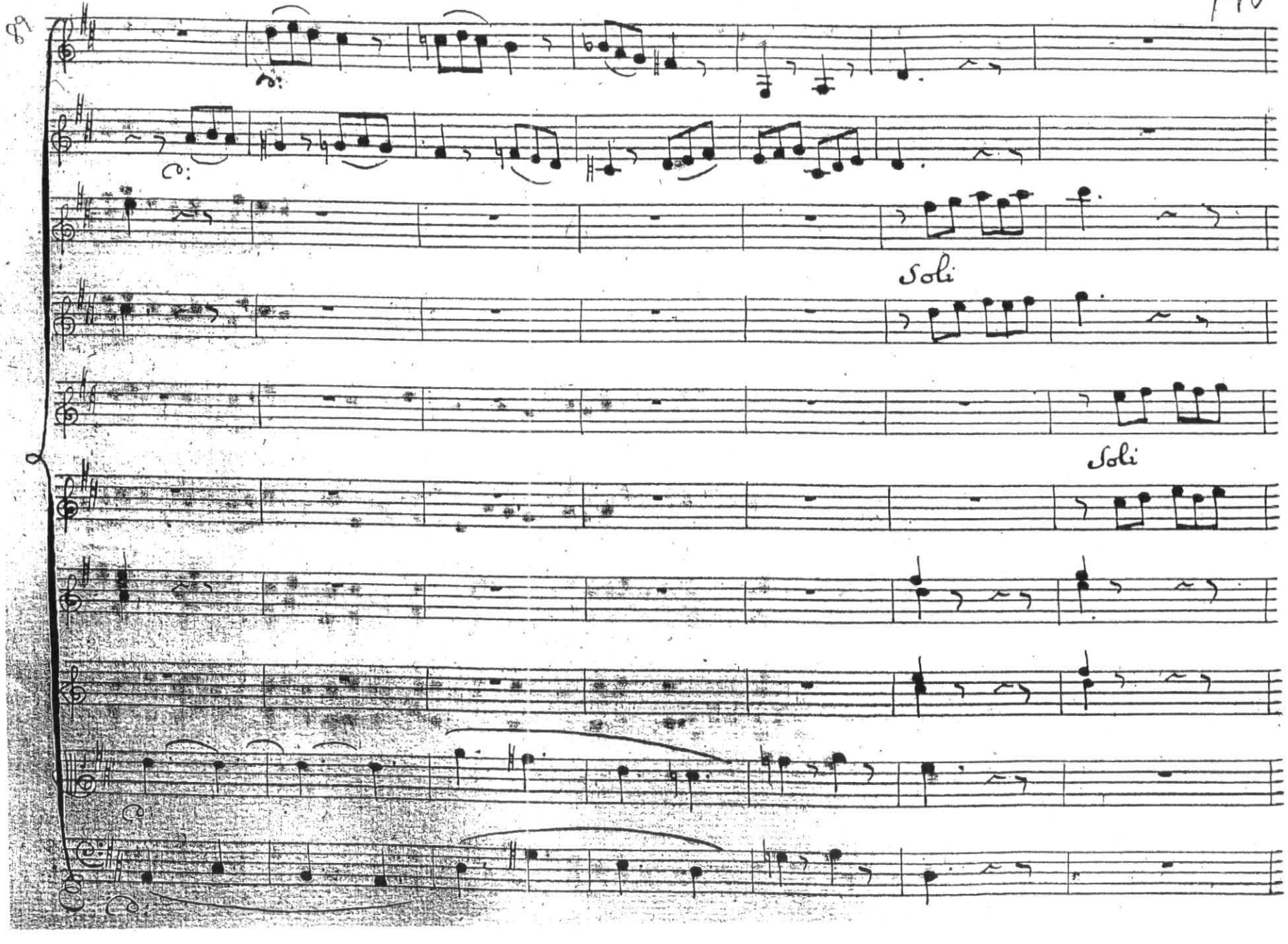

34
15
p
p
Soli

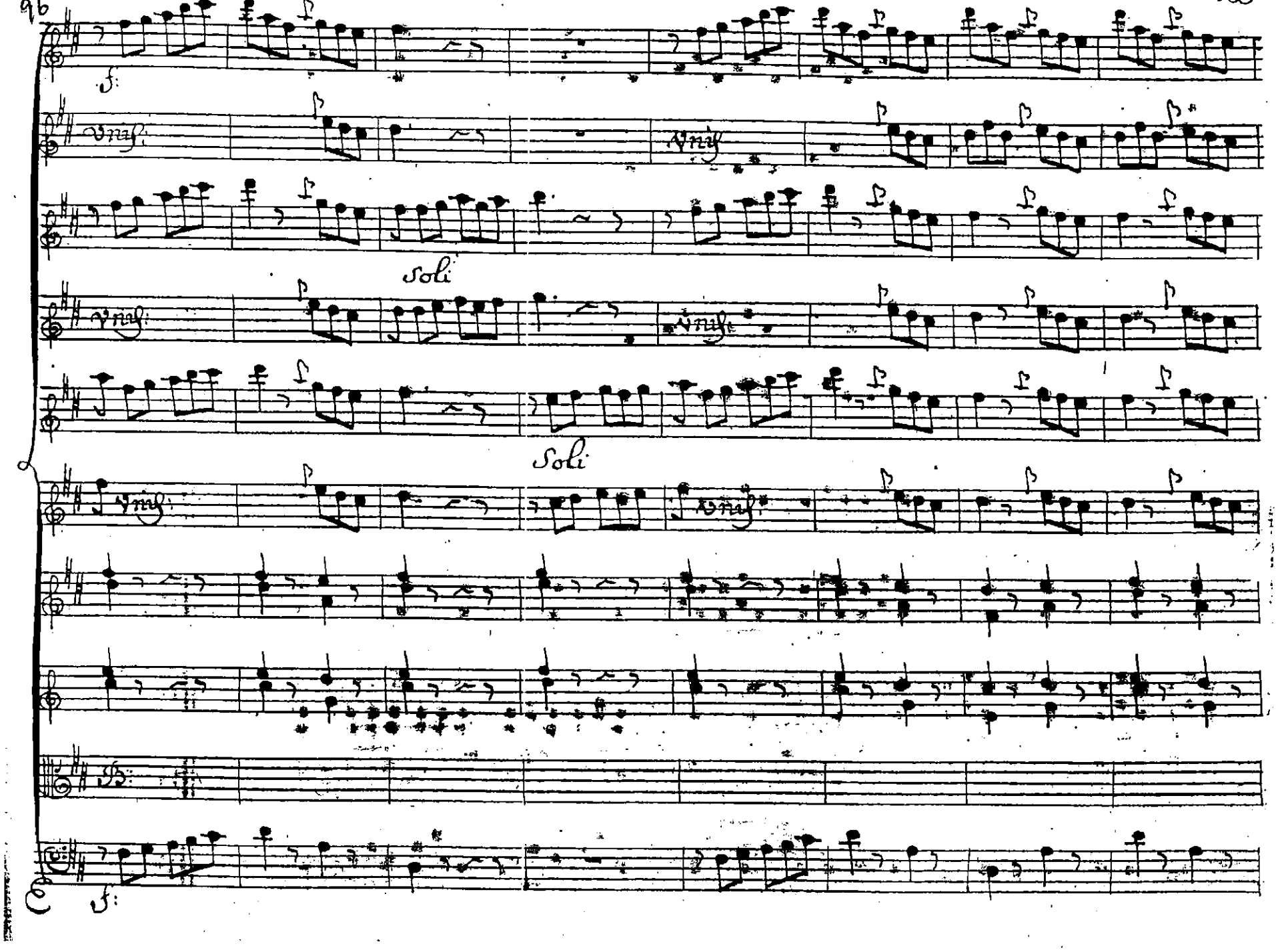

f:
p:
p:
f:
p:
f:

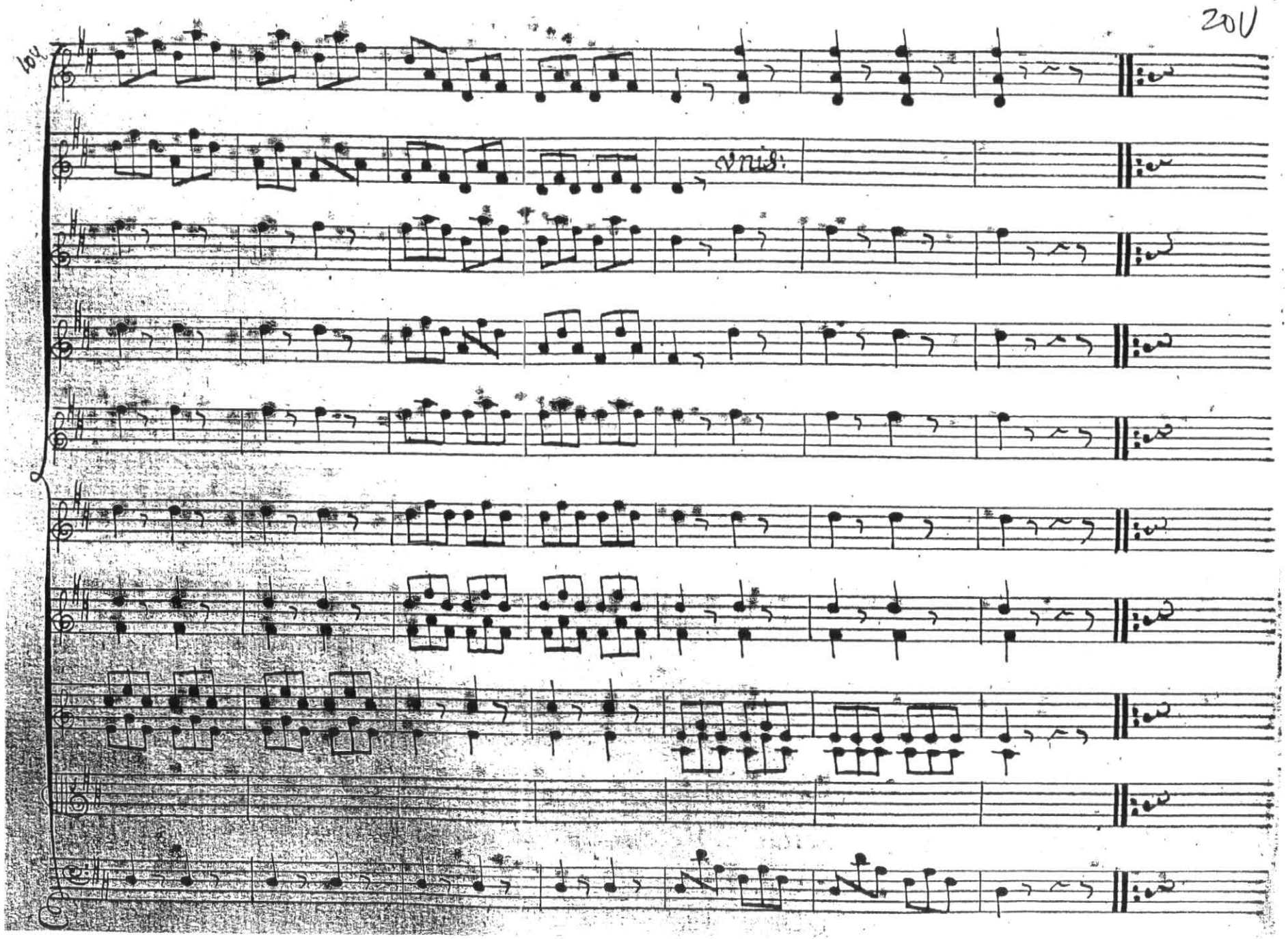

f.
f.
f.
f.
f.

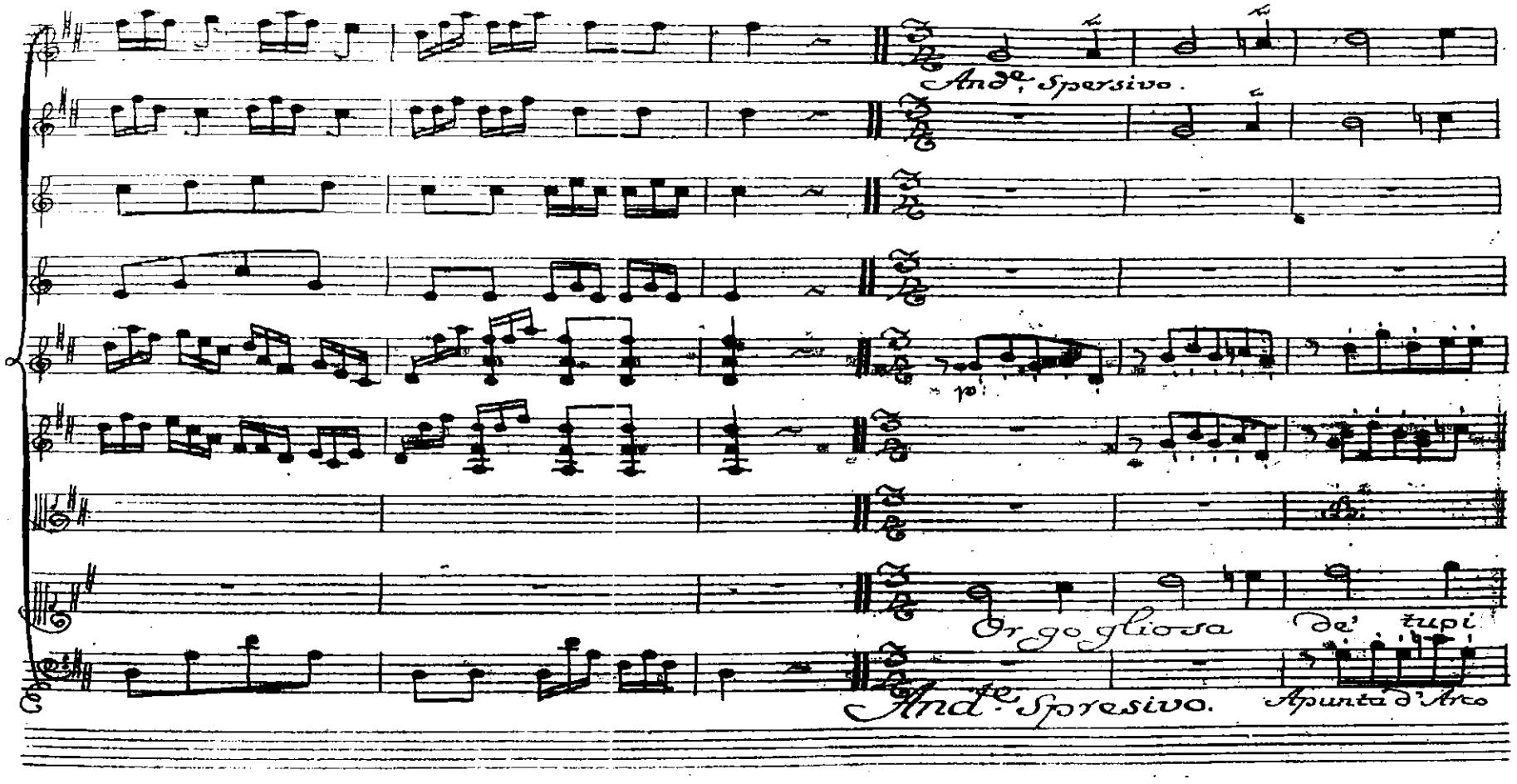

Soli
Soli
Soli
Dol:
Dol:


82
Soli
Soli
Soli
p.

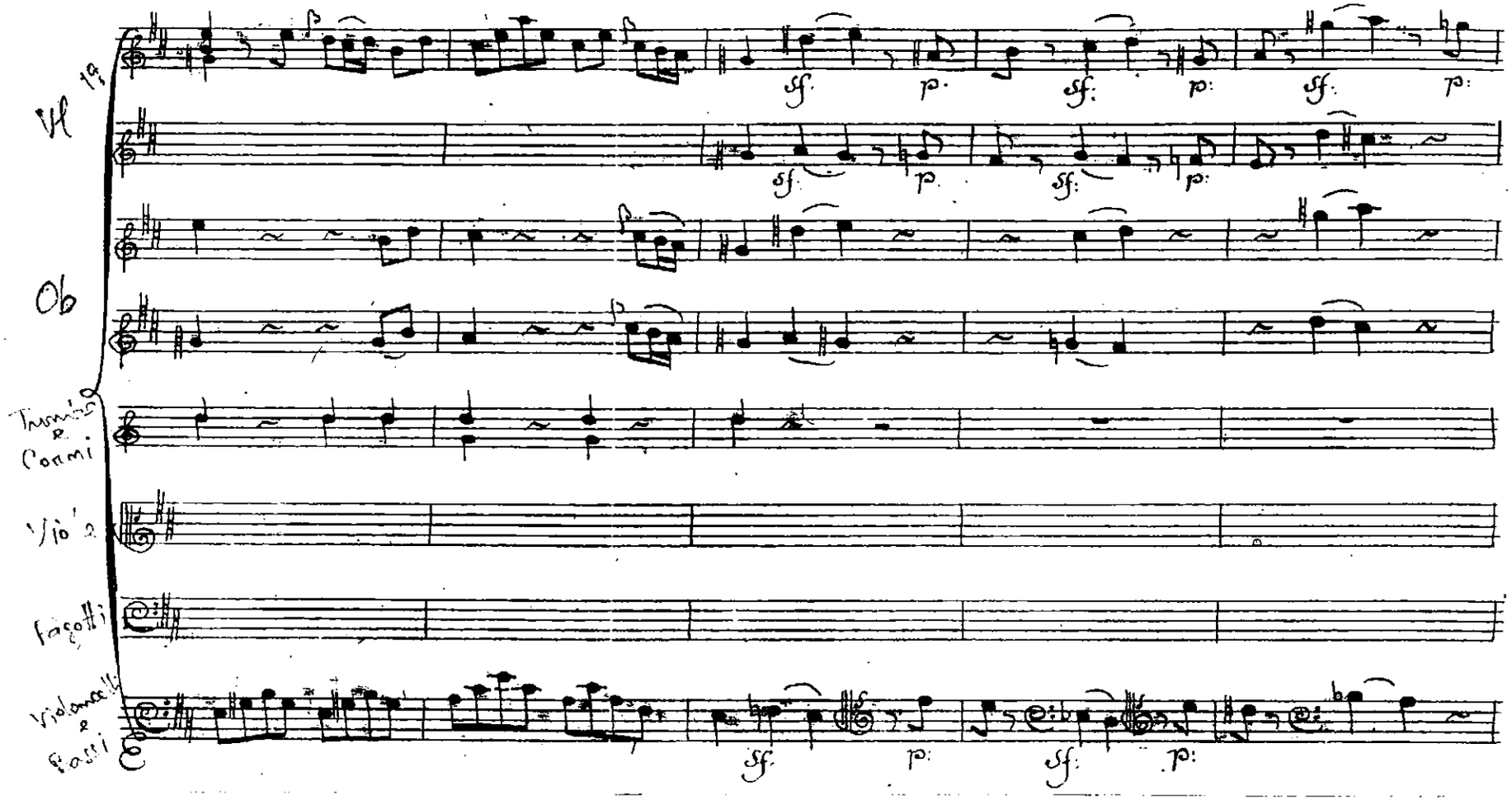

Soli
Soli


96
f:
Vnis:
Vnis
Soli
Vnis:
Vnis
Soli
Vnis:
Vnis
f:

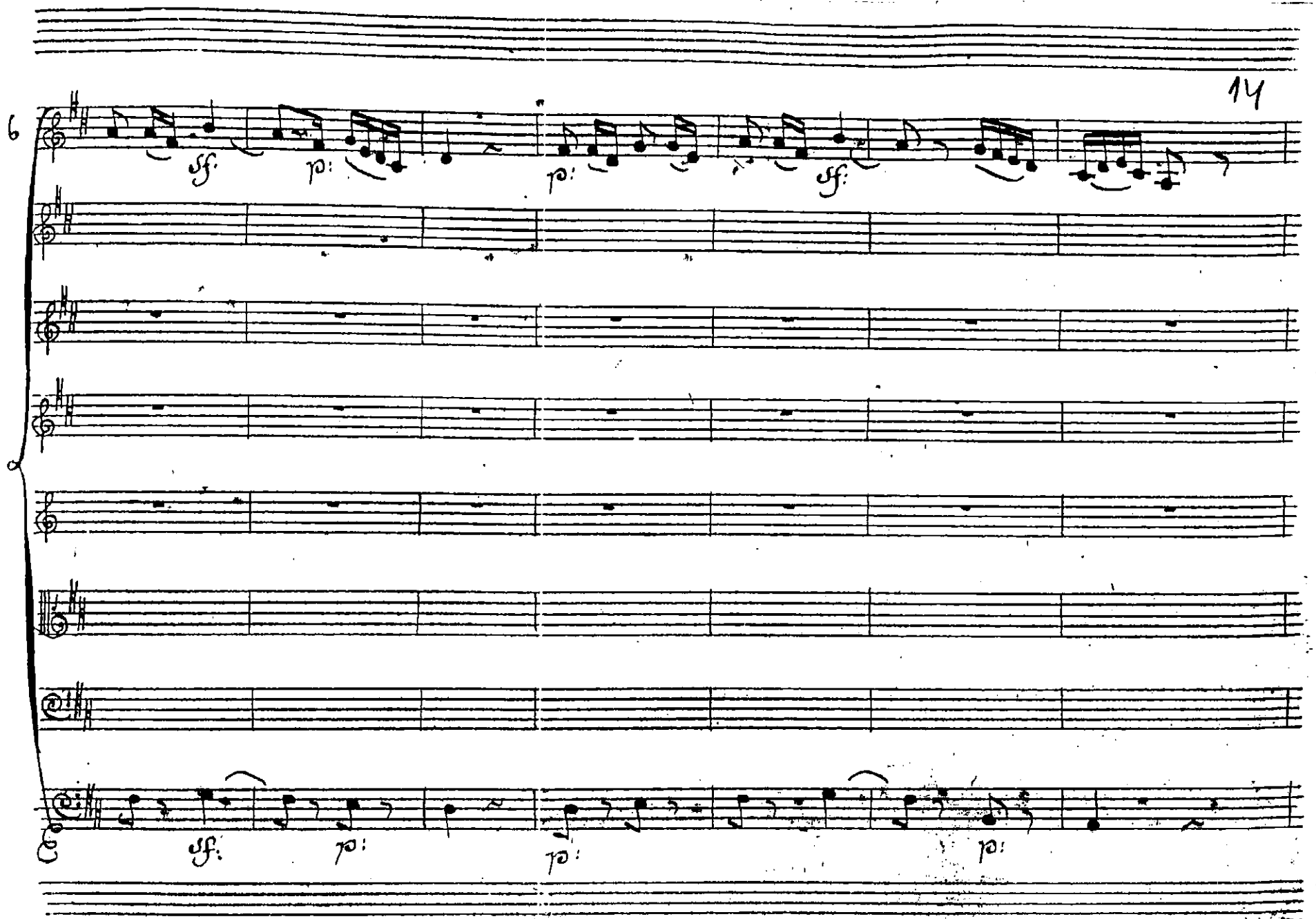

Vns.

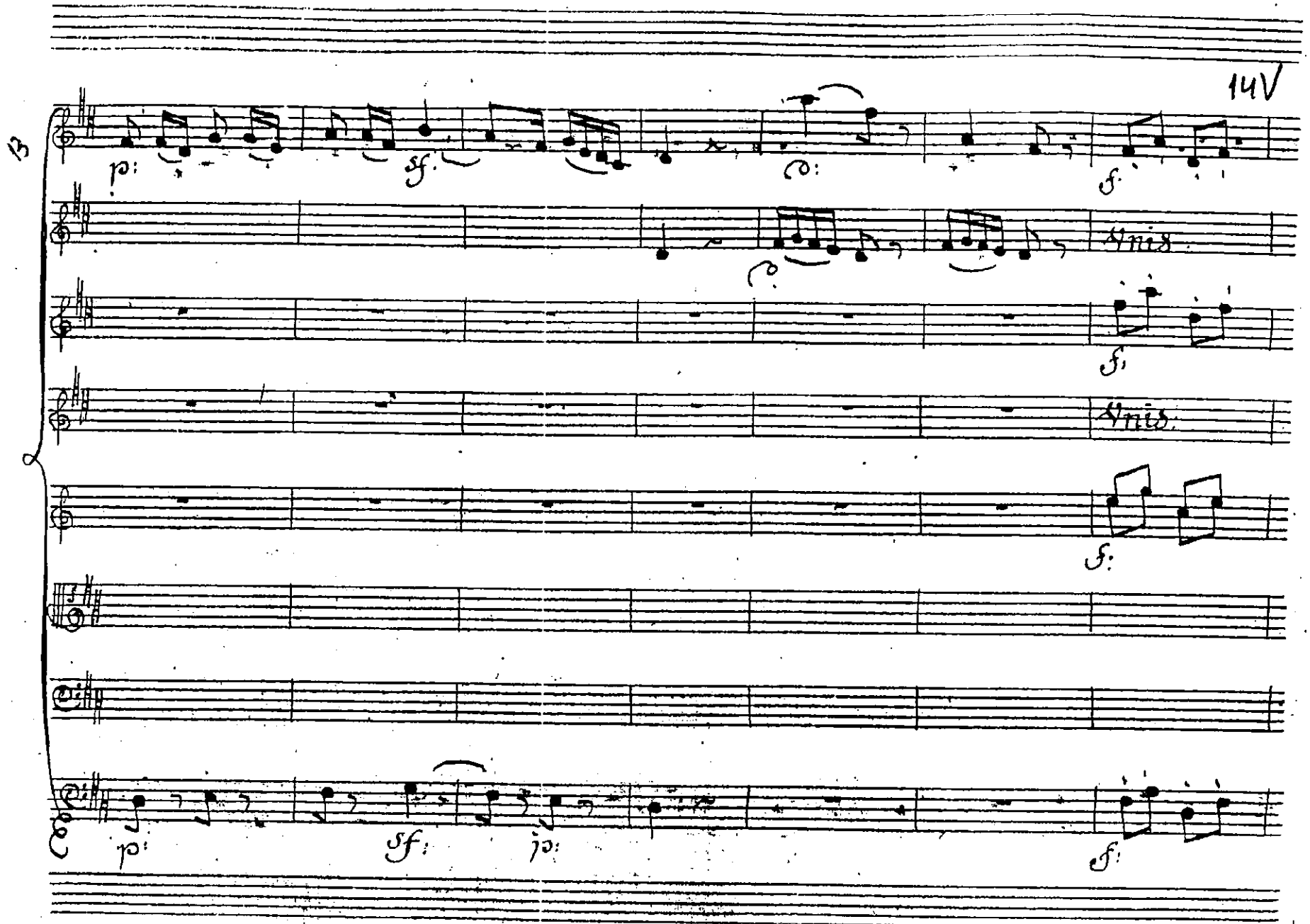


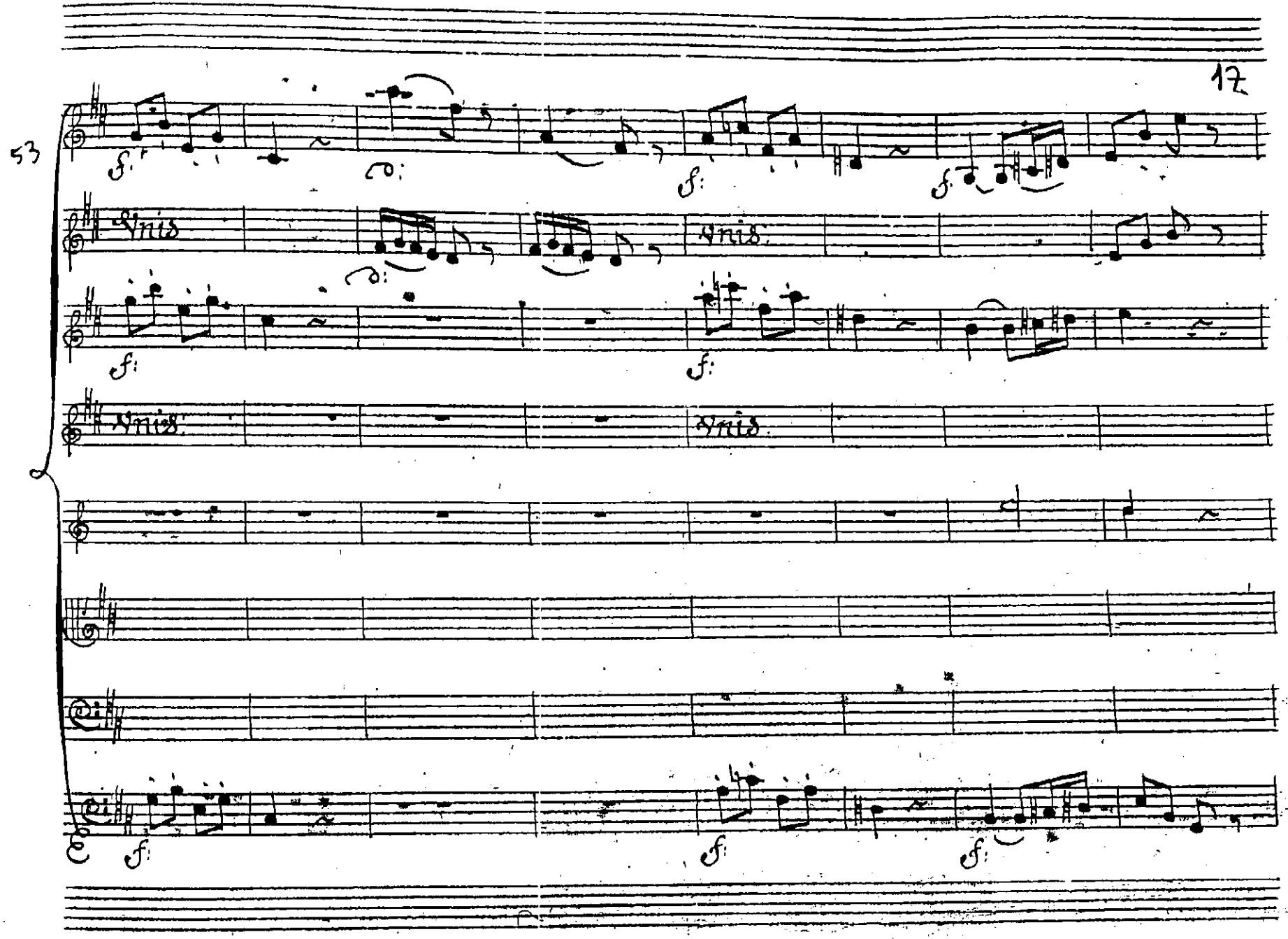
Ex. 113 - Luciano Xavier dos Santos, *Ati e Sangaride*, 1° acto, p. 90
A indicação *punta d'arco* significa que as notas devem ser tocadas perto da extremidade superior do arco, para que a sonoridade e as articulações sejam leves

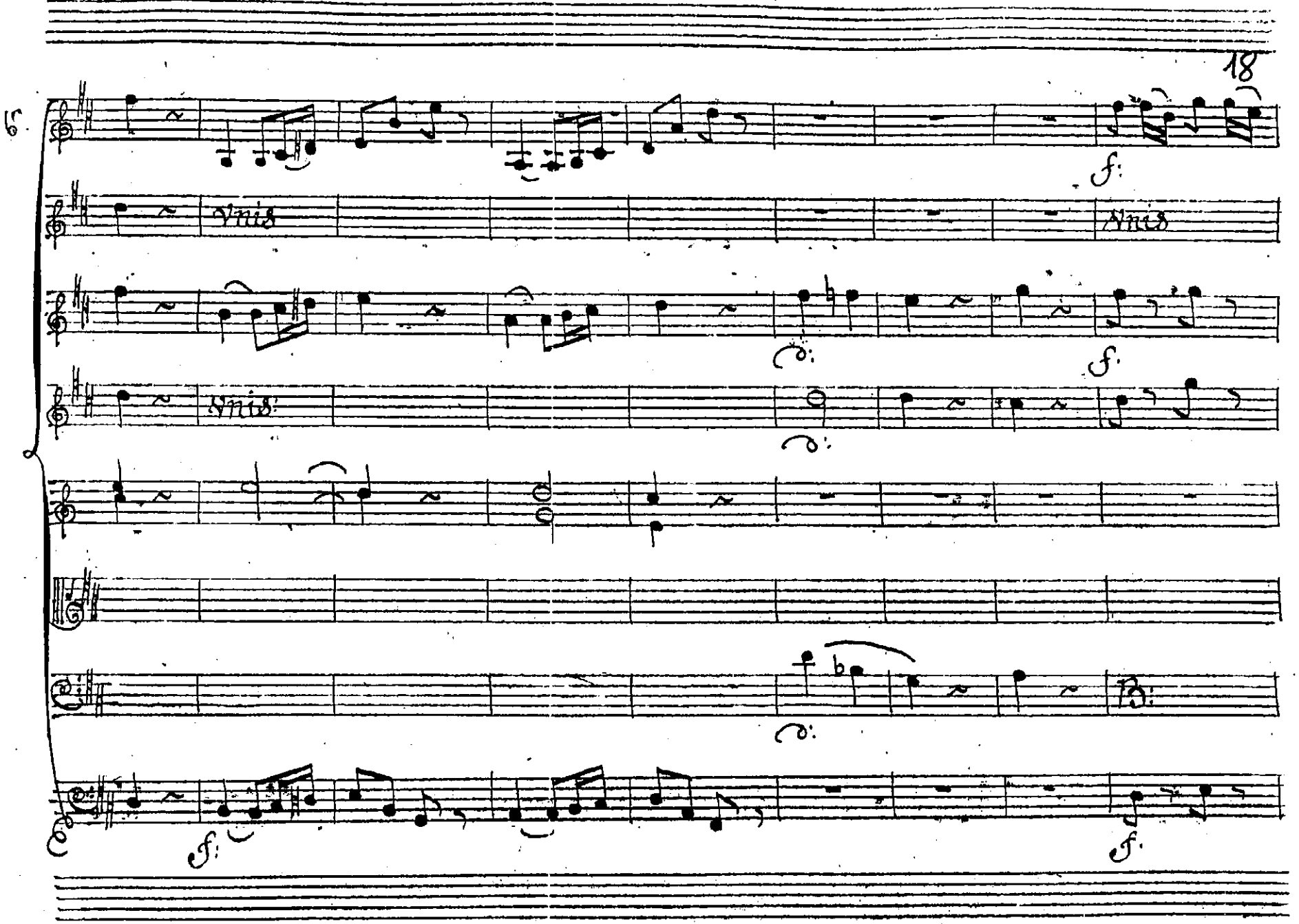


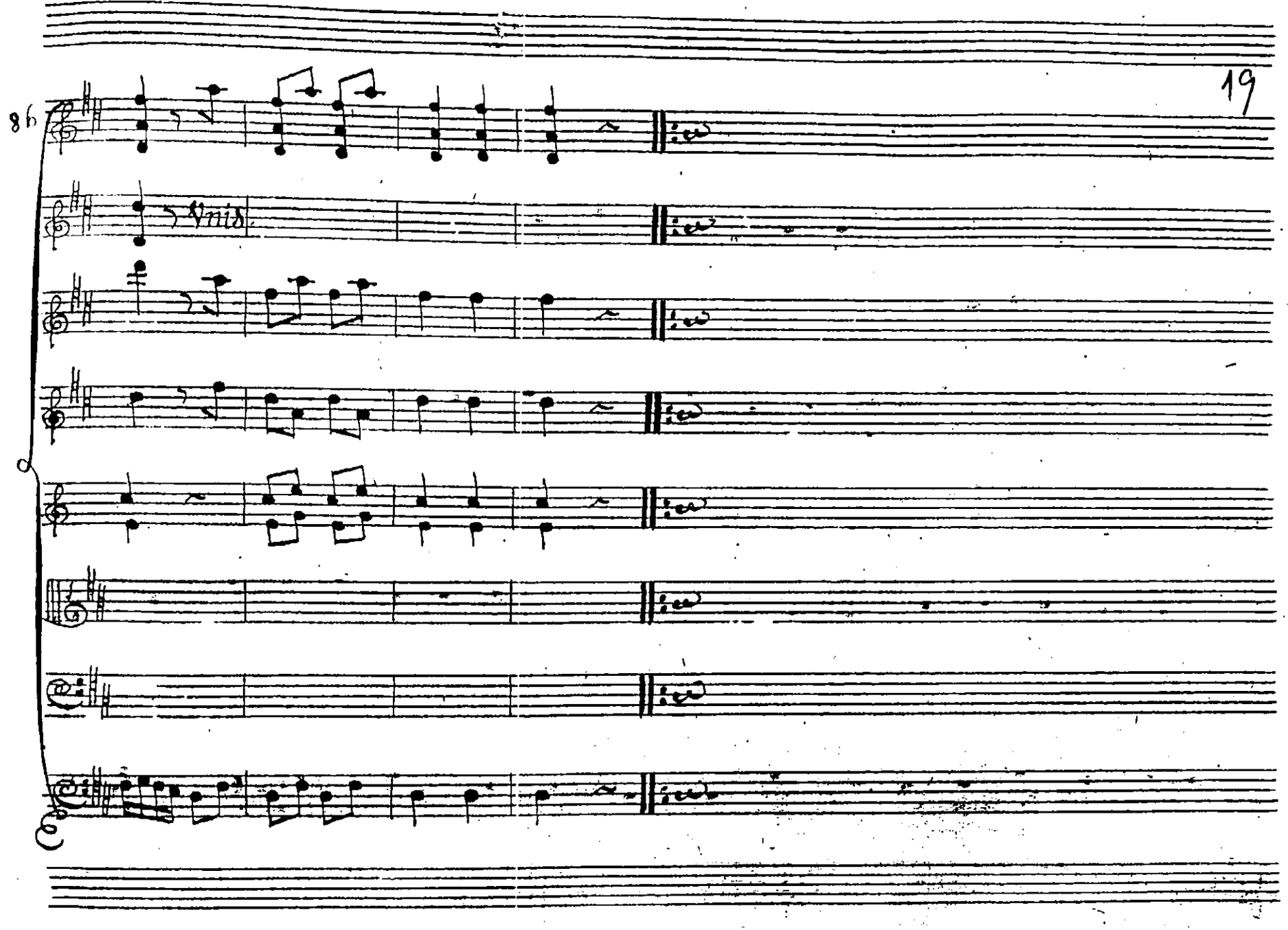
Ex. 114 - Luciano Xavier dos Santos, Abertura de *Il Palldio conservato*, 1° and., pp. 3V-4
Diálogo entre pares de instrumentos, com cuidado tímbrico

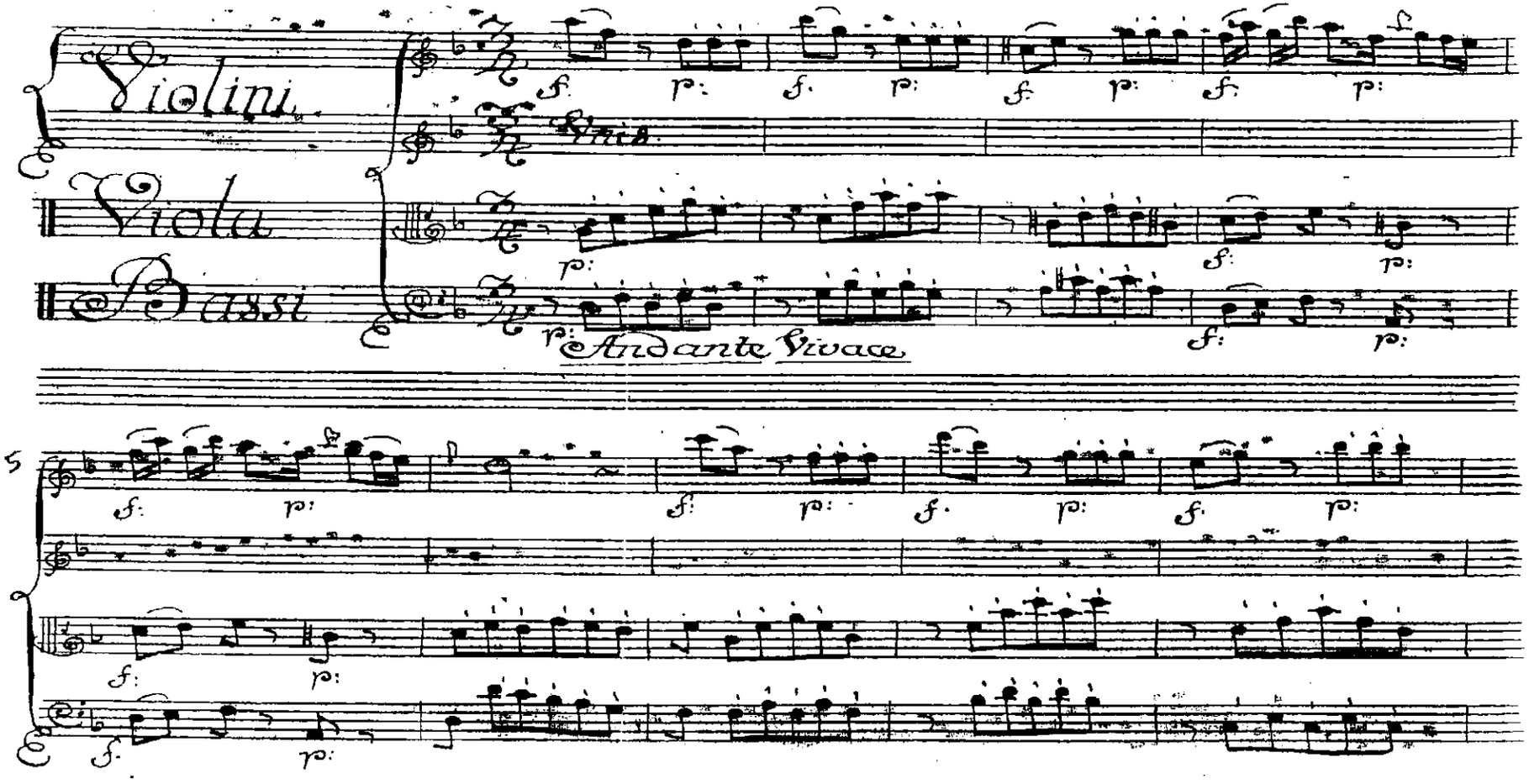

6
sf.
p:
p:
sf:
sf:
p:
p:
p:


13
p:
sf:
f:
Unis.
f:
Unis.
f:
p:
sf:
p:
f:

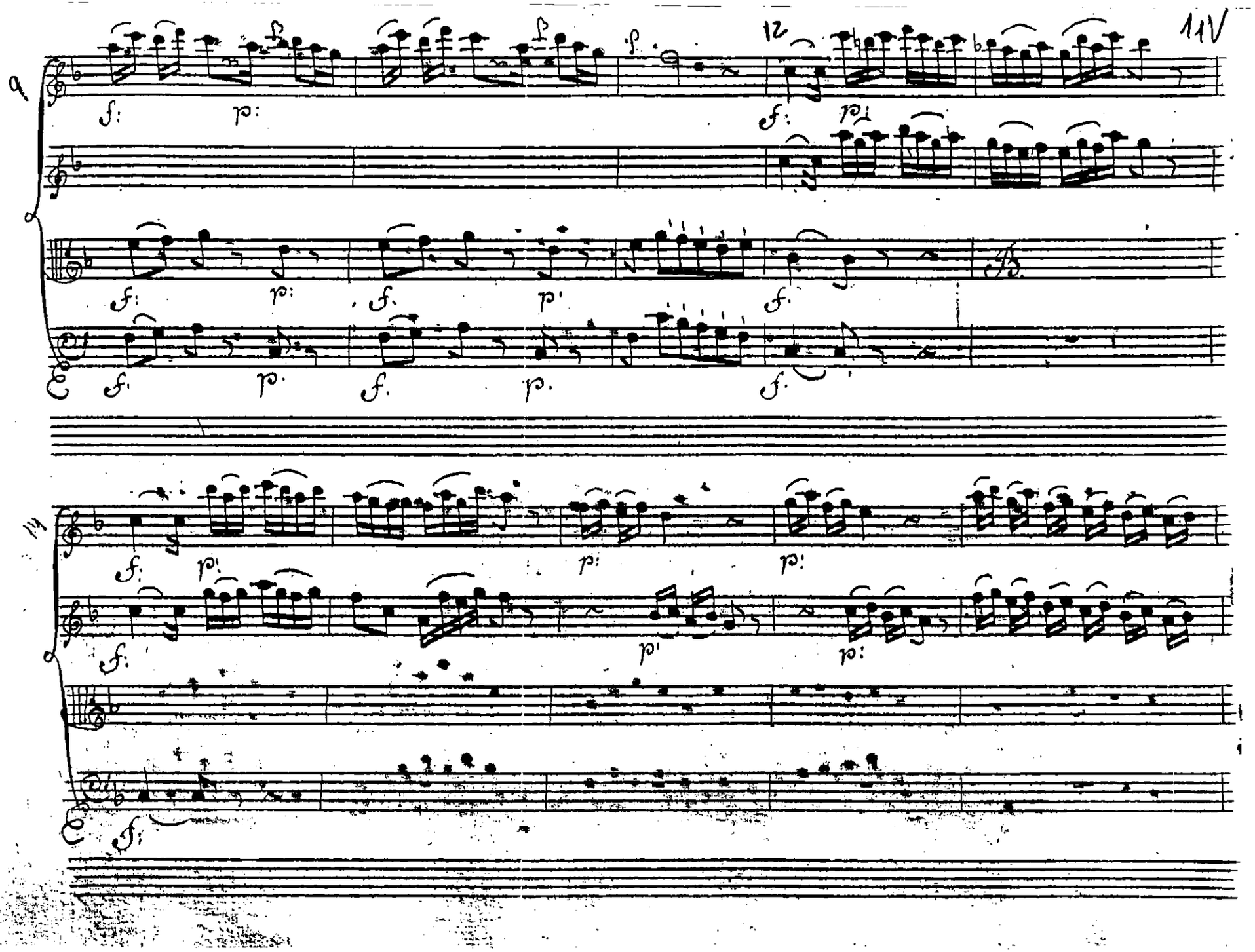

53
Vns
Vns
Vns
Vns
Vns

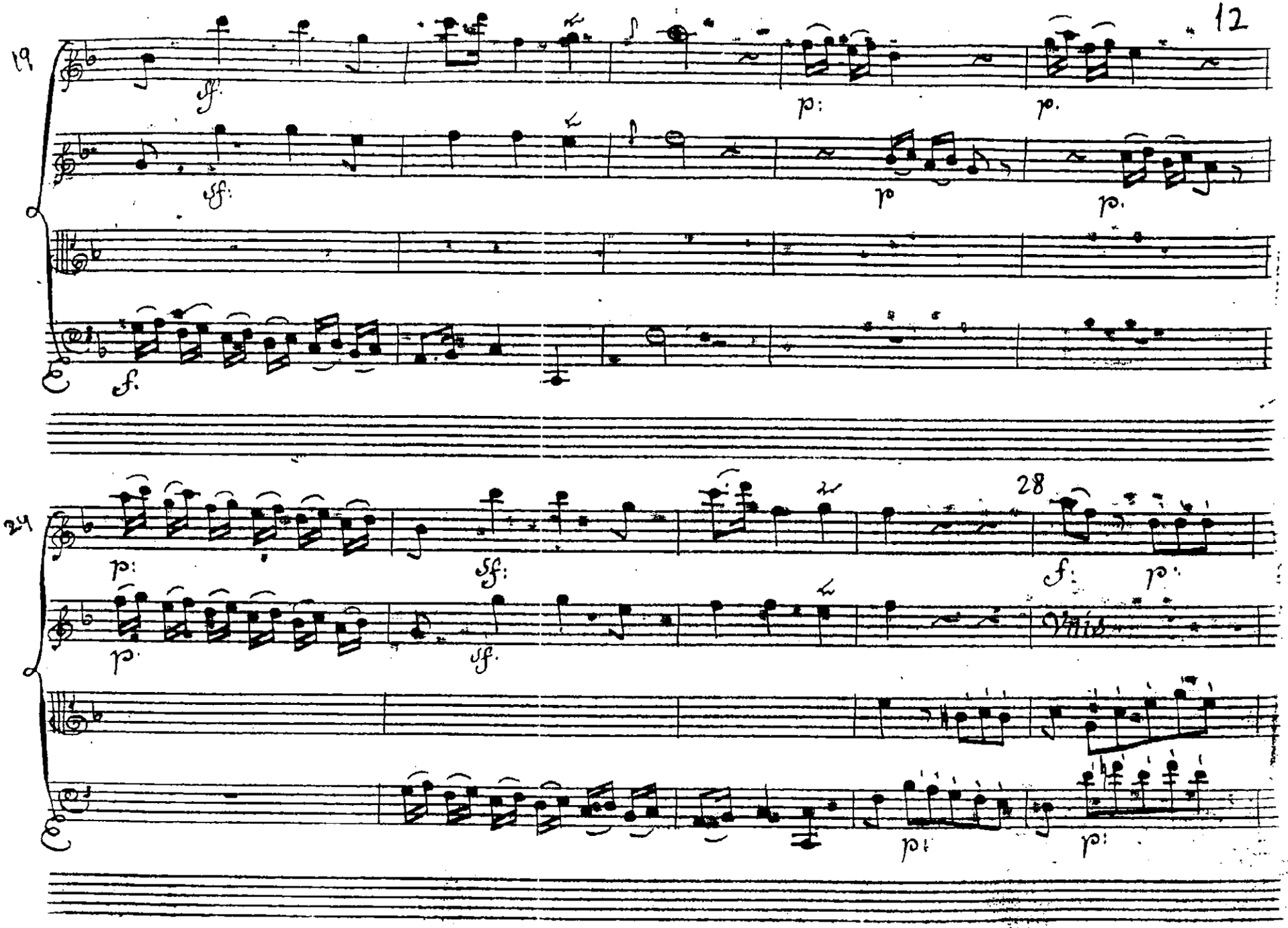

6
Vnis
Vnis
Vnis
f:
f:
f:
f:
B:

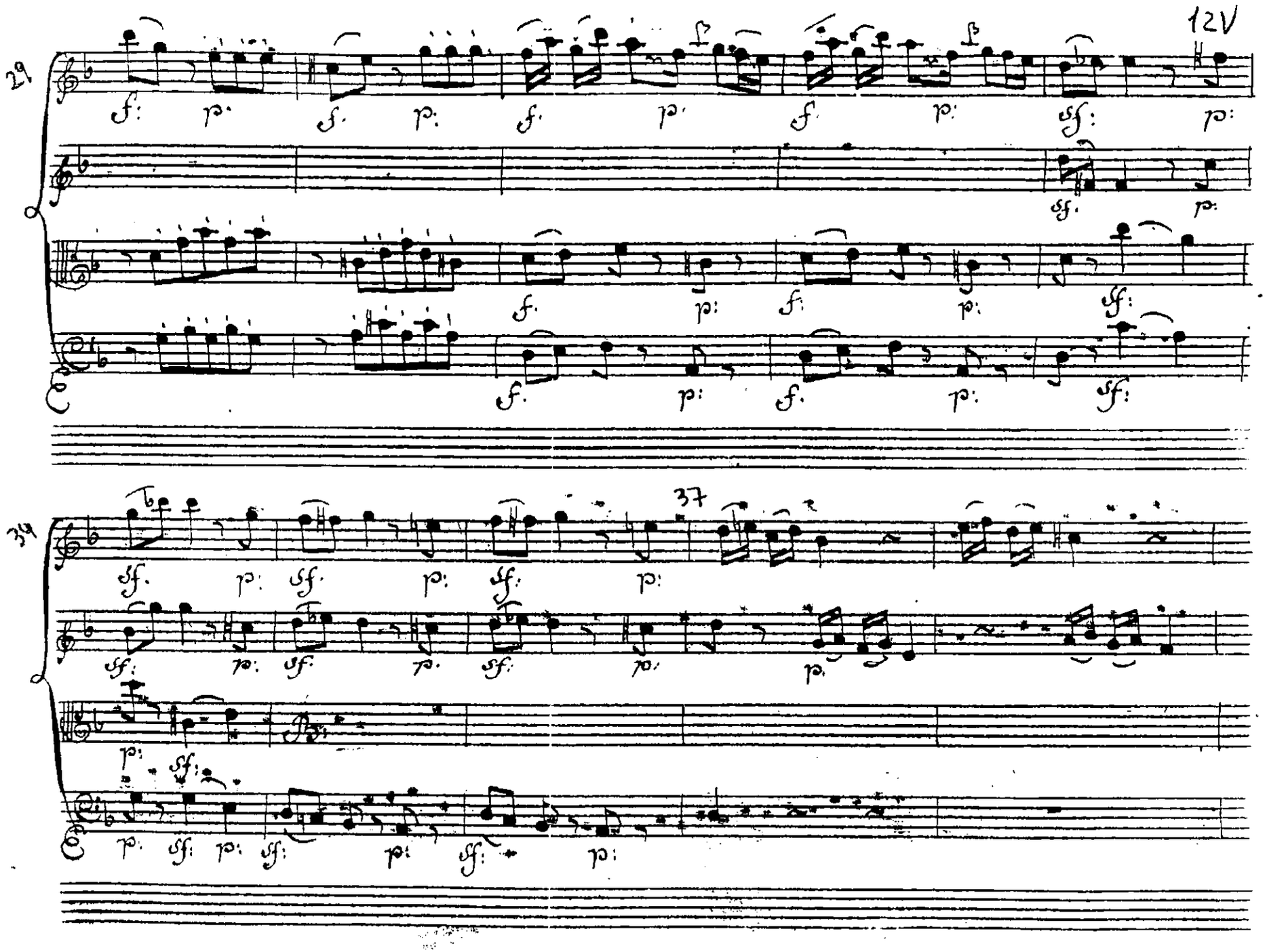

86
Vnis.

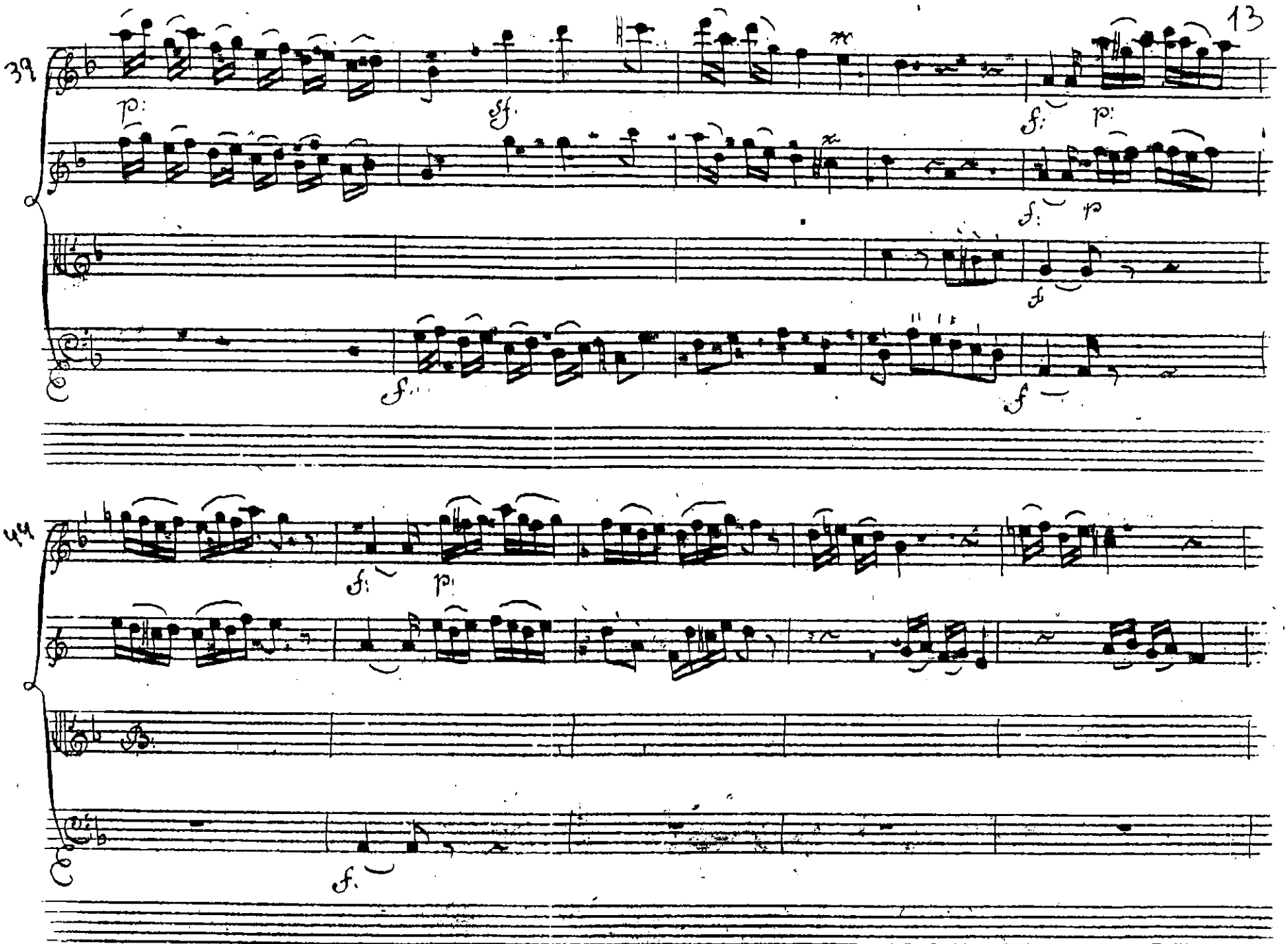


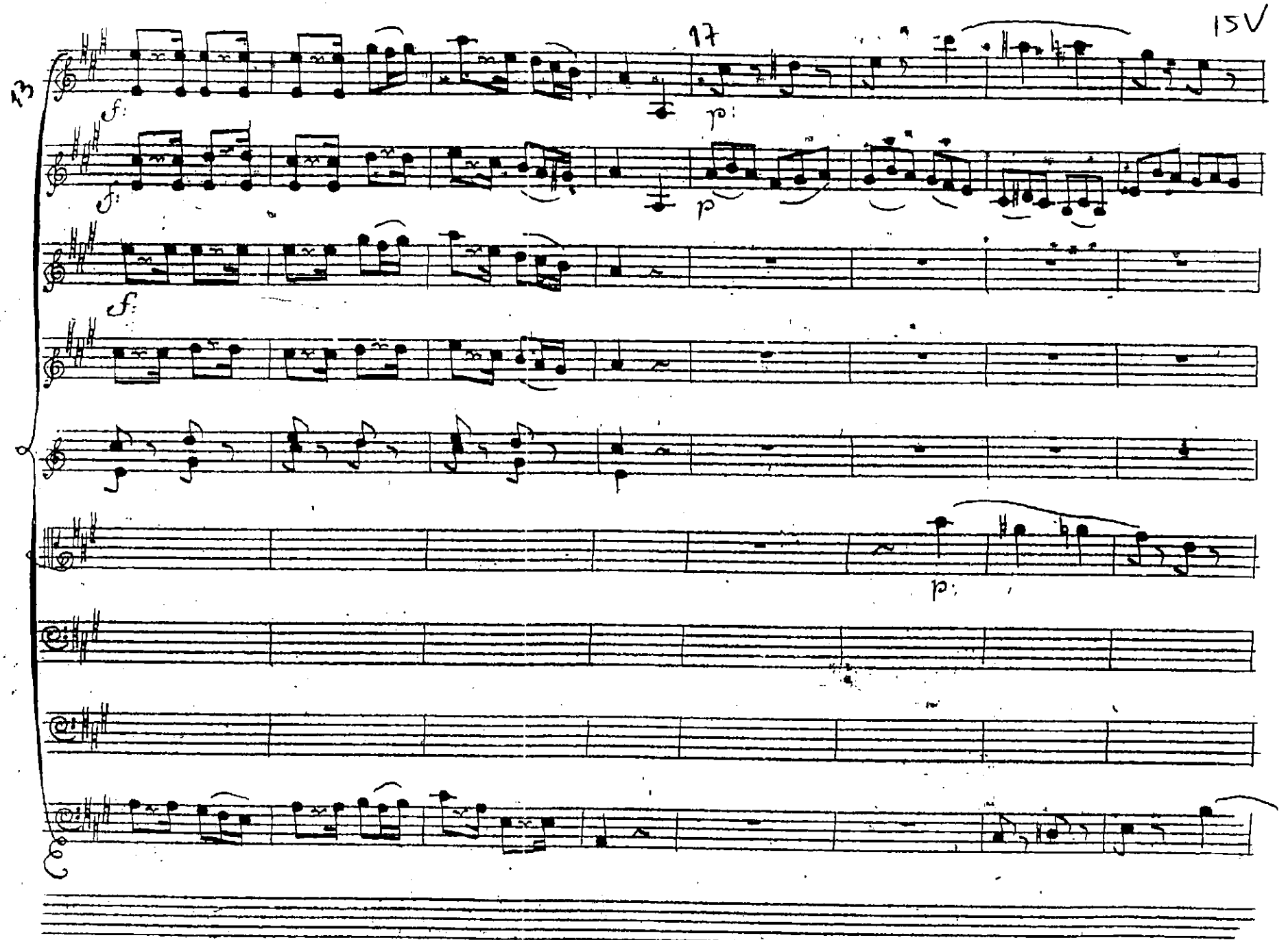
Ex. 116 - Luciano Xavier dos Santos, Abertura de *La Passione di Gesù Christo*, 2º e 3º and., pp. 11-21V
Andante Vivace: forma binária contínua, A A', e simultaneamente forma sonata muito simples, sem desenvolvimento; Allegro assai: rondó simples e claro, com uma escrita com características galantes e do Empfindsamkeit

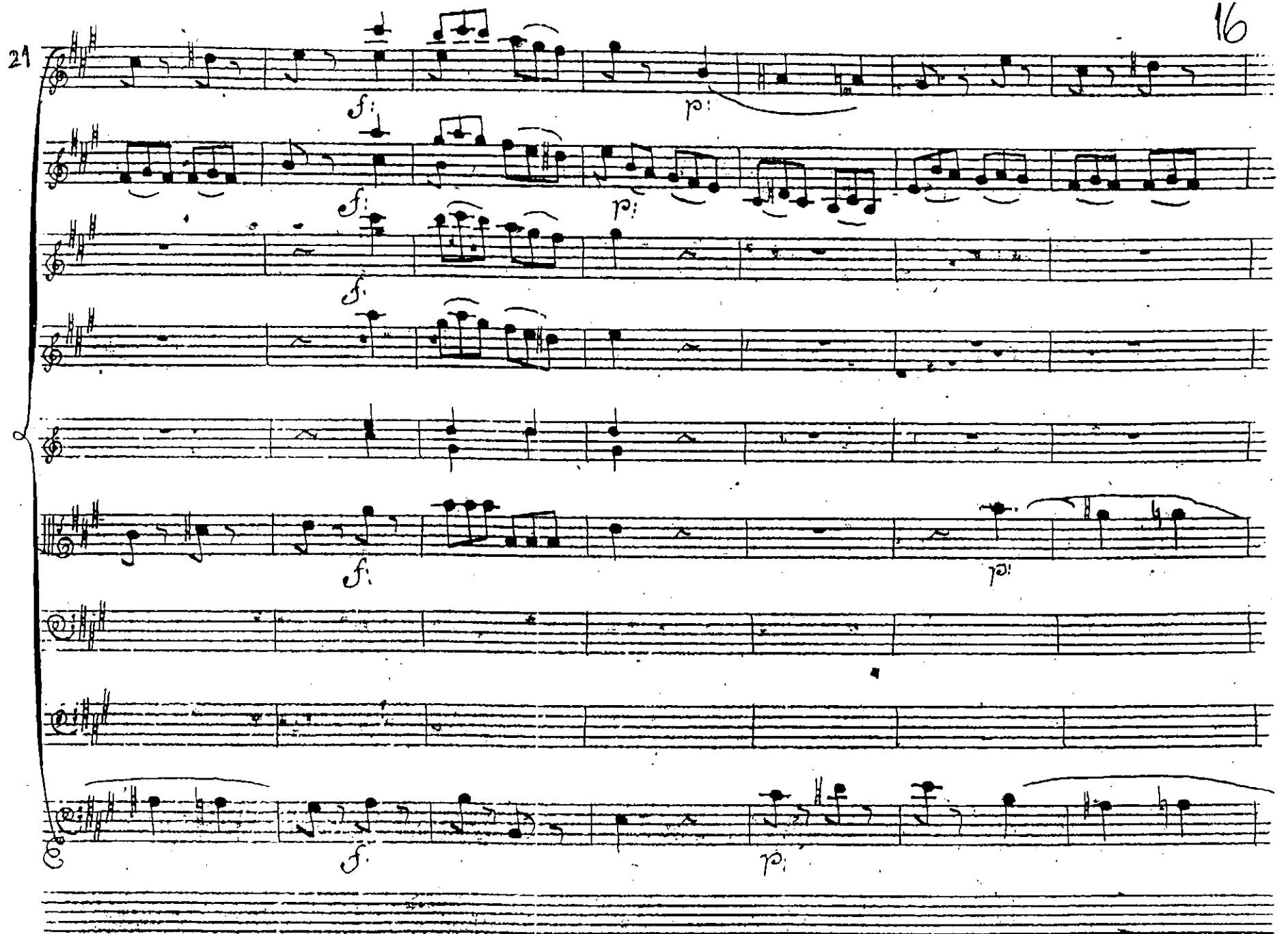

9
12
11V
14

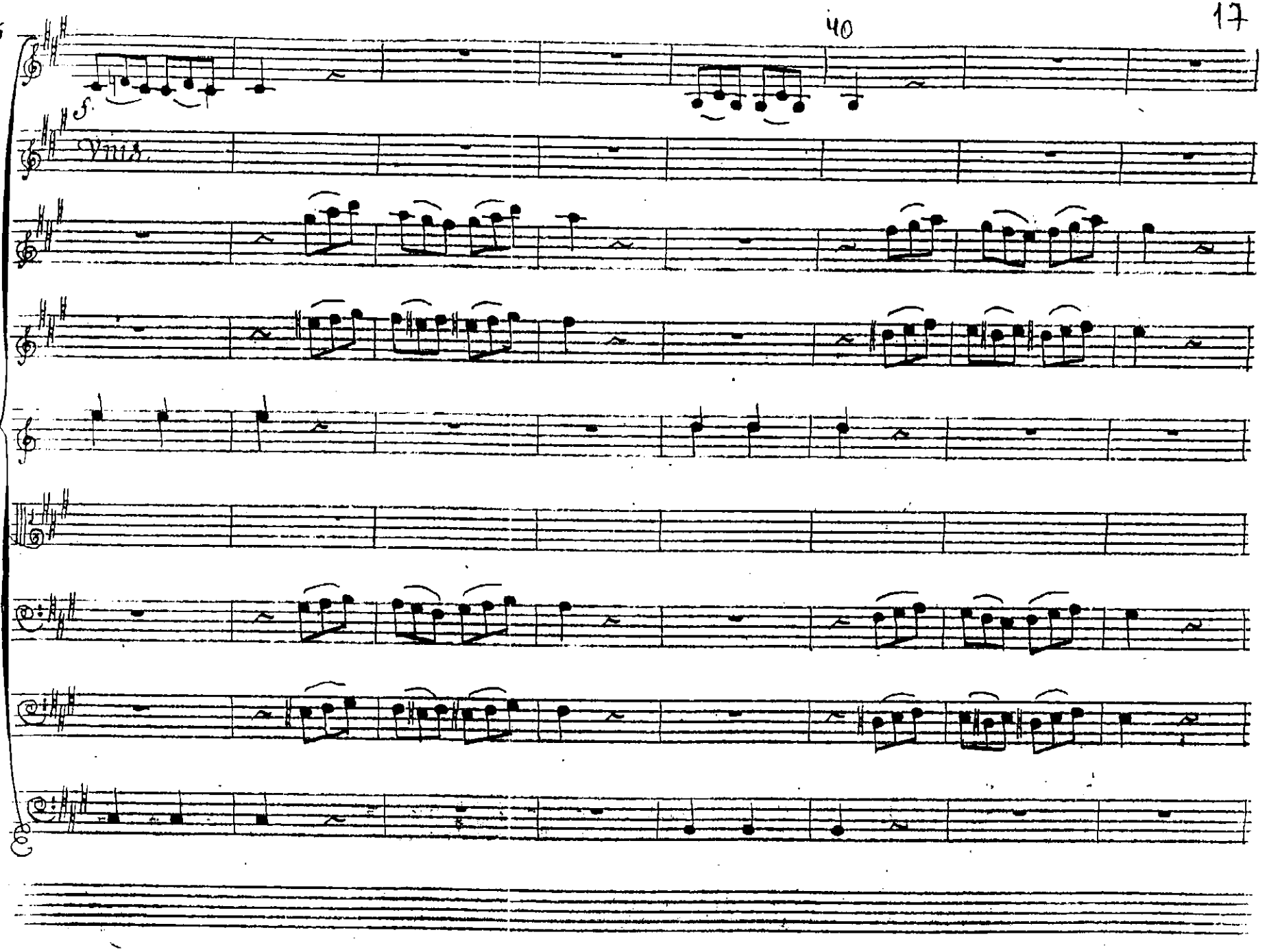

19
ff
p
p
ff
p
p
f
24
28
p
ff
f
p
p
ff
Viola
p
p

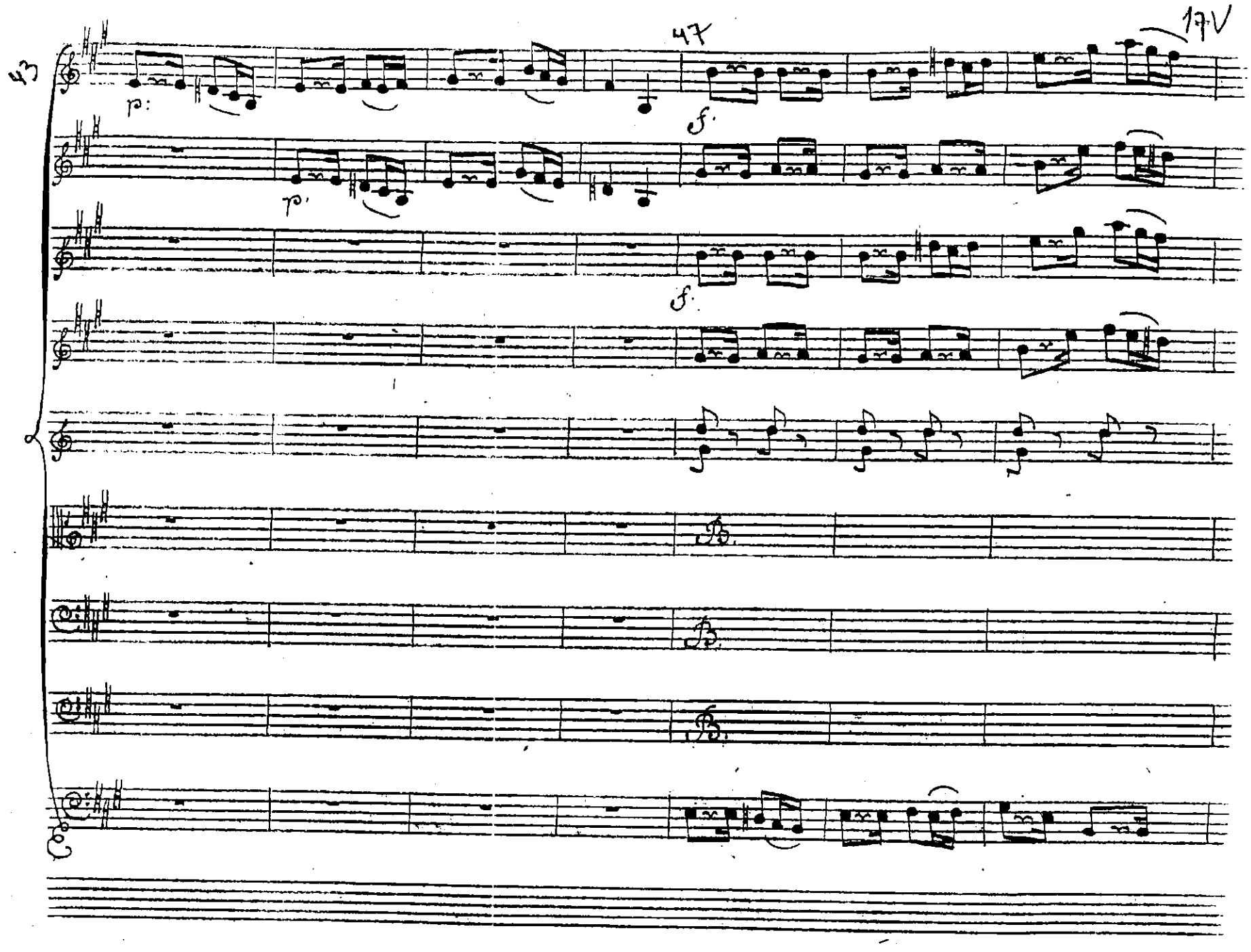

12V
29
37
39

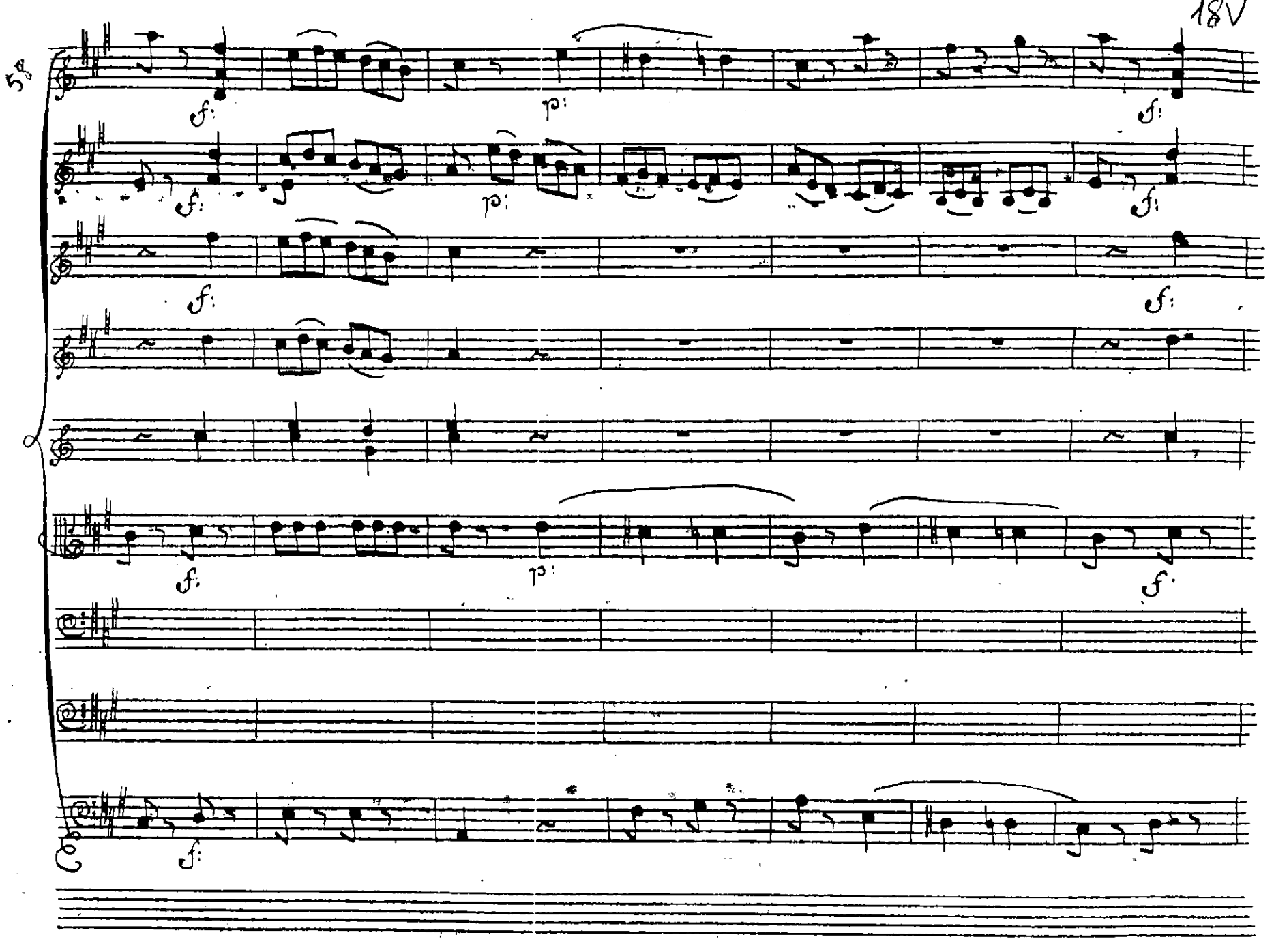

39
44

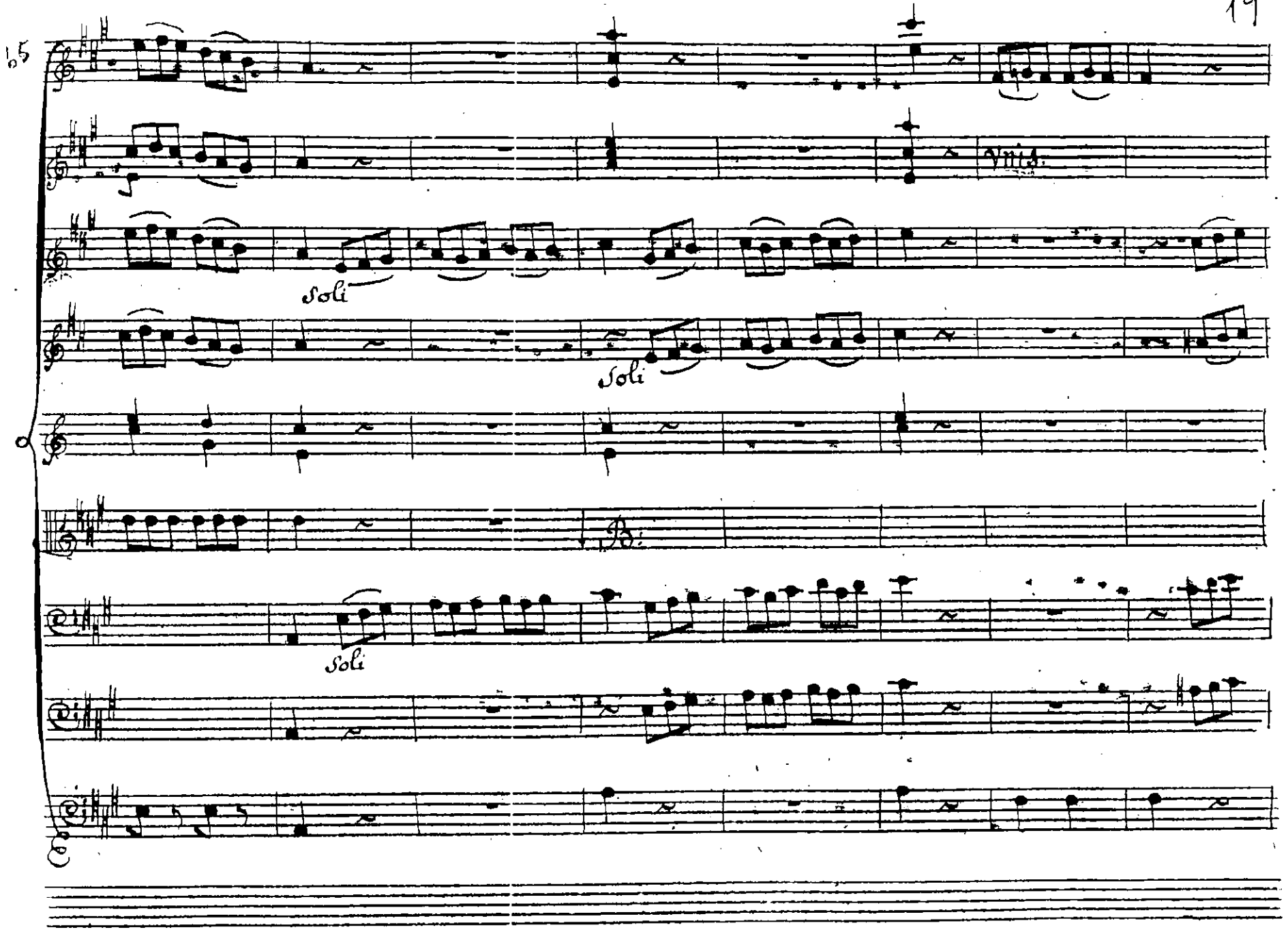

13
17
15V
f:
p:

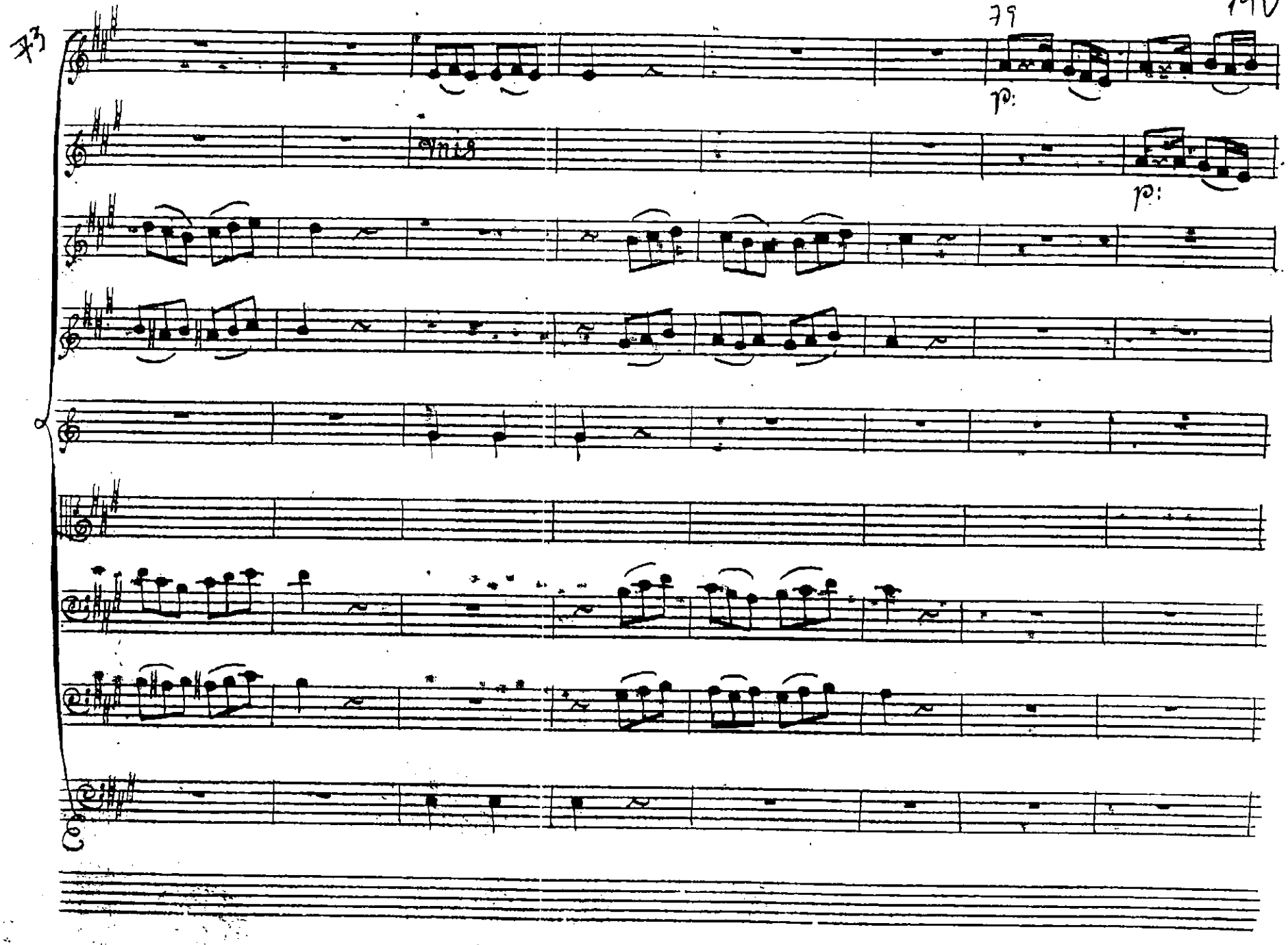

21
f
p
f
p
f
f
p
f
p

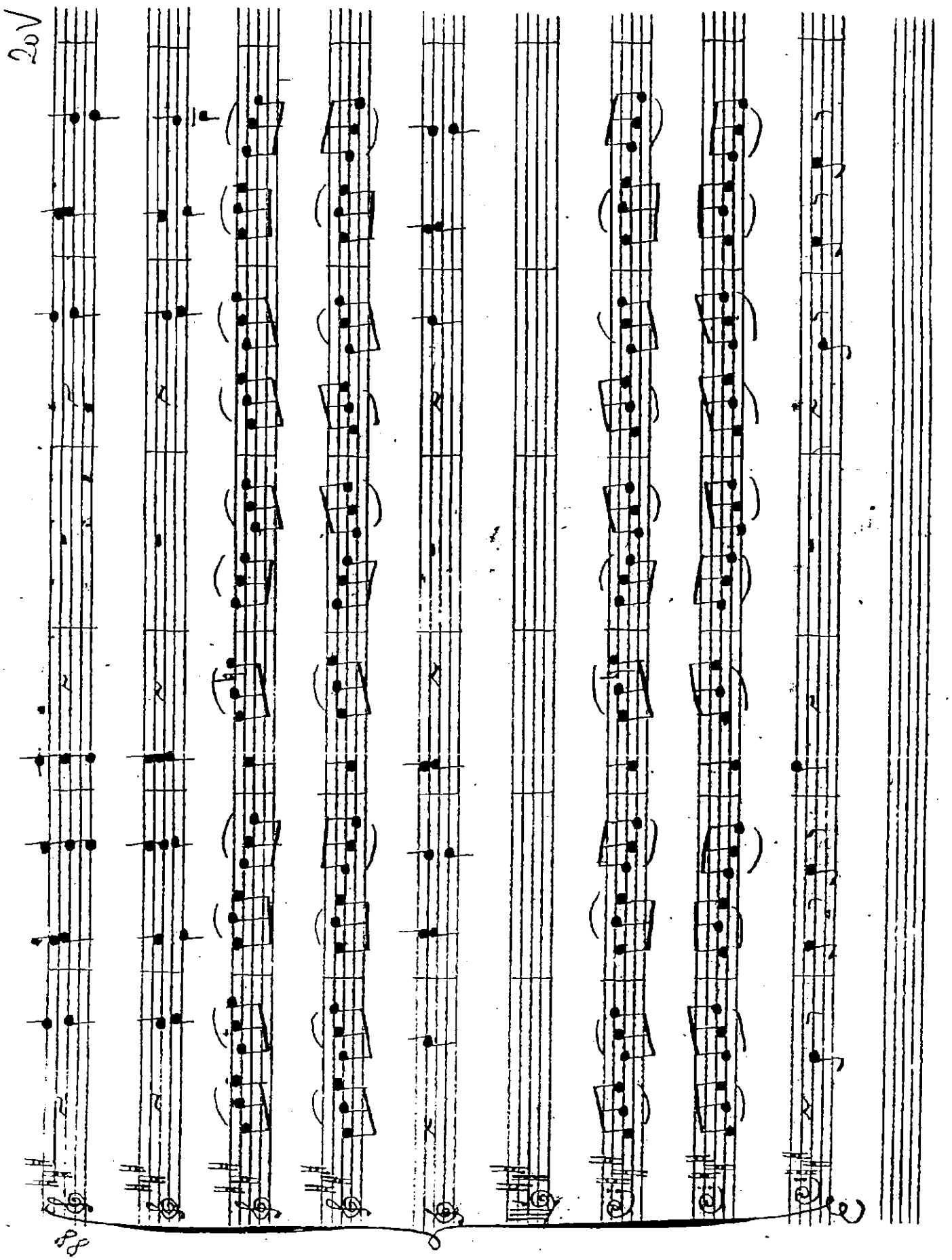

S.
Vns.

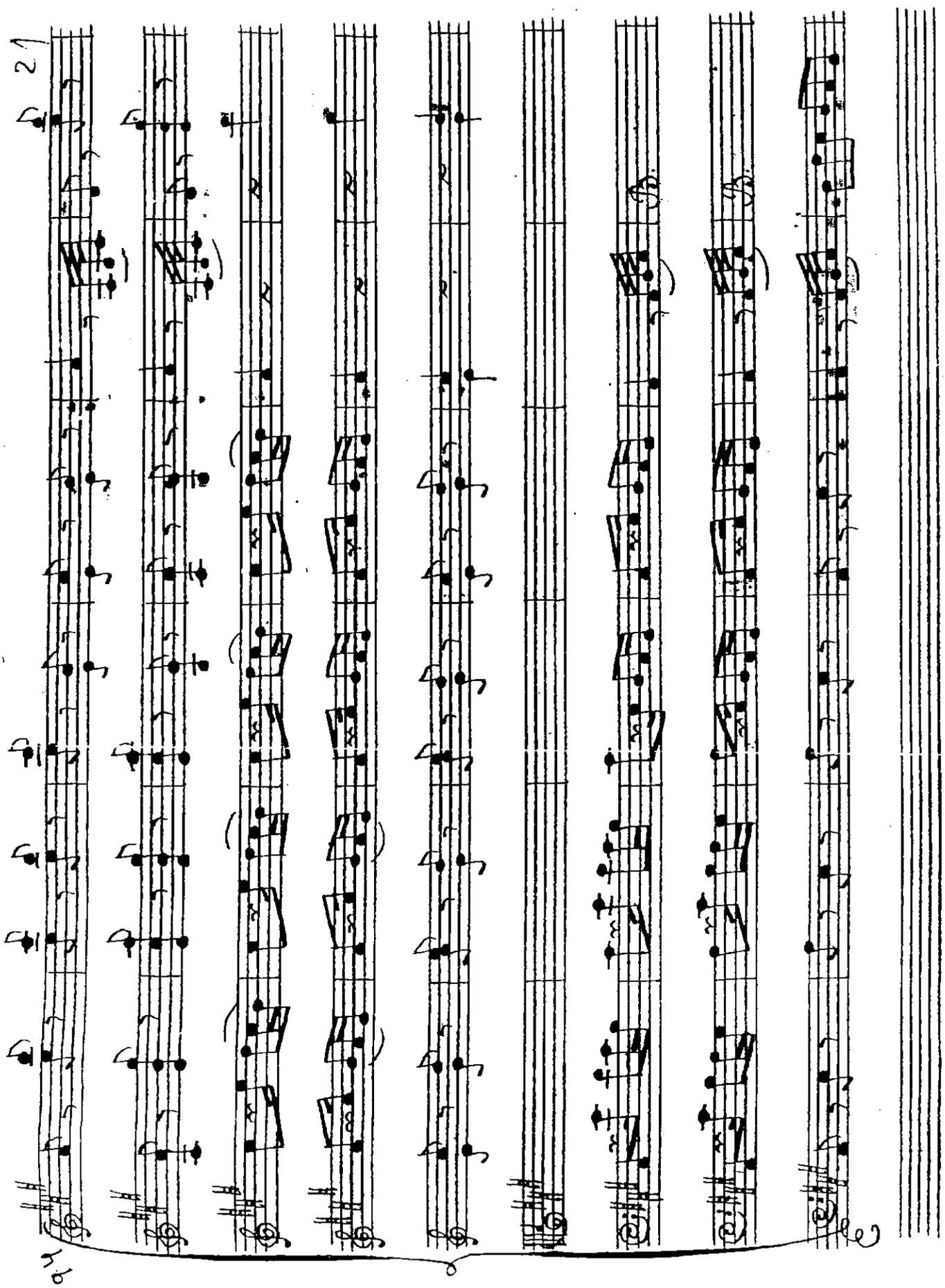

43
47
17V
p:
p.
f.
f.

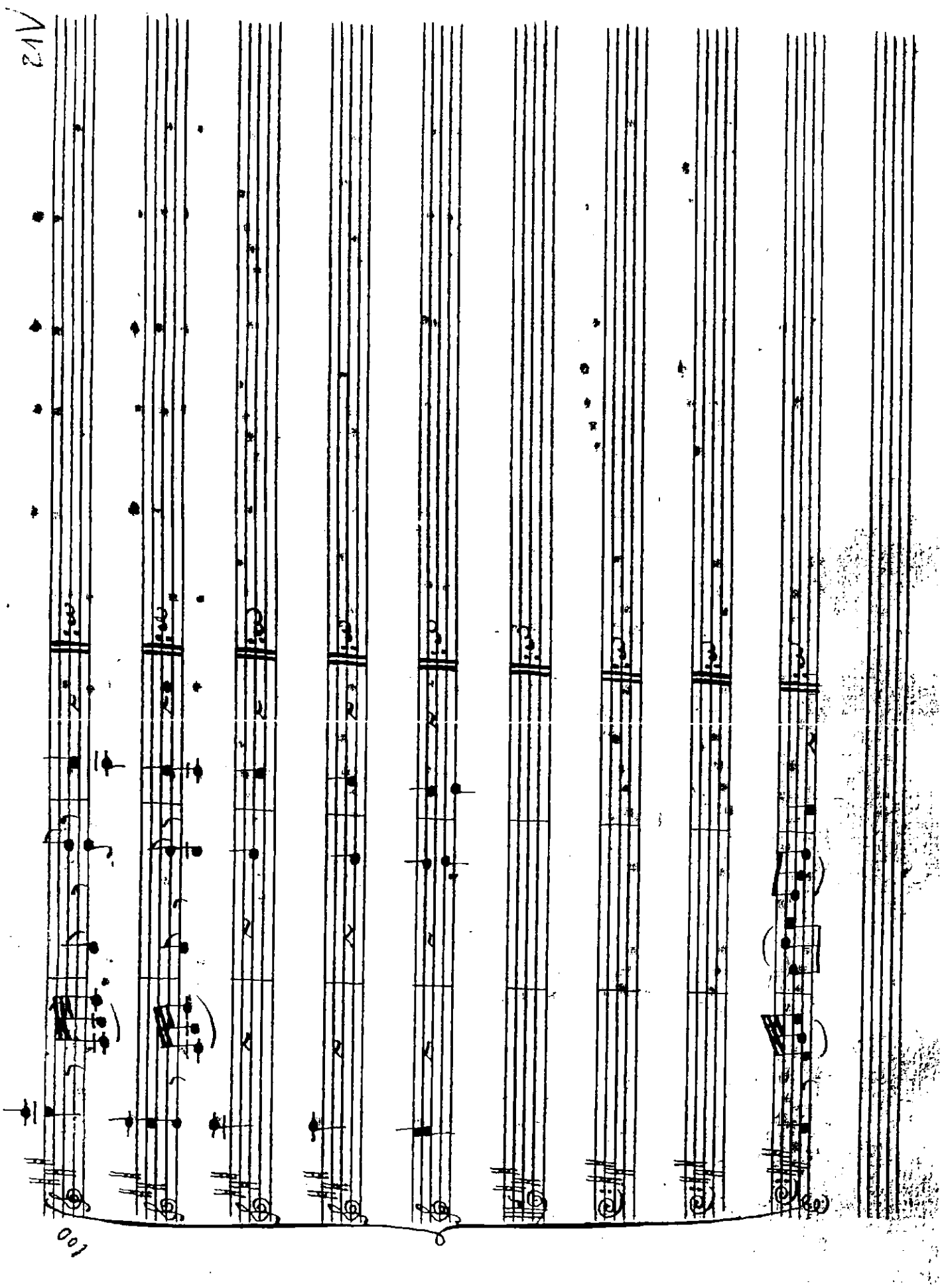

18V

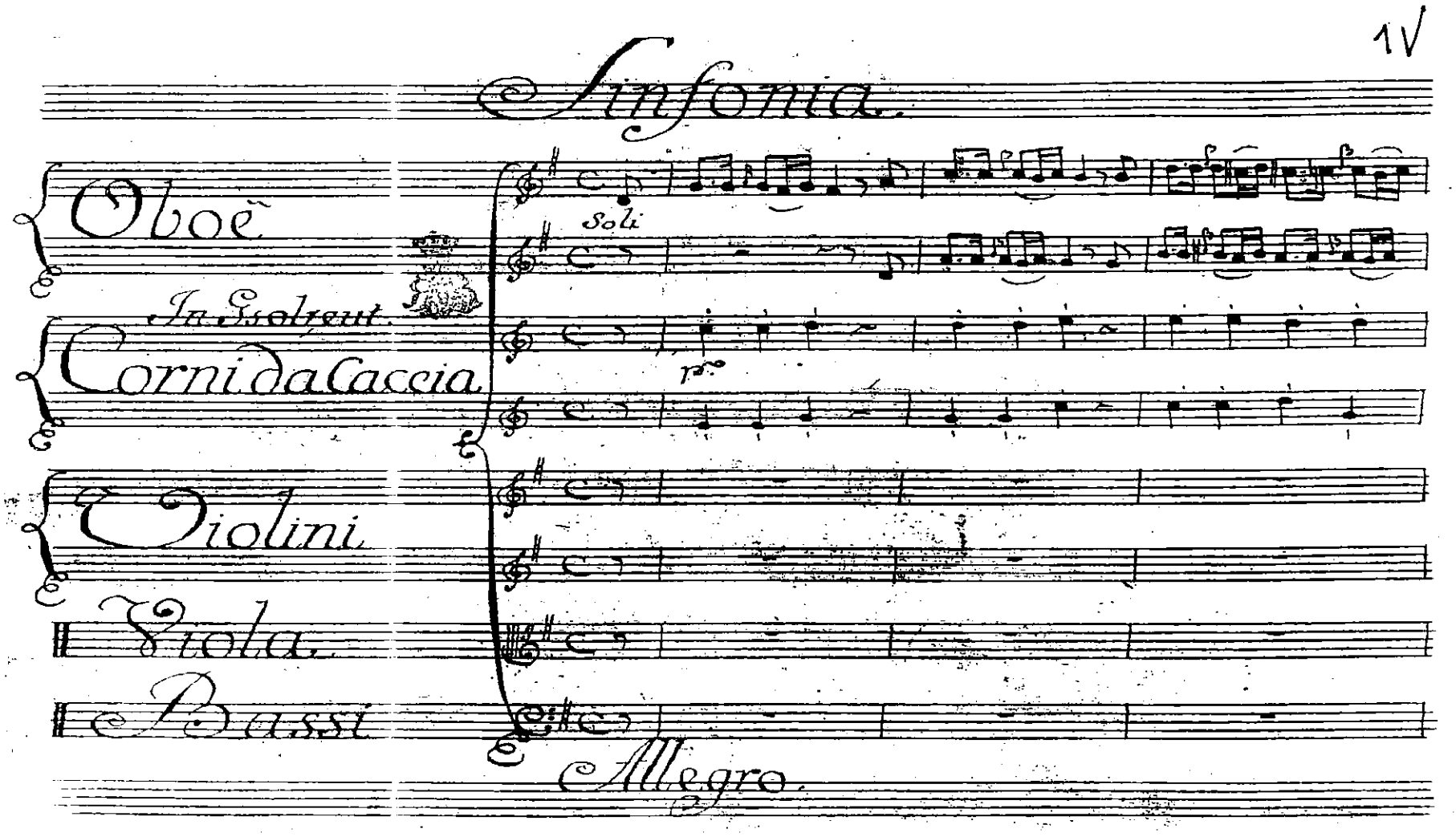

65
Vns.
Soli
Soli
Soli


79
p:
Vn 1.8
p:

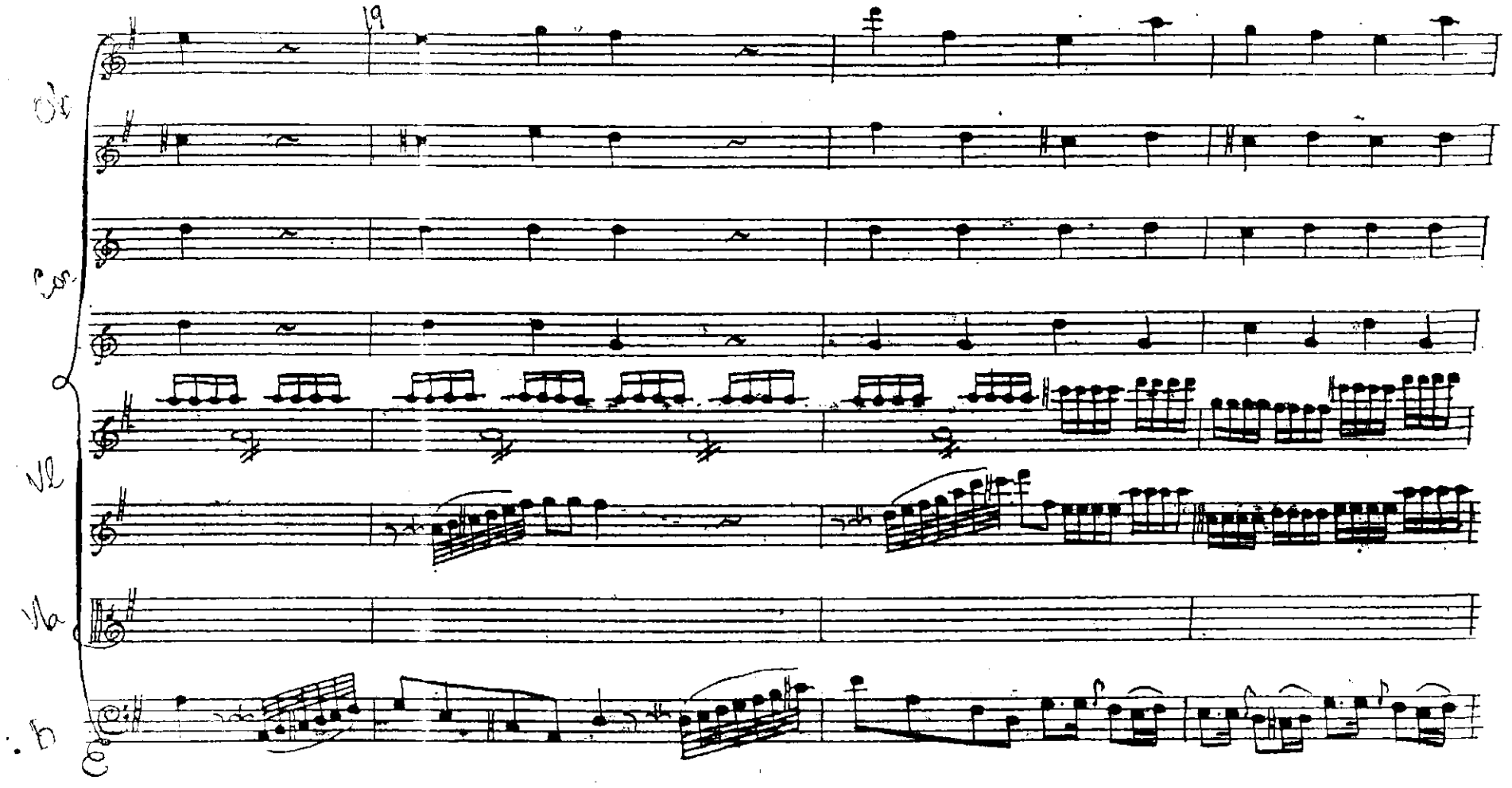

20V


21

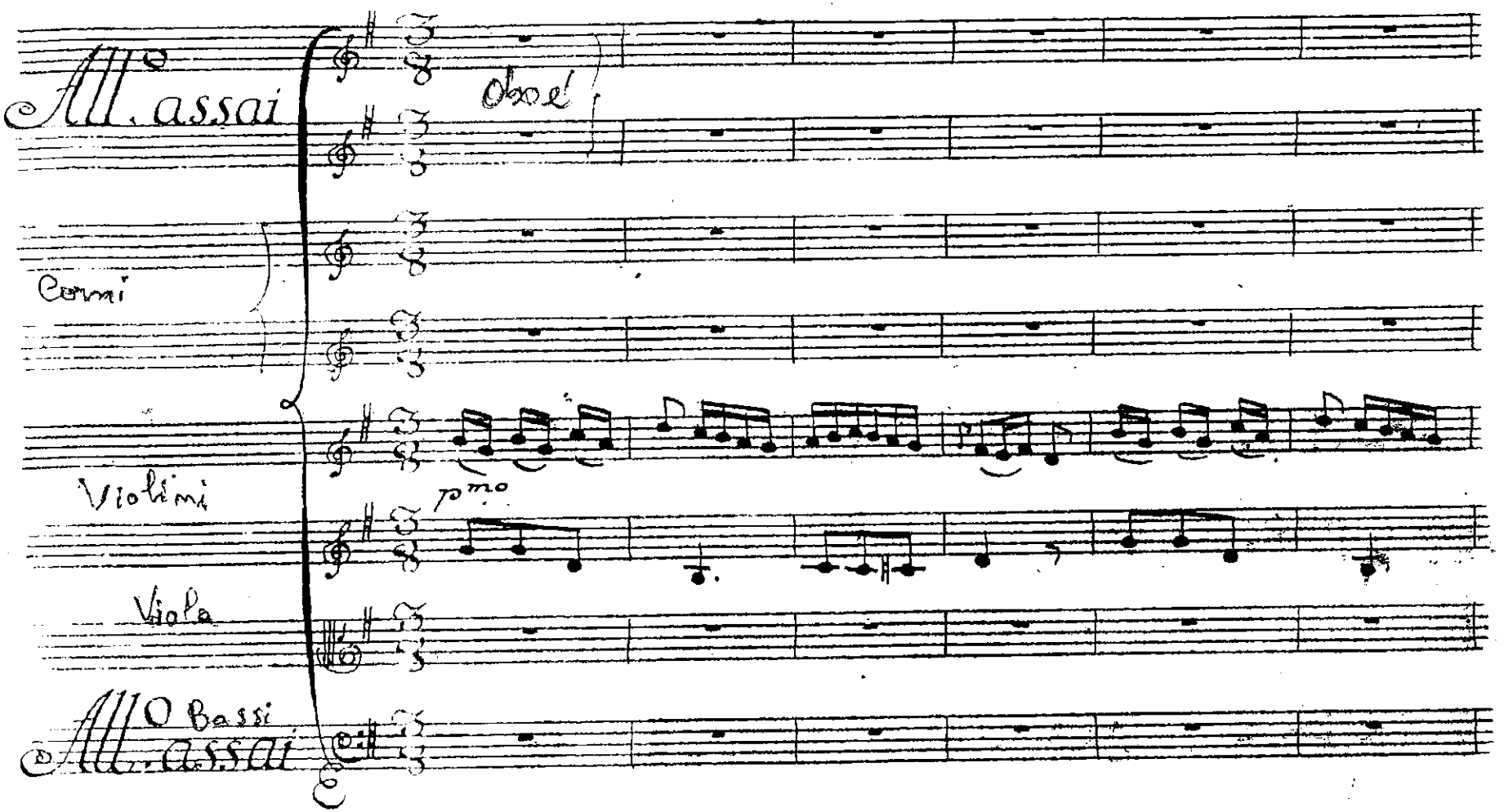




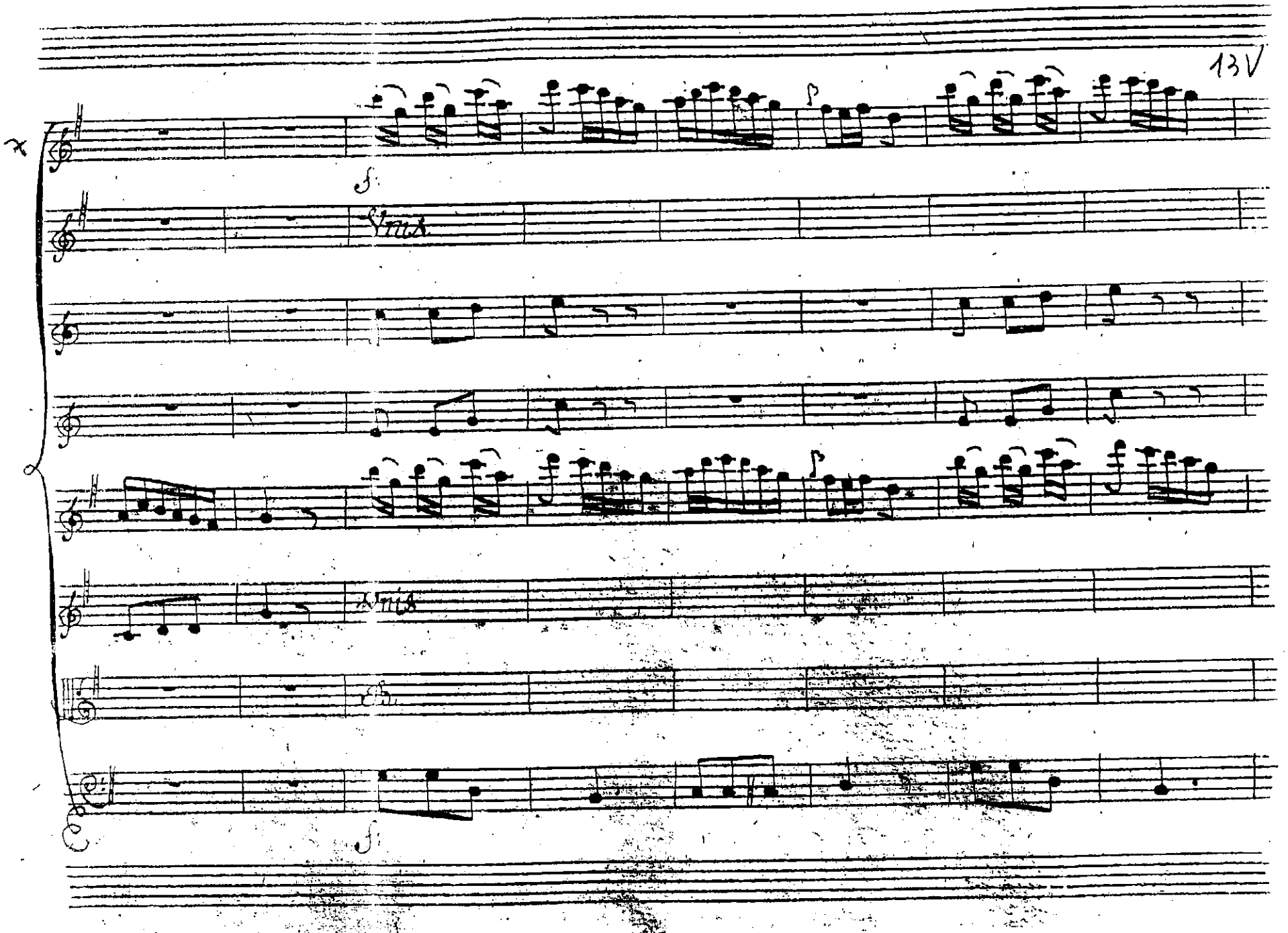
Ex. 117 Luciano Xavier dos Santos, Abertura de *Esione*, 1º and., pp. 1V-2
Grande alternância melódica entre madeiras e cordas; indicações *soli* nos oboés e trompas

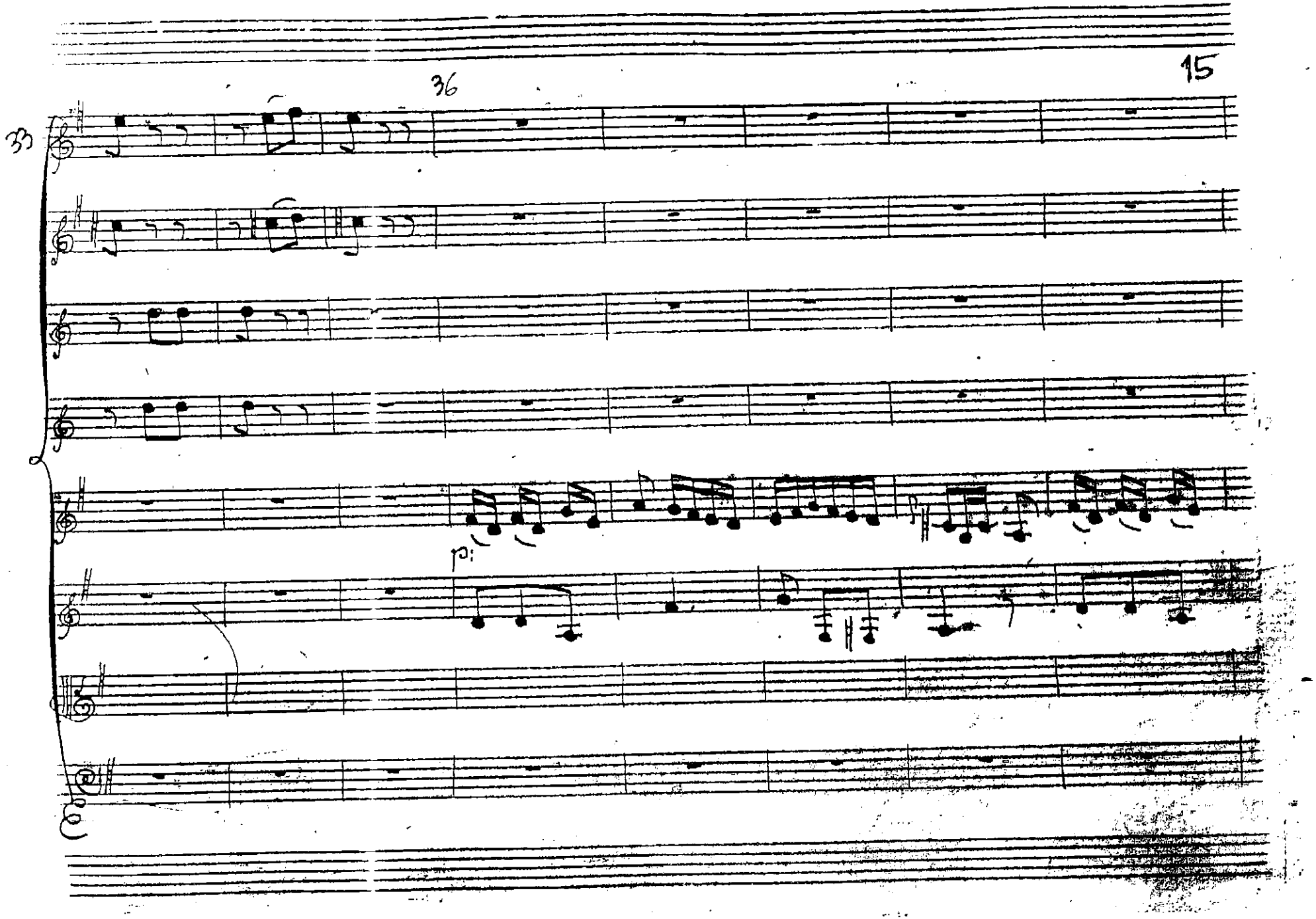


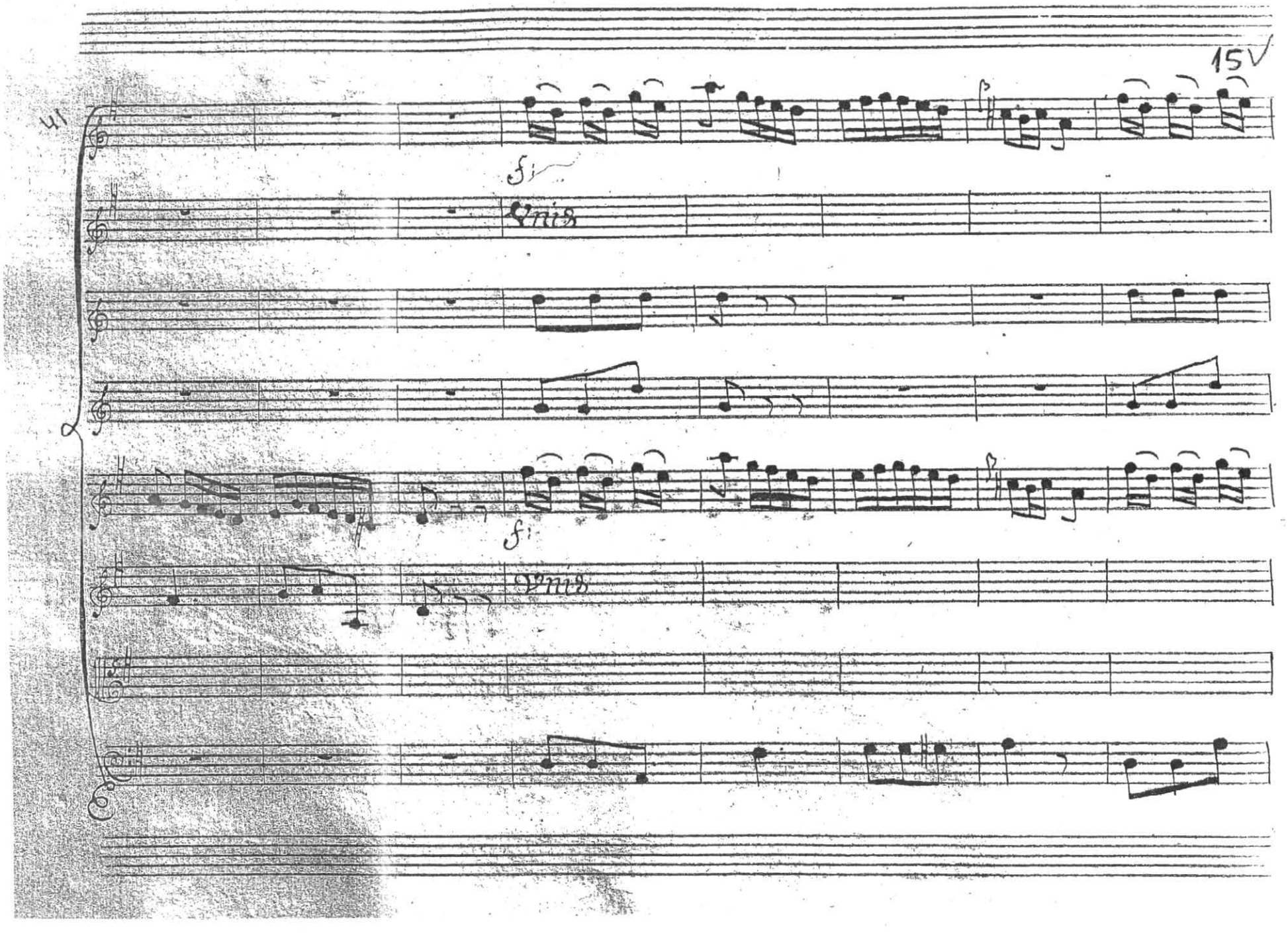
Ex. 118 - Luciano Xavier dos Santos, Abertura de *Esione*, 1º and., p. 4
Escalas rápidas ascendentes nas cordas, num efeito de tipo Sturm und Drang

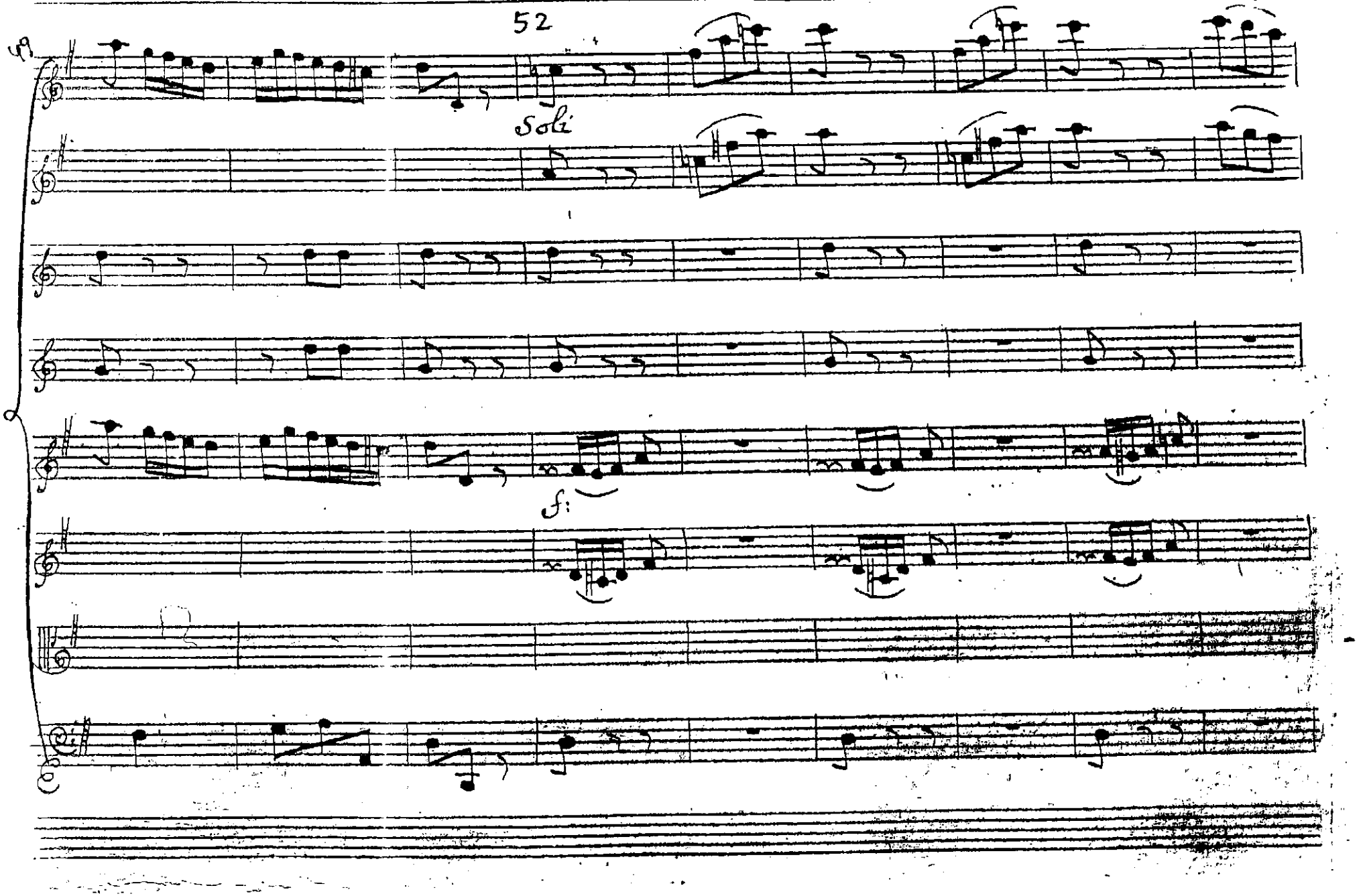


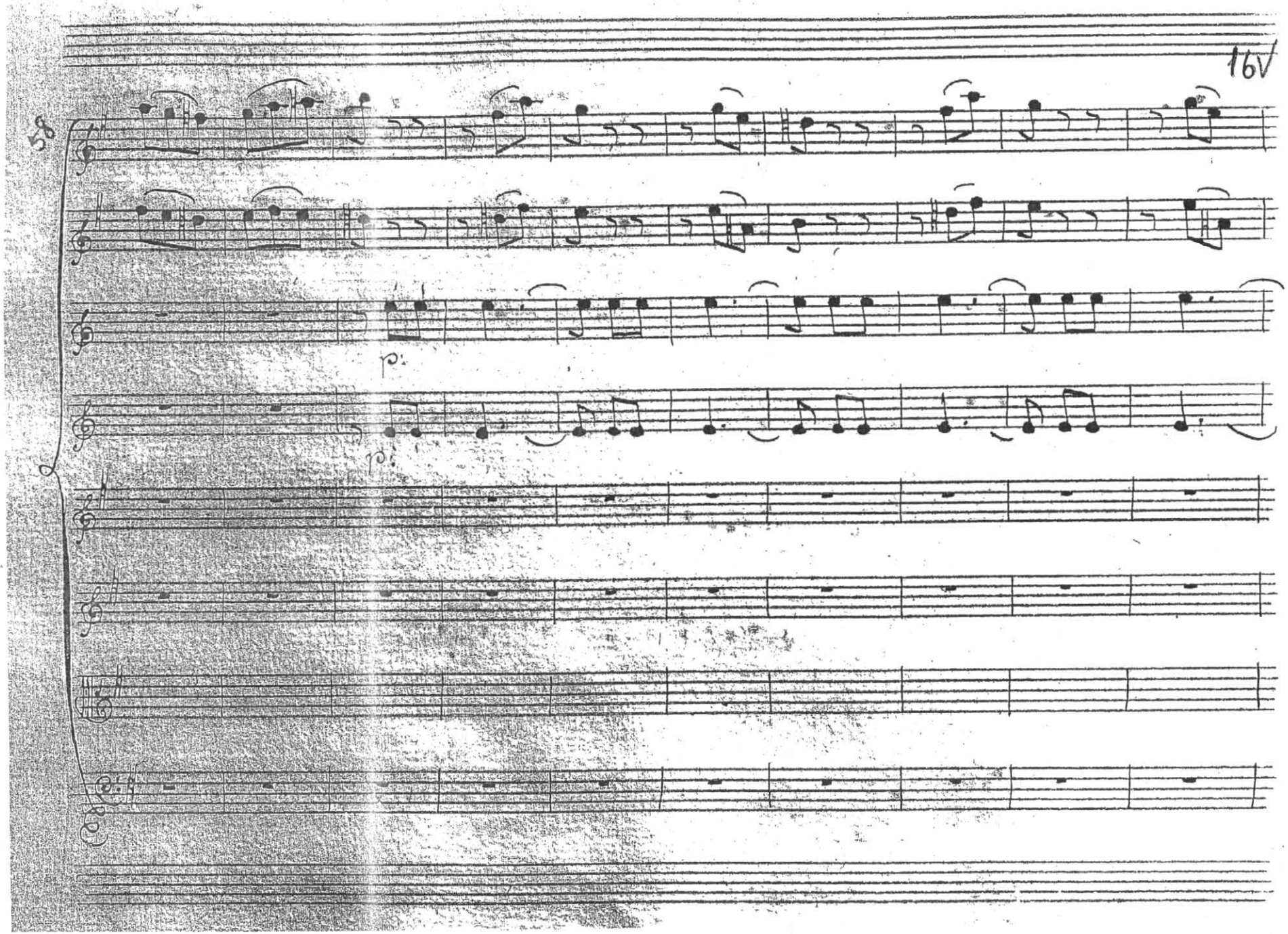
Ex. 119 - Luciano Xavier dos Santos, Abertura de *Esione*, 3° and., pp. 13-19V
Rondó simples e claro, com uma escrita melódica graciosa e viva, de tipo dança popular

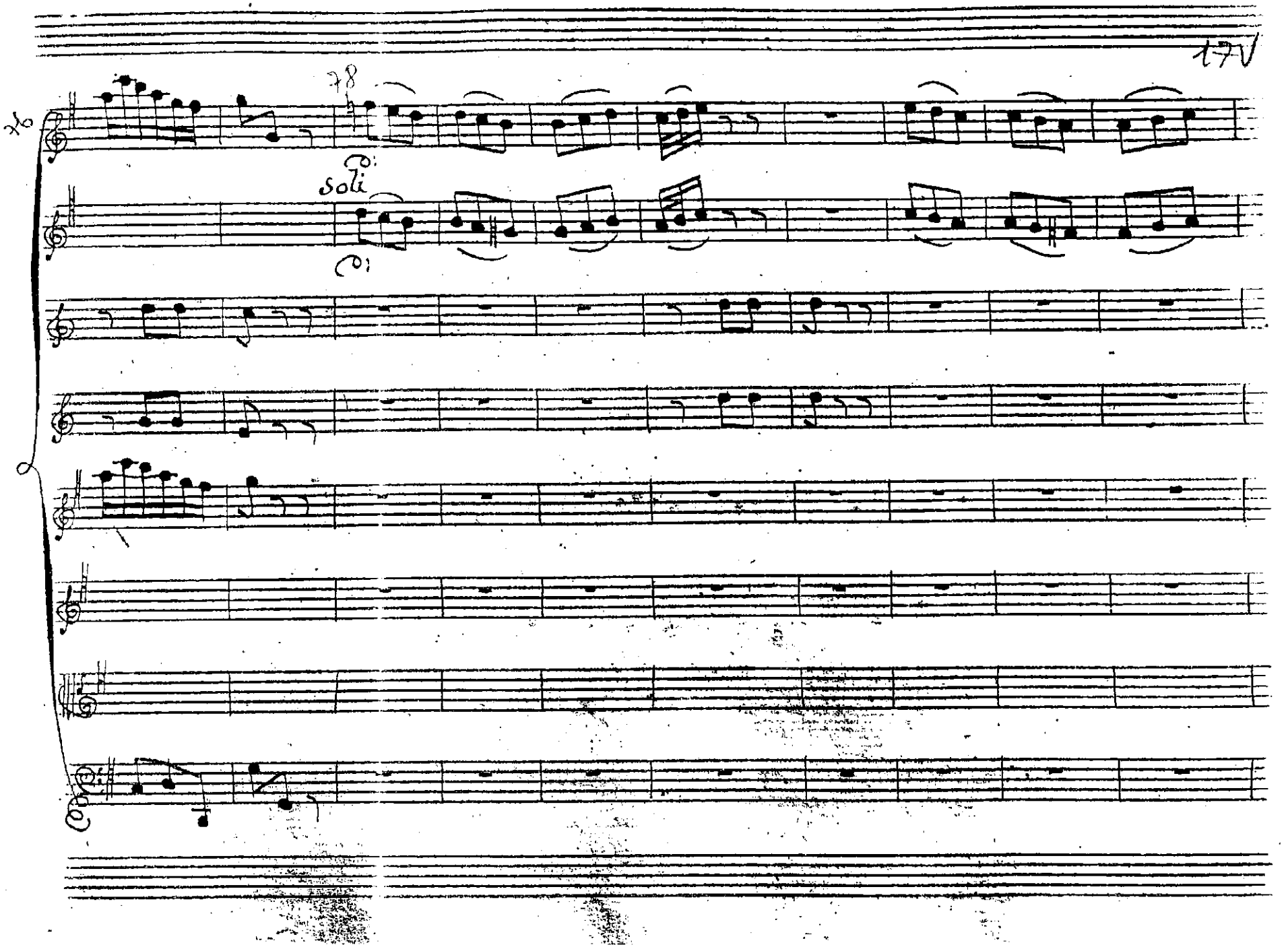

13V
f
Vns.
p
f
Vns.
Vla.
f

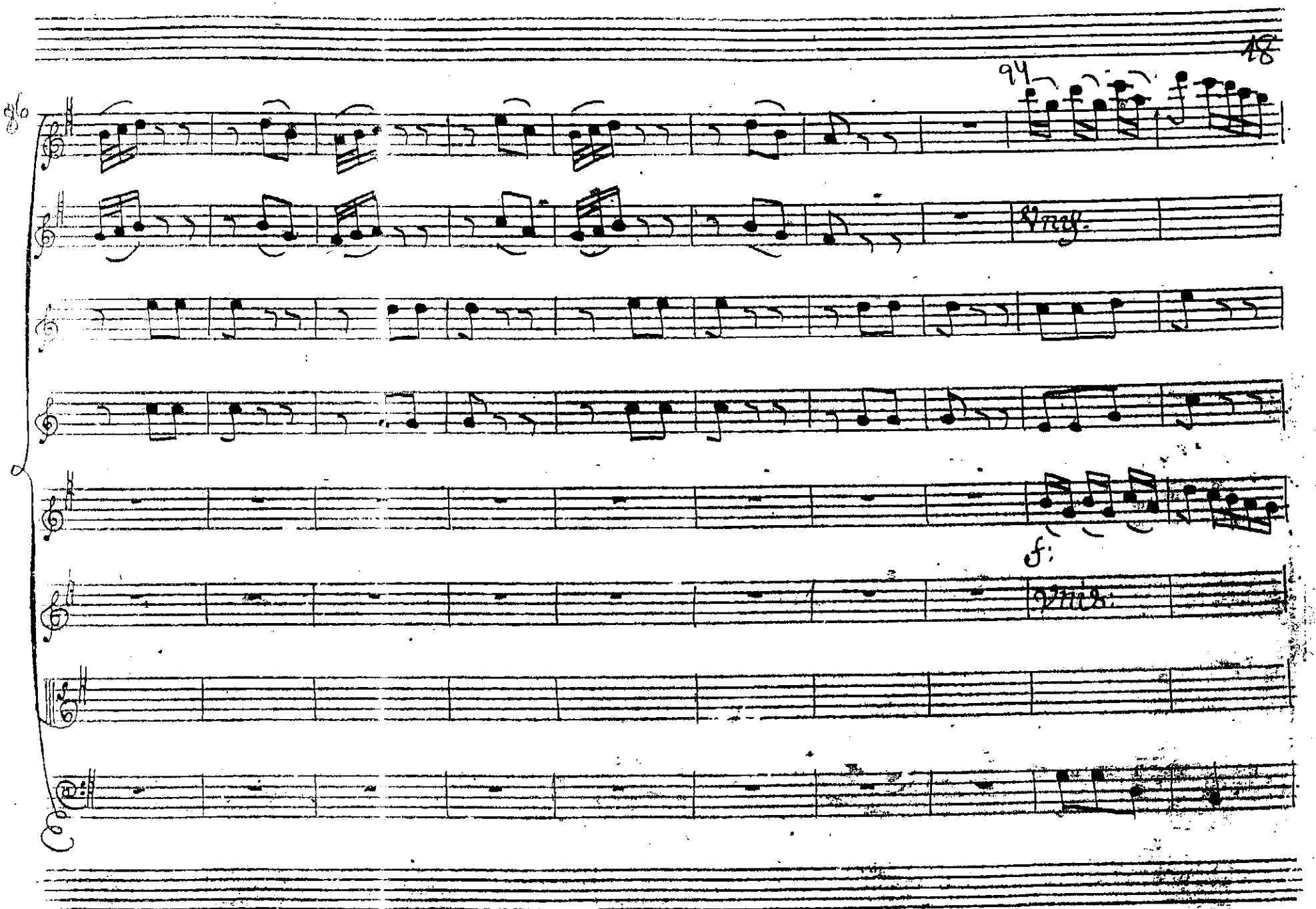

36
33
p:

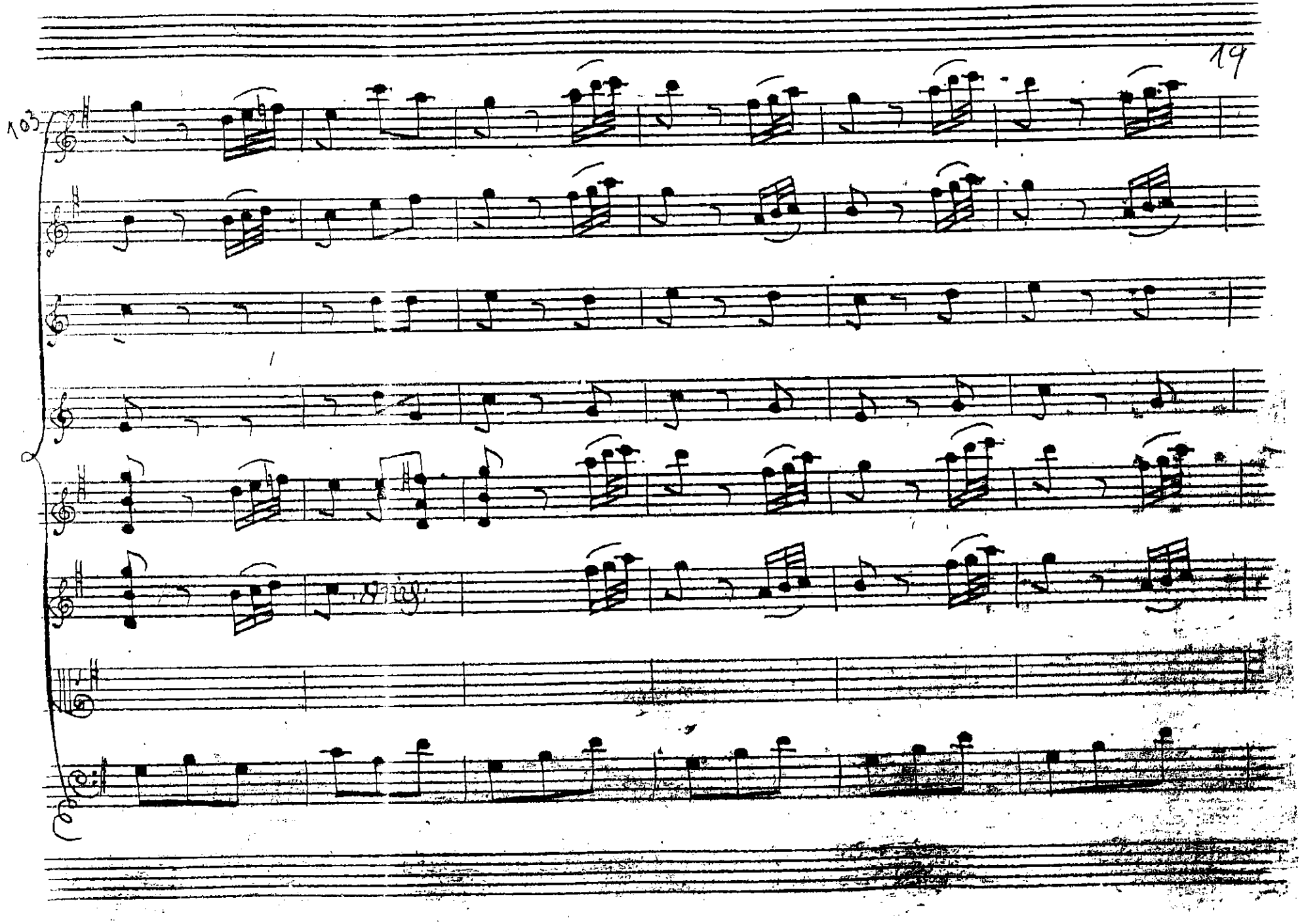

41
15
fi
fi

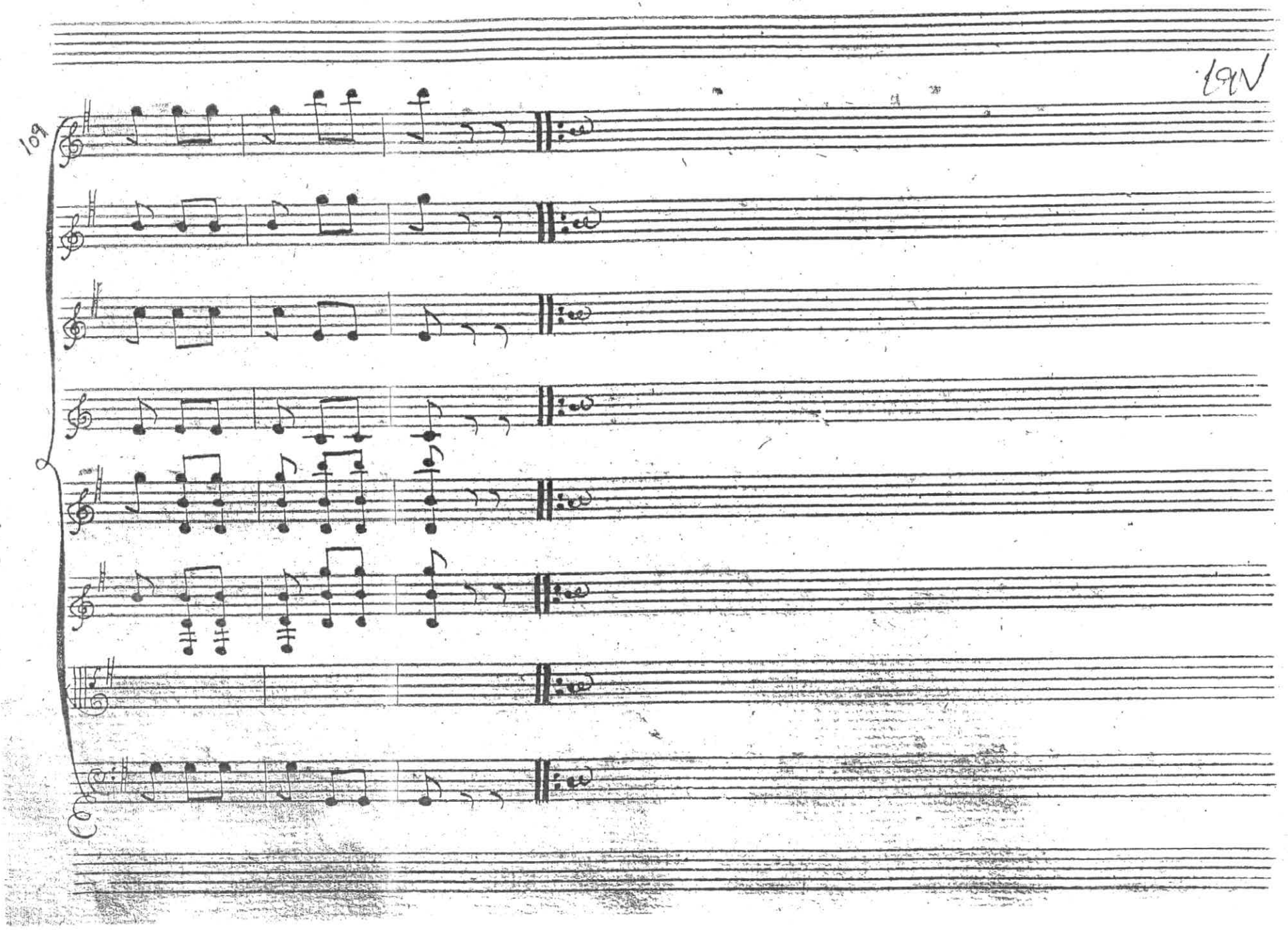

52
Soli
f:

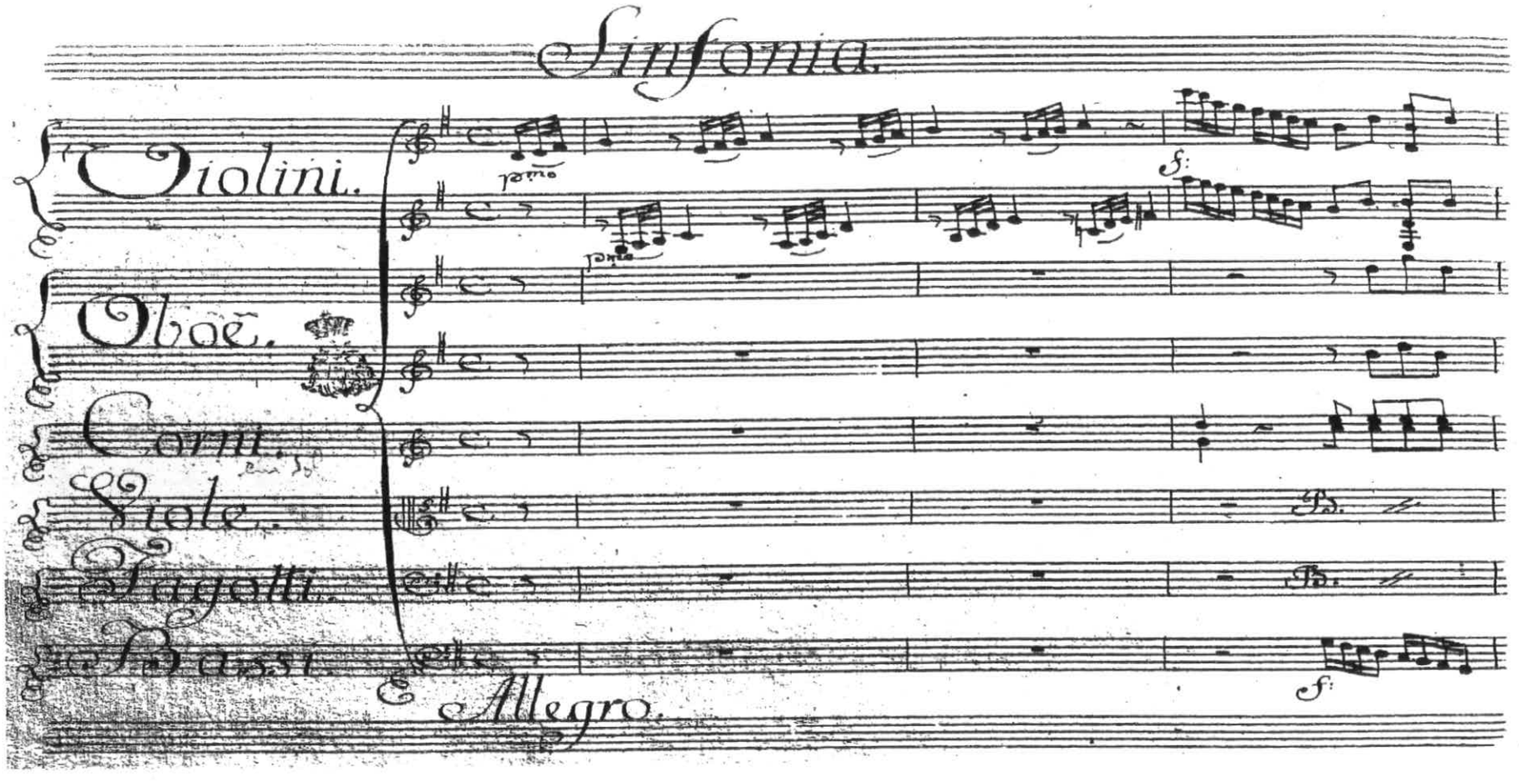

16V
58
p
p


17V
78
soli

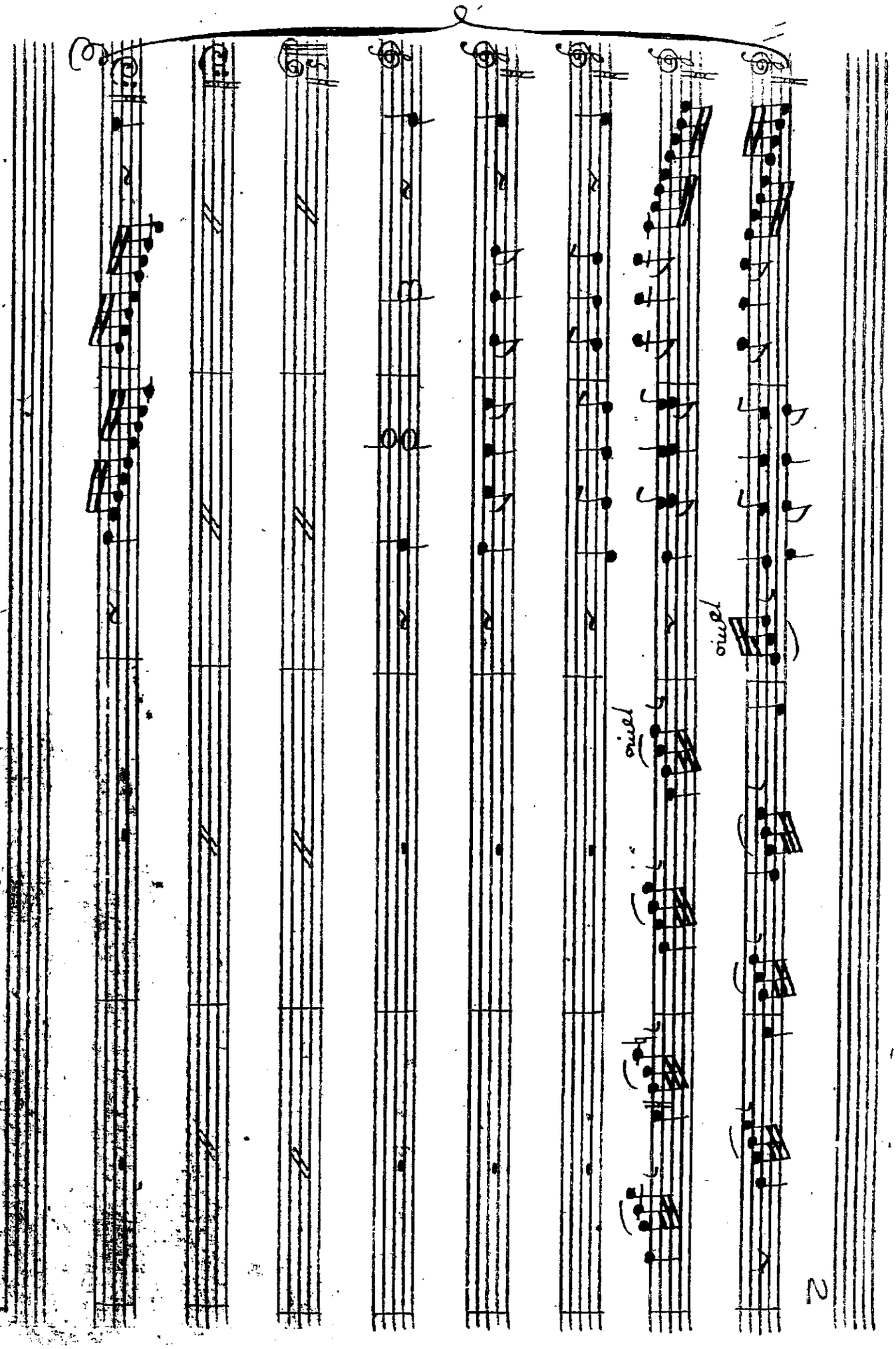

94
Vnis.
f:
Vnis.

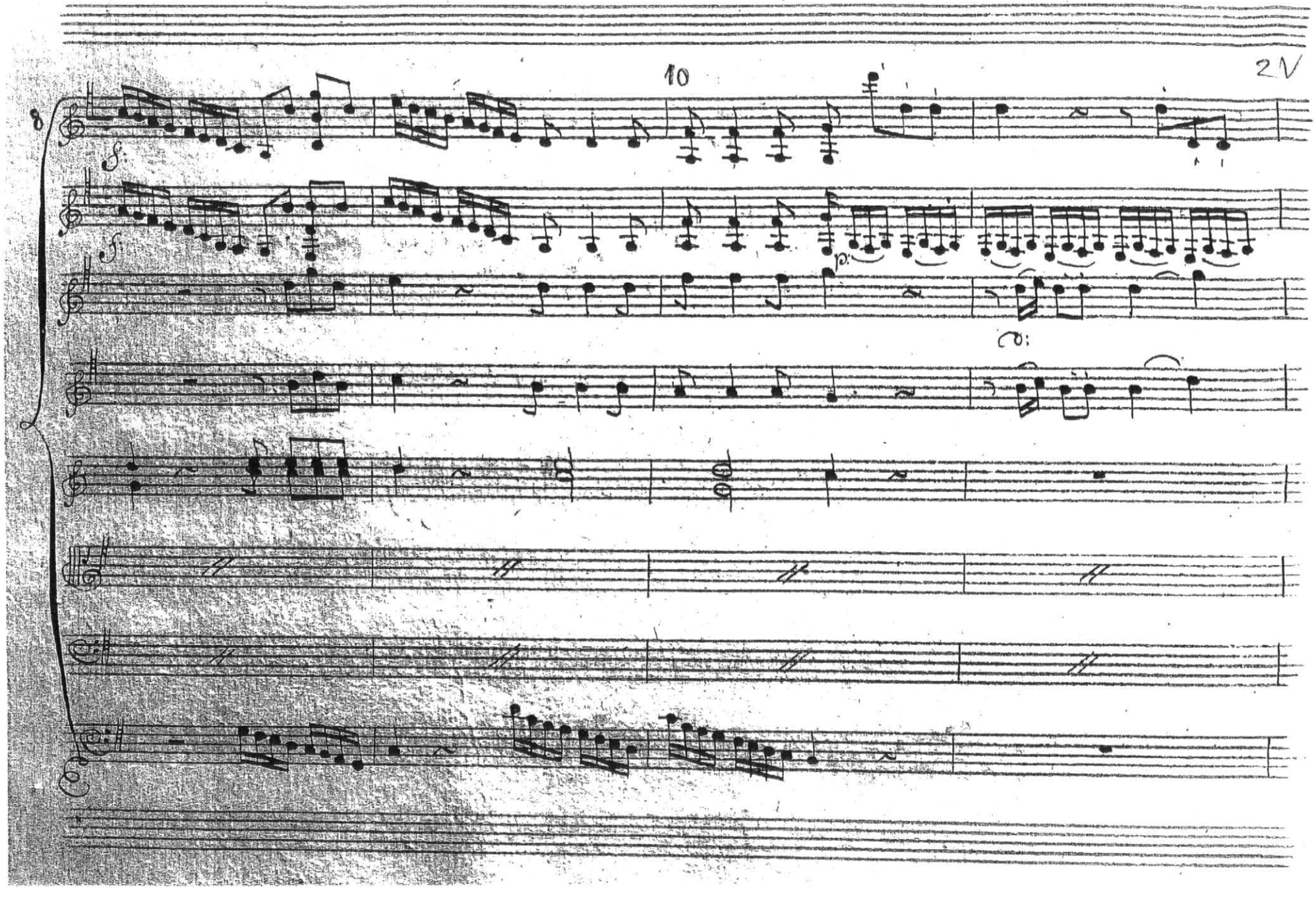

103


109

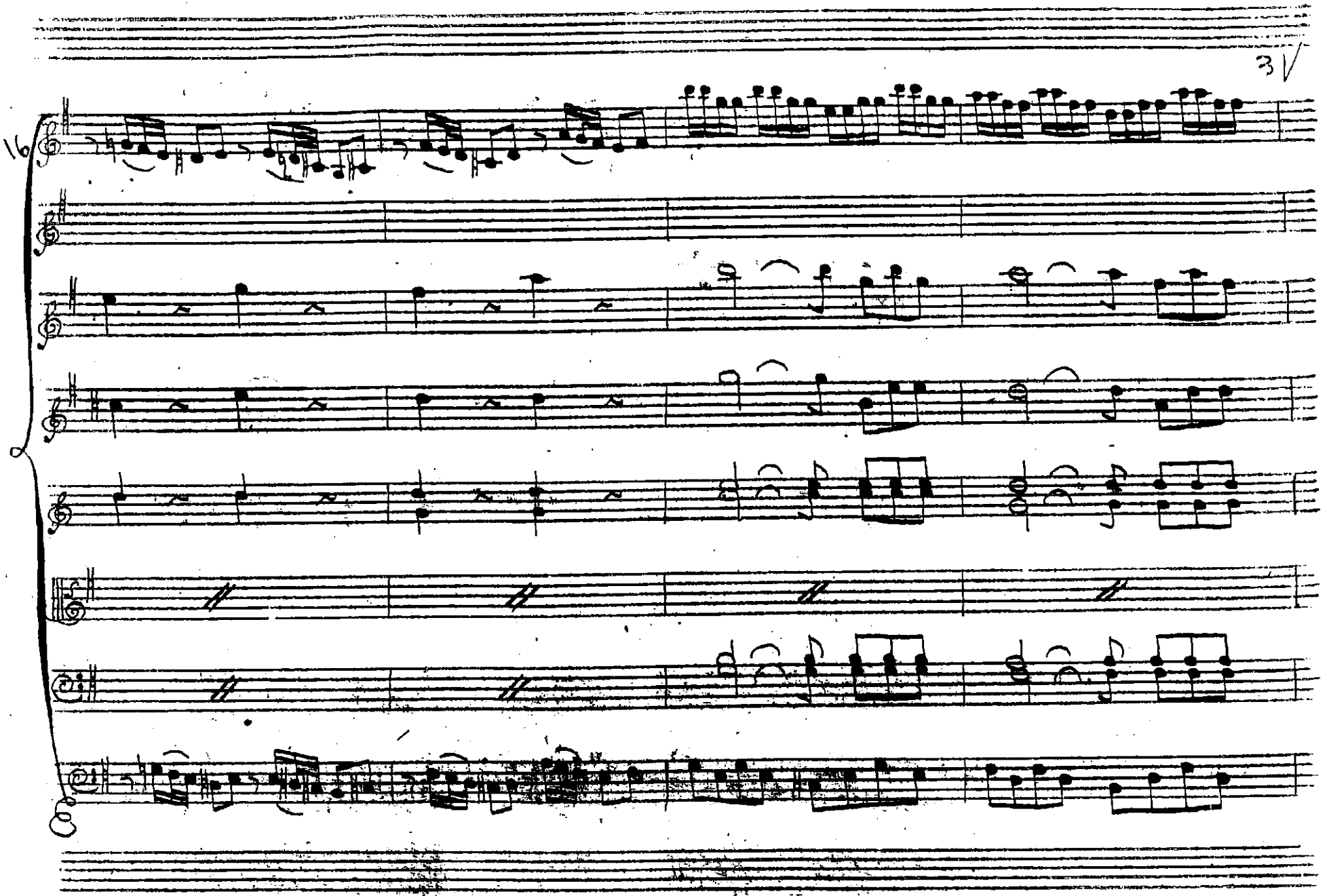


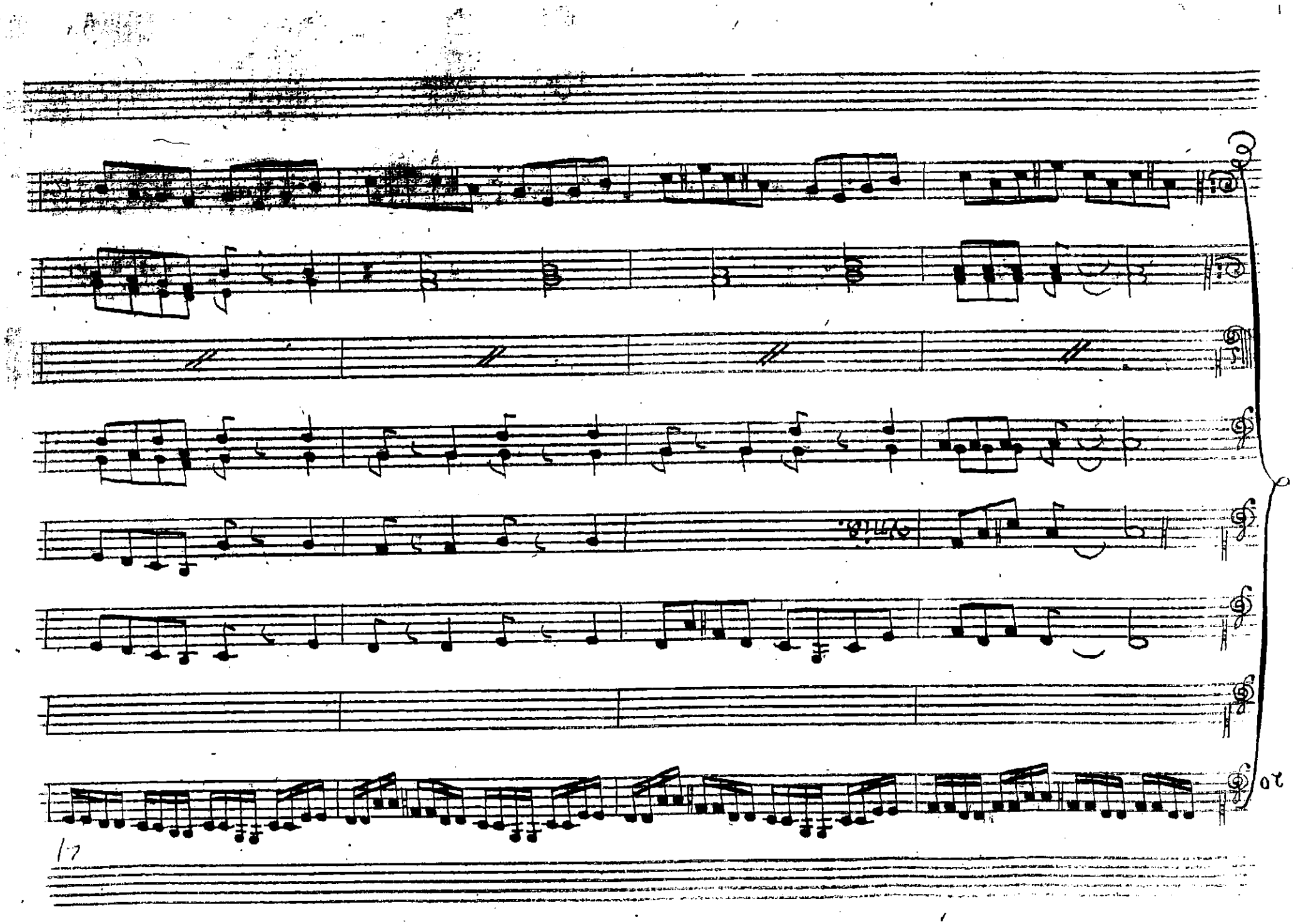
Ex. 120 - Luciano Xavier dos Santos, Abertura de *Ercole sul Tago*, 1º e 2º and., pp. 1V-19V
Allegro: forma sonata, com os grupos temáticos misturados na reexposição e as zonas tonais não totalmente claras; Andante Arioso: quatro secções, idênticas duas a duas, formando no seu todo uma estrutura viva e interessante; combinação entre grupos variados de instrumentos, com preocupação tímbrica; indicações *soli* para oboés e fagotes

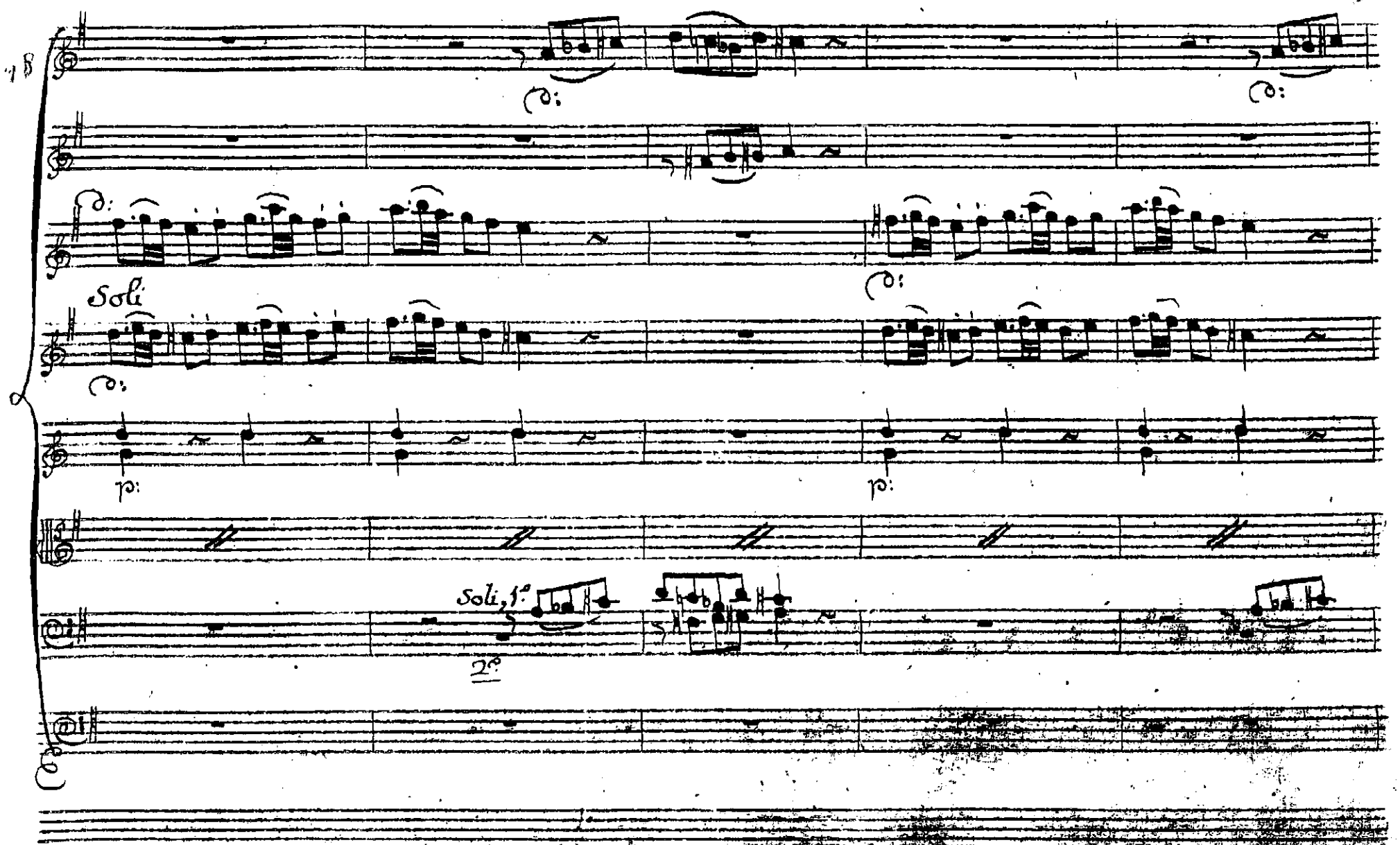

piel
piel


8
f
f
p:
Co:

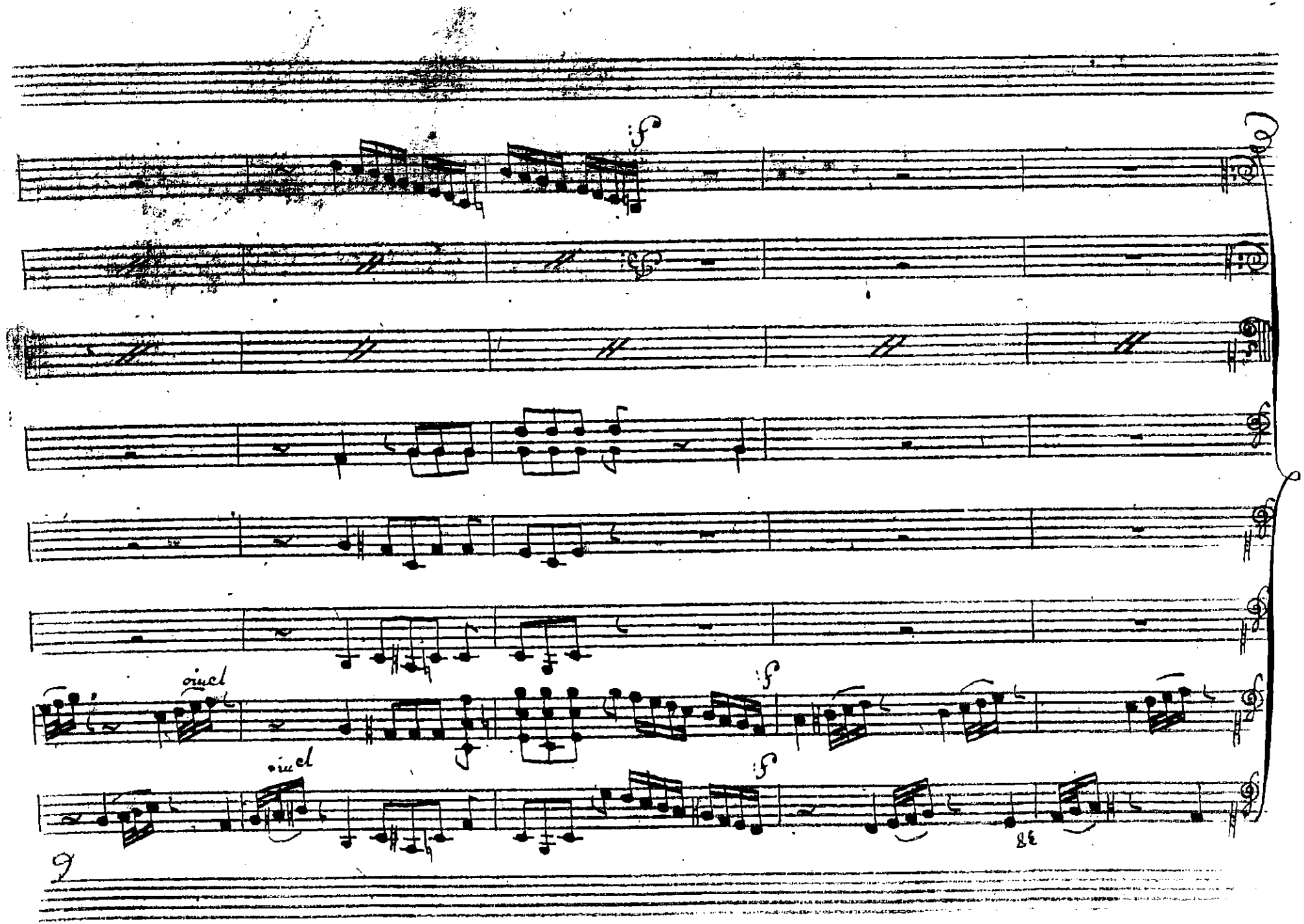
12
13

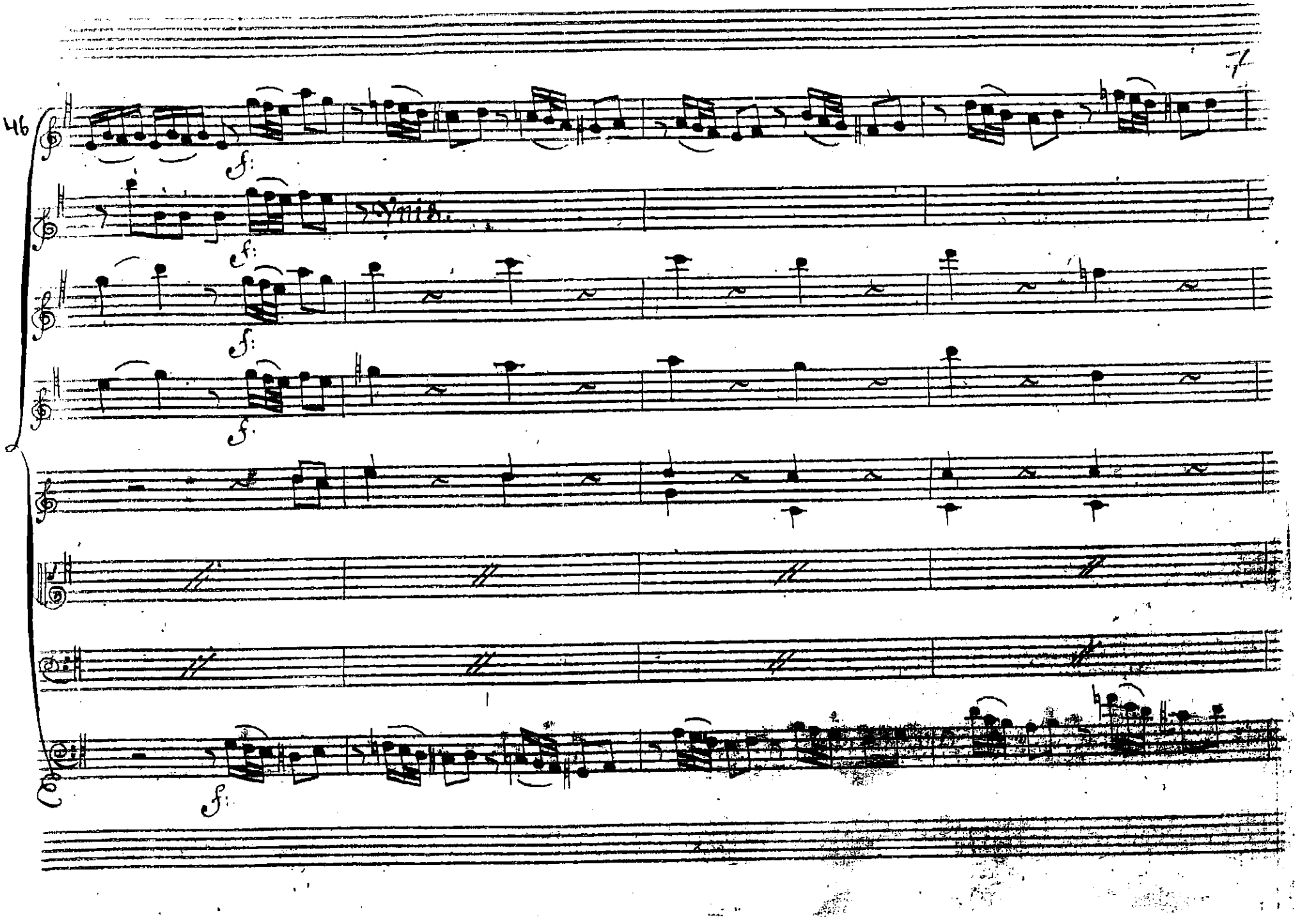

16

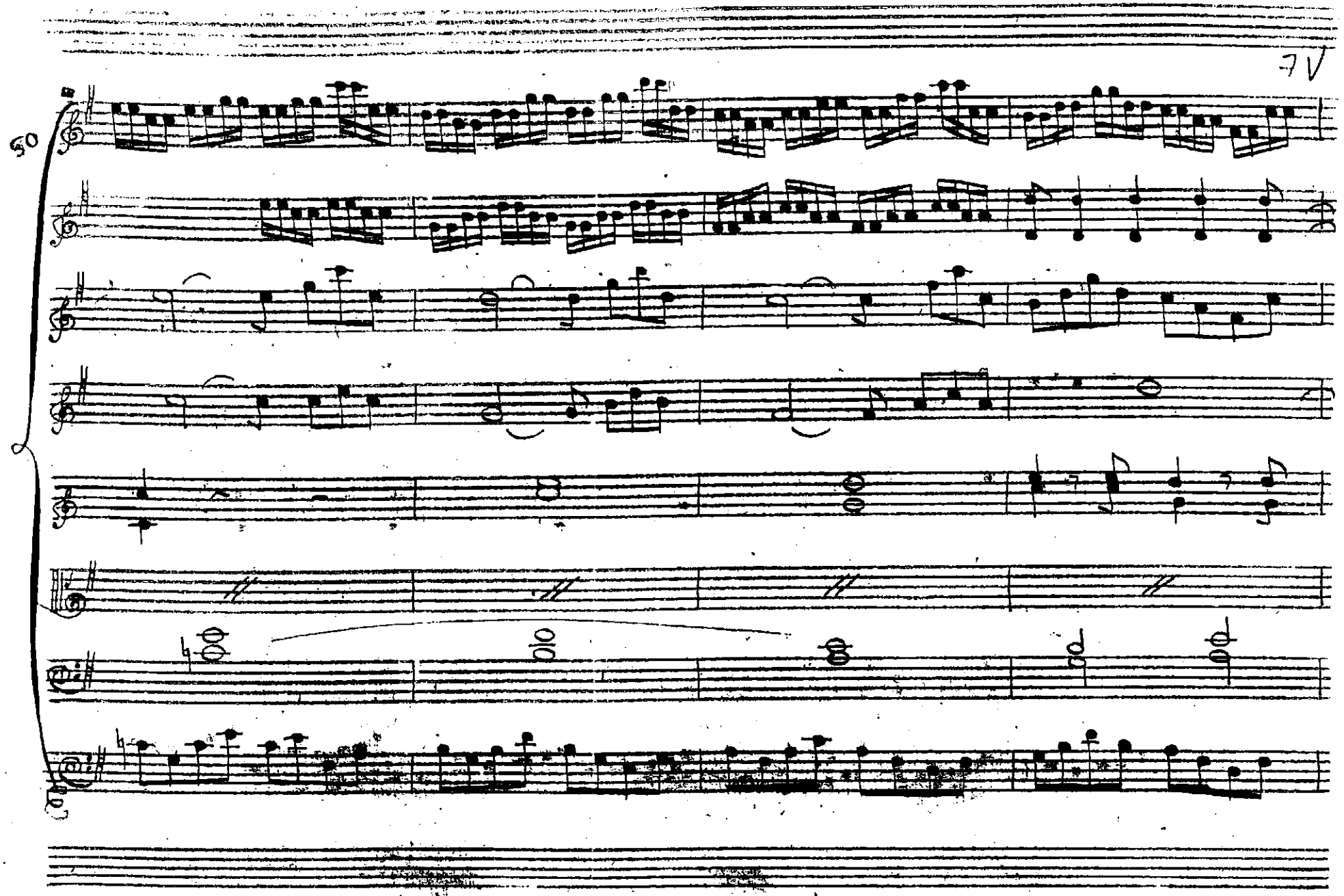


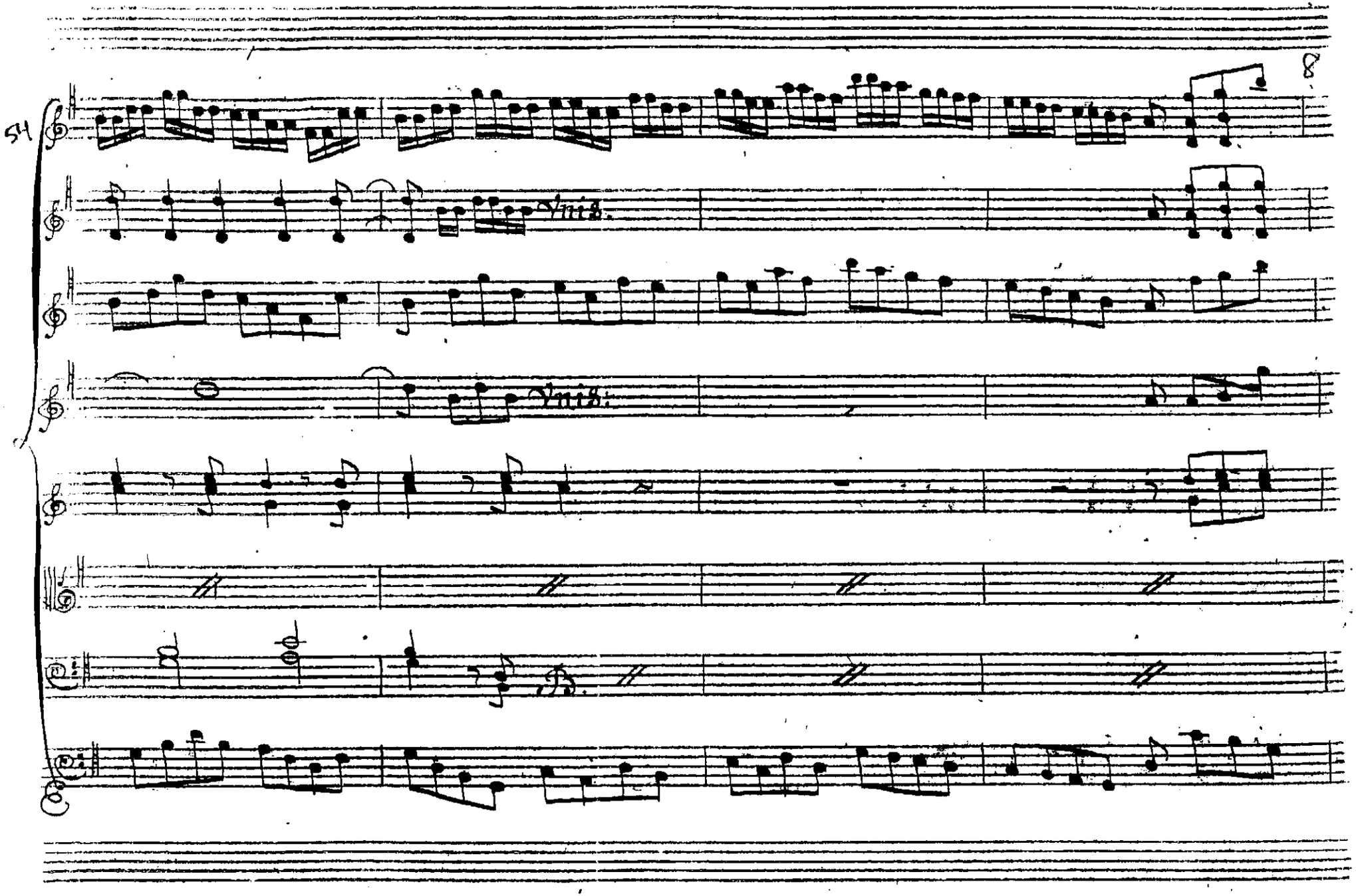

Soli
p:
p:
Soli, 1°
2°

mp
sempre
sempre
sempre

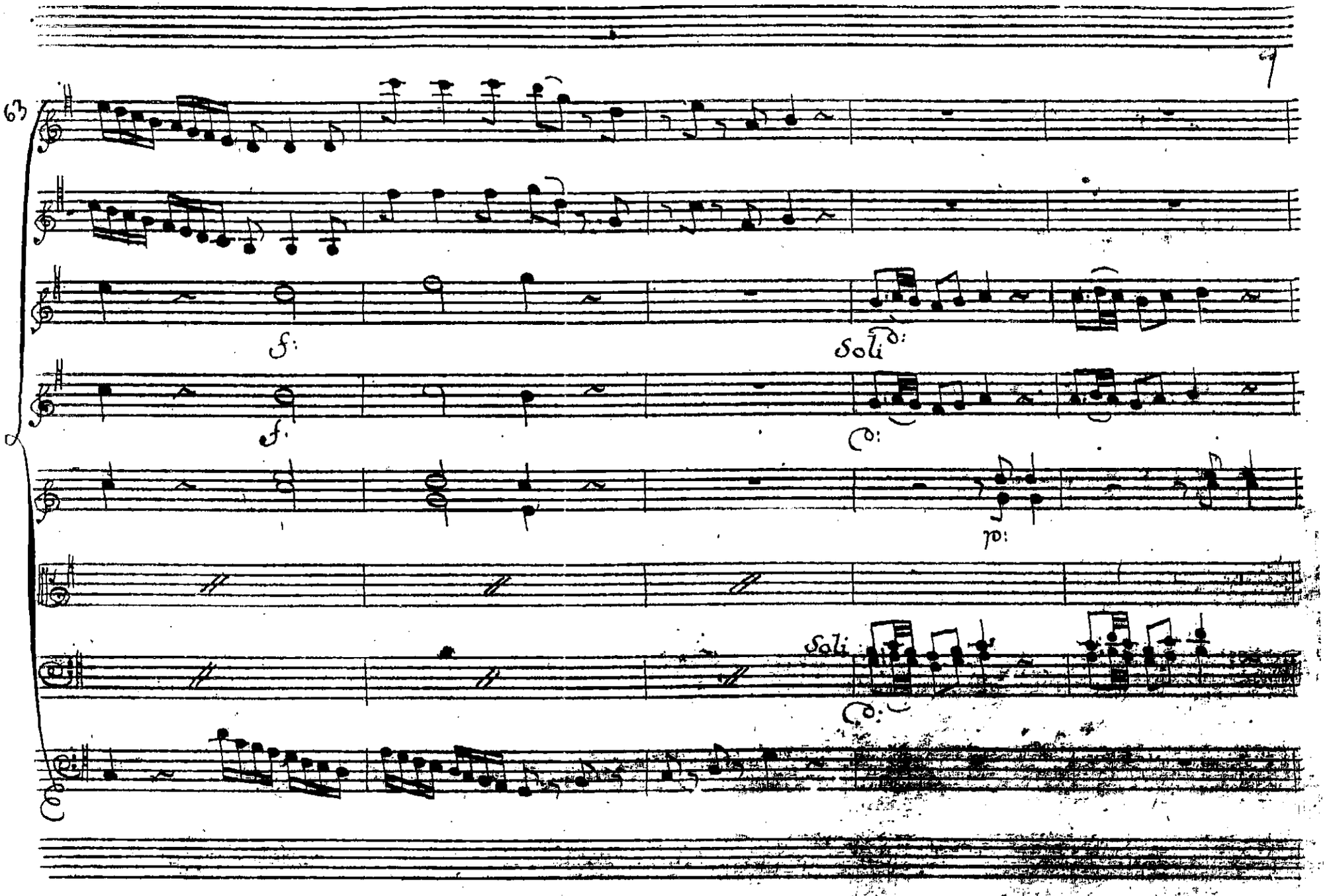

f
o in cl
f
o in cl
f
8E
9

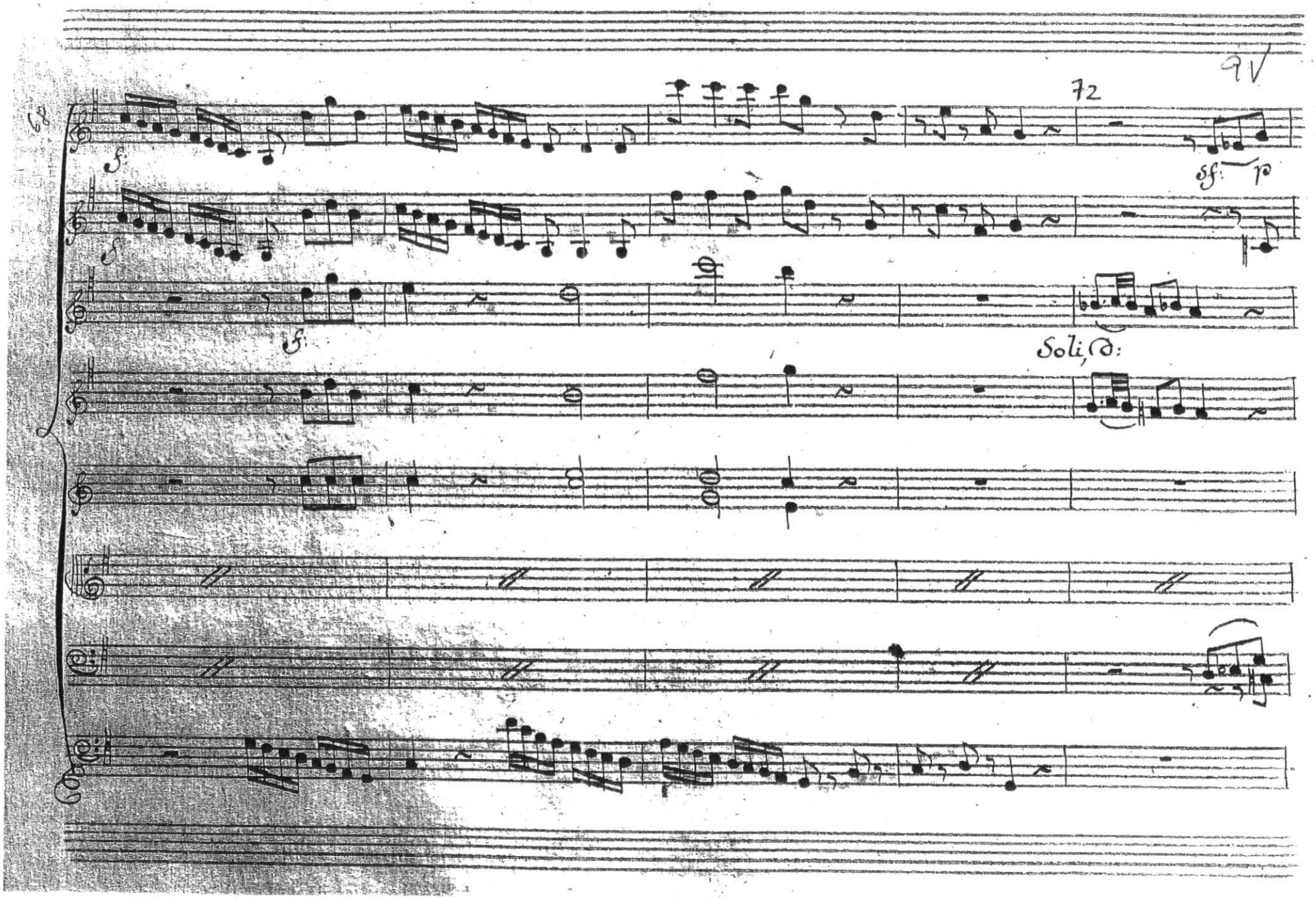

46
f
f
f
f
f

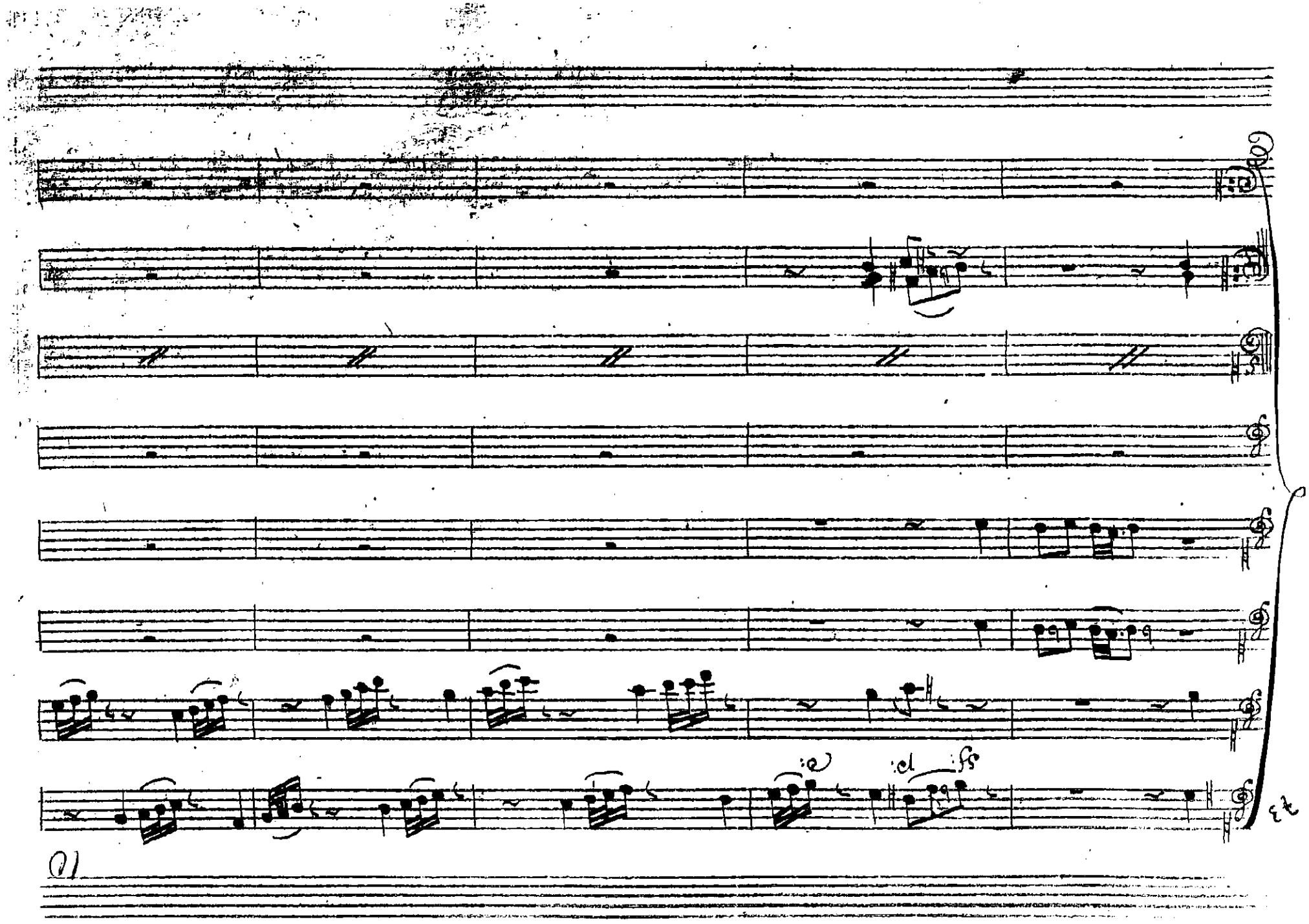

60

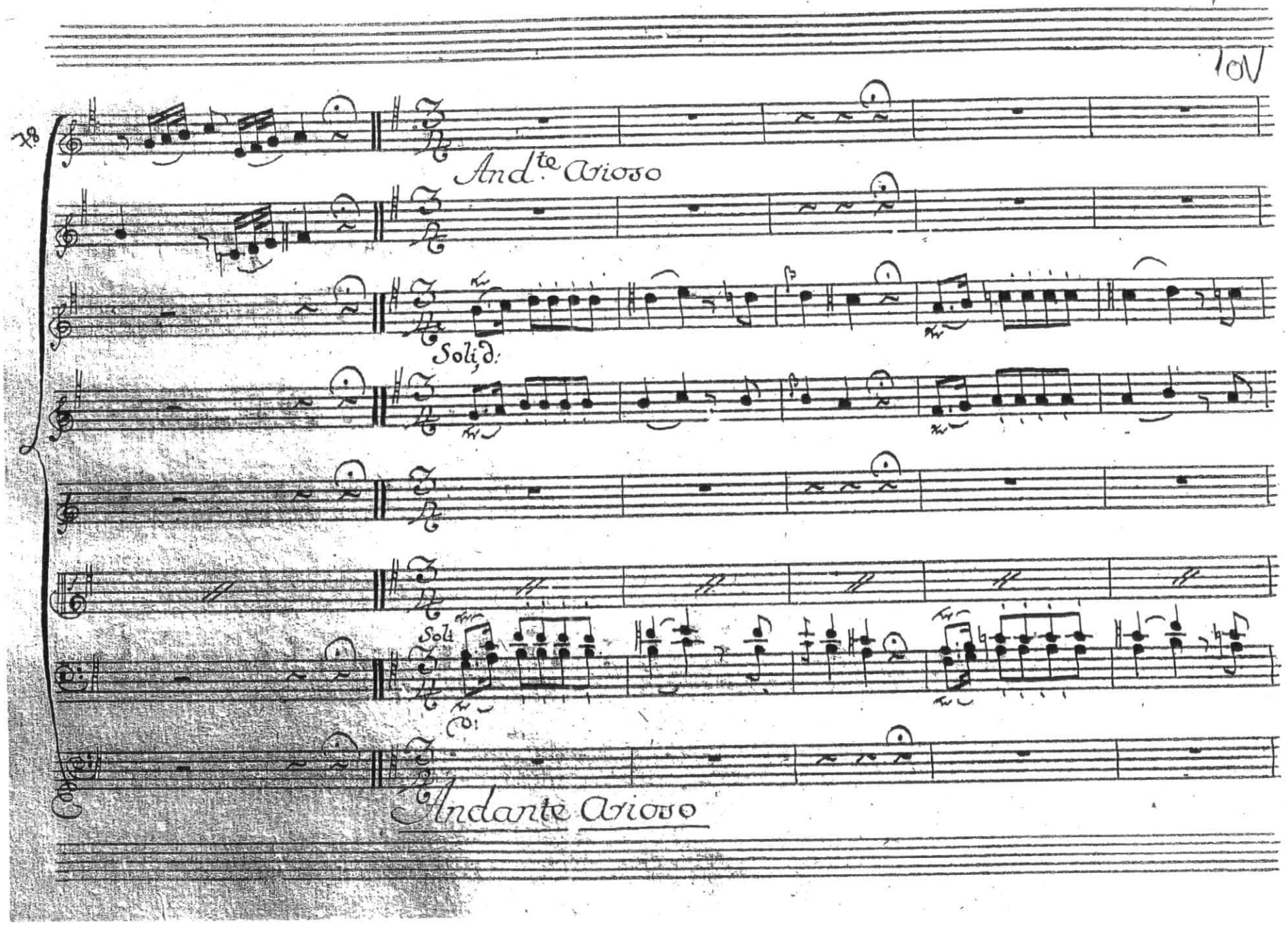

54
8
Vns.
Vns.

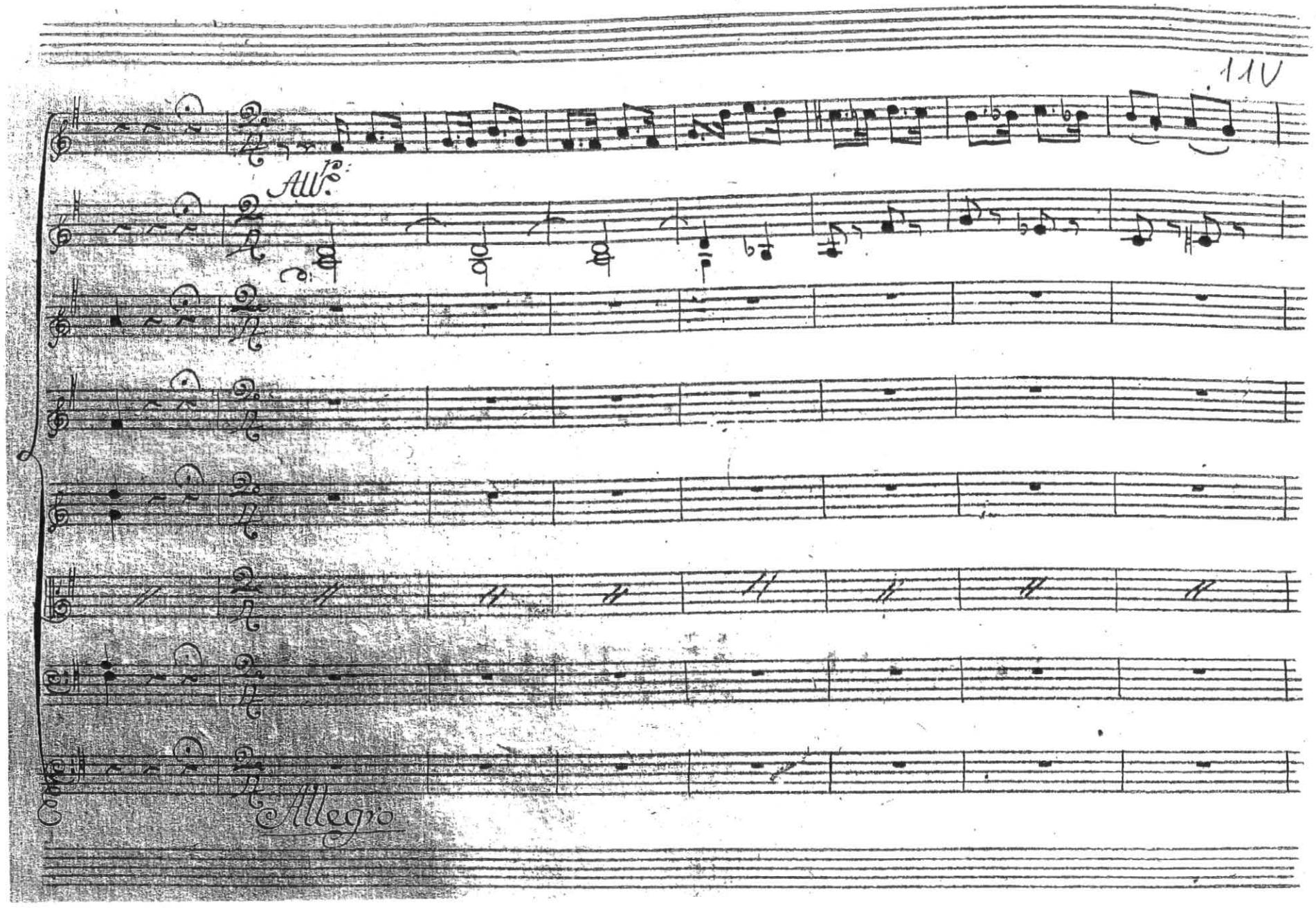
Soli
Soli
Soli

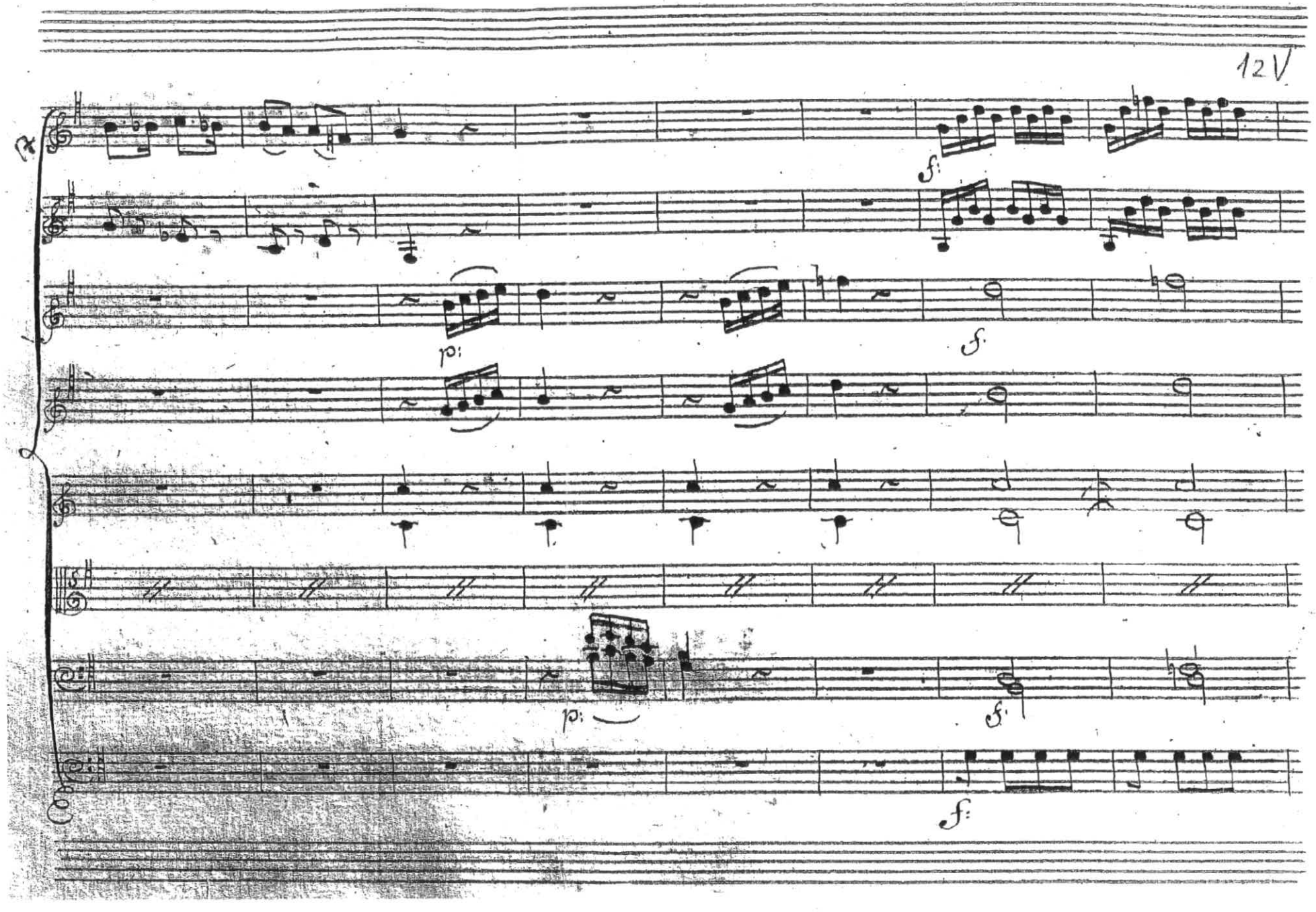

63
f:
Soli
f:
p:
Soli

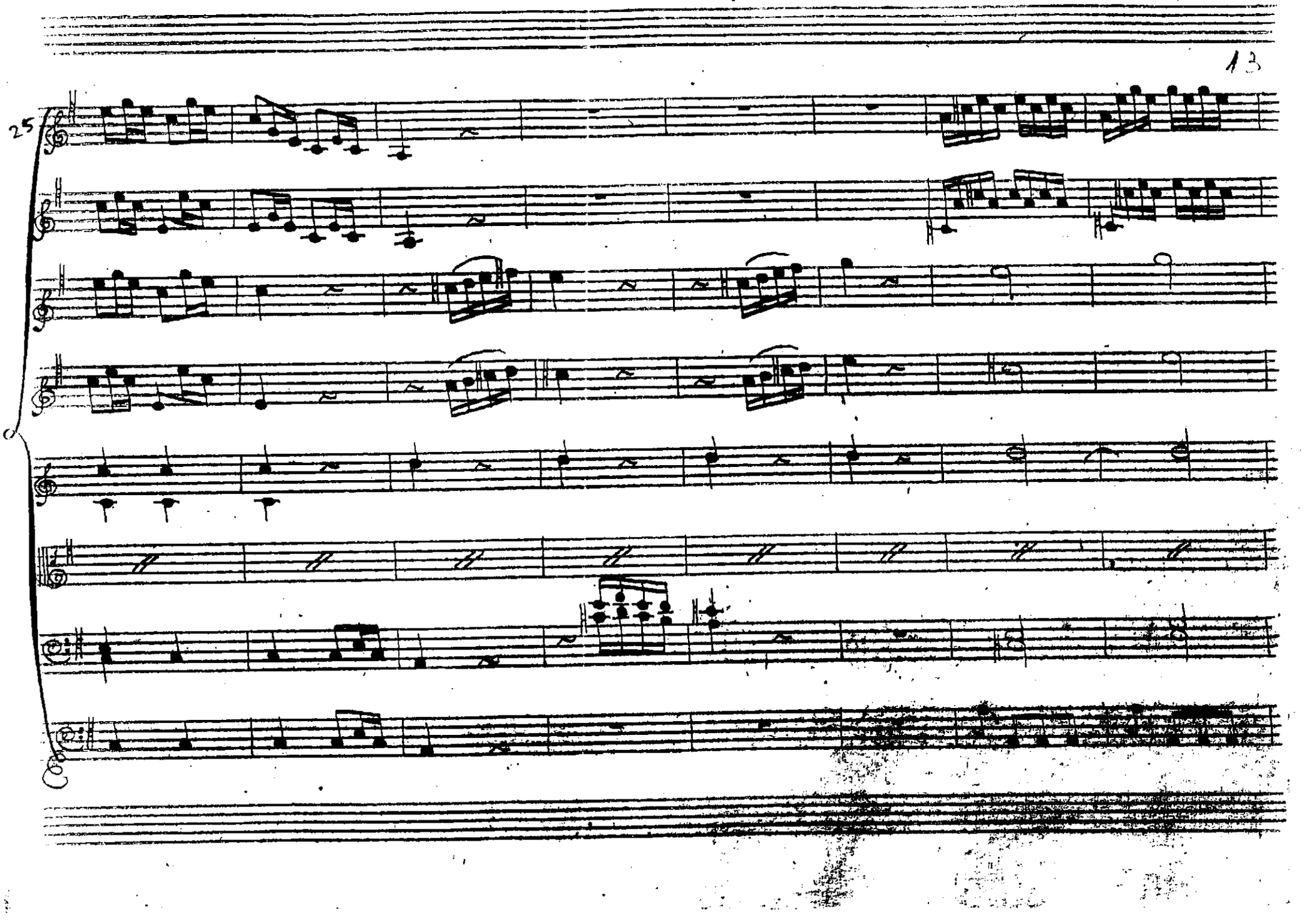

72
9V
f
sf
p
Soli, D:

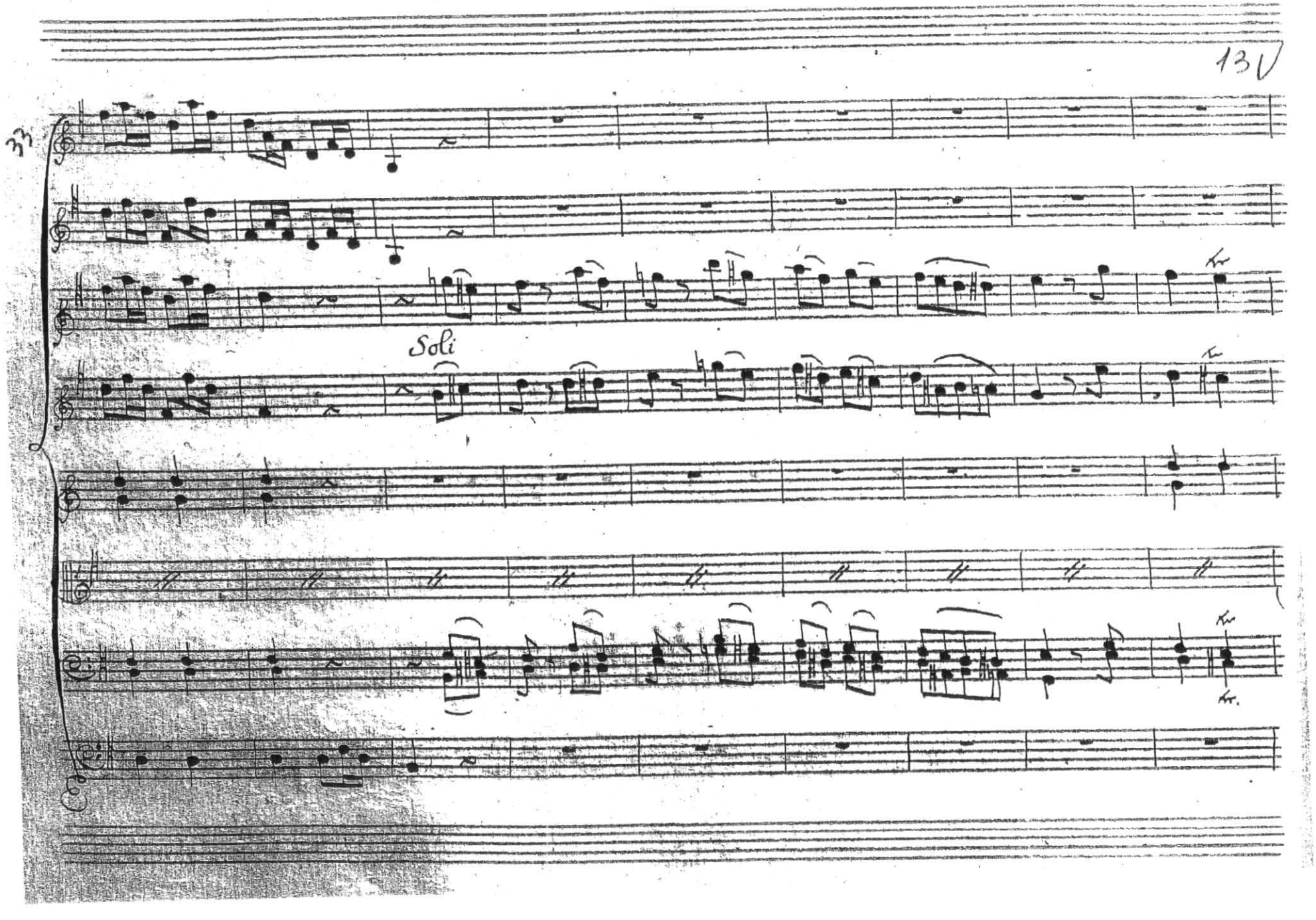

sf
p
e
13


Andte Arioso
Soli.
Soli
Andante Arioso

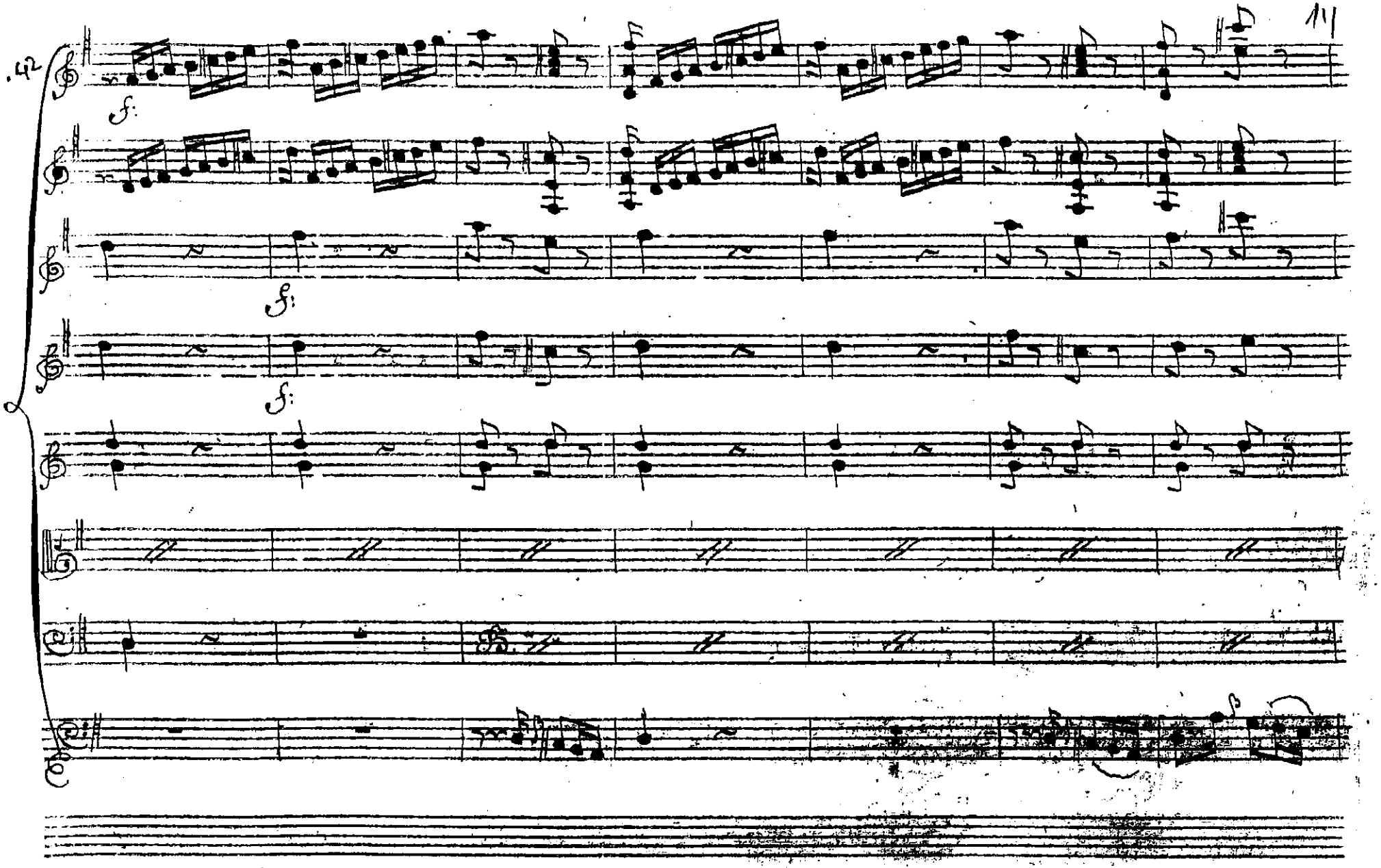

11V
All.o
Allegro


p:
f:
p:
f:
f:

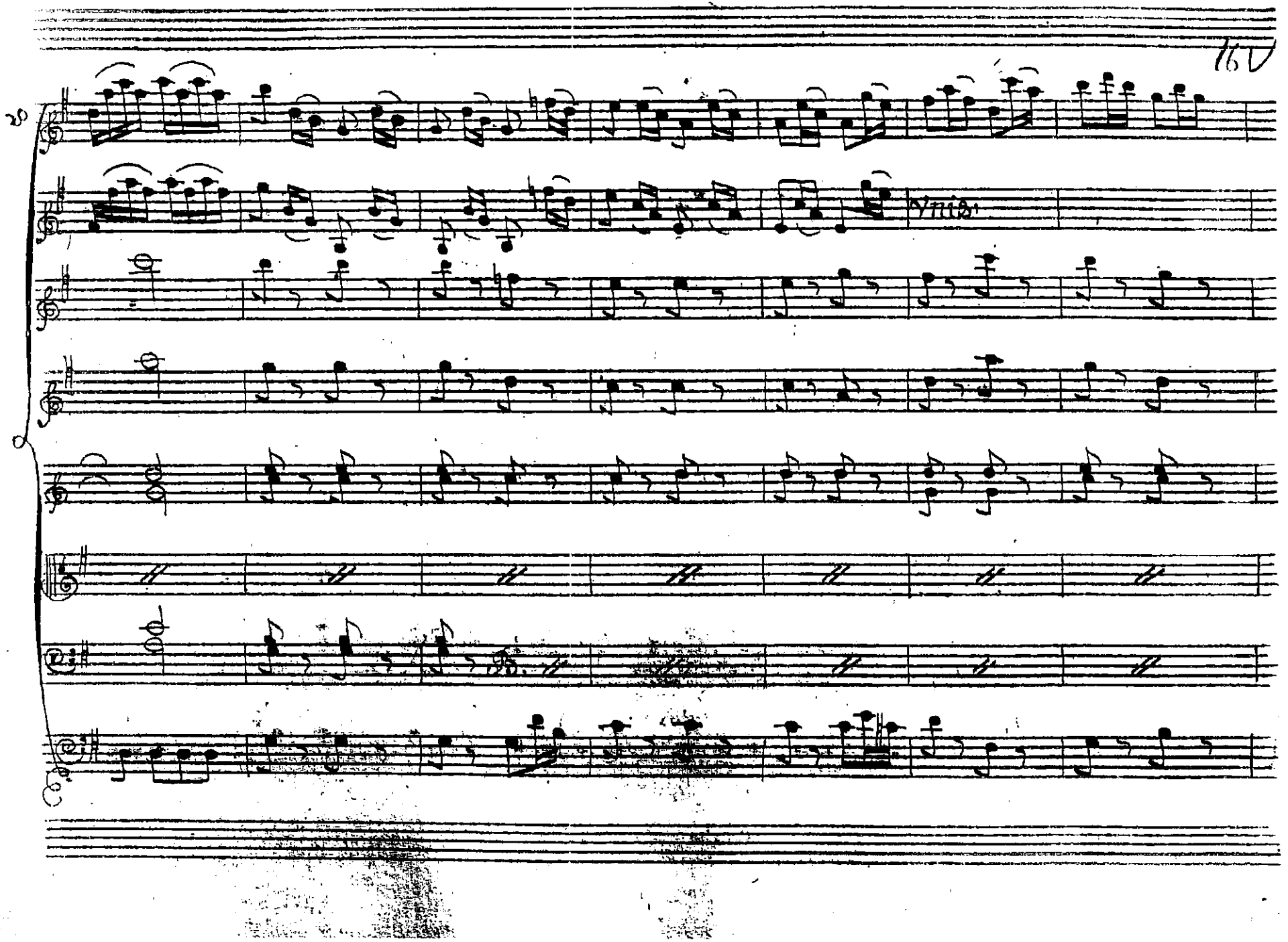

25

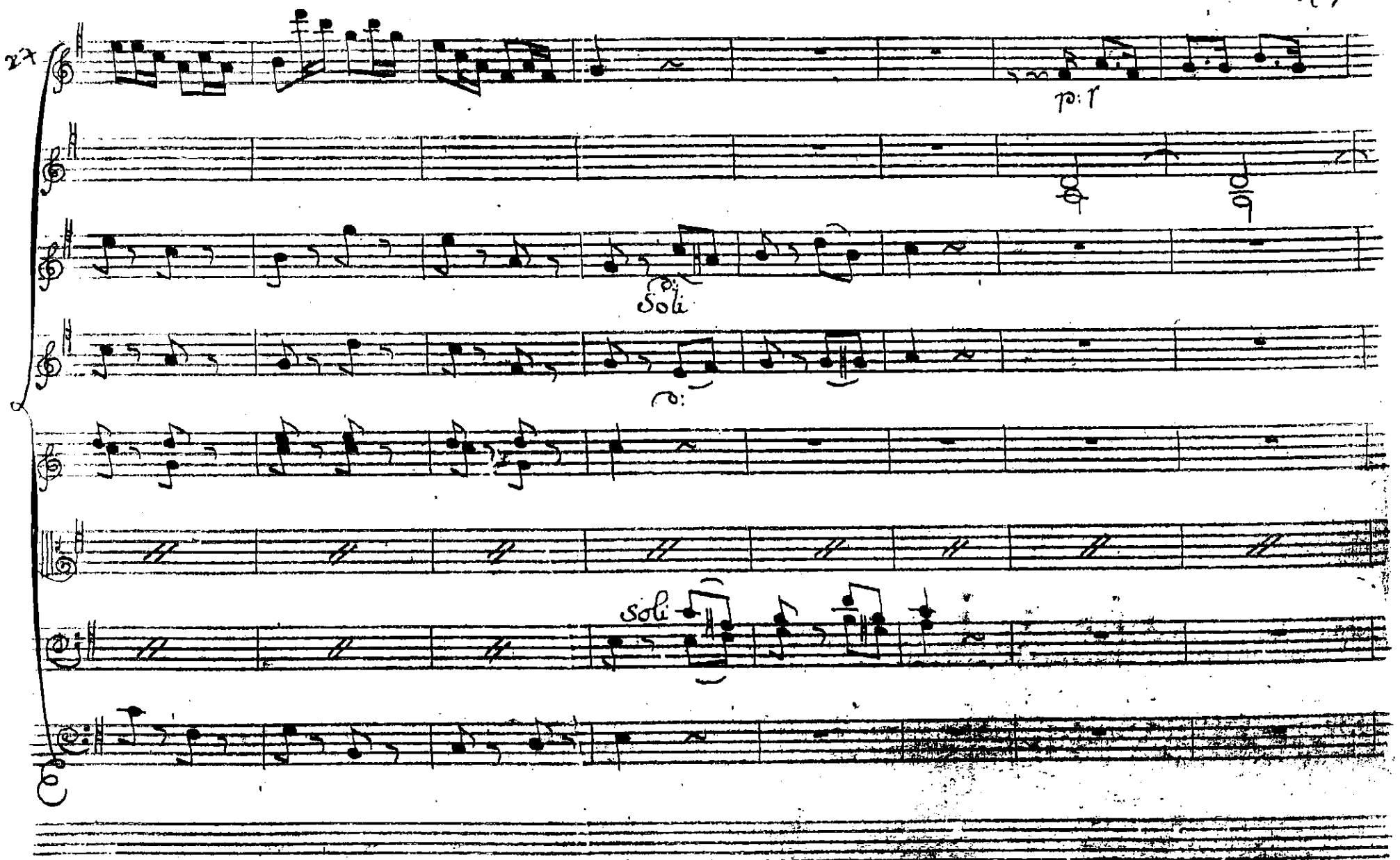

33
Soli

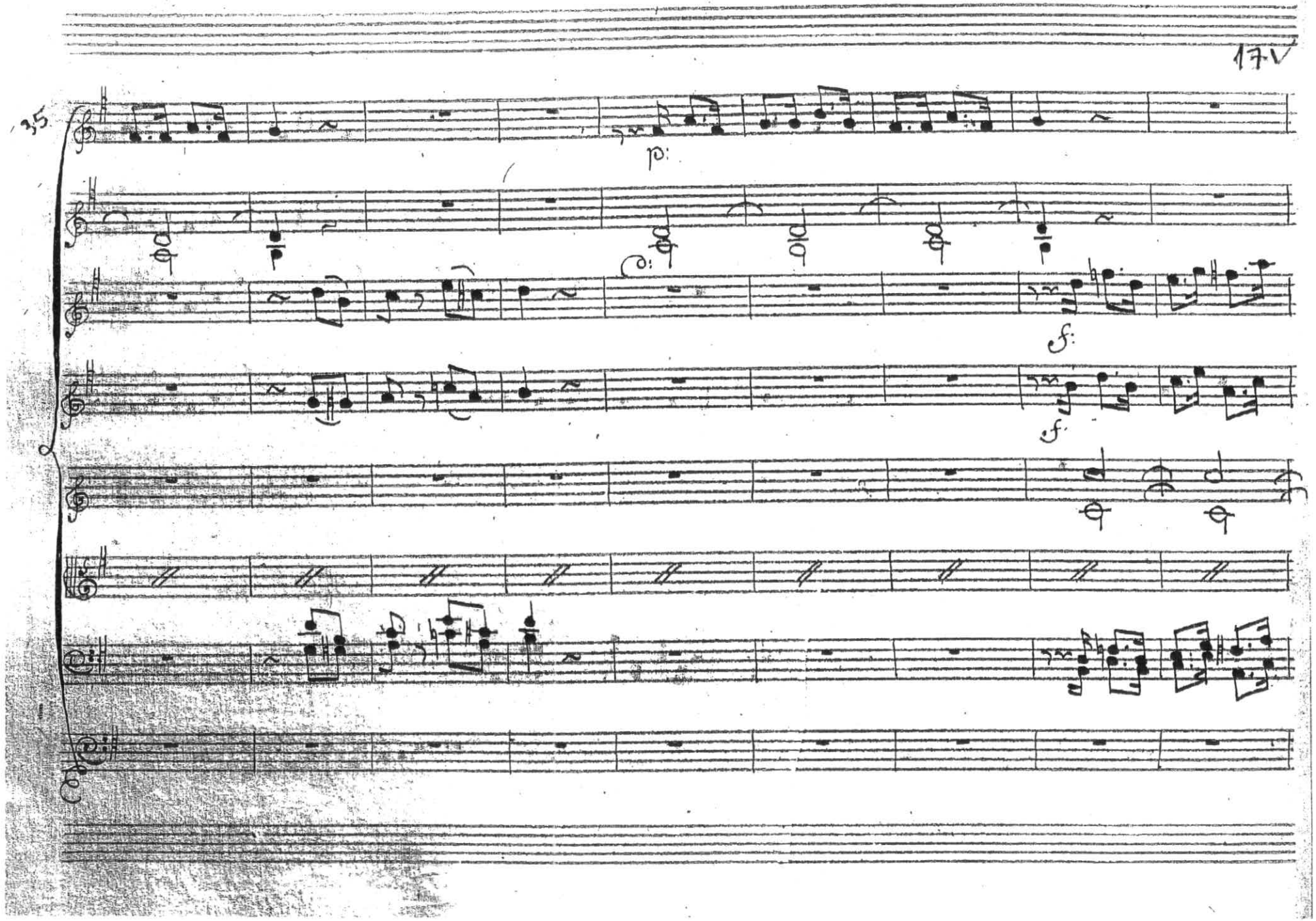
42

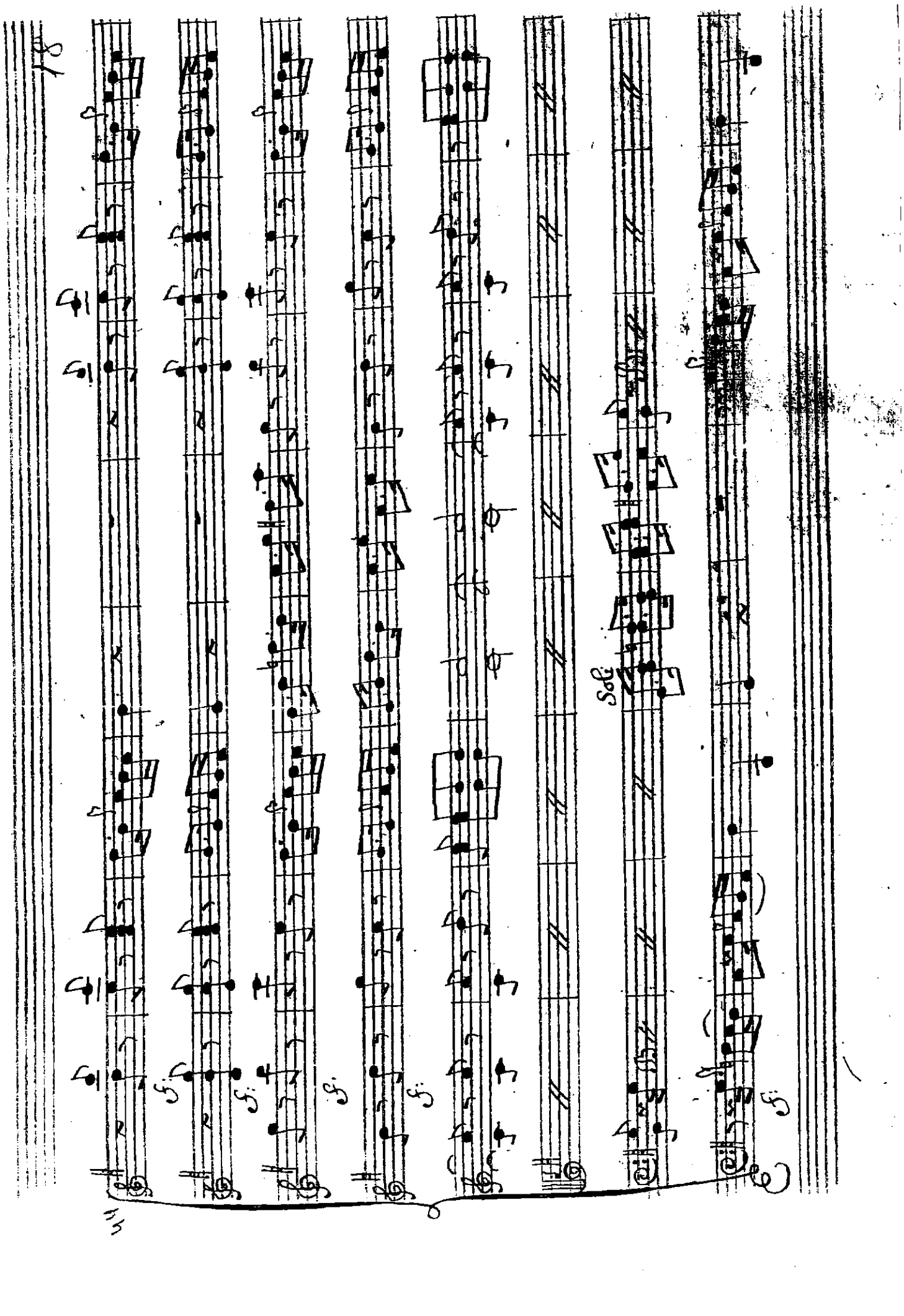


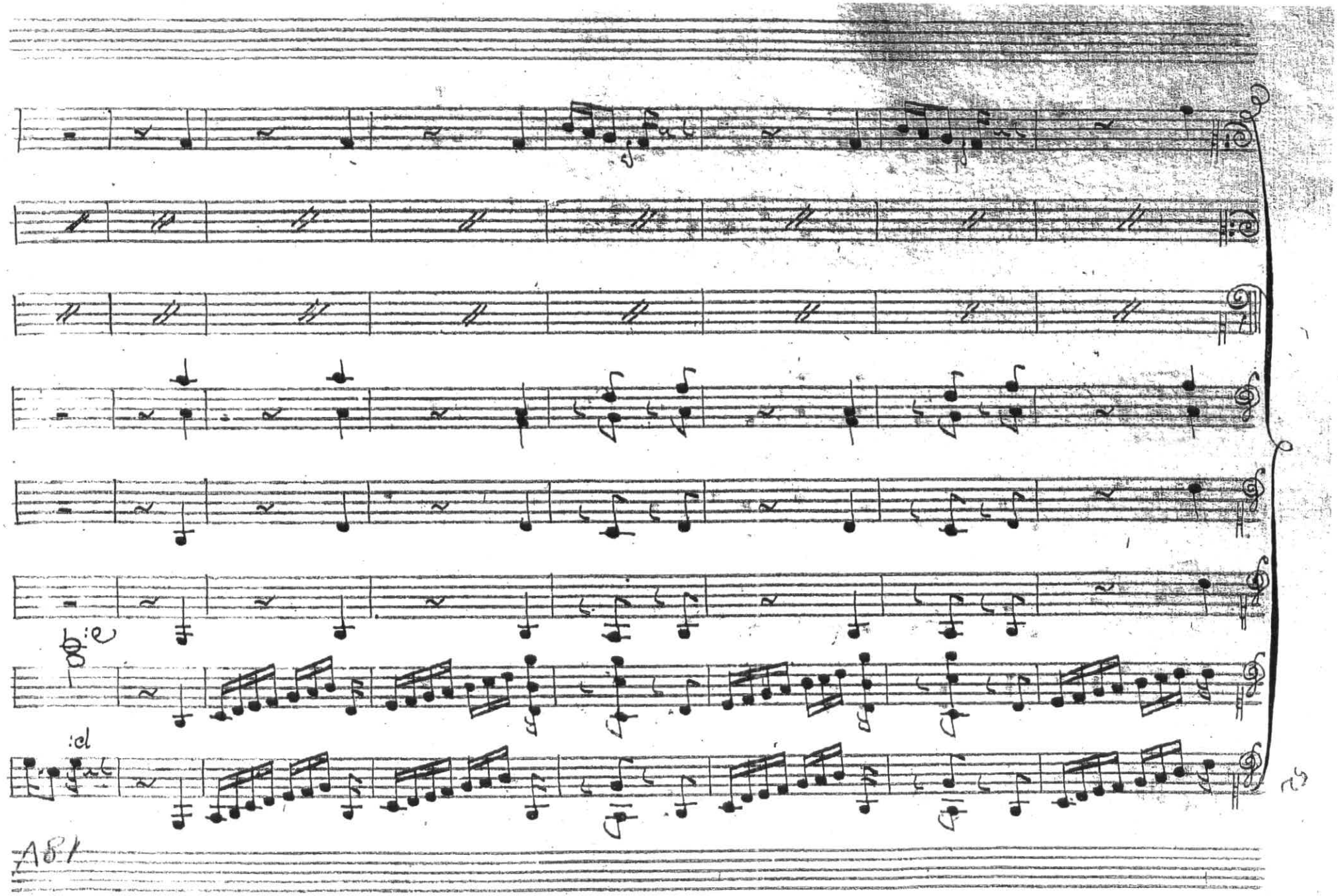
3
15V

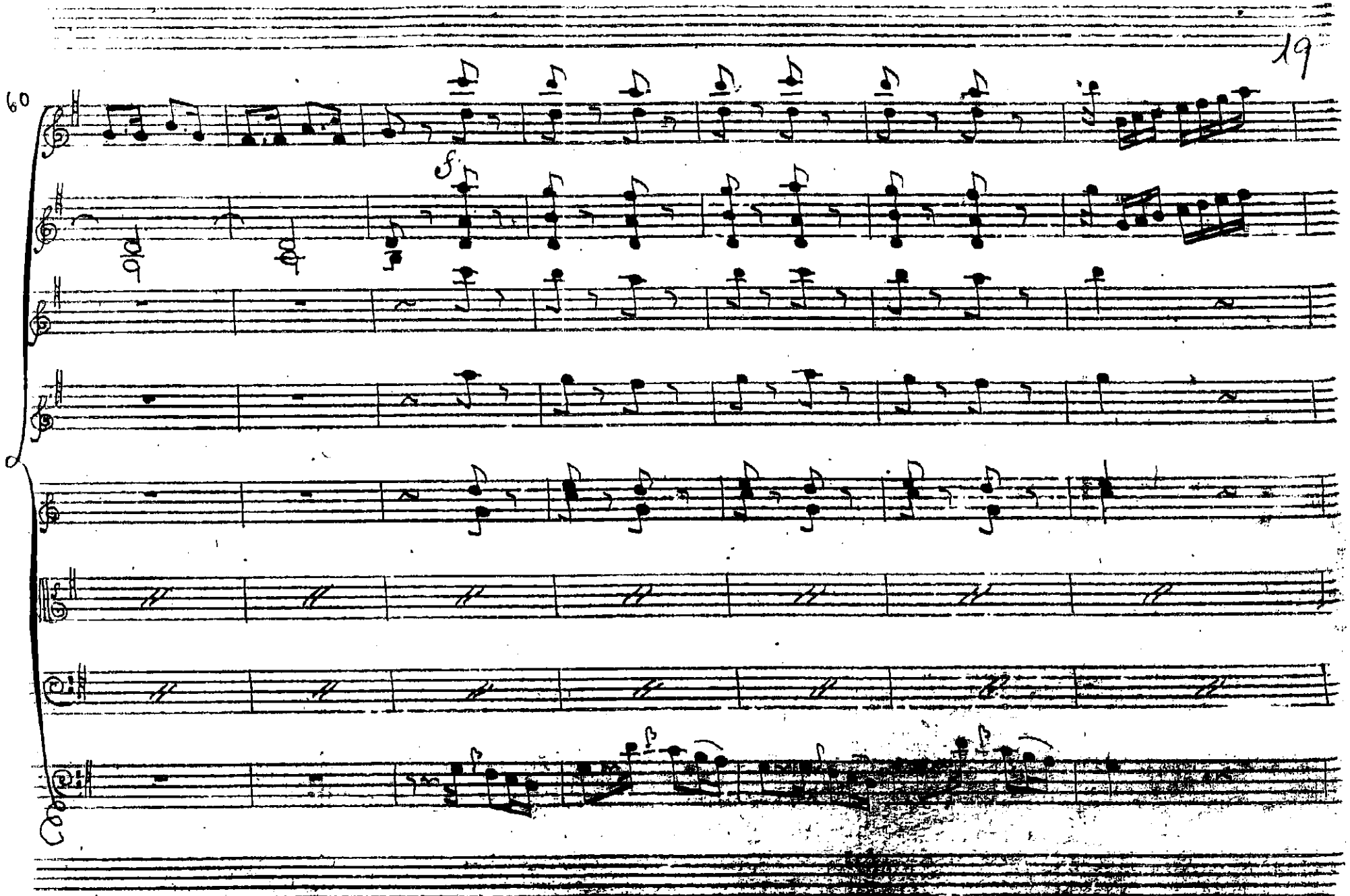

16

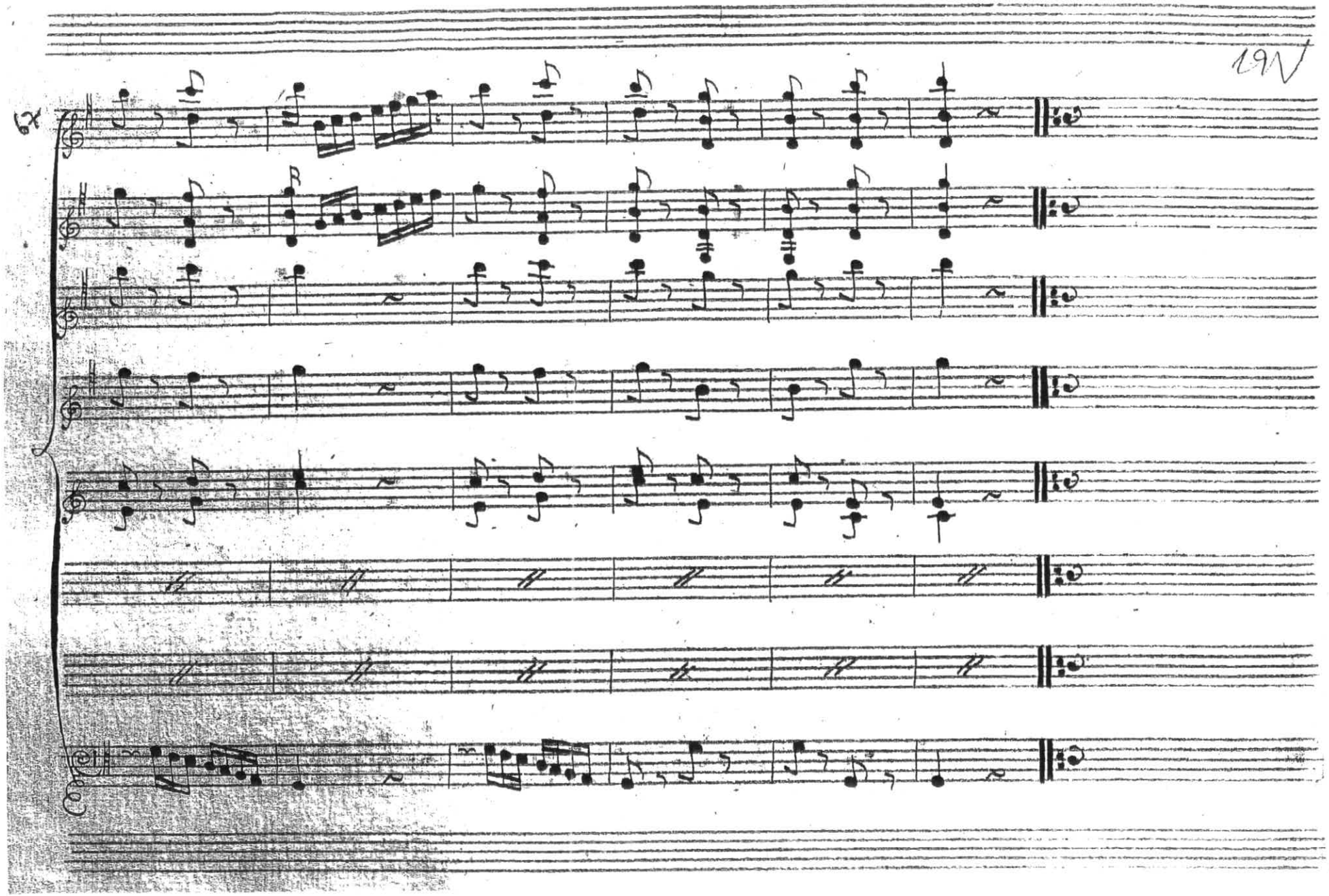

27
p: r
Soli
Soli

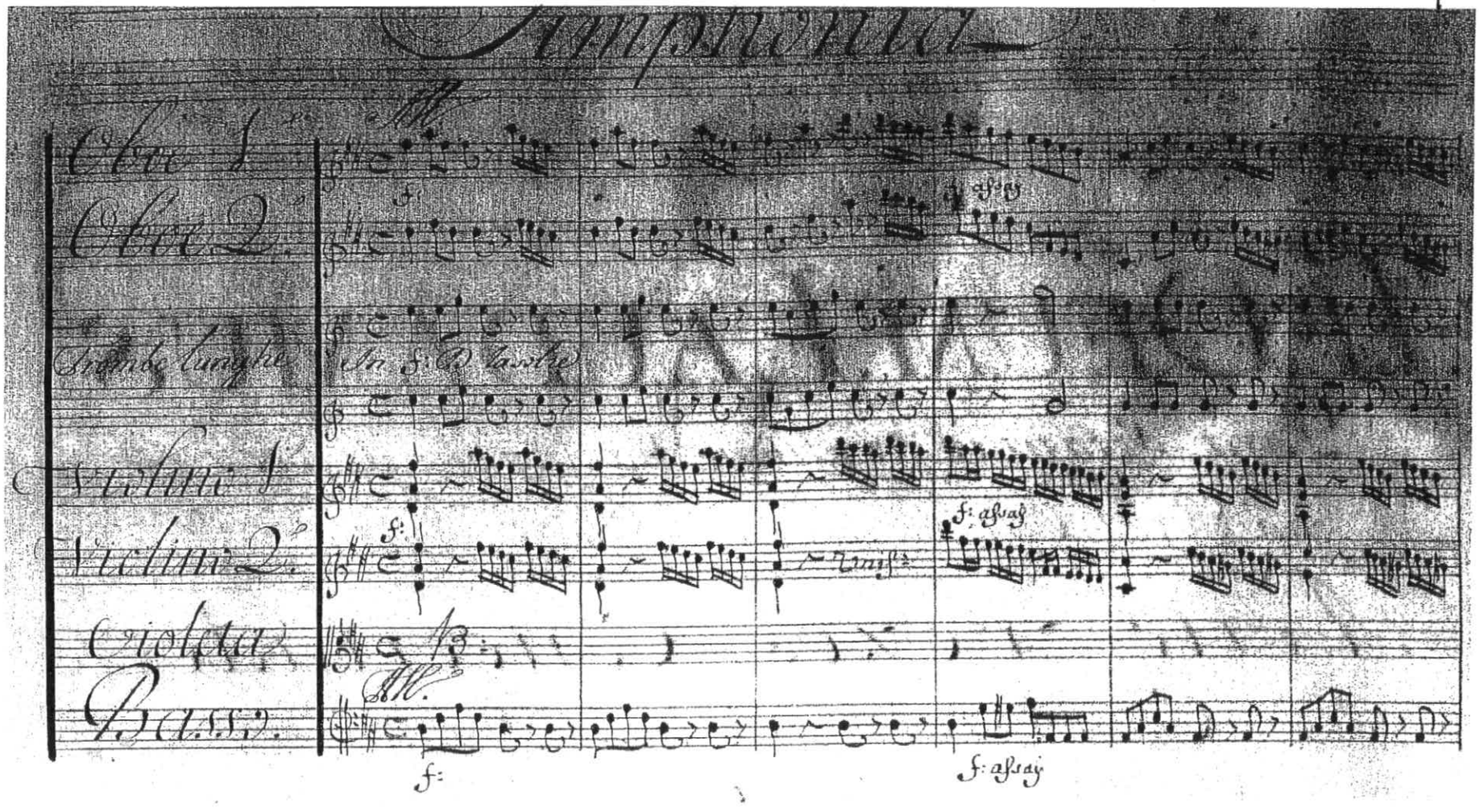

35
p:
f:
f:


sf
sf
sf

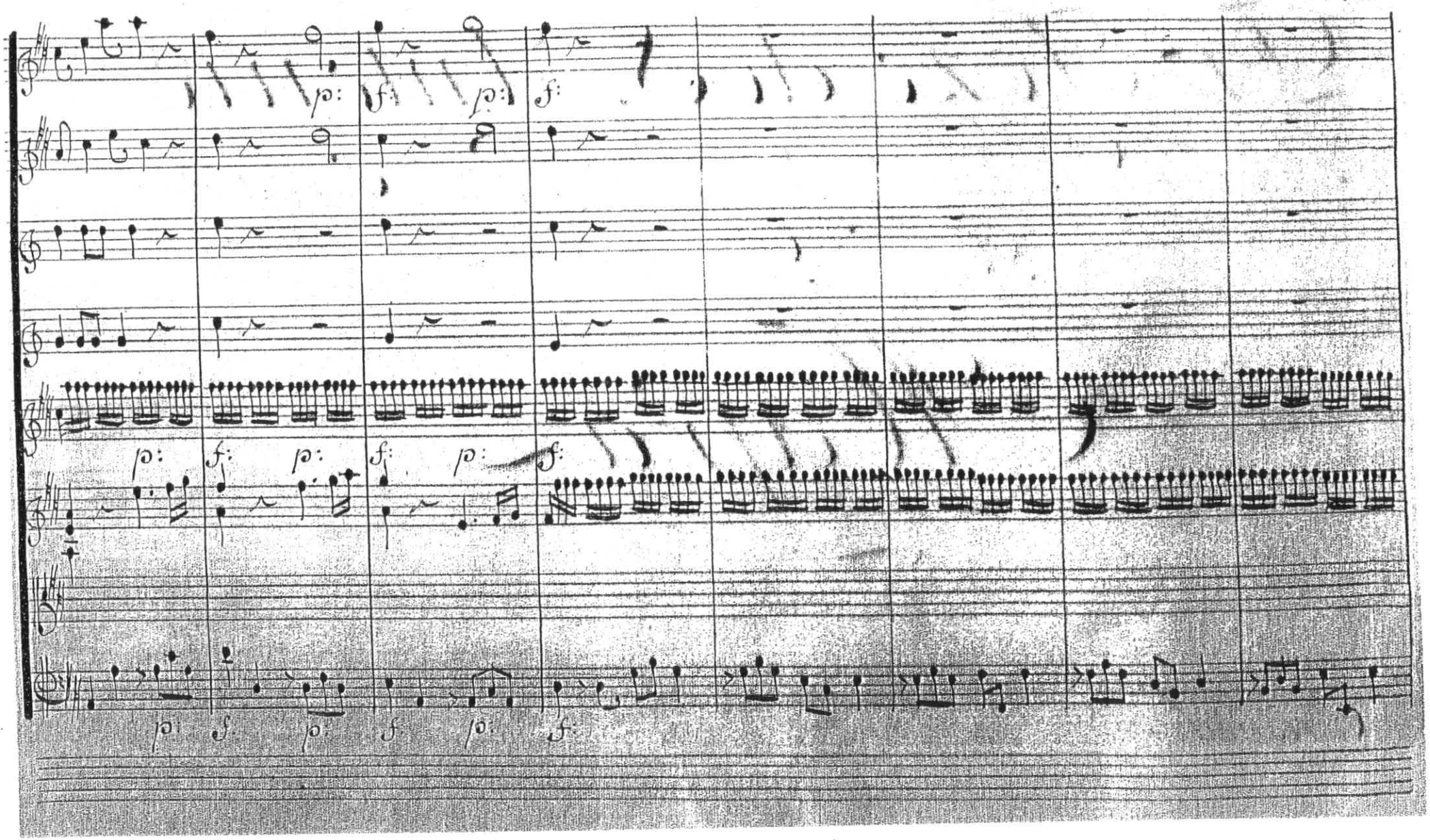

:e
:cl
A81

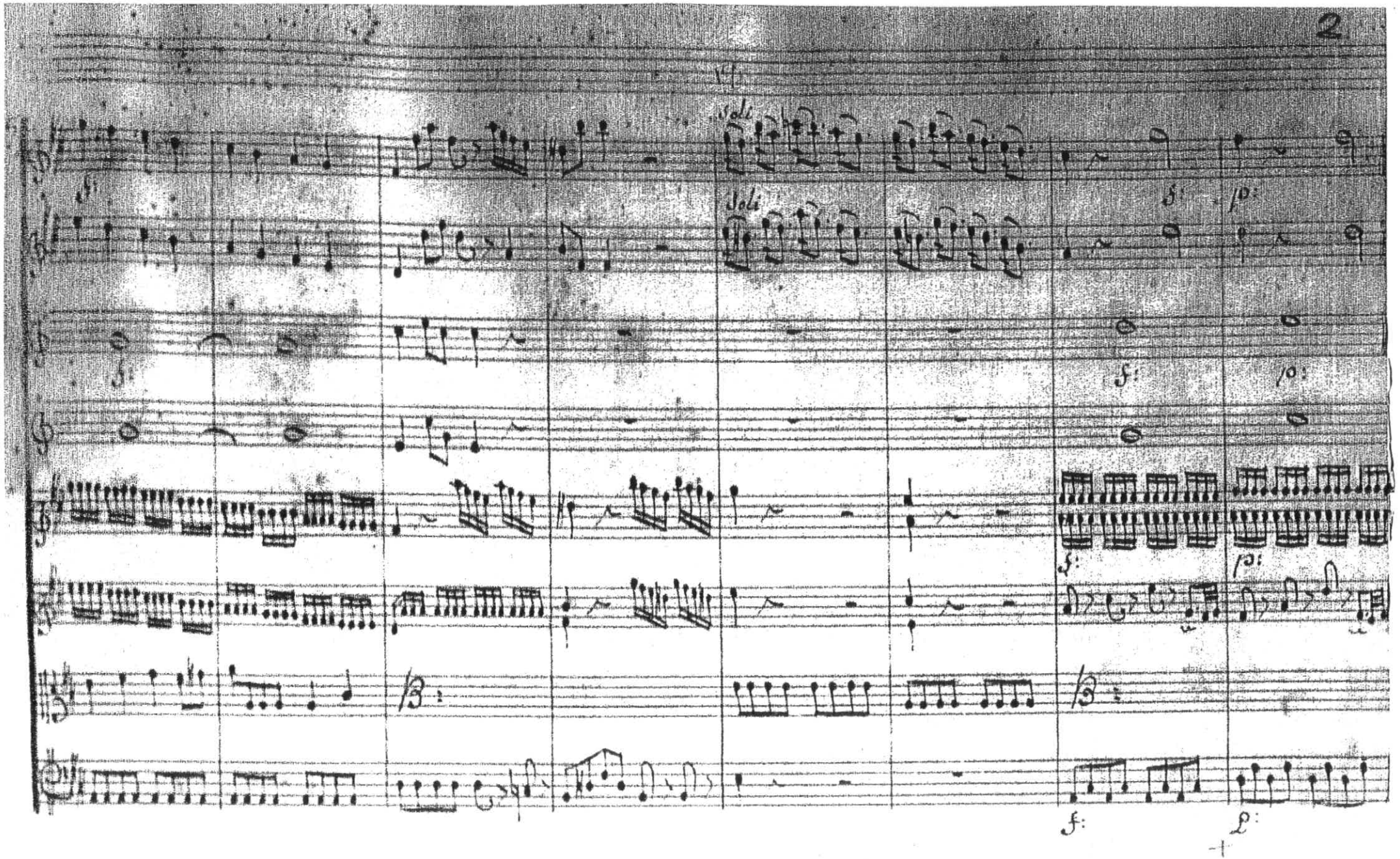

60
f

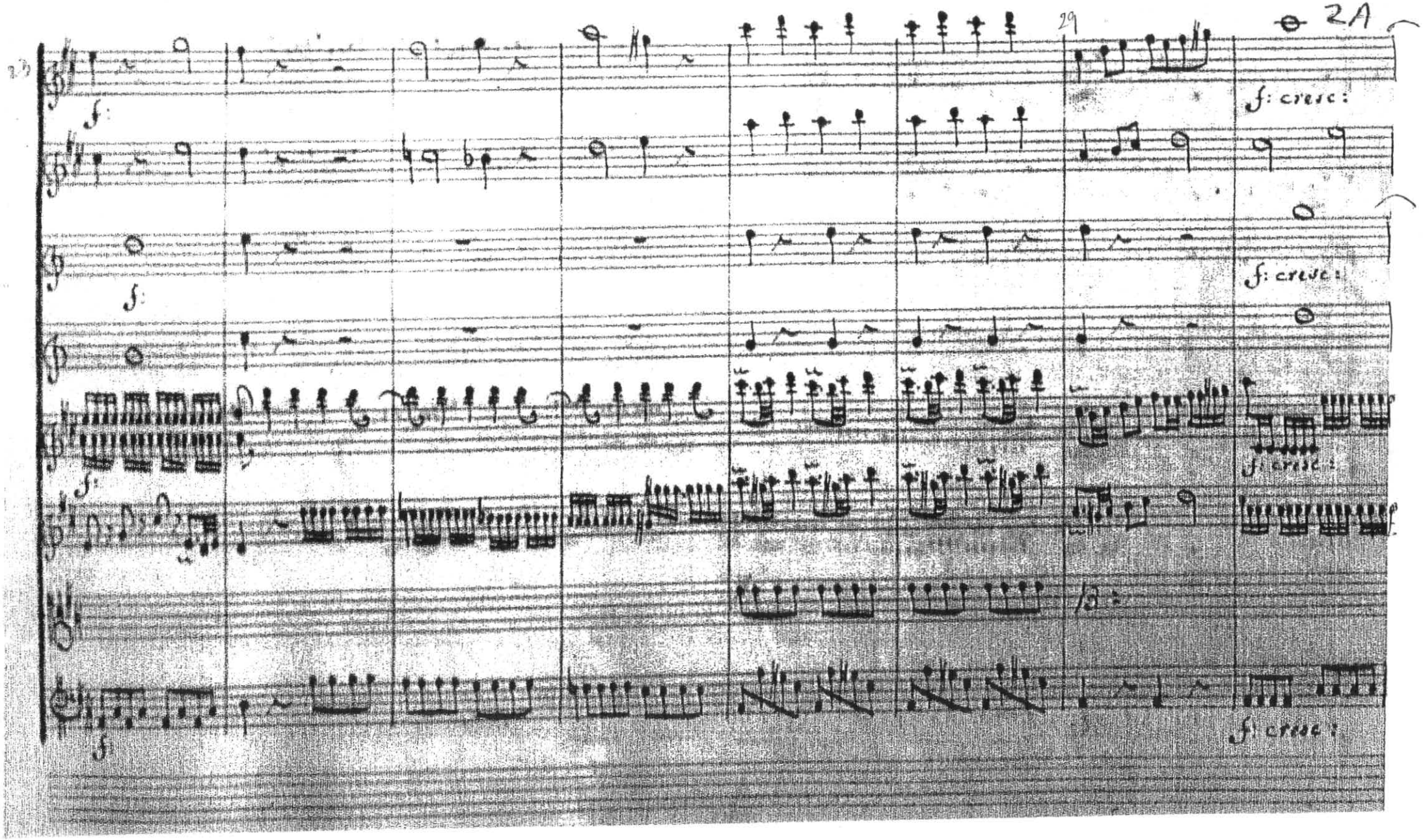

19

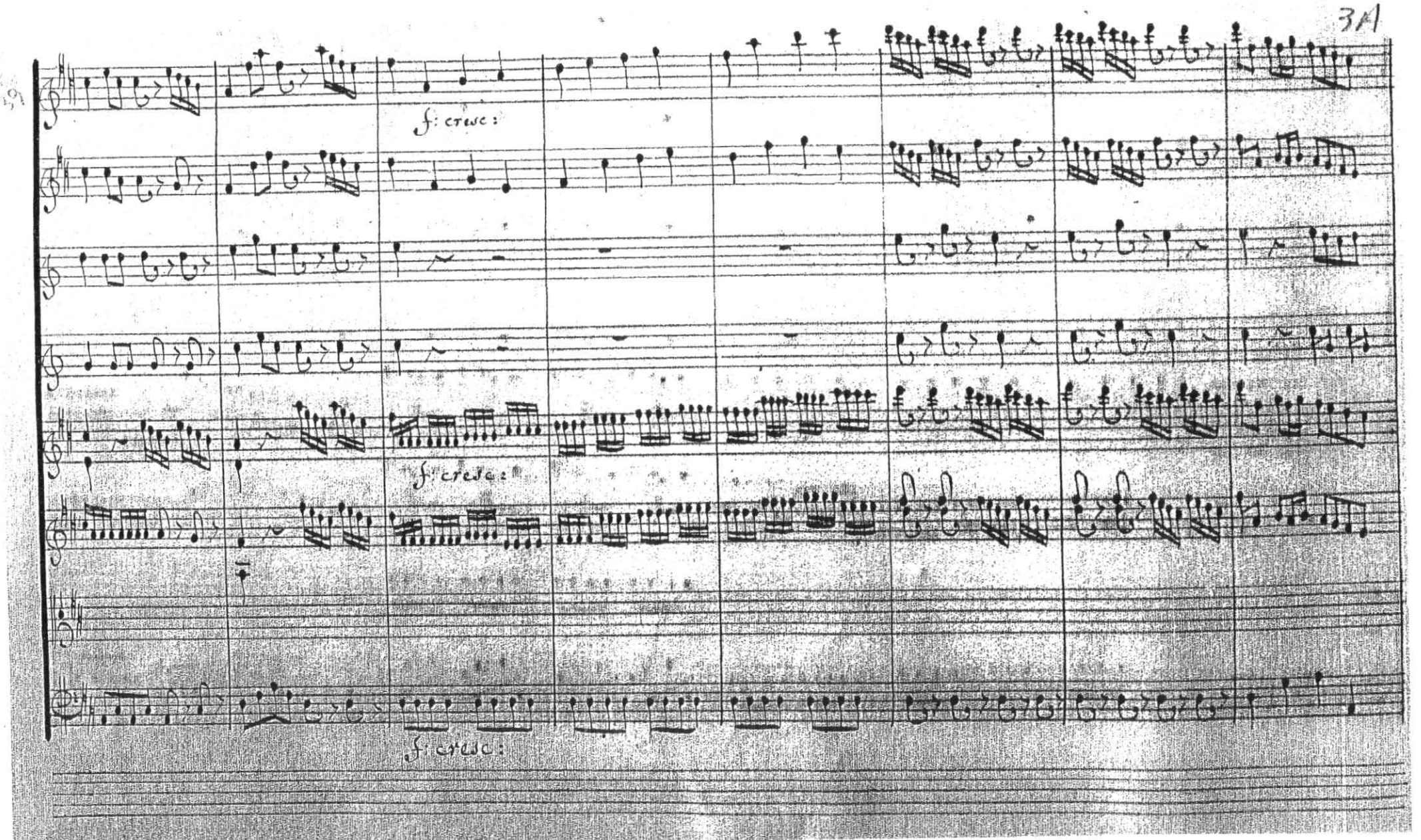


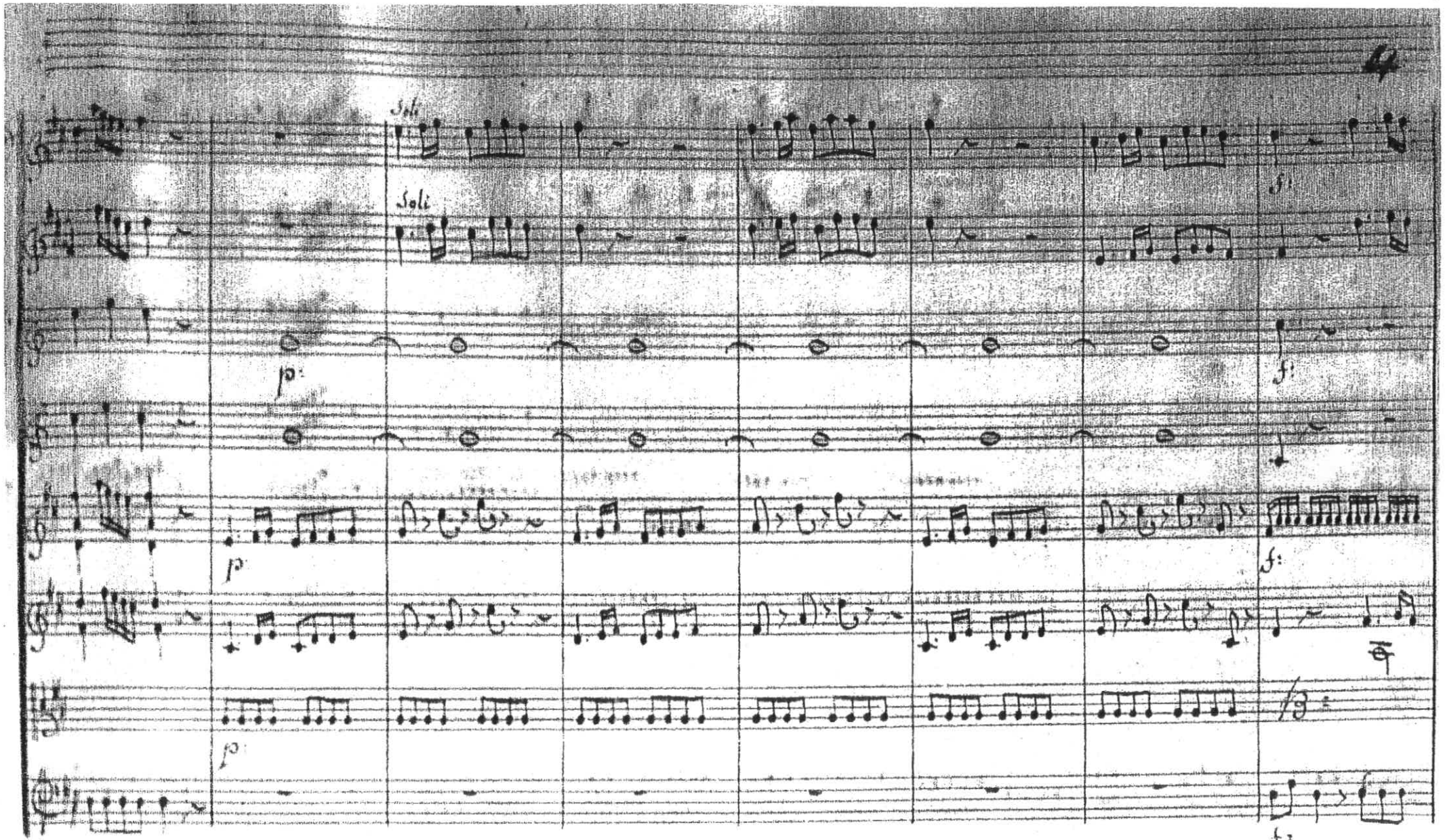
Ex. 122 – Frei José de Santo António, Abertura de *Te Deum Laudamus*, 1º and., pp. 1-5A
Forma contínua em uma parte, com uma melodia muito agarrada às notas dos acordes e uma harmonia pouco elaborada e mal estruturada

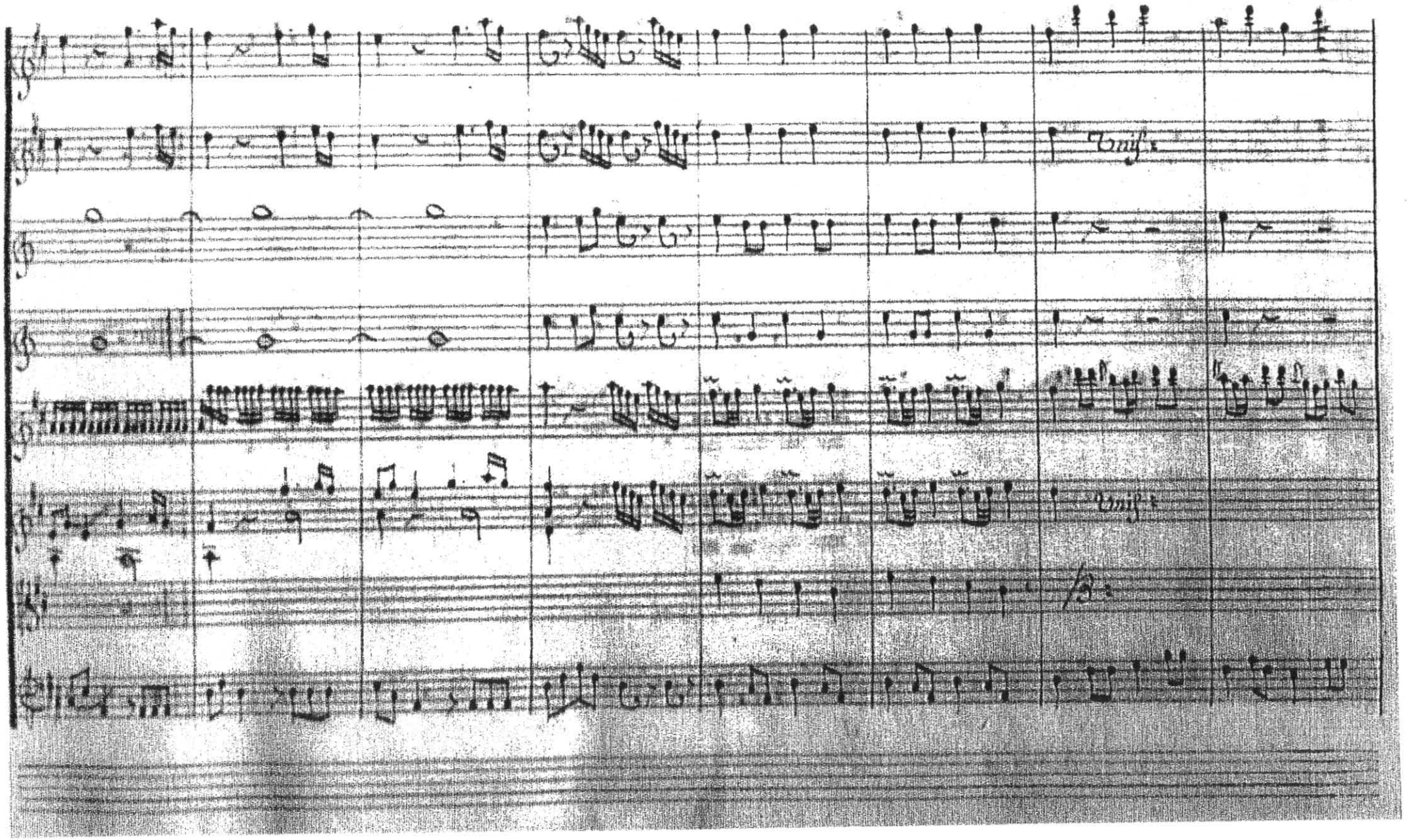


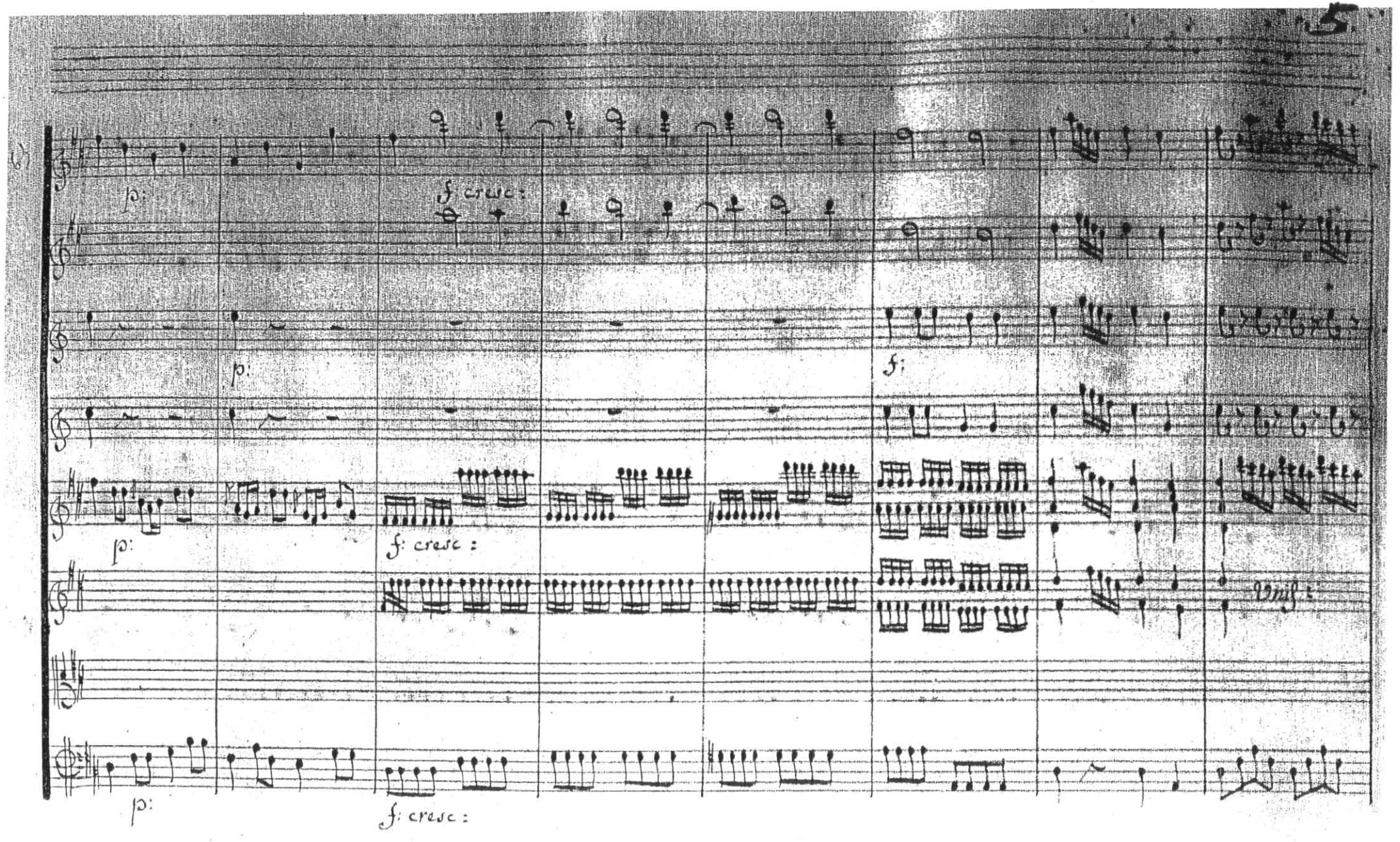

Soli
Soli

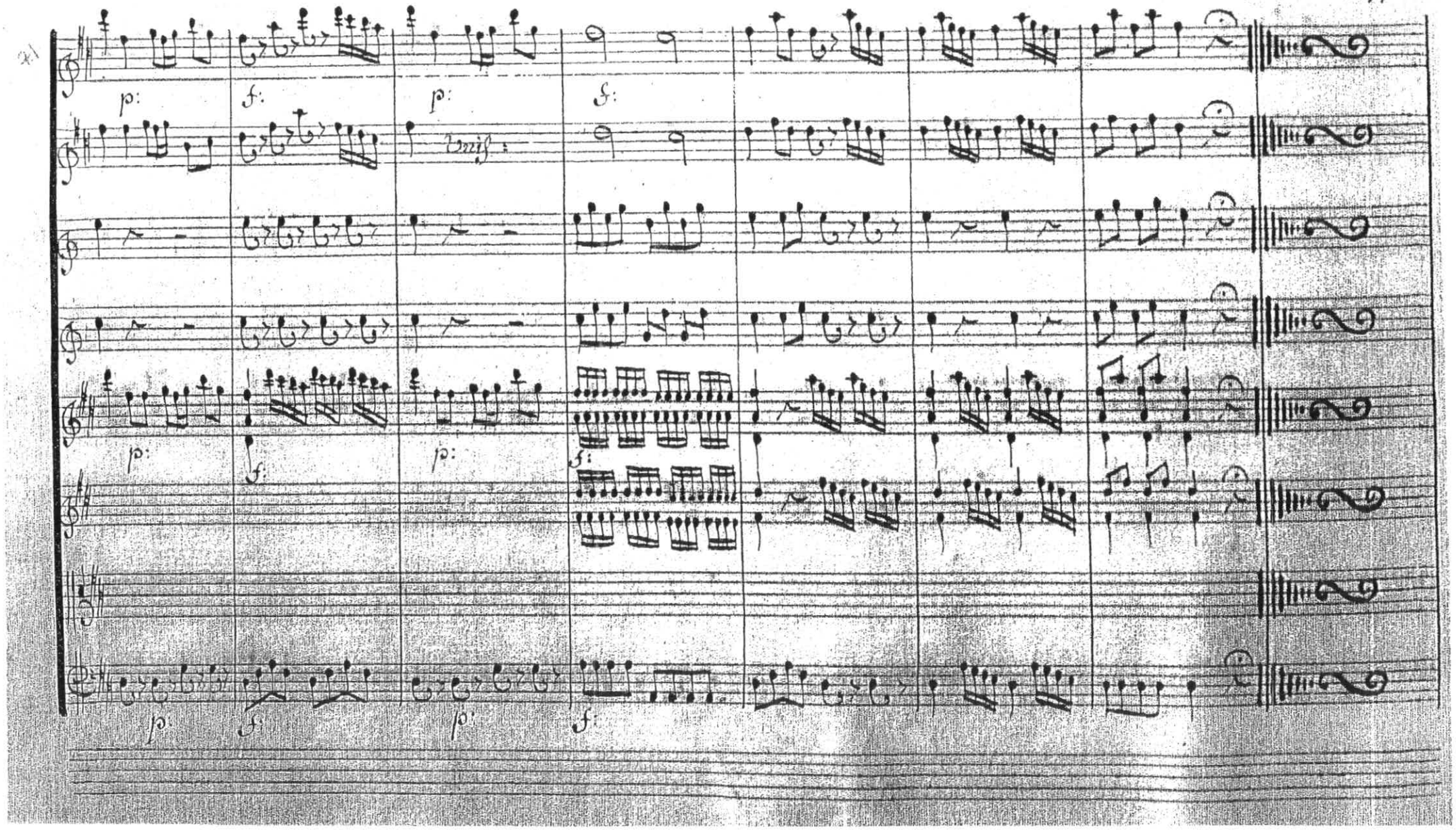

29
2A
f: cresc:
f: cresc:
f: cresc:
f: cresc:
f: cresc:


f: cresc:
f: cresc:
f: cresc:


4
Soli
Soli
p
p
p
f
f
f
f



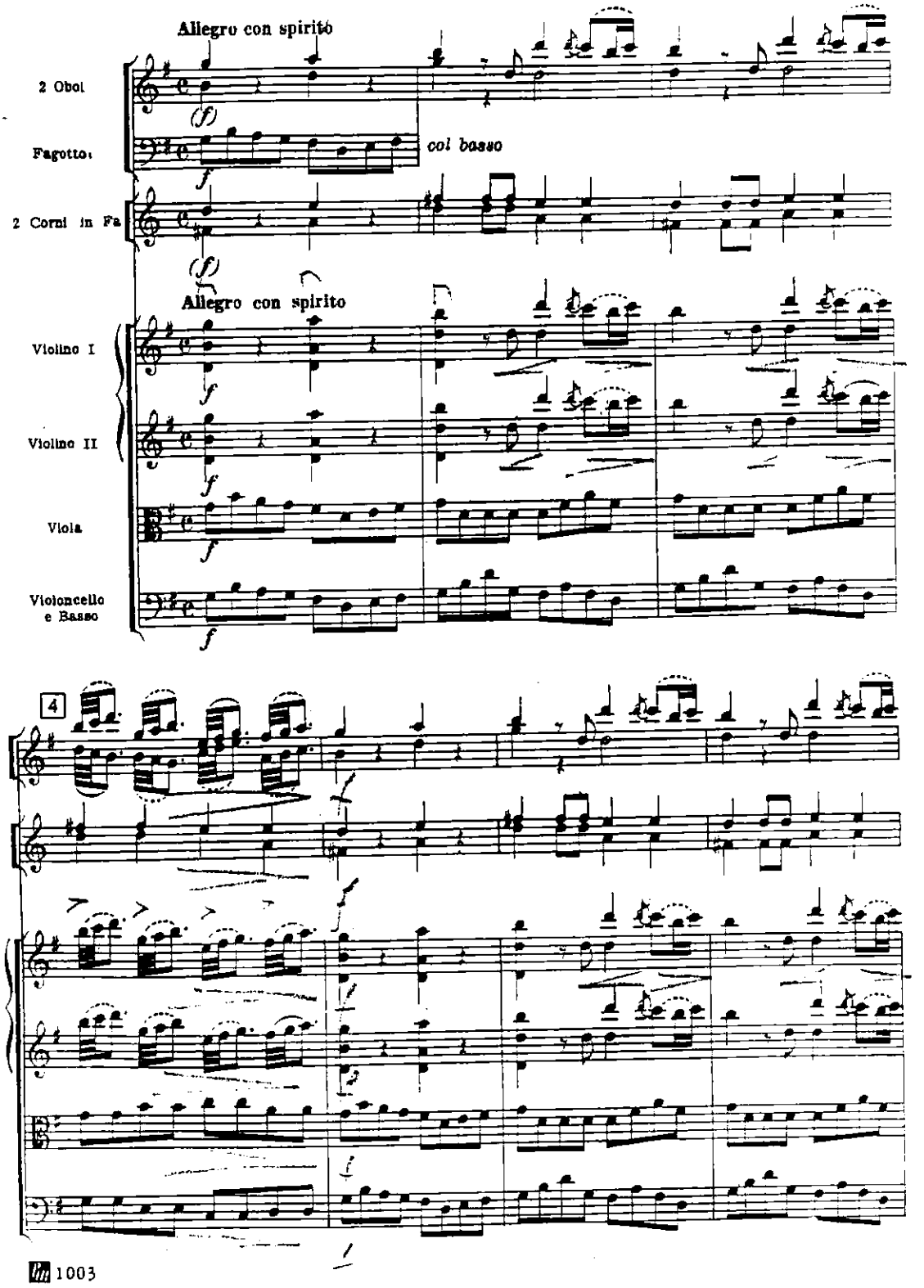

p:
f: cresc:
p:
f:
p:
f: cresc:
p:
f: cresc:


p:
f:
p:
f:
Unis:
p:
f:
p:
f:
p:
f:
p:
f:

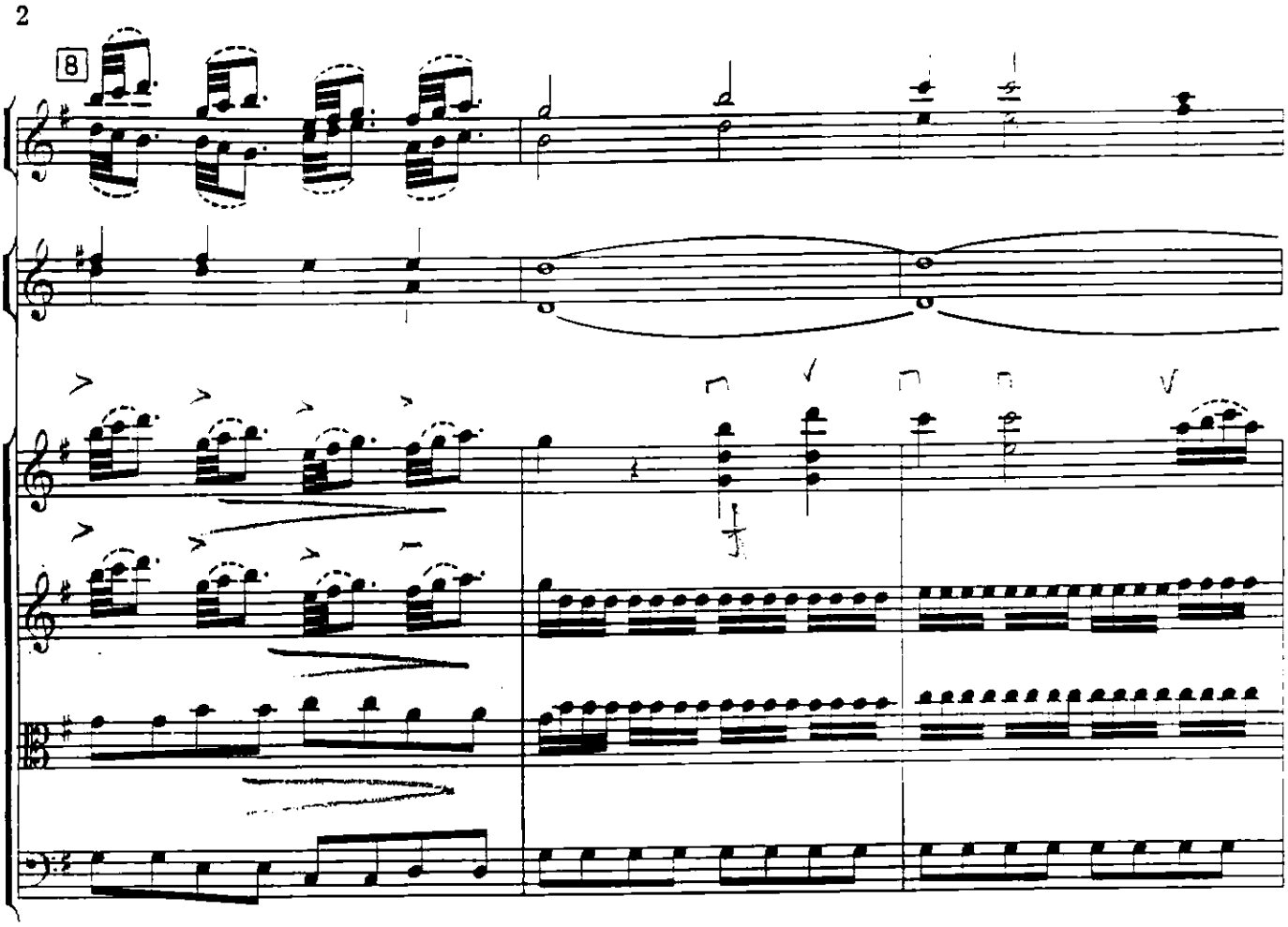
"L'Amore Industrioso"

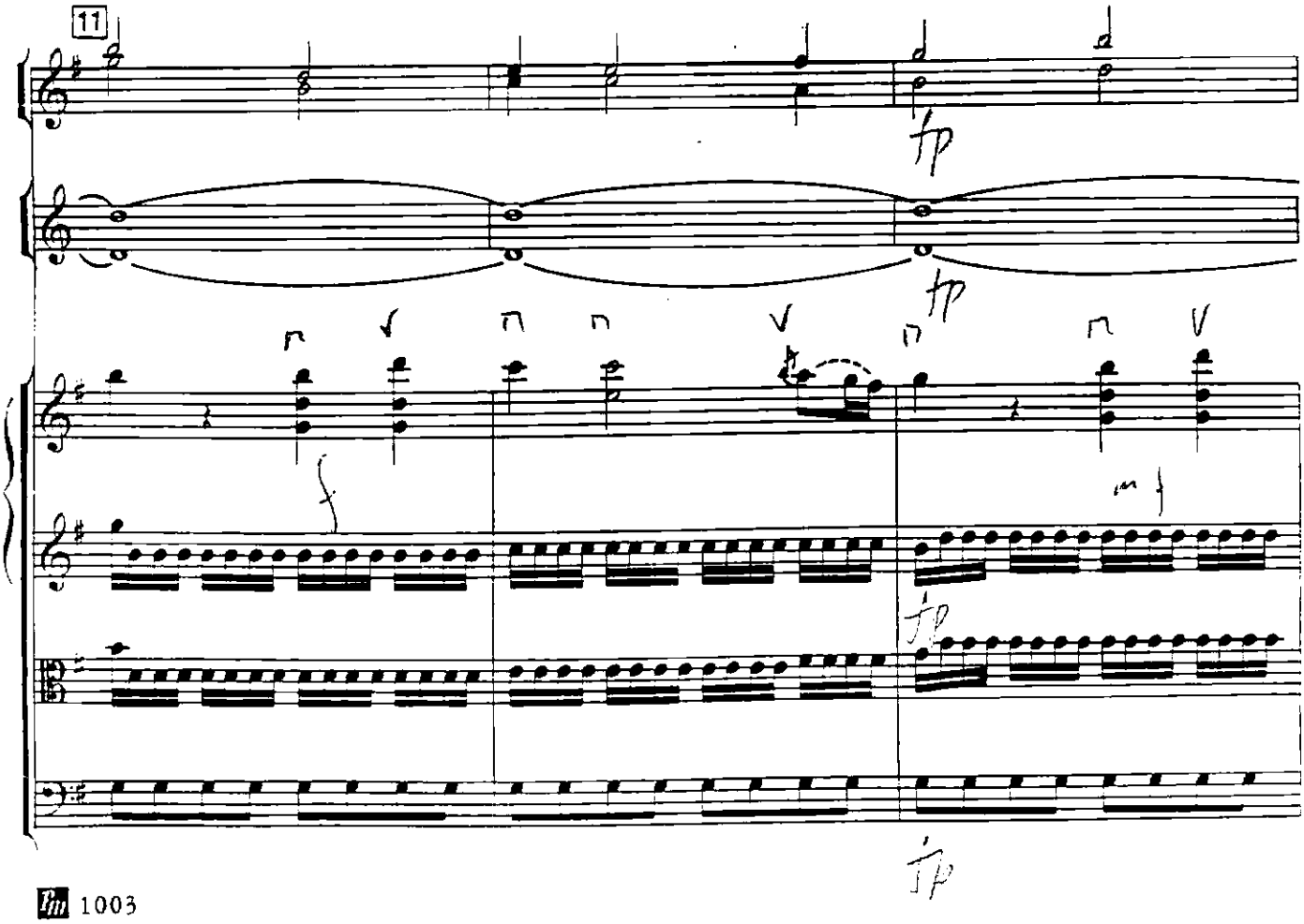
ABERTURA

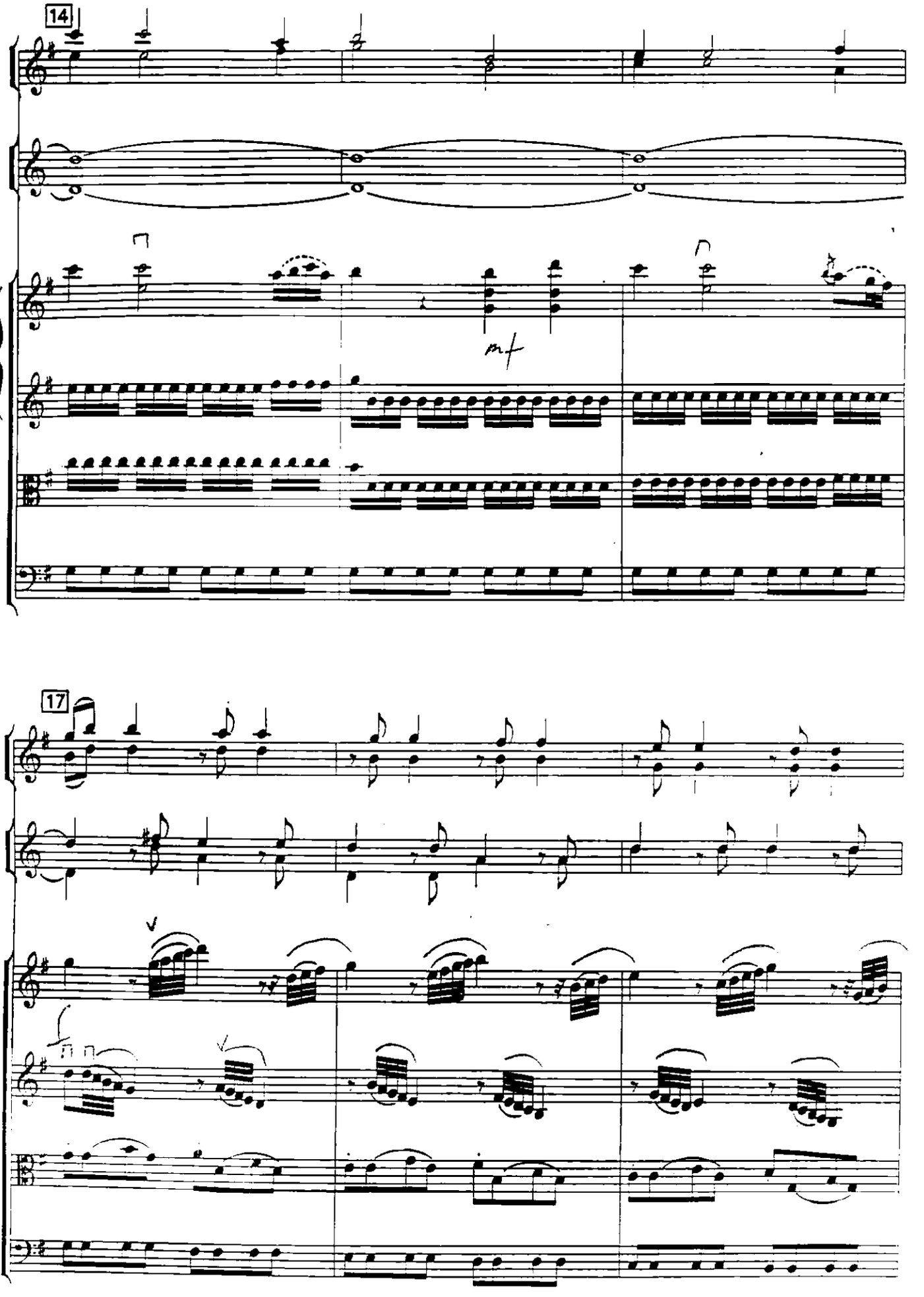
JOÃO DE SOUSA CARVALHO
(Revisão de Filipe de Sousa)

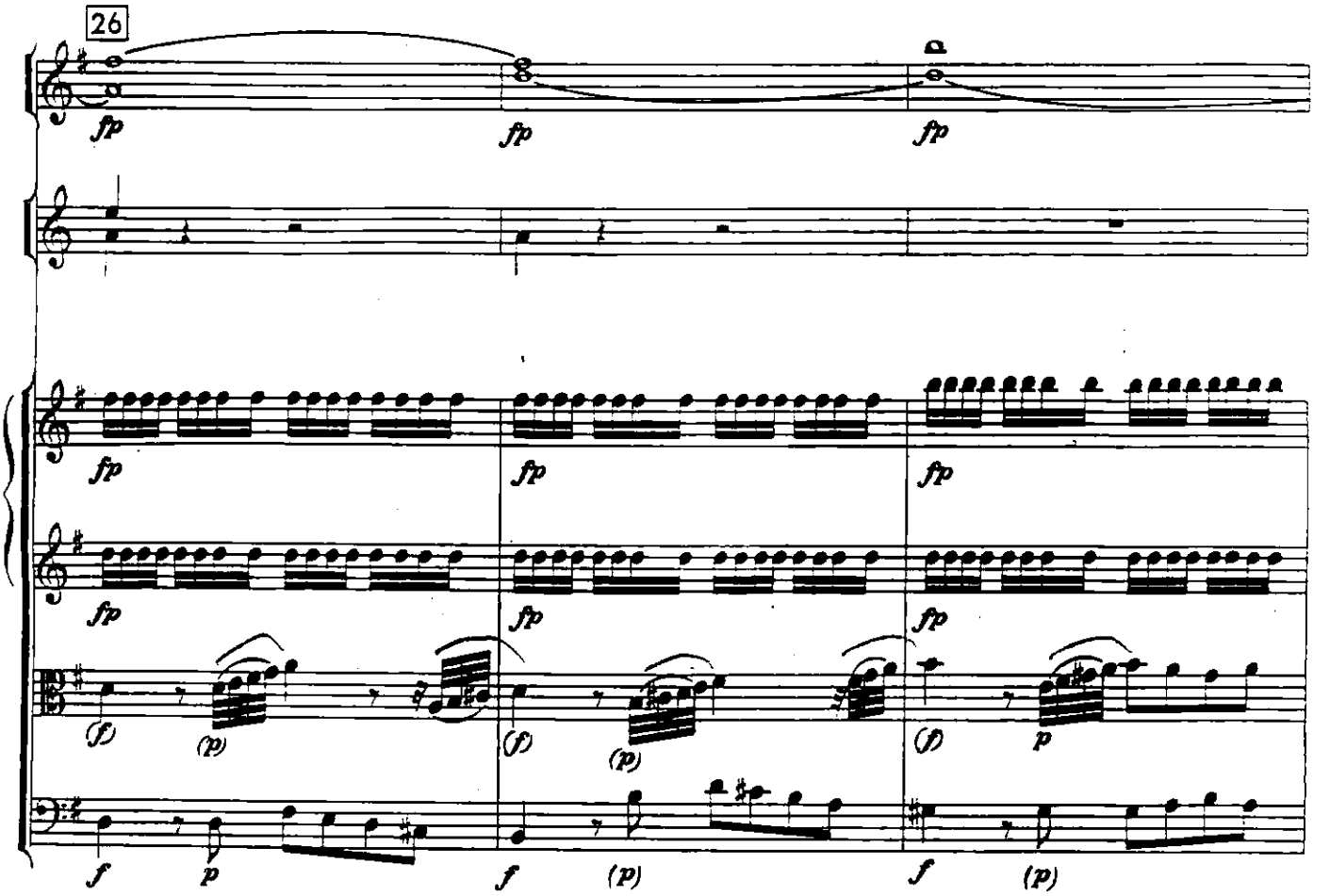


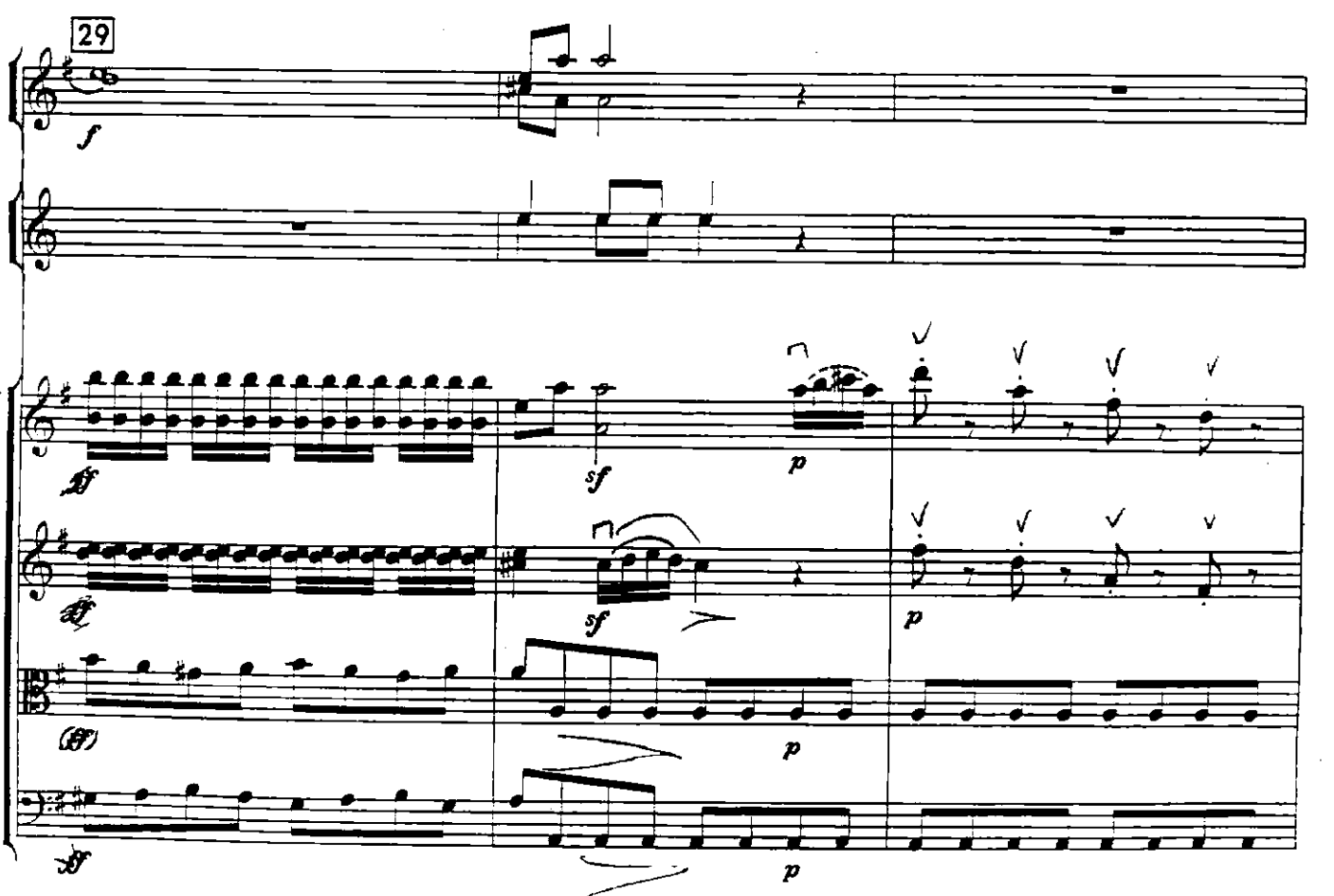
Ex. 124 - Sousa Carvalho, Abertura de *L'Amore Industrioso*, 1º e 2º and., pp. 1-22
Allegro con Spirito: forma contínua em duas partes ou forma sonata sem desenvolvimento; melodia fragmentada, com falta de ímpeto direccional; Andantino con moto: forma contínua em três partes; escrita simples, graciosa e sentimental, com características pré-clássicas e galantes

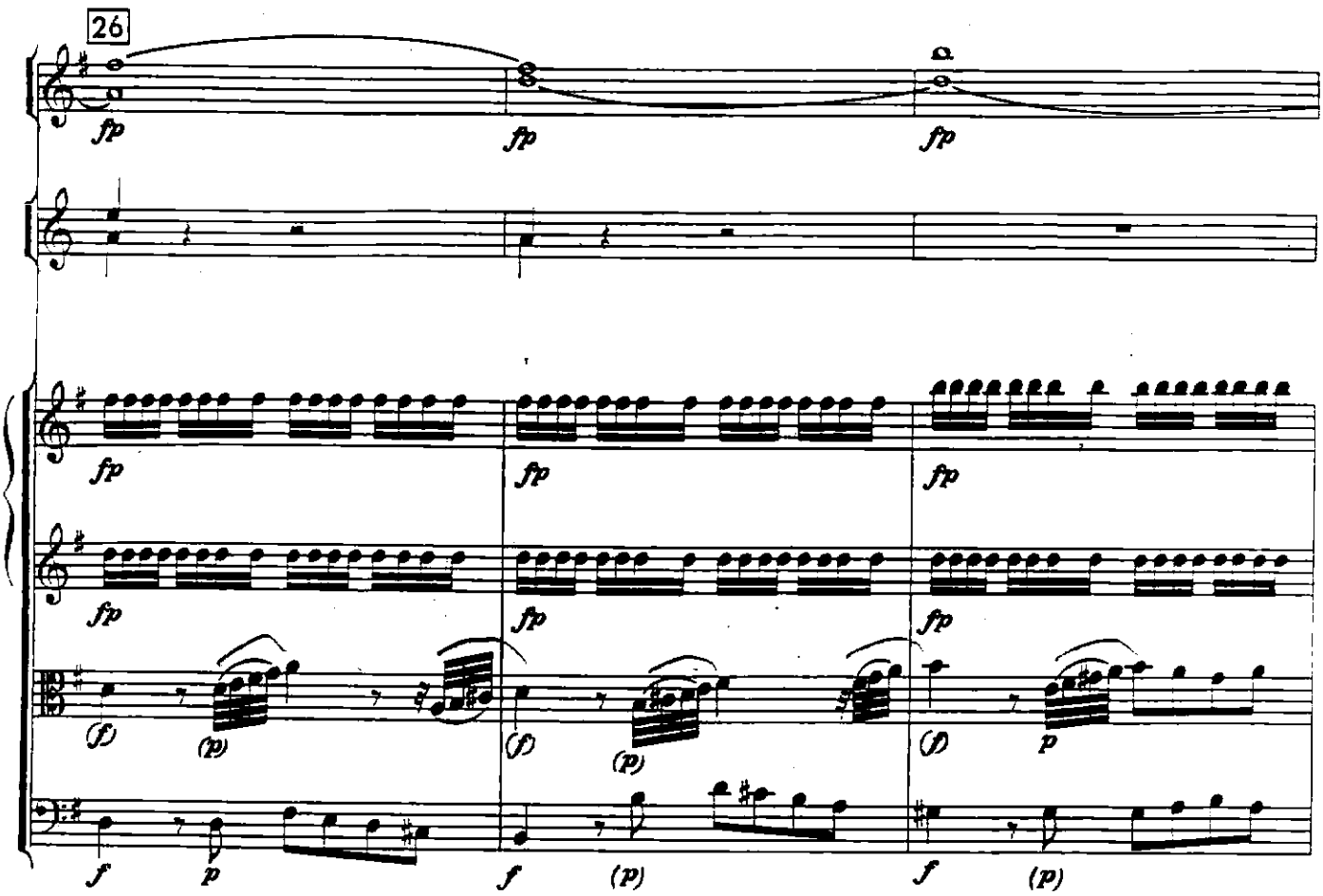

8

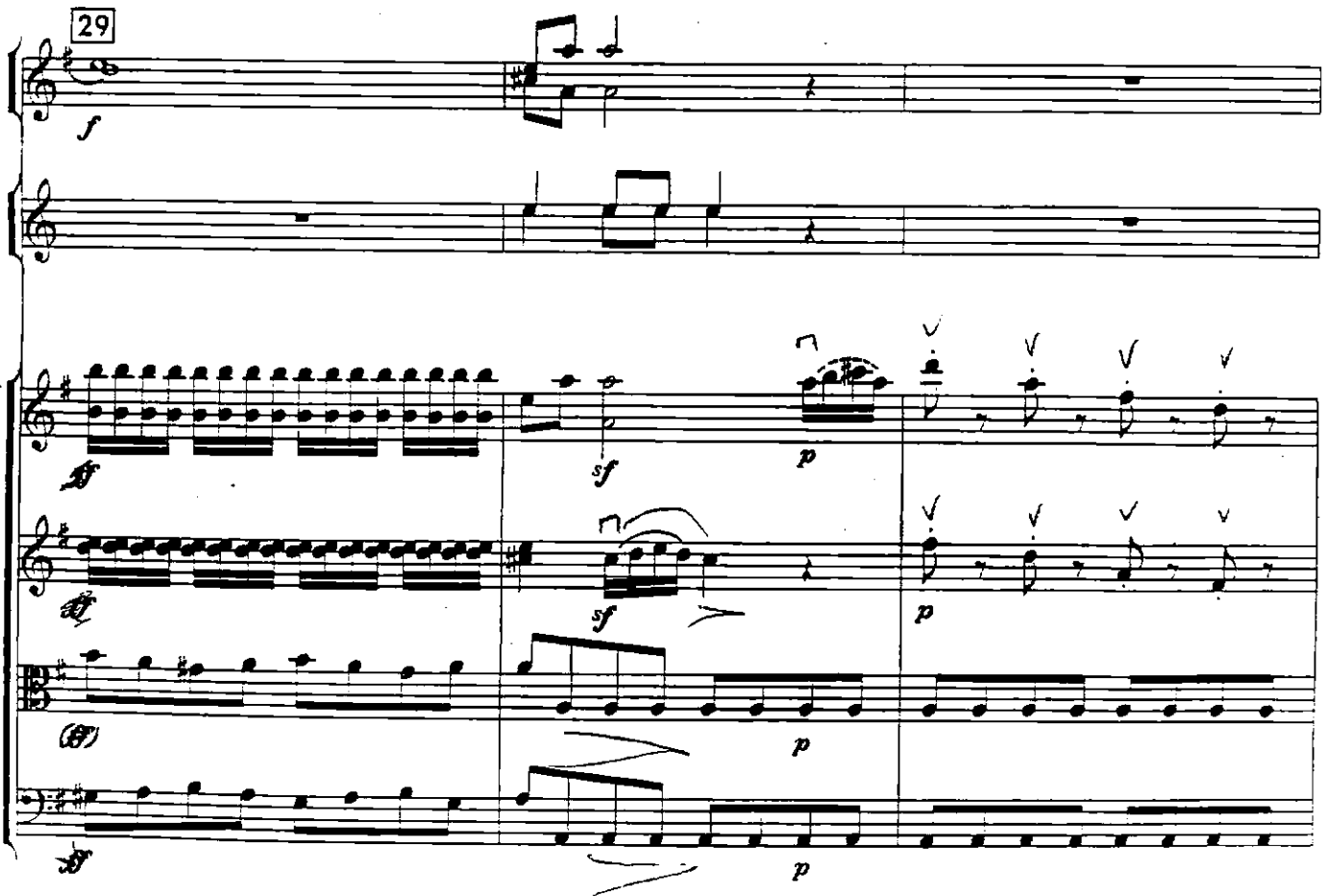

11
fp
fp
fp
mf
fp

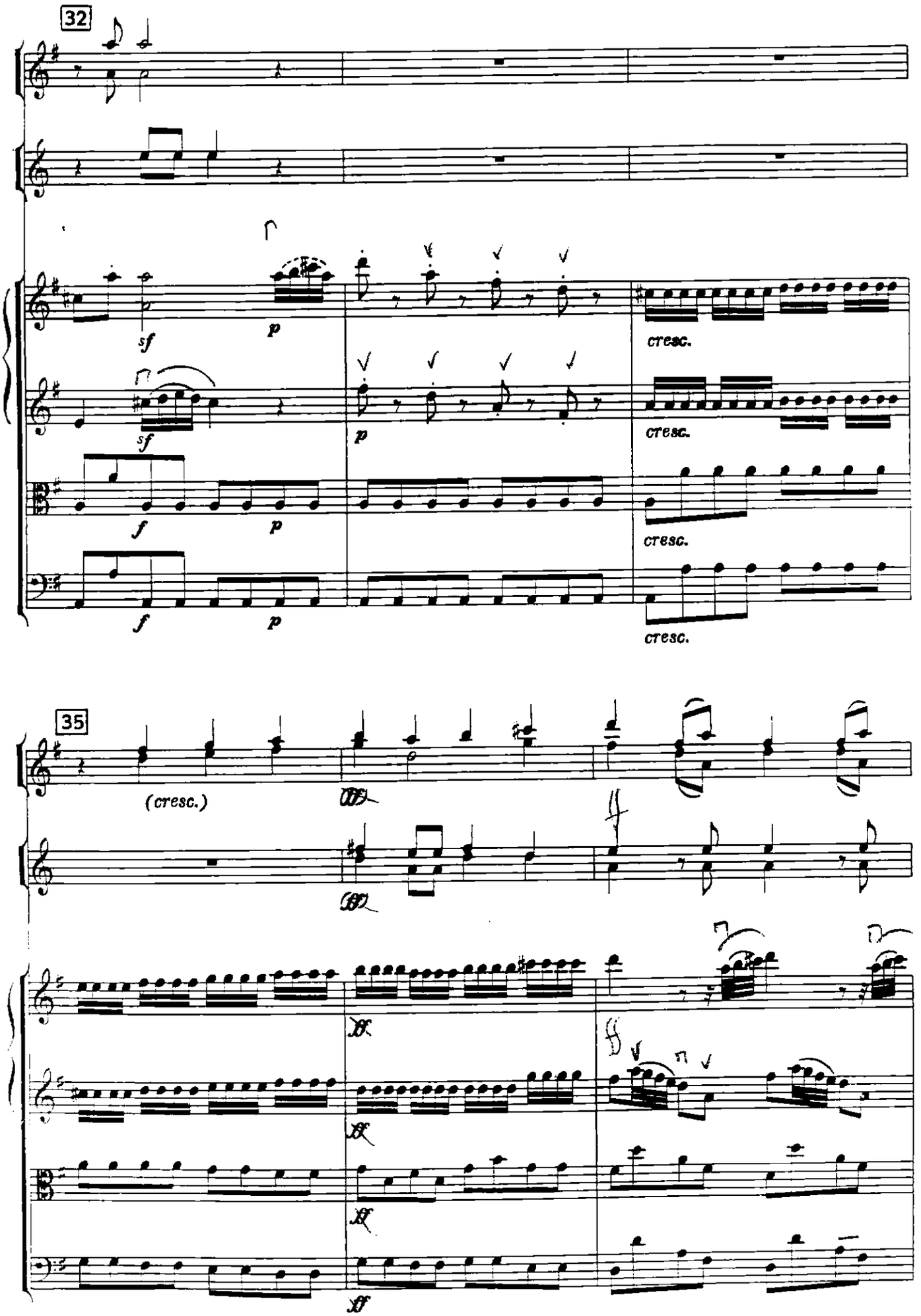

14
mf
17

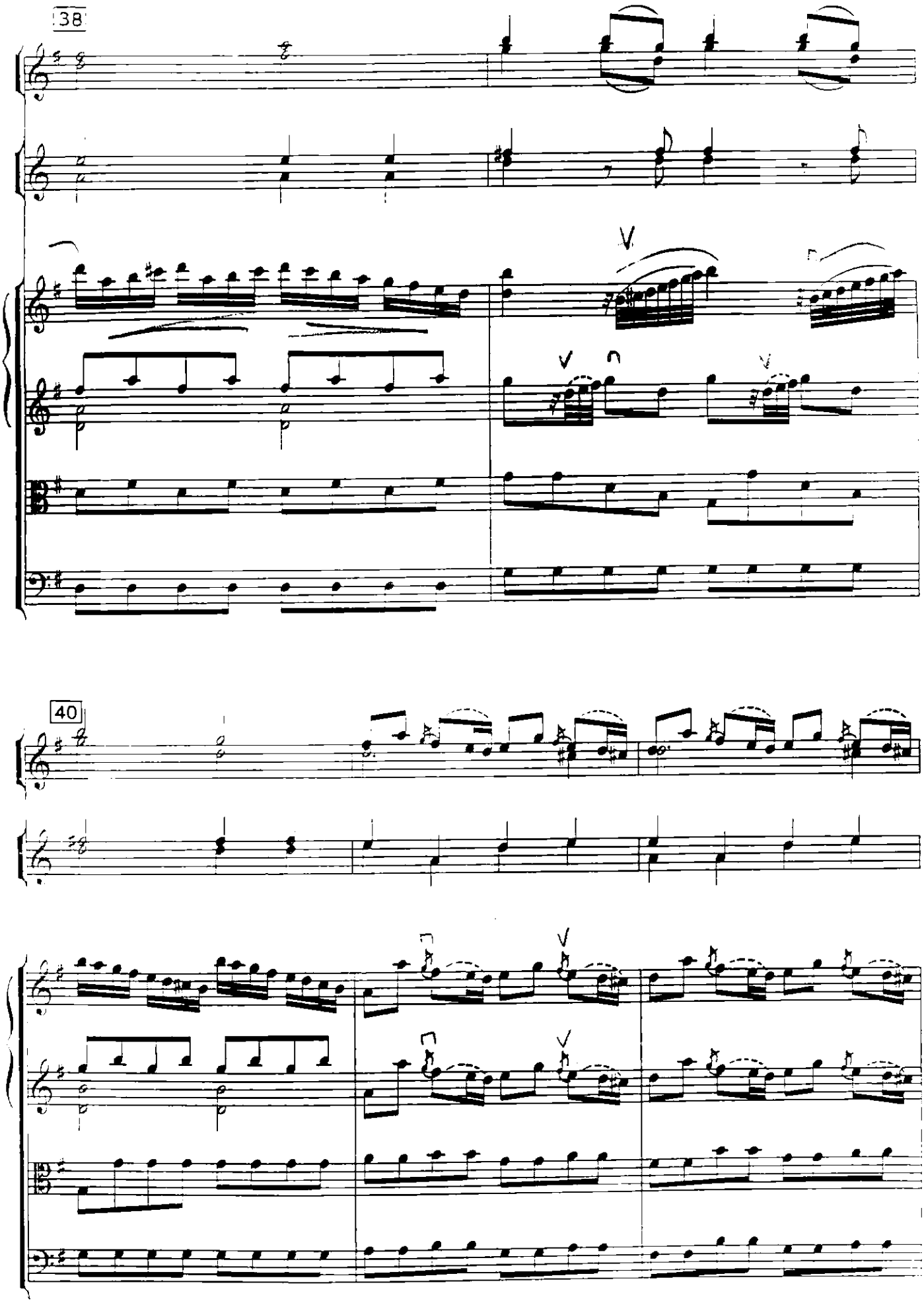

26
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
(f)
(p)
(f)
(p)
(f)
p
f
p
f
(p)
f
(p)

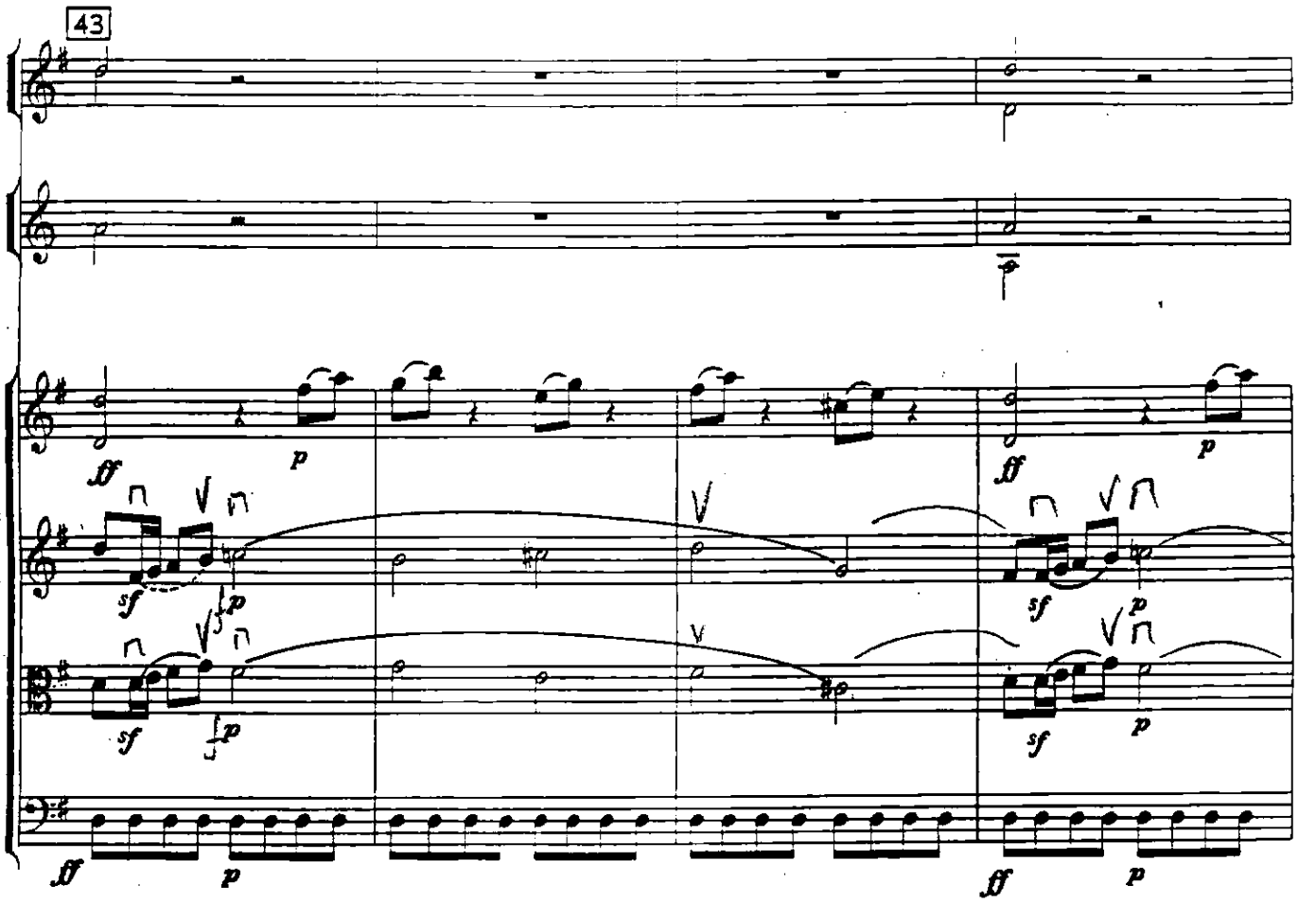

29
f
sf
p
sf
p
p
p

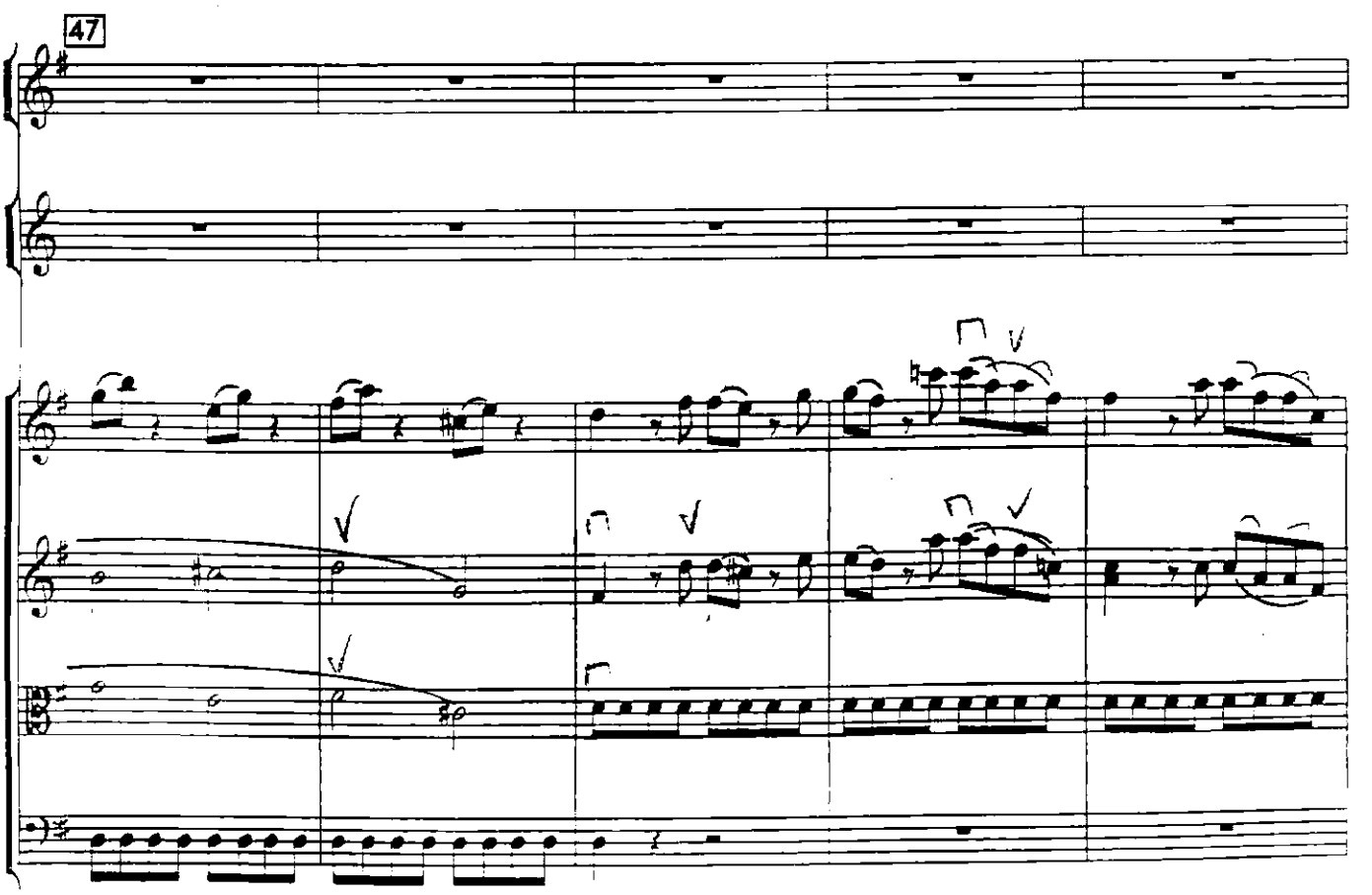

26
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
(f)
(p)
(f)
(p)
(f)
p
f
p
f
(p)
f
(p)

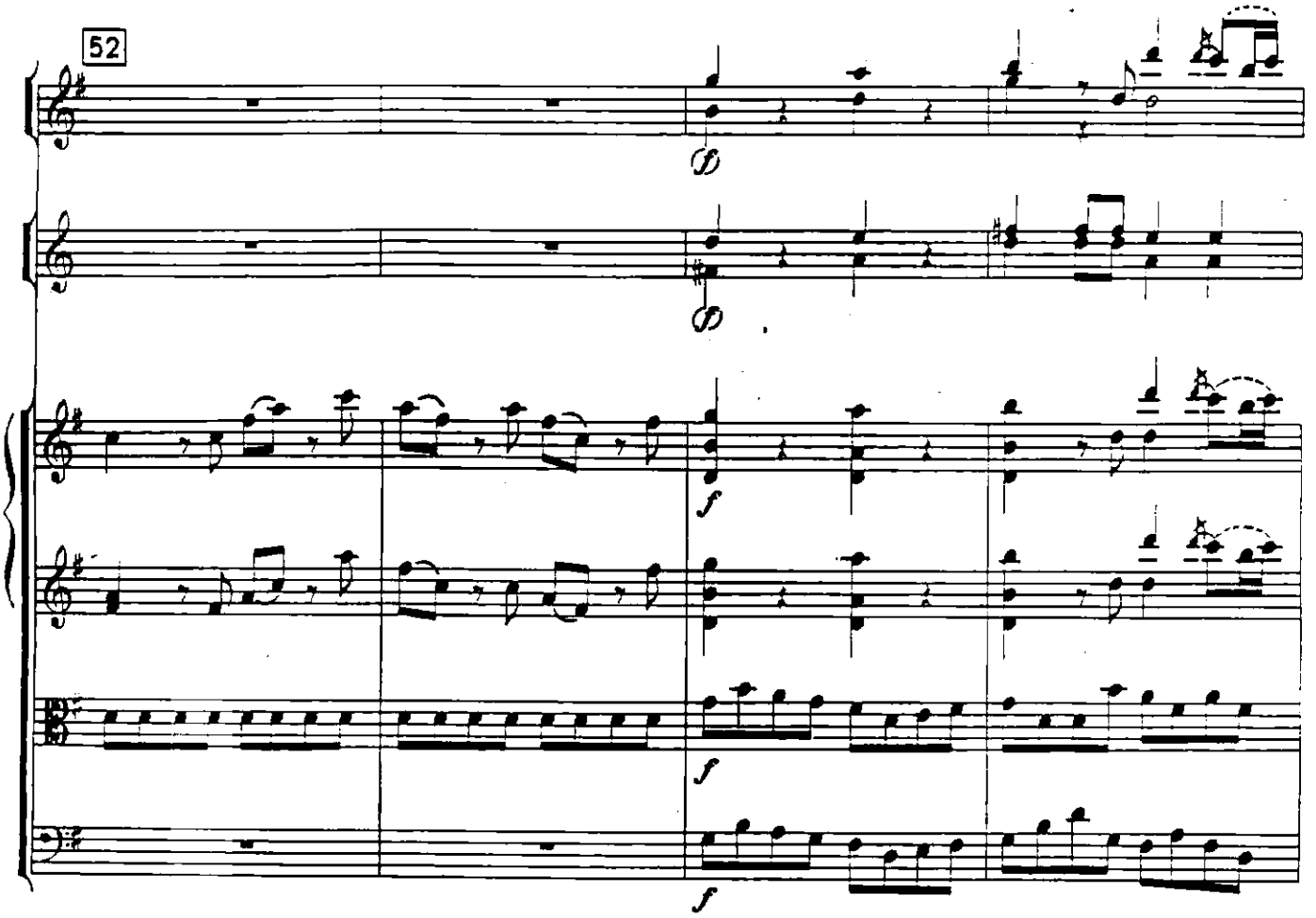

29
f
sf
p
sf
p
p
p

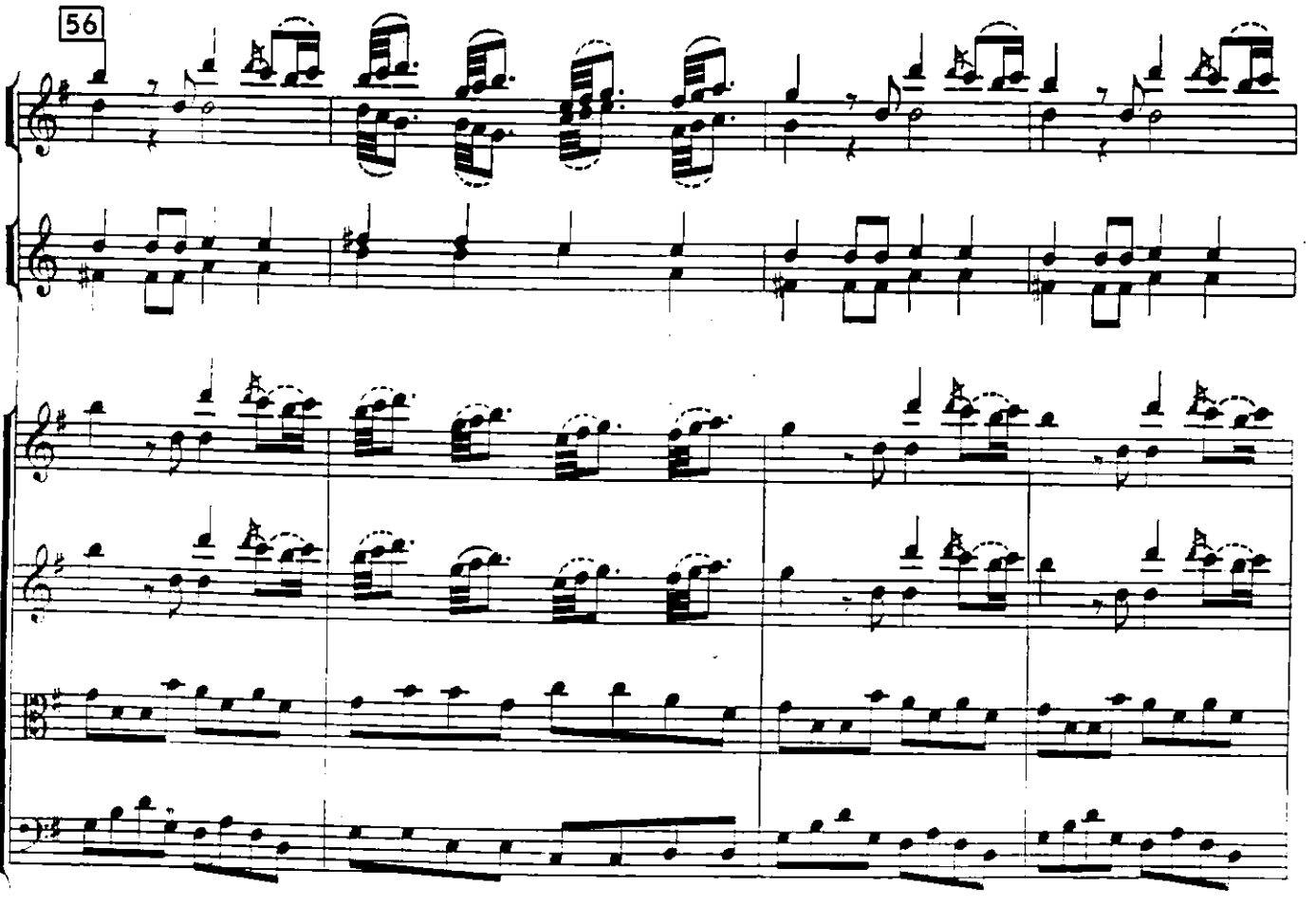

32
sf
p
cresc.
35
(cresc.)
ff


38
40


43
ff
p
sf
sf
p
ff
p

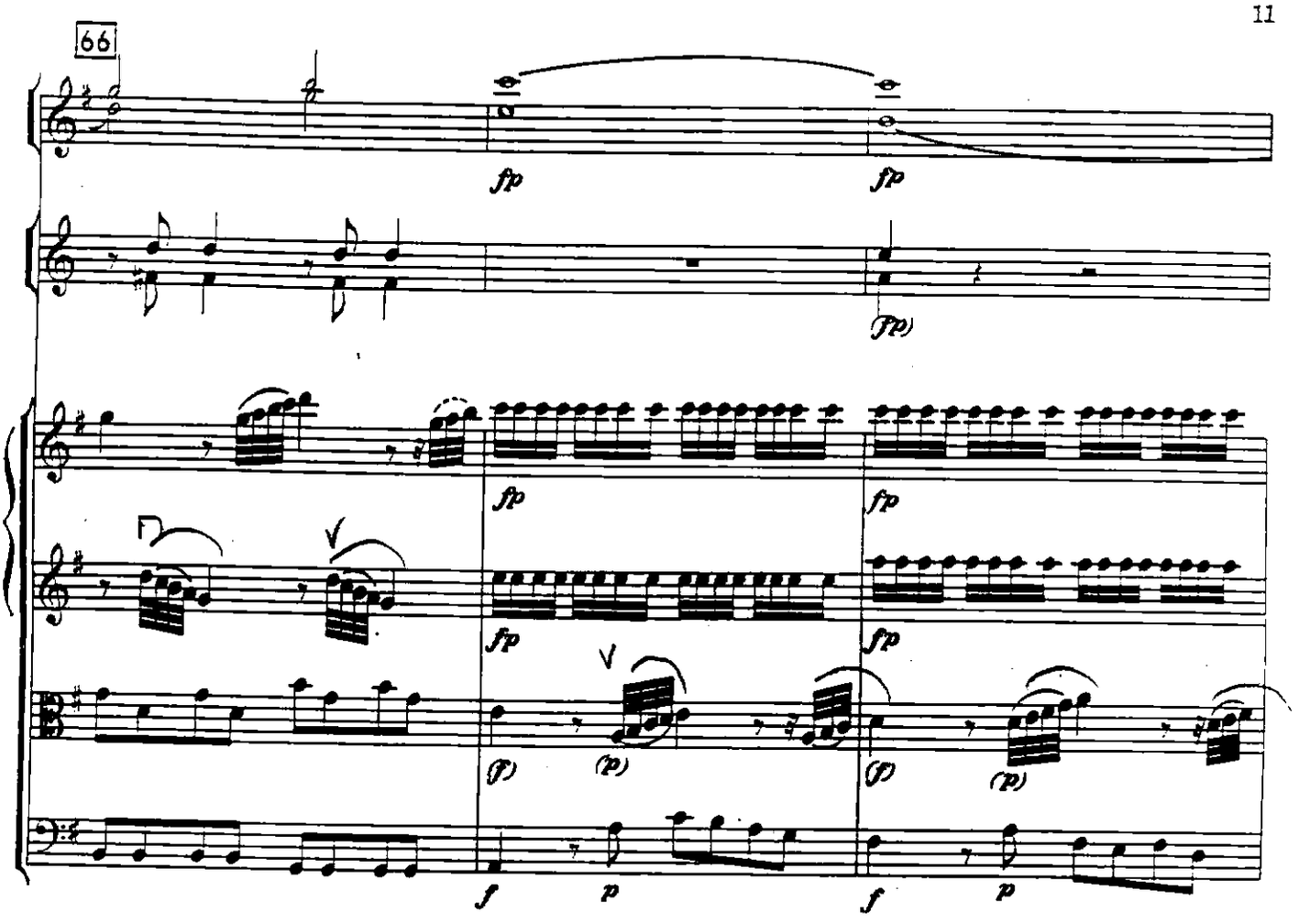

47

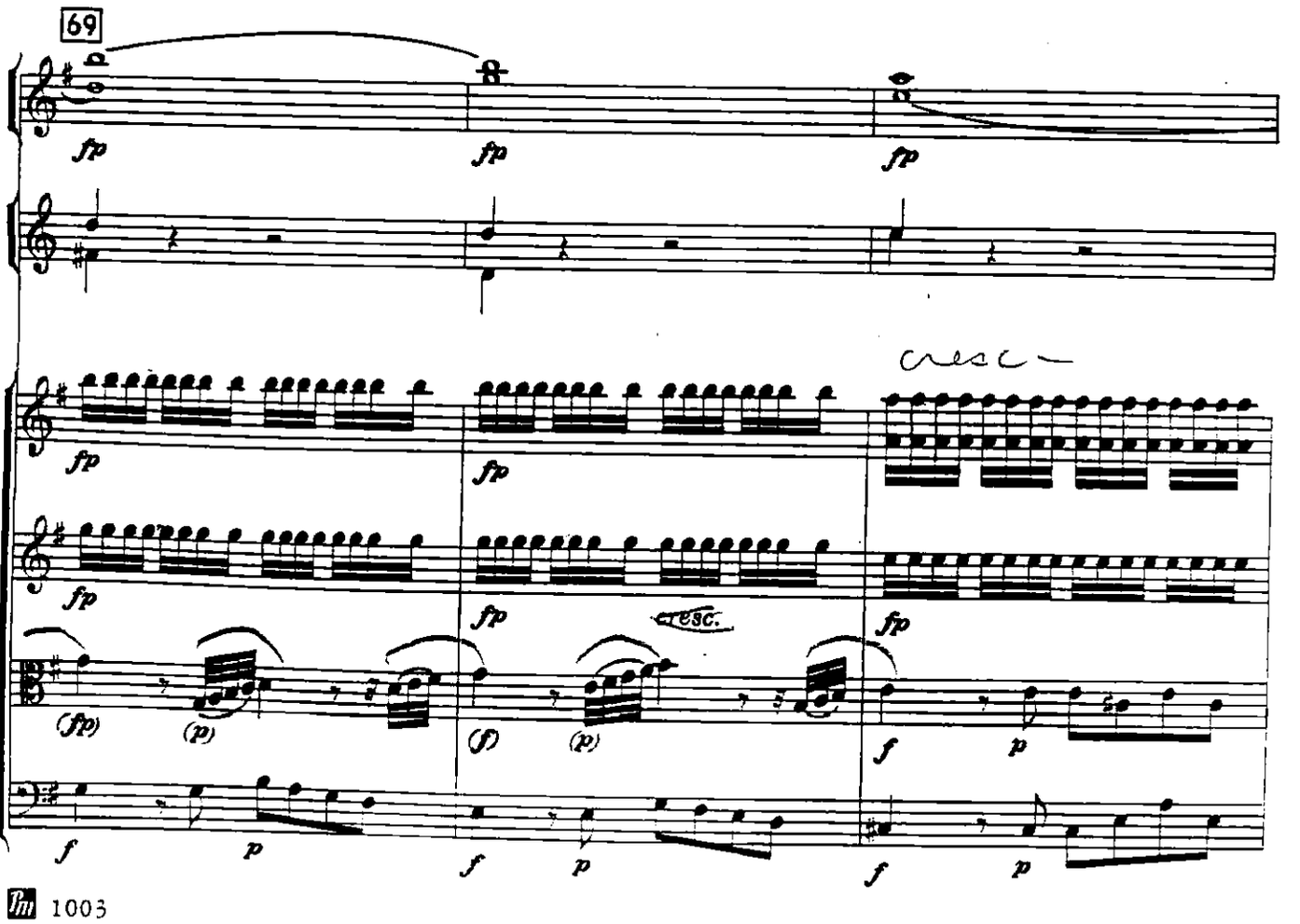

52
f
f
f

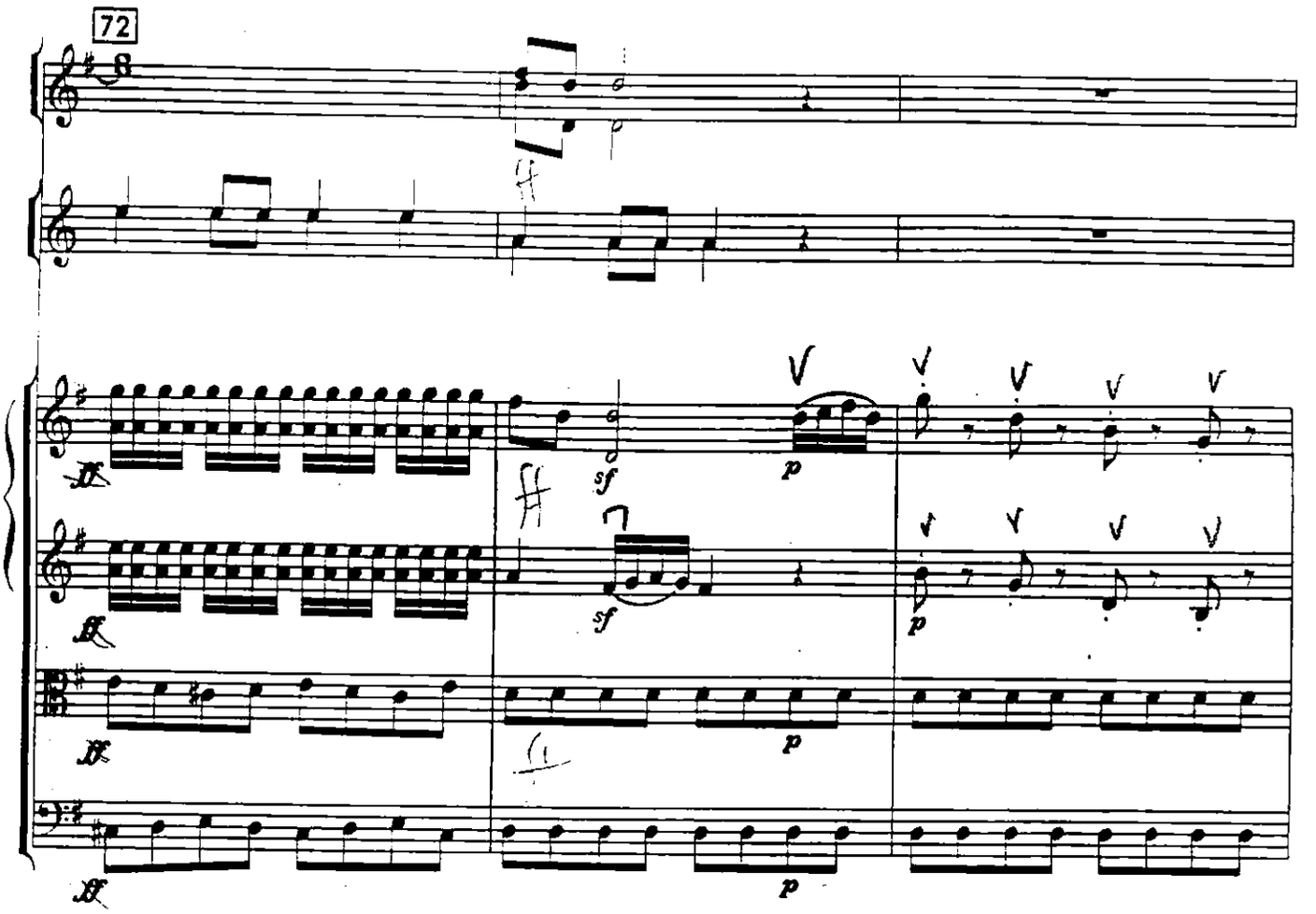

56

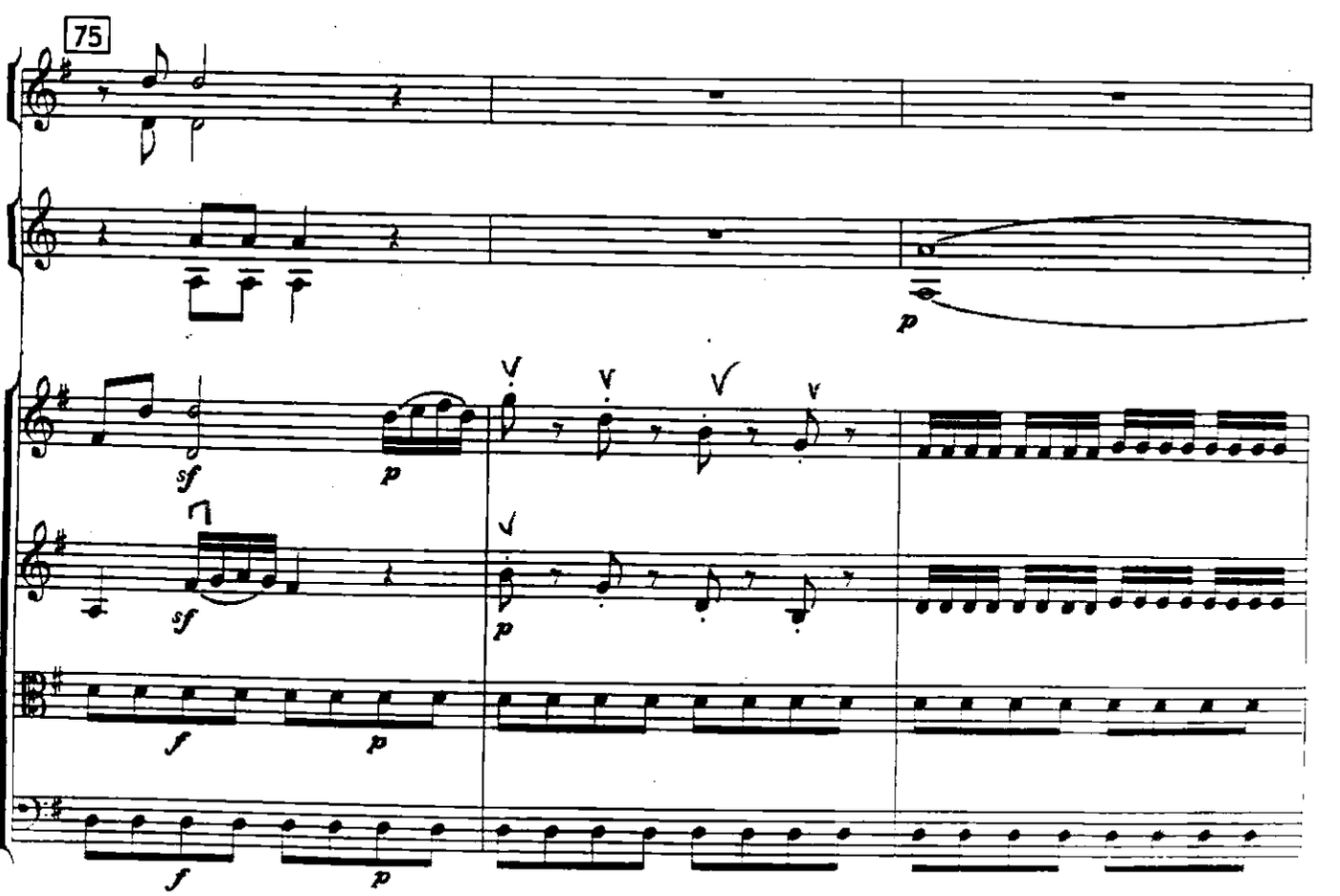
60

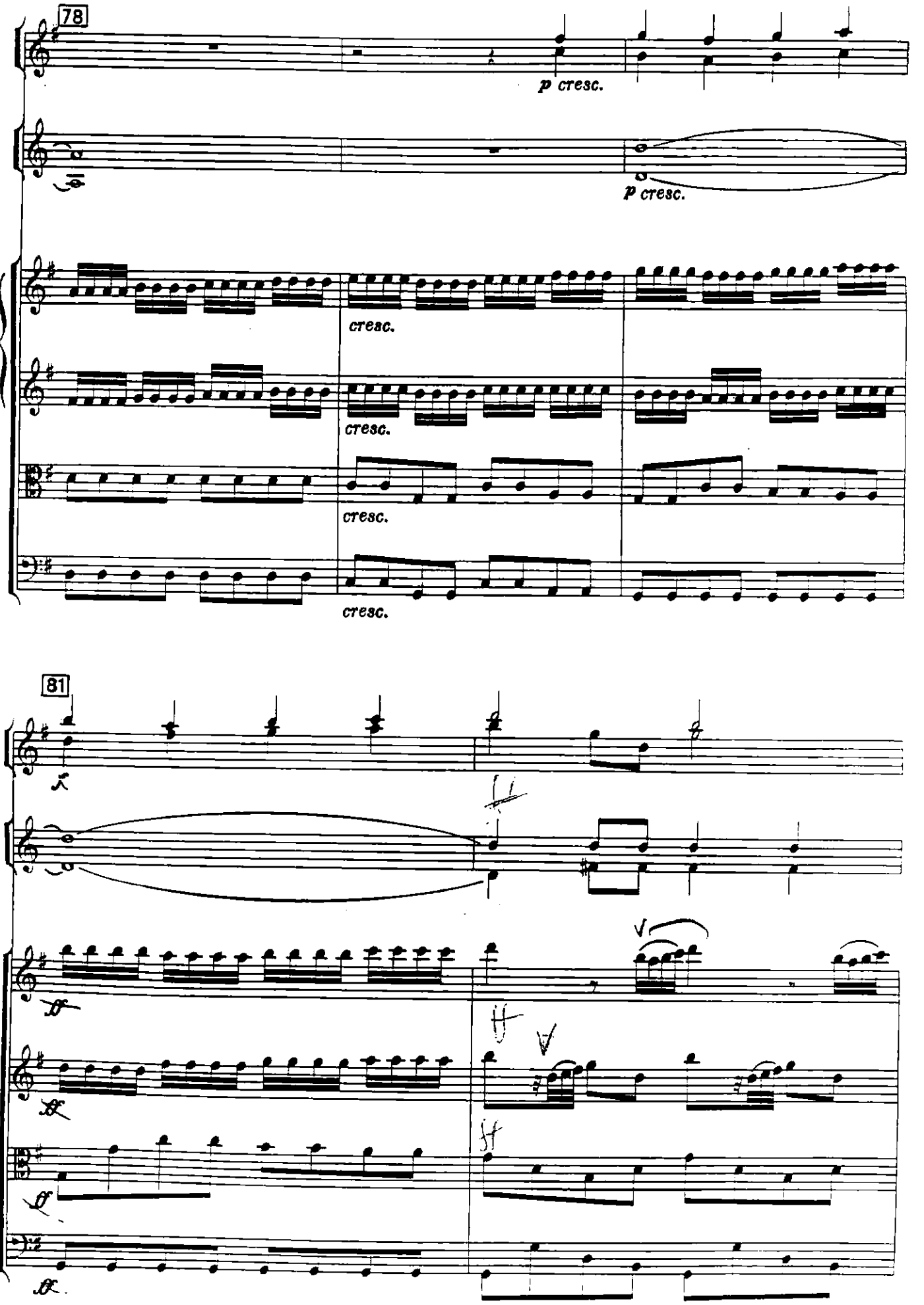
63

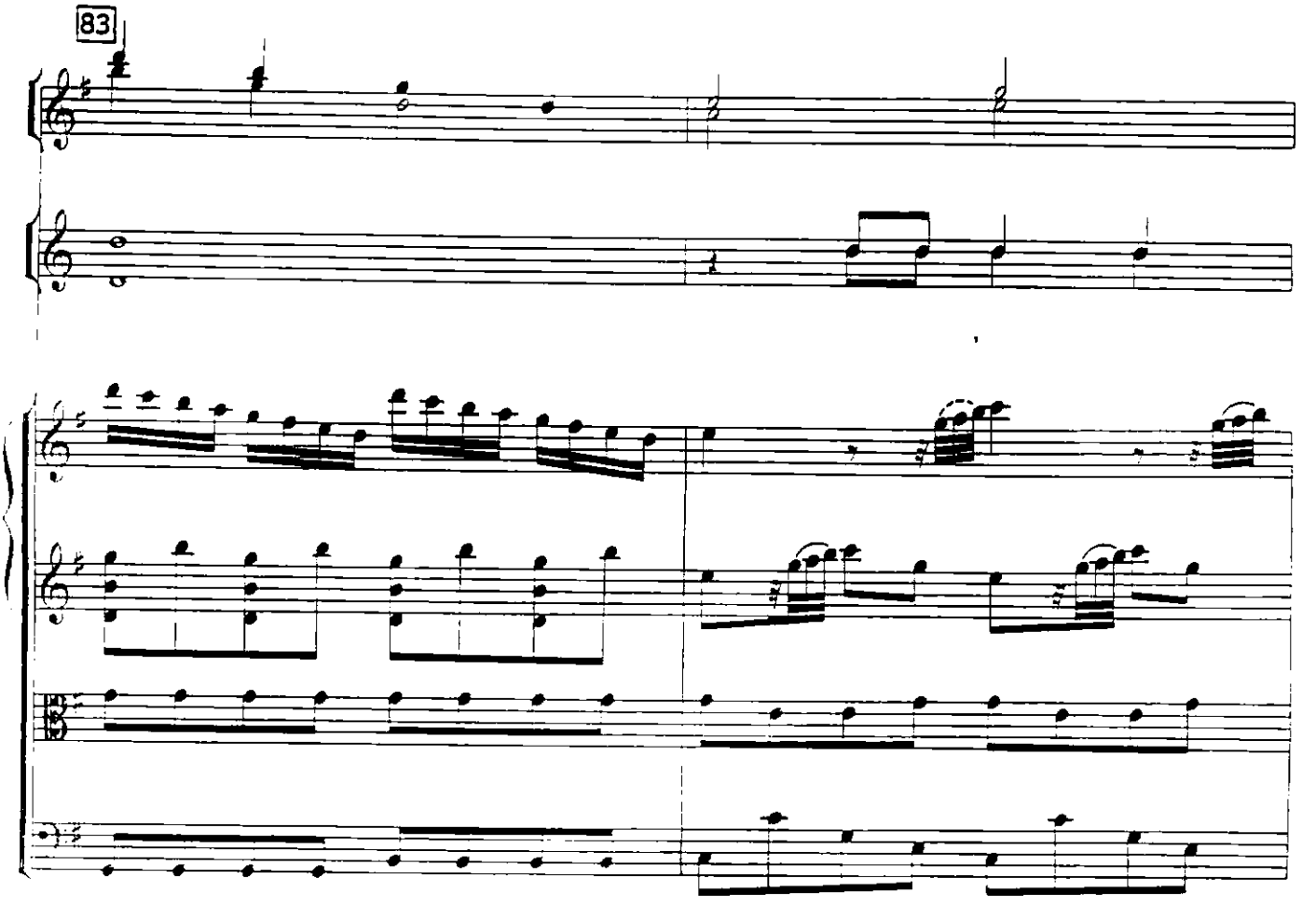

66
fp
fp
(fp)
fp
fp
fp
fp
(f)
(p)
(f)
(p)
f
p
f
p

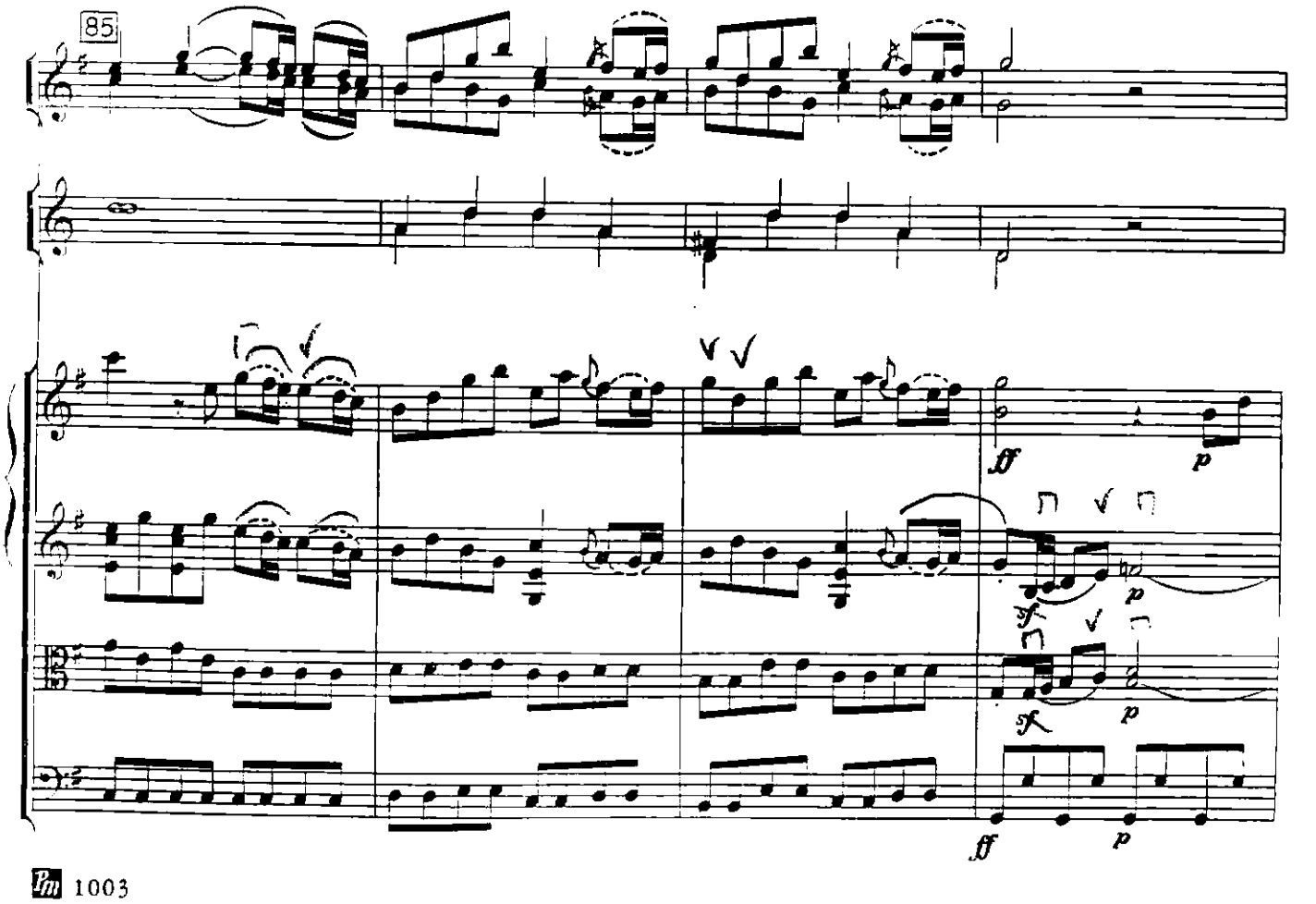

69
fp
fp
fp
cresc.
fp
fp
fp
fp
fp
(fp)
(p)
(f)
(p)
f
p
f
p
f
p
f
p

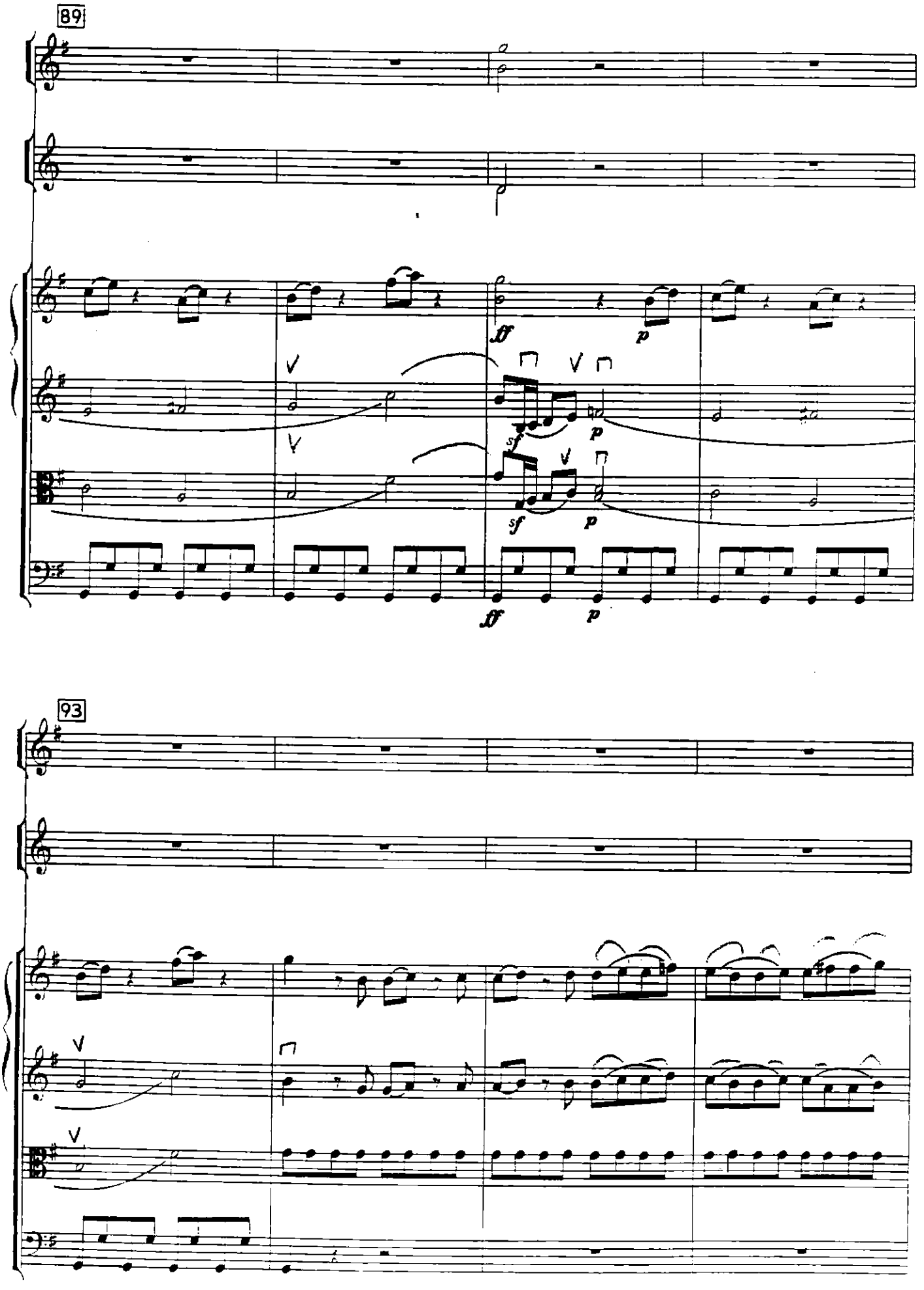

72
8
sf
p
sf
p
p
p

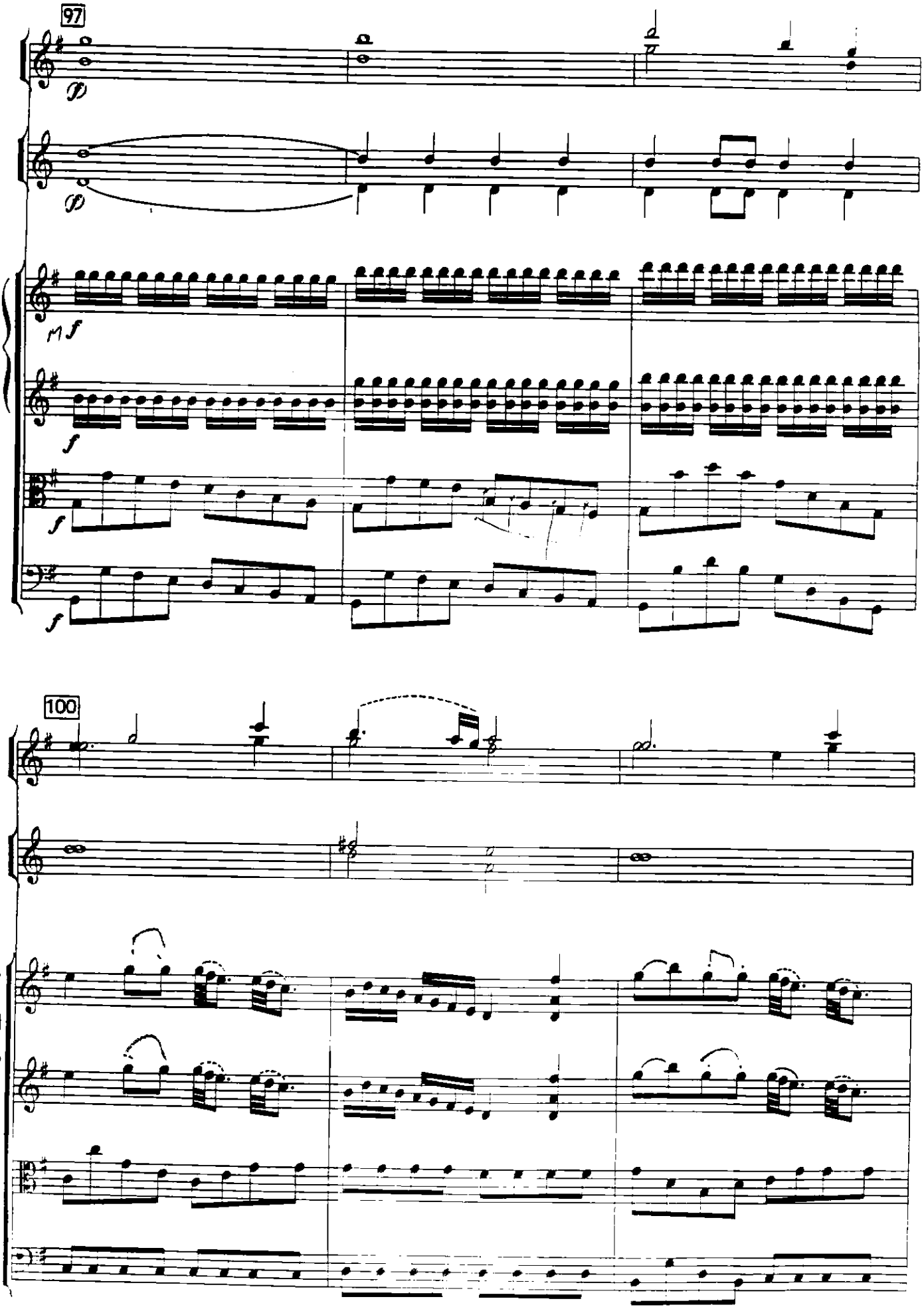

75
p
sf
p
sf
p
f
p
f
p

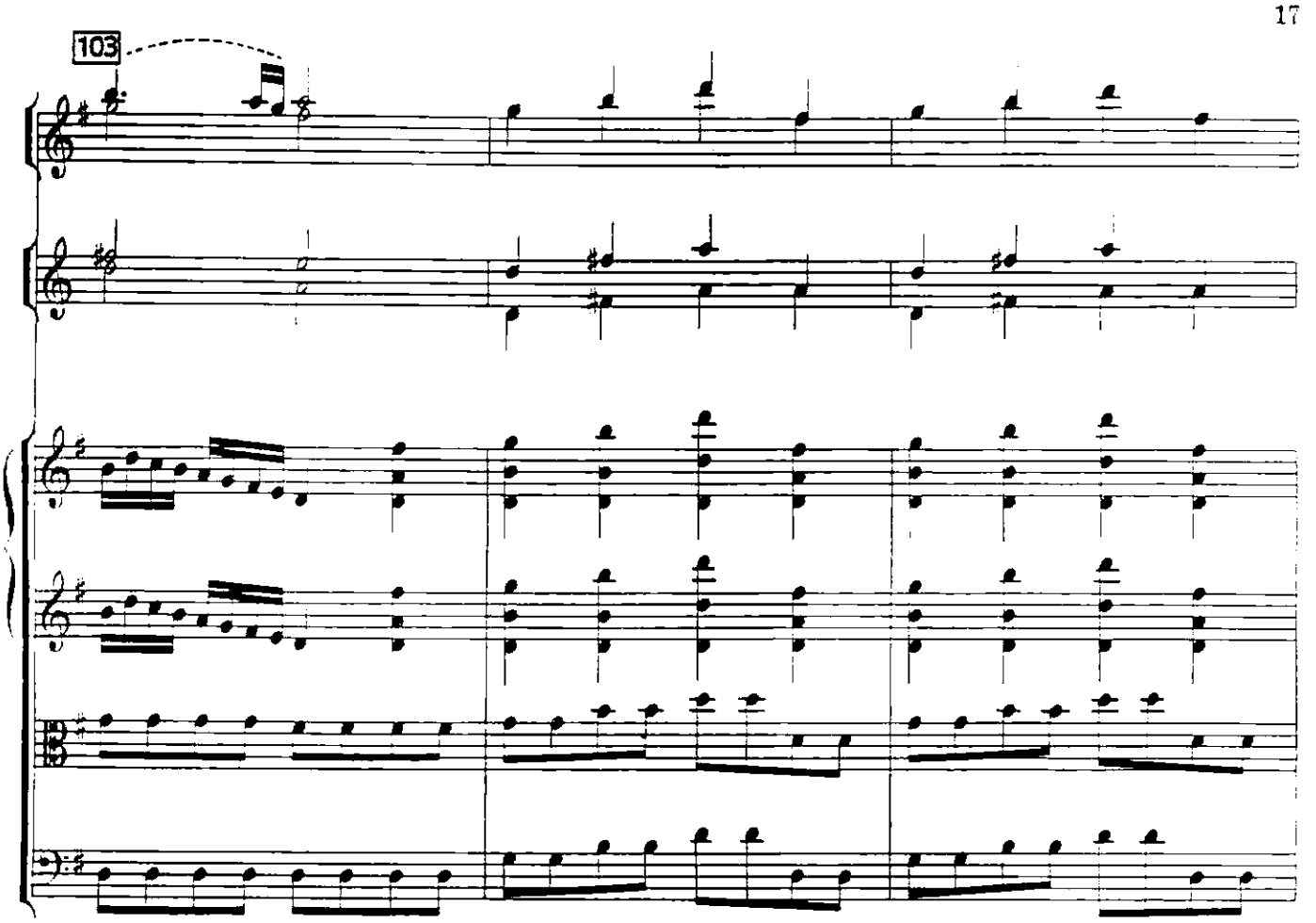

78
p cresc.
p cresc.
cresc.
cresc.
cresc.
cresc.
81

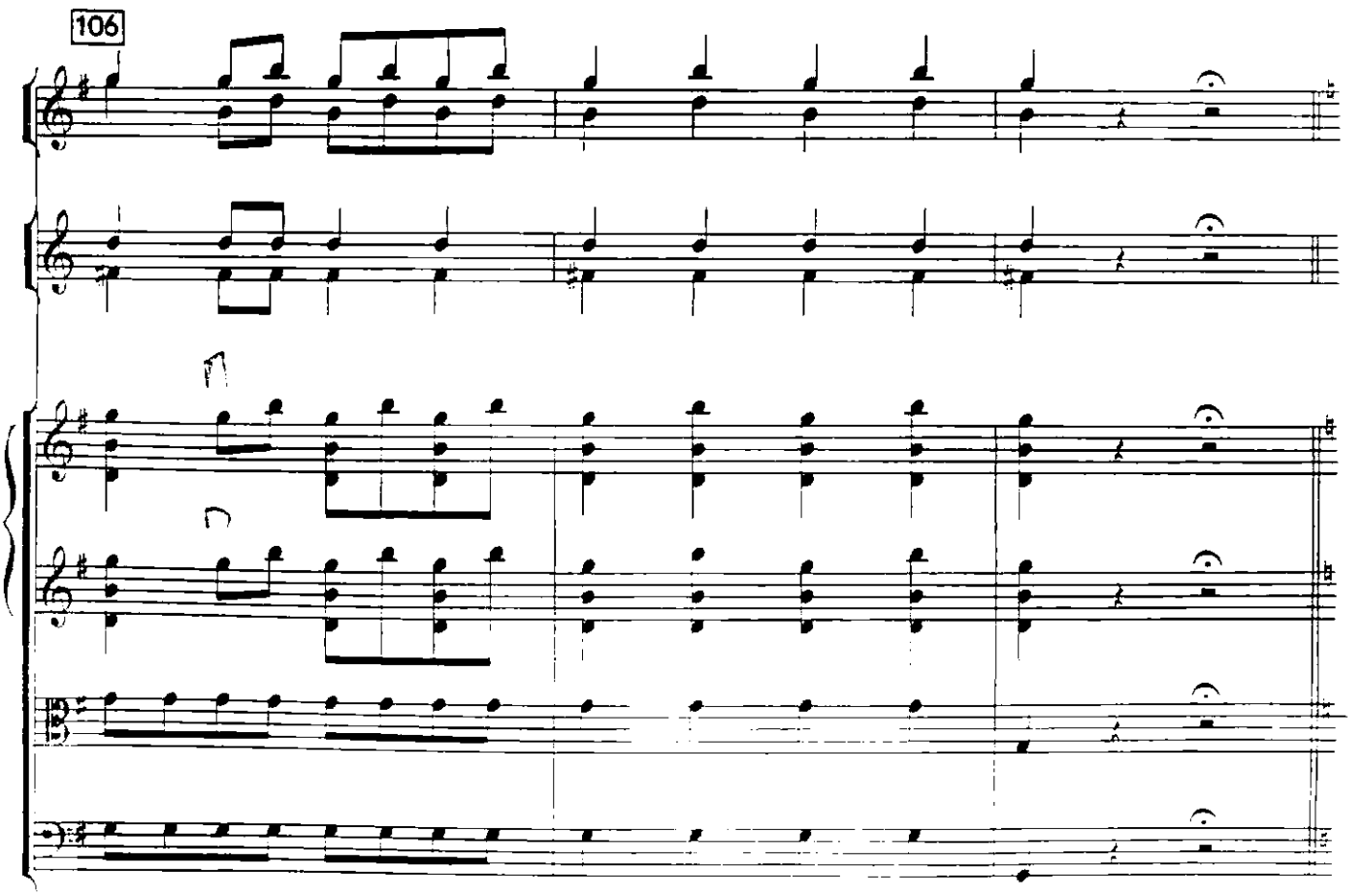

83


85
ff
p
sf
p
sf
p
ff
p


89
ff
p
sf
p
sf
p
ff
p
93

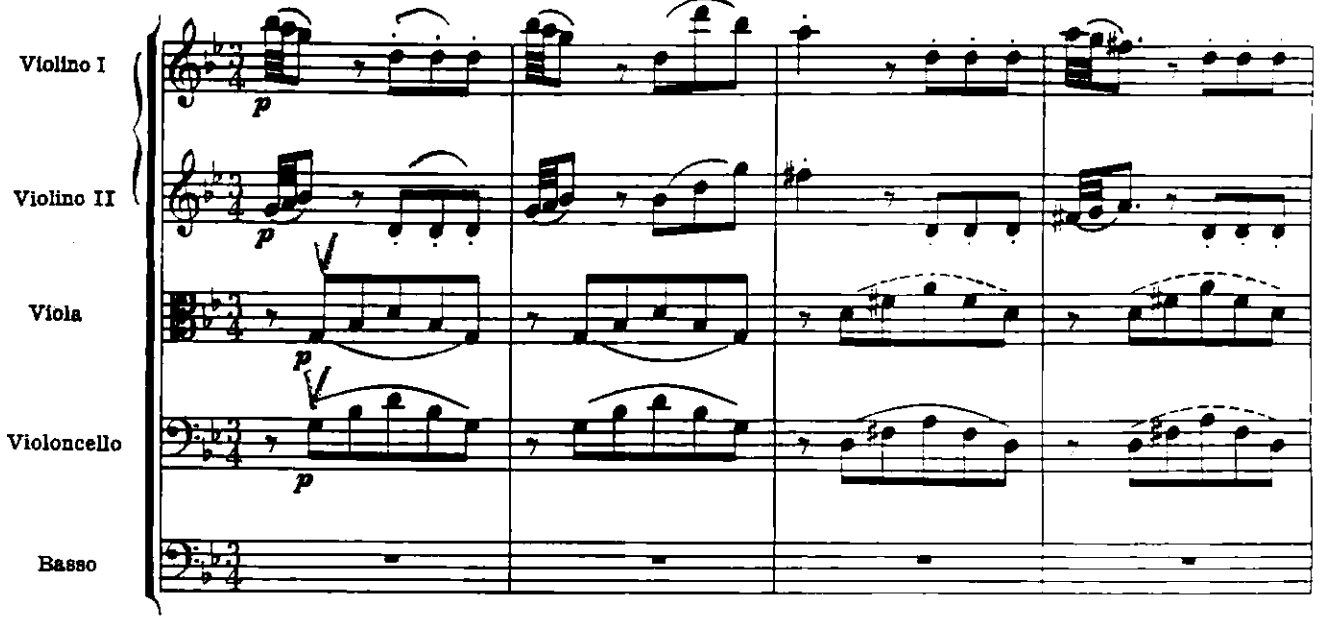

97
D
D
mf
f
f
f
100


103

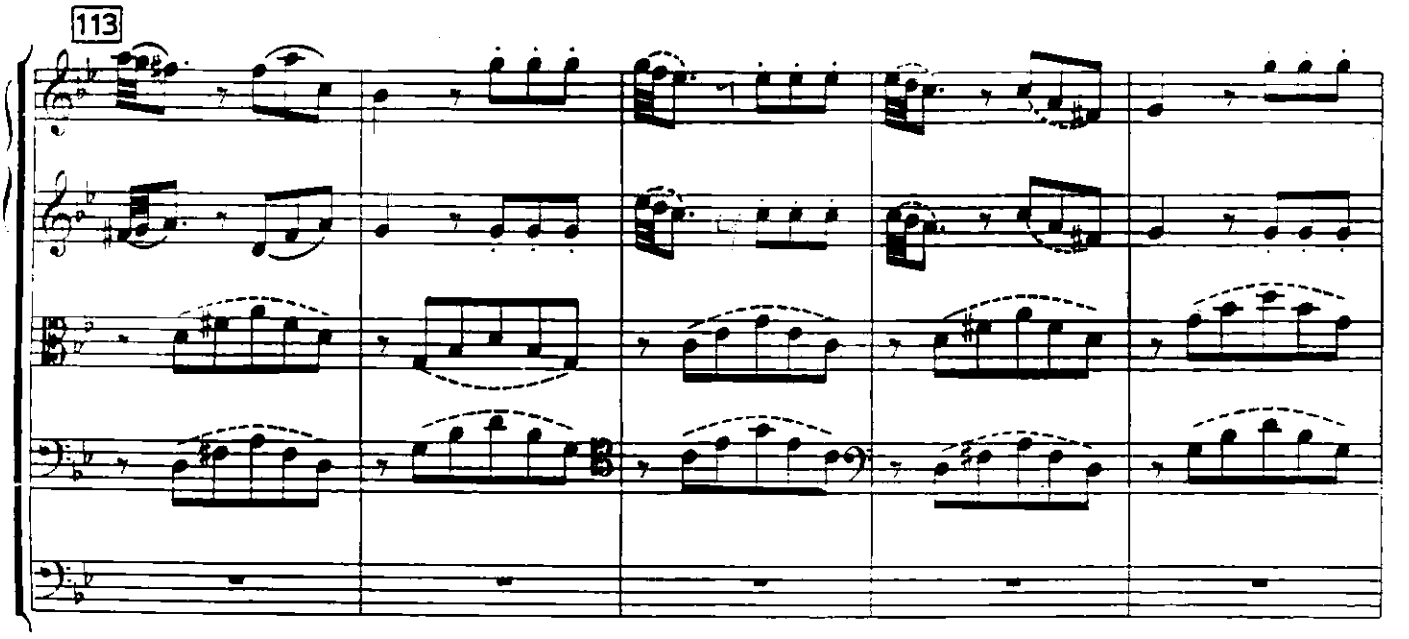

106

109

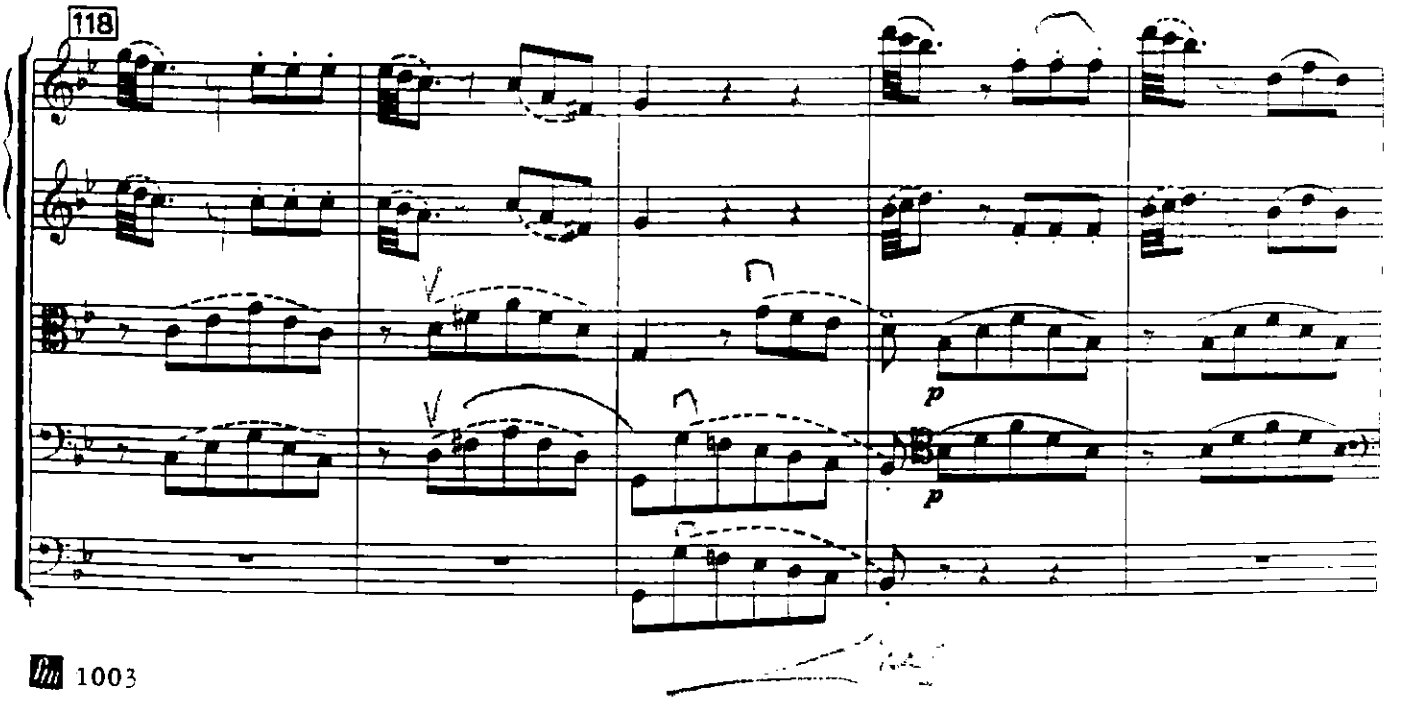
Andantino con moto

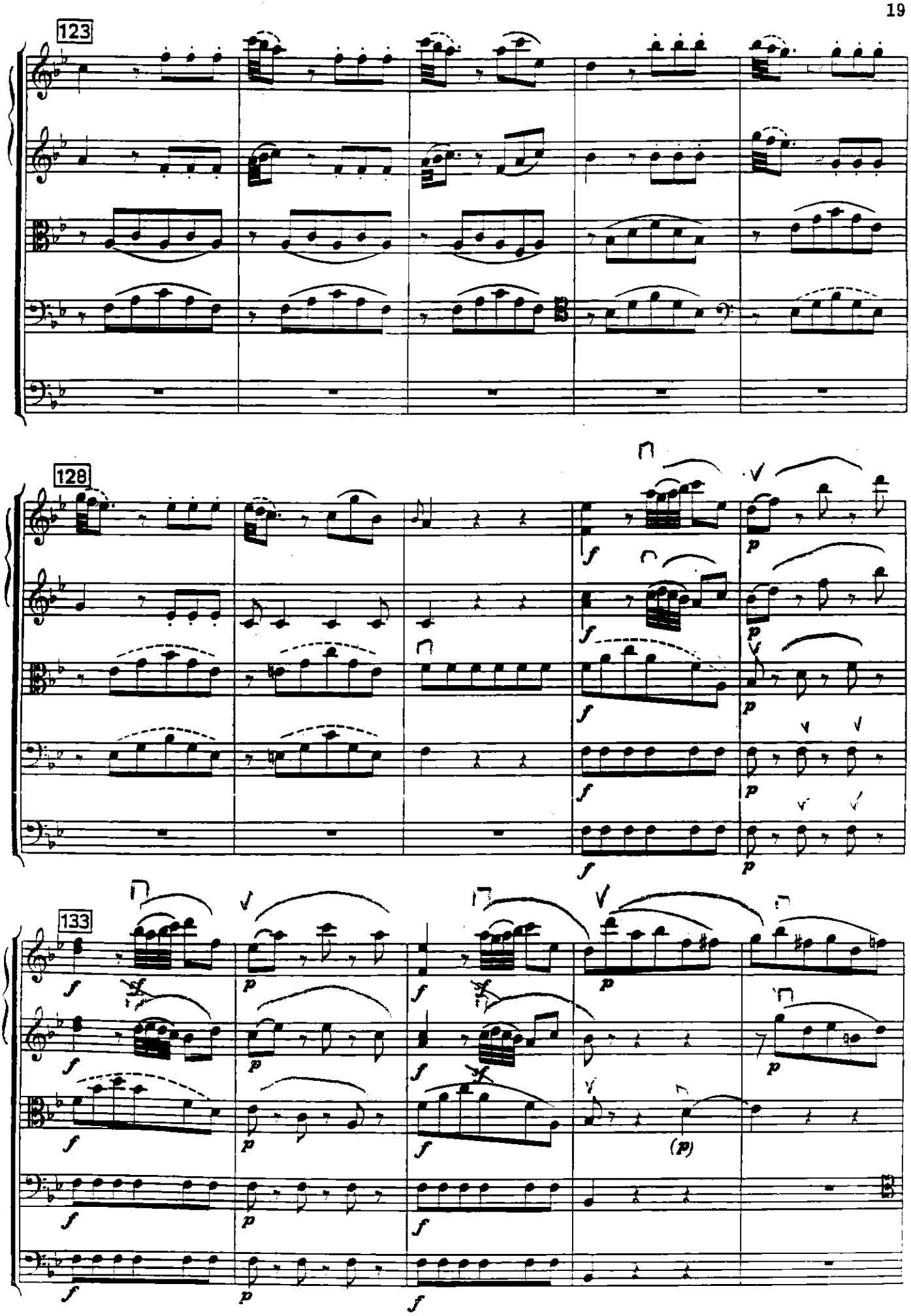


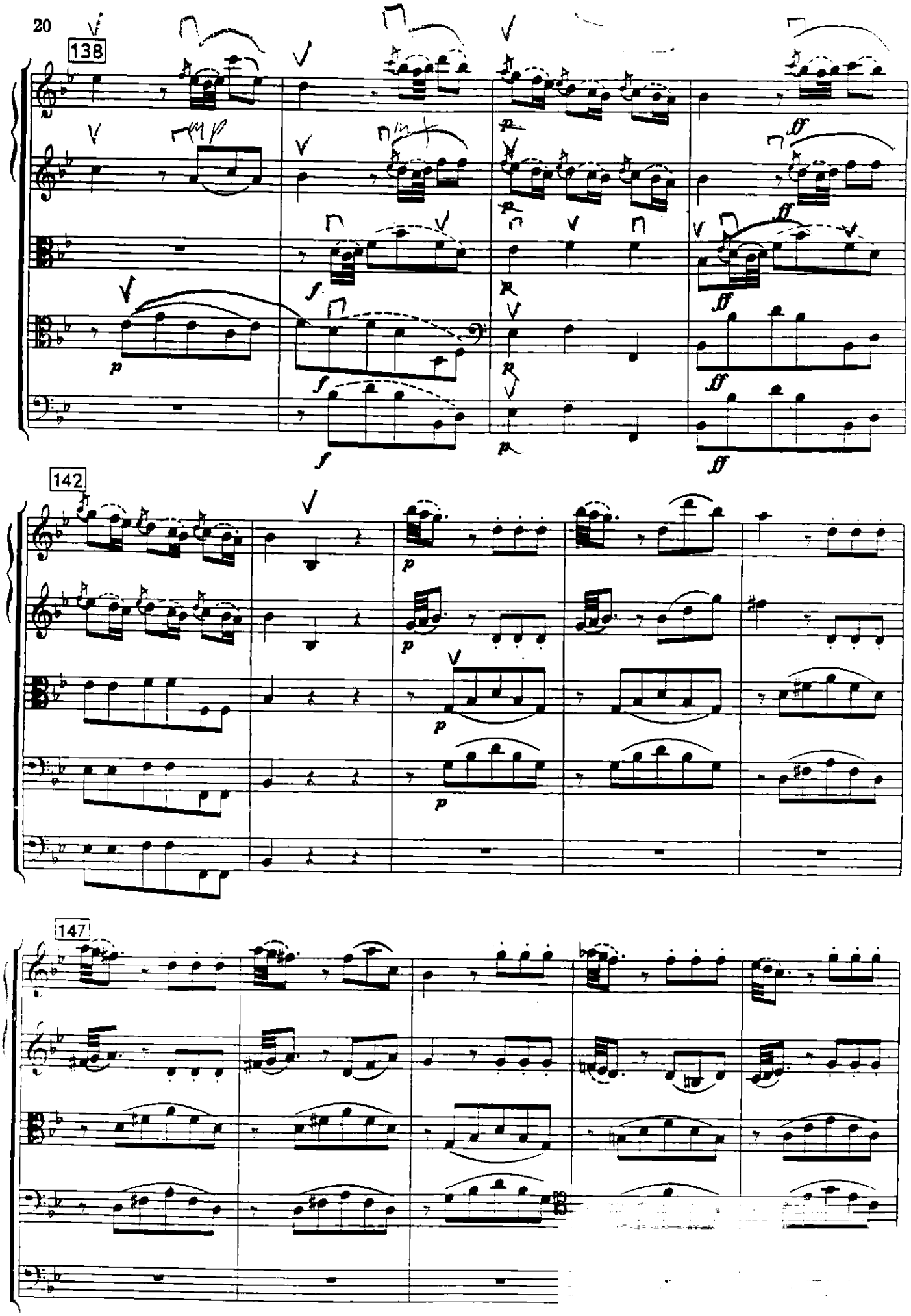
113

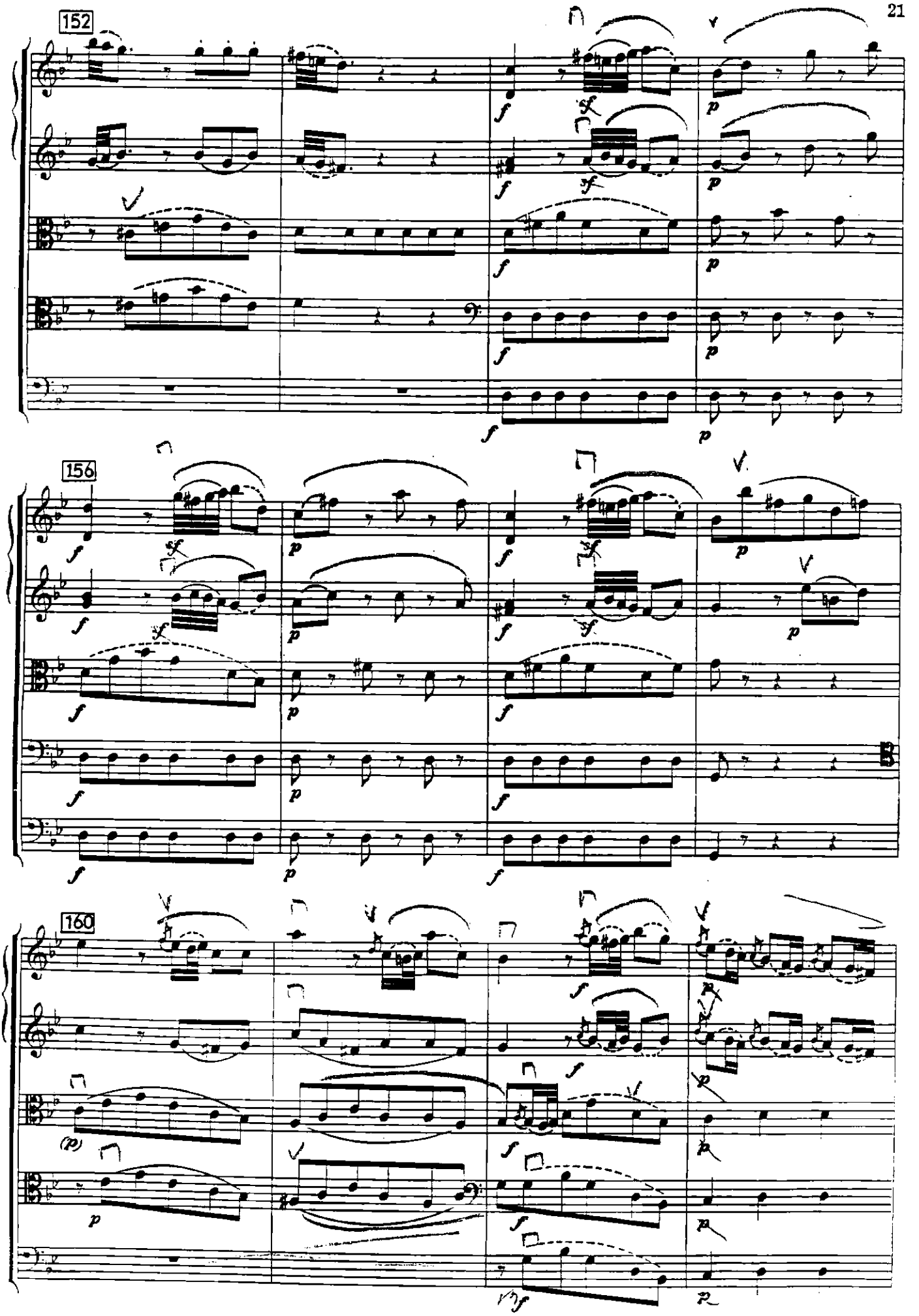


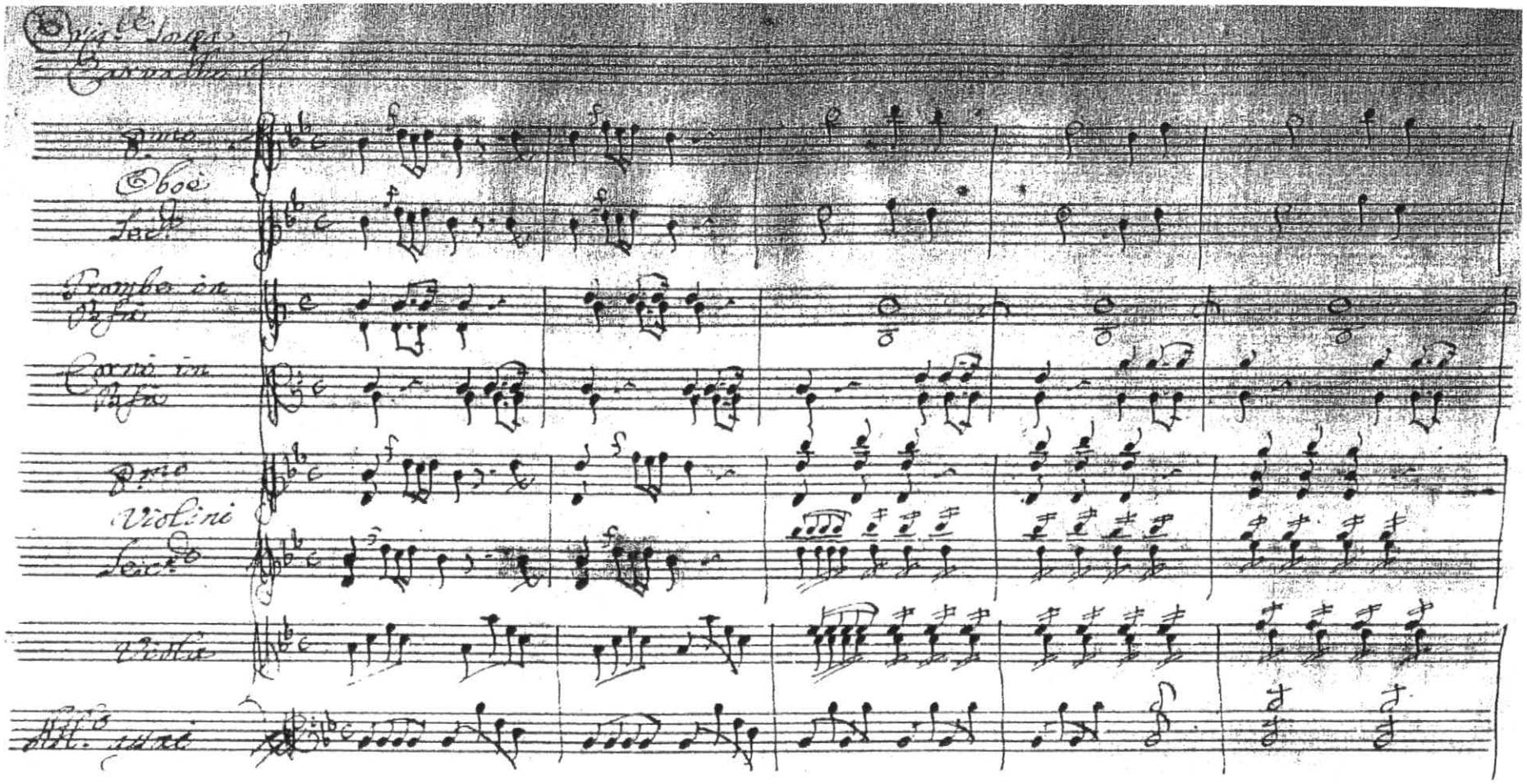
118



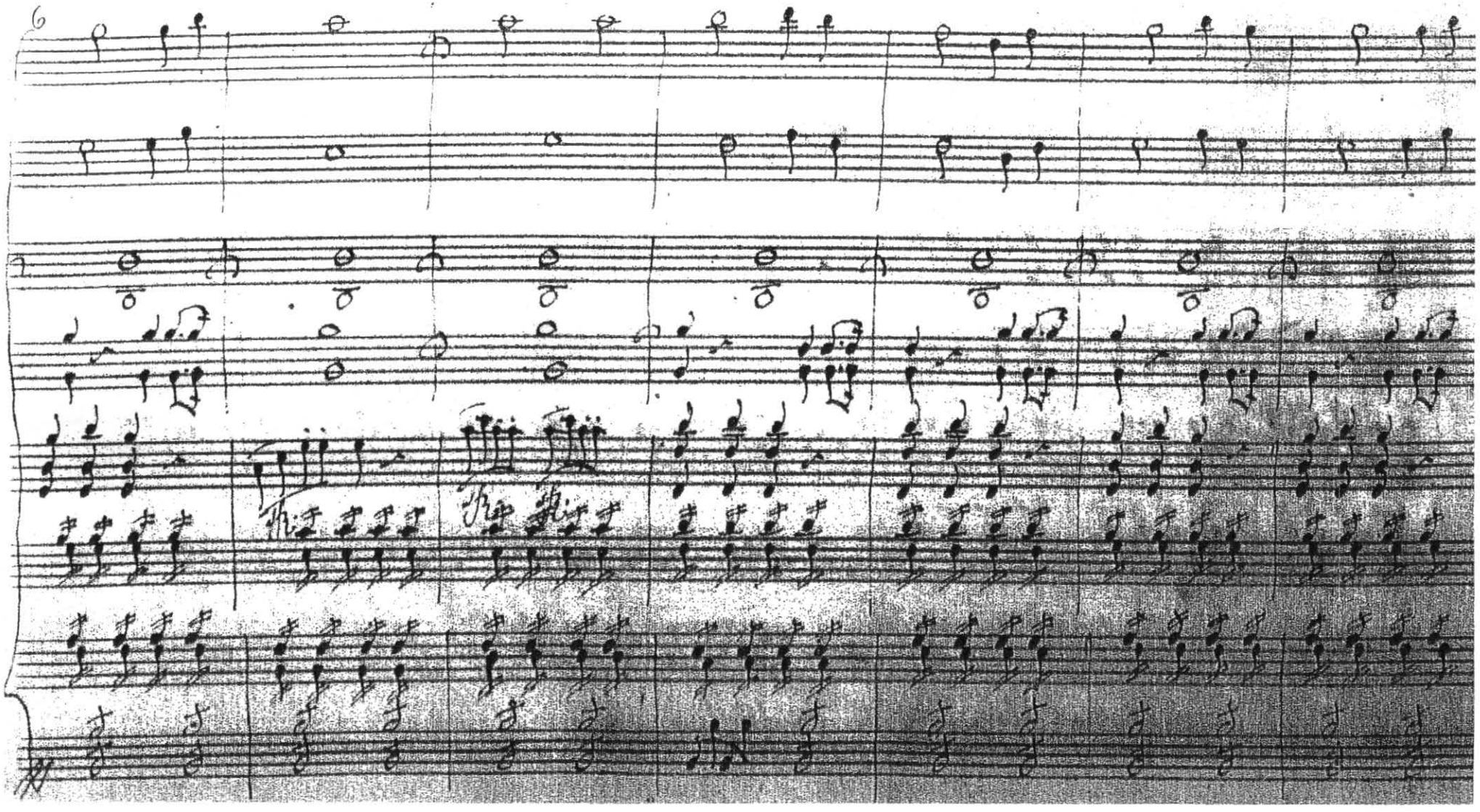

123
128
133
f
p
(p)

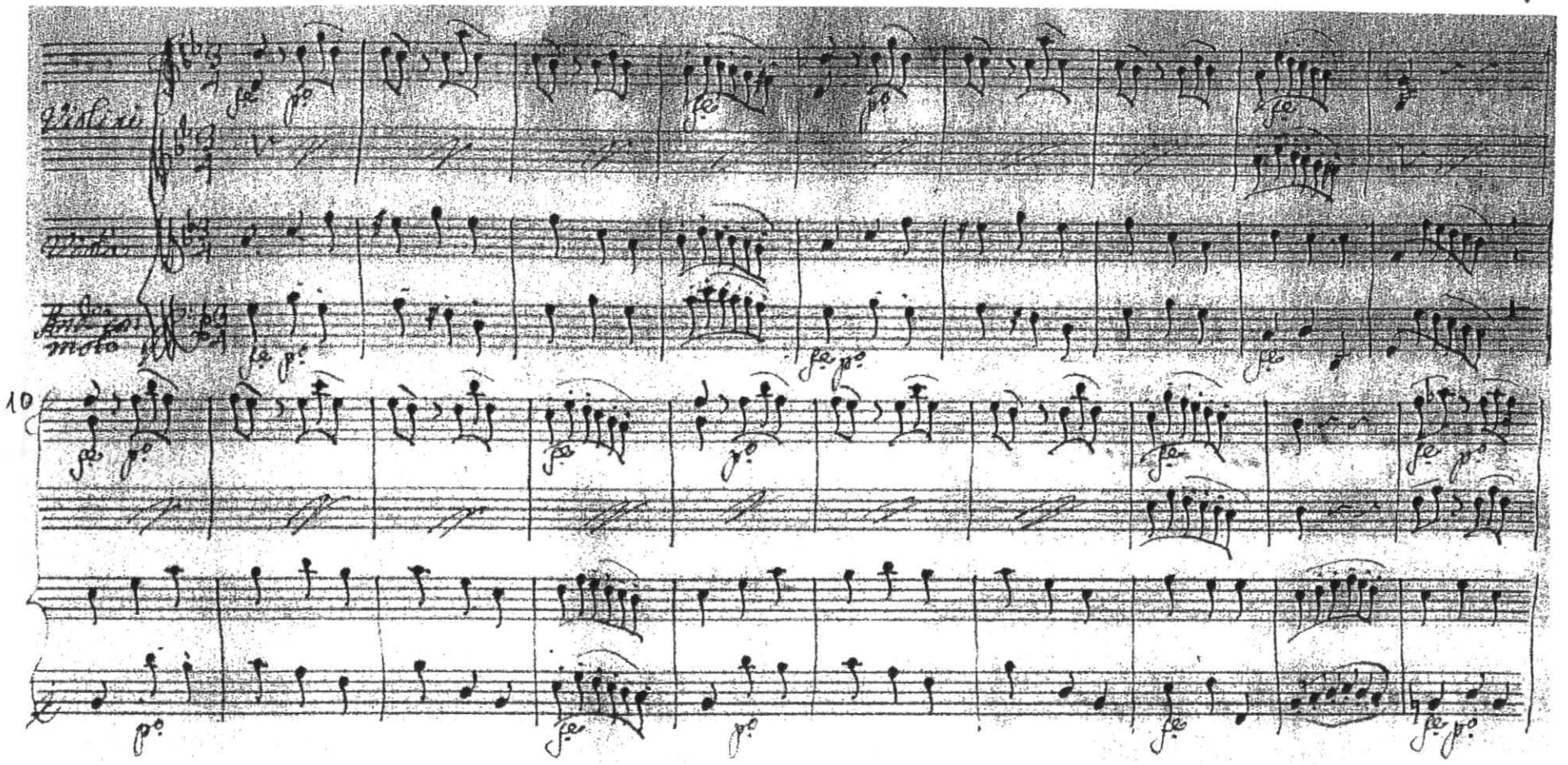

138
142
147


152
156
160



Ex. 125 – Sousa Carvalho, Abertura de *Te Deum* 1769, 1º and., pp. 1-1A
Orquestração com poucas variações de sonoridade; sopros mais sustentados, cordas mais movimentadas; texturas muito diferenciadas no acompanhamento

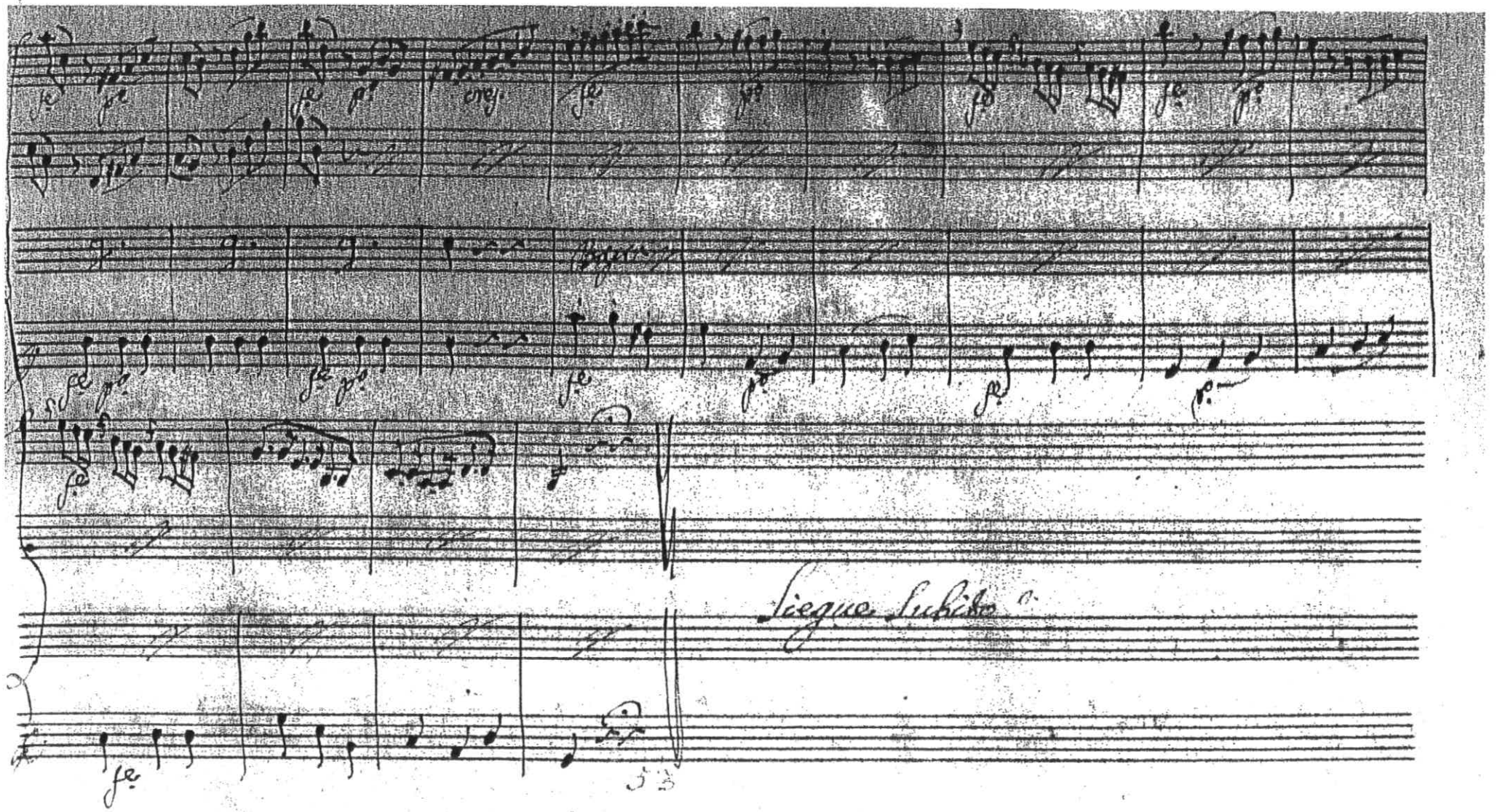




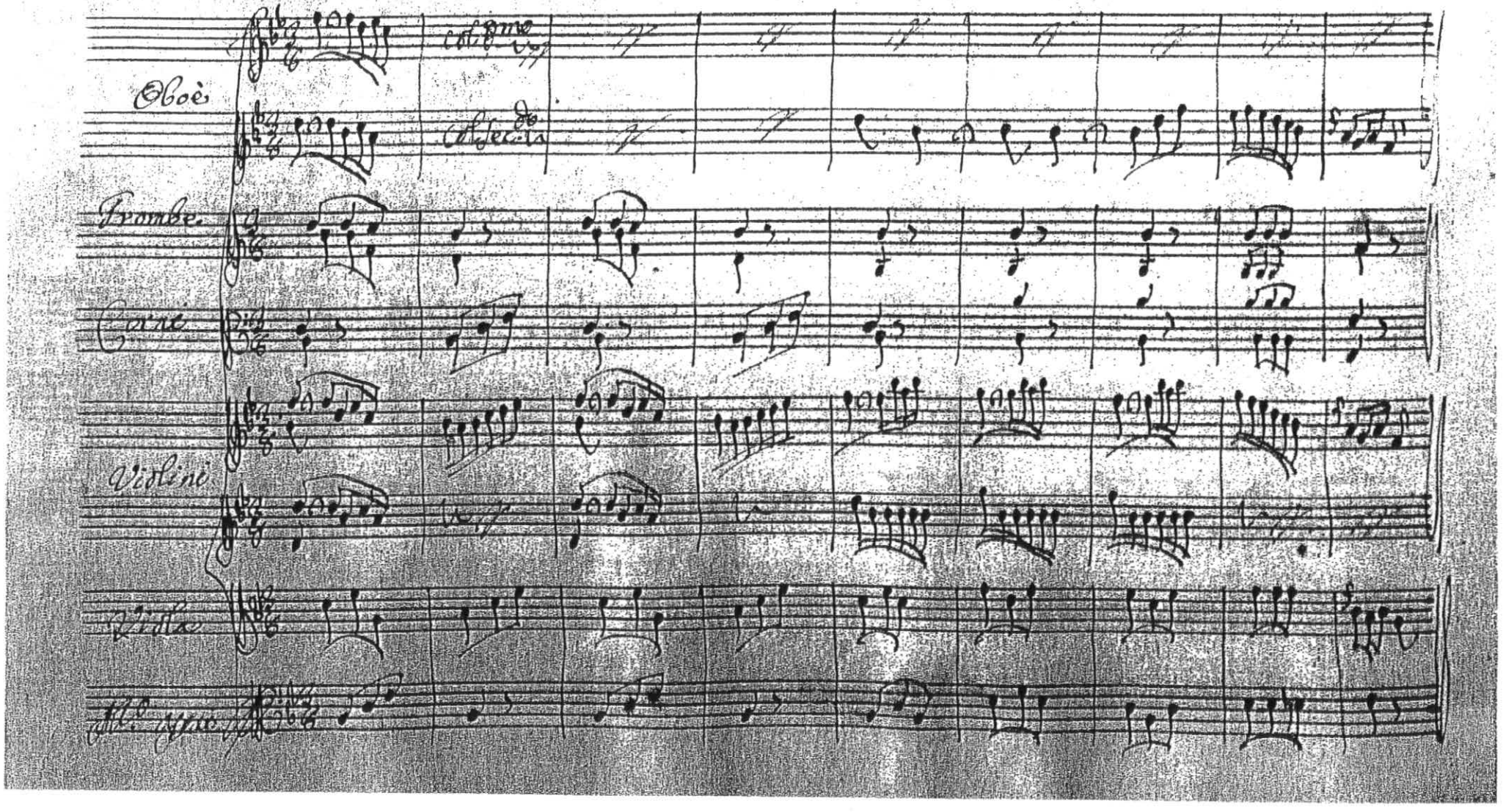
Ex. 126 – Sousa Carvalho, Abertura de *Te Deum* 1769, 2º e 3º and., pp. 1-8

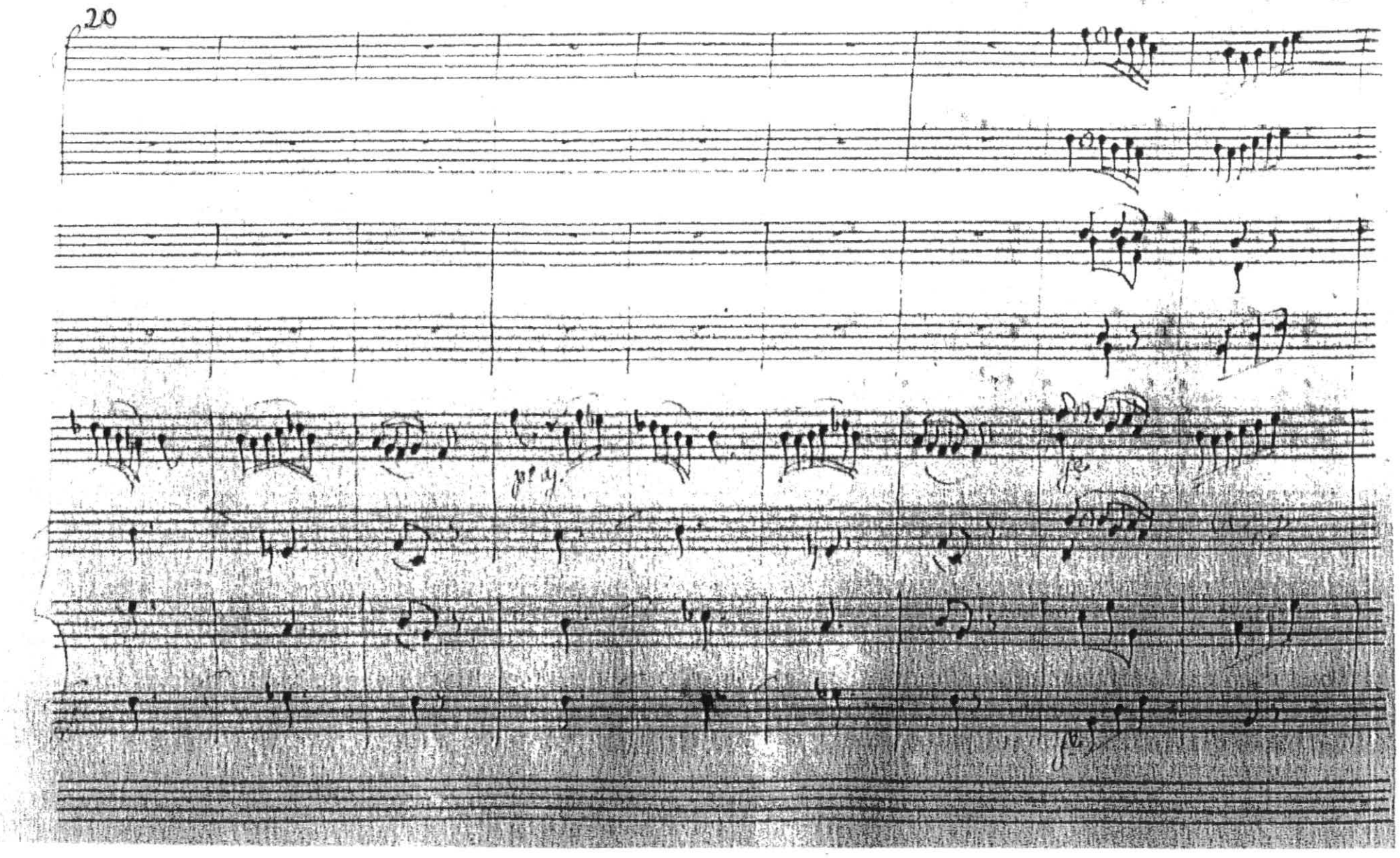
2º and.: forma contínua em duas partes, com uma melodia graciosa e lírica, em arcos amplos e bem desenhados, e grande equilíbrio melódico-harmónico; 3º and.: forma contínua em duas partes, melodia viva e com personalidade; utilização do modo menor, criando expressivas variações de cor harmónica

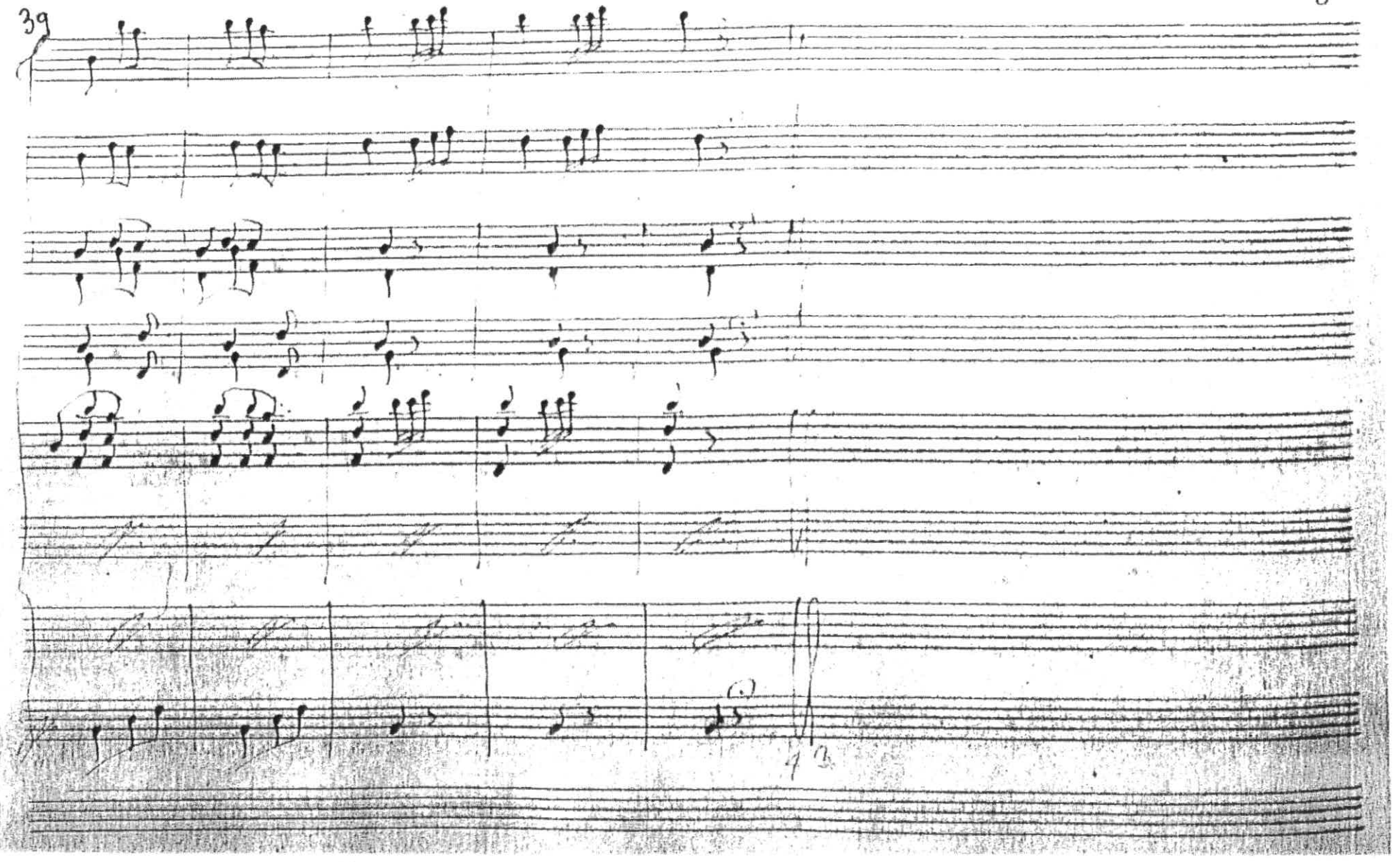
20
27
30

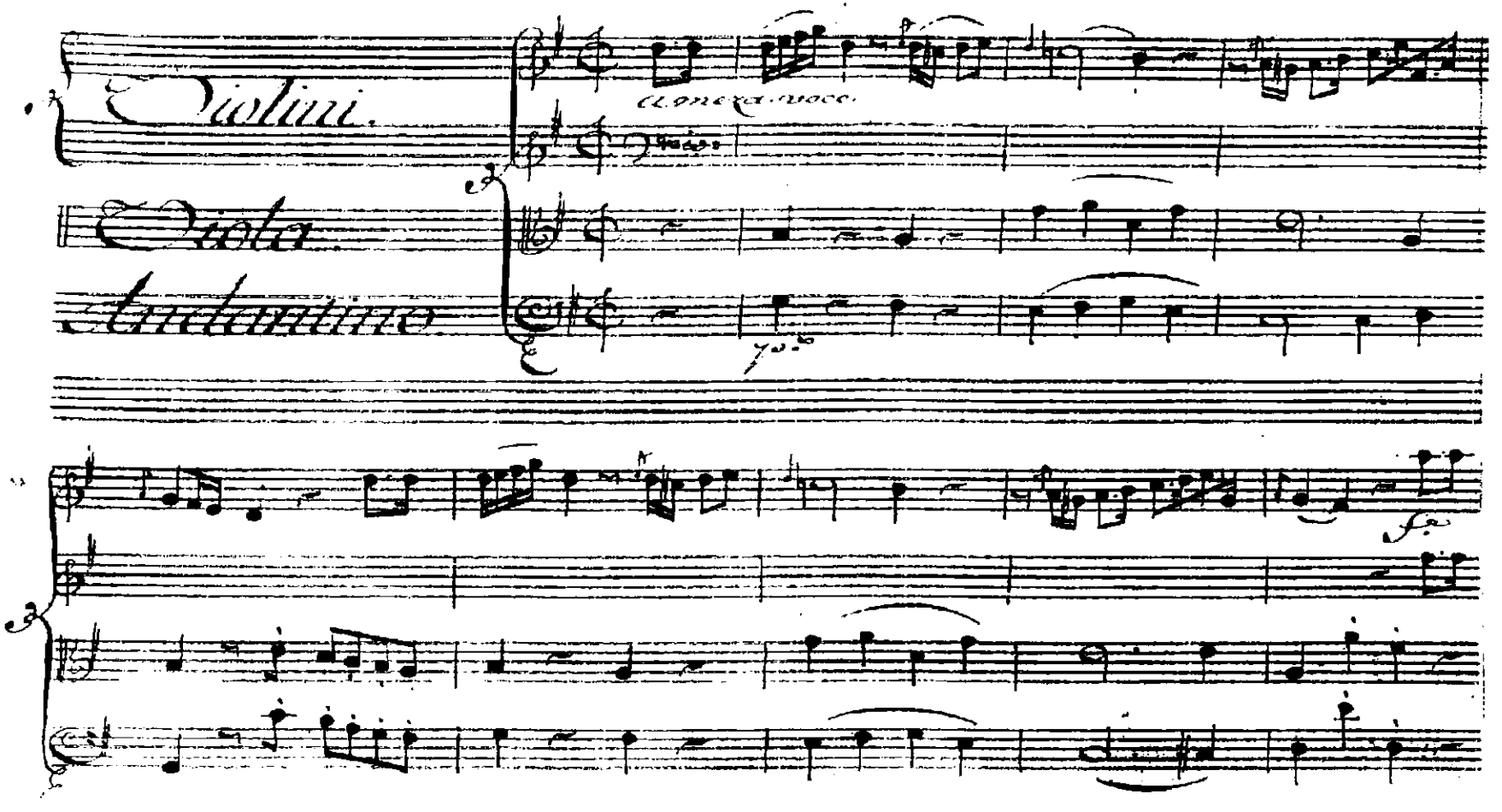

fe
Segue subito

3 andante

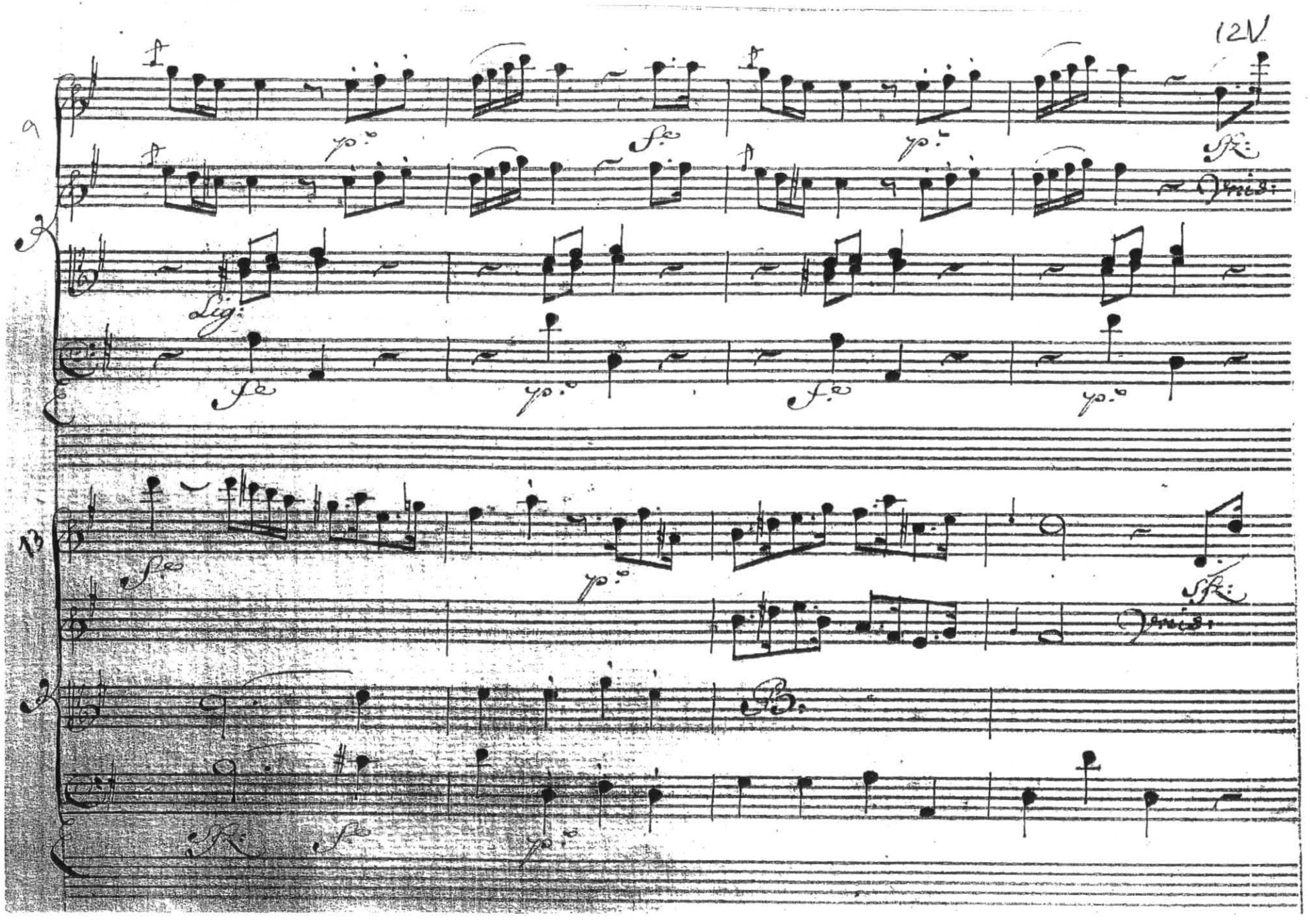


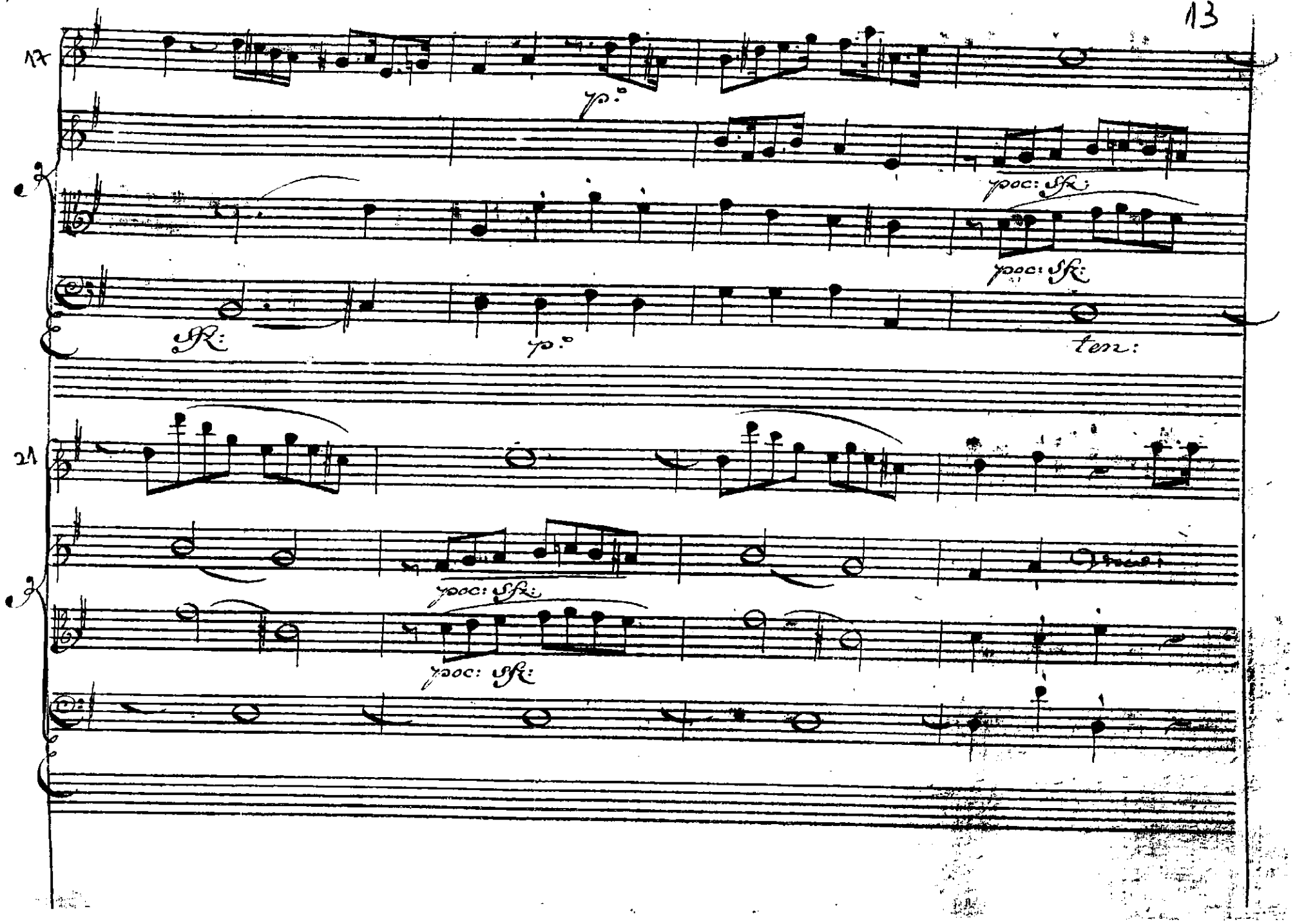

20

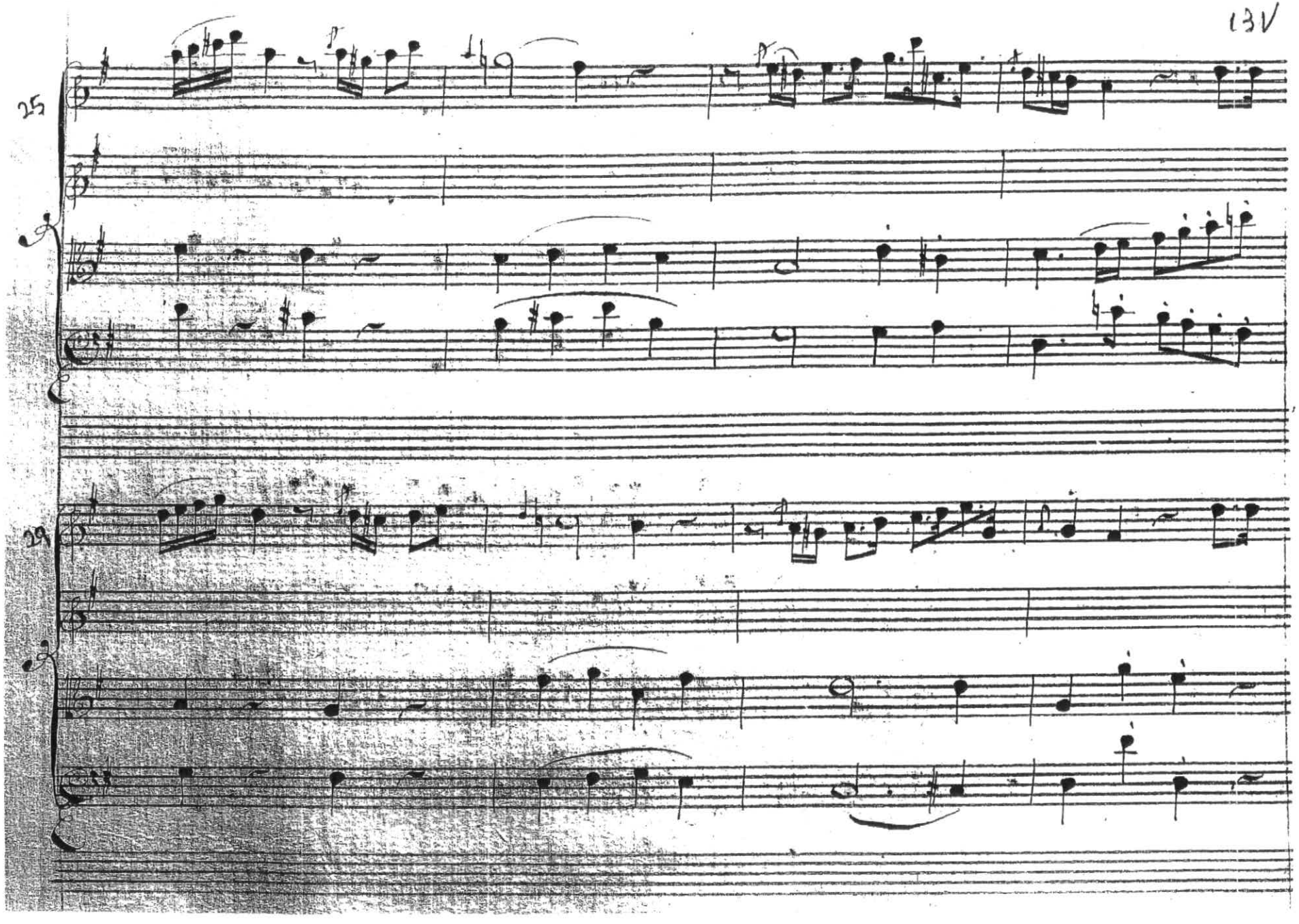

39

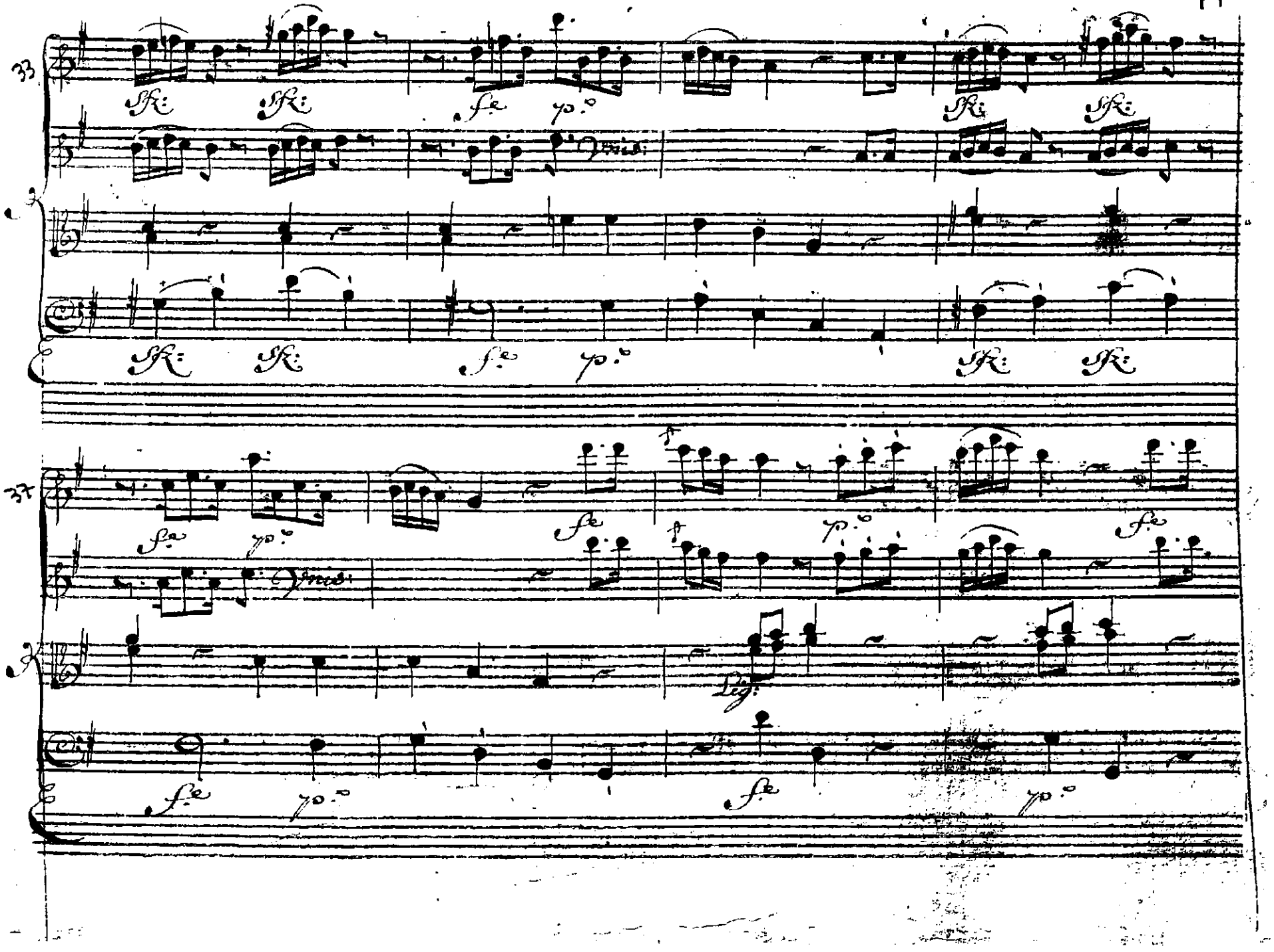


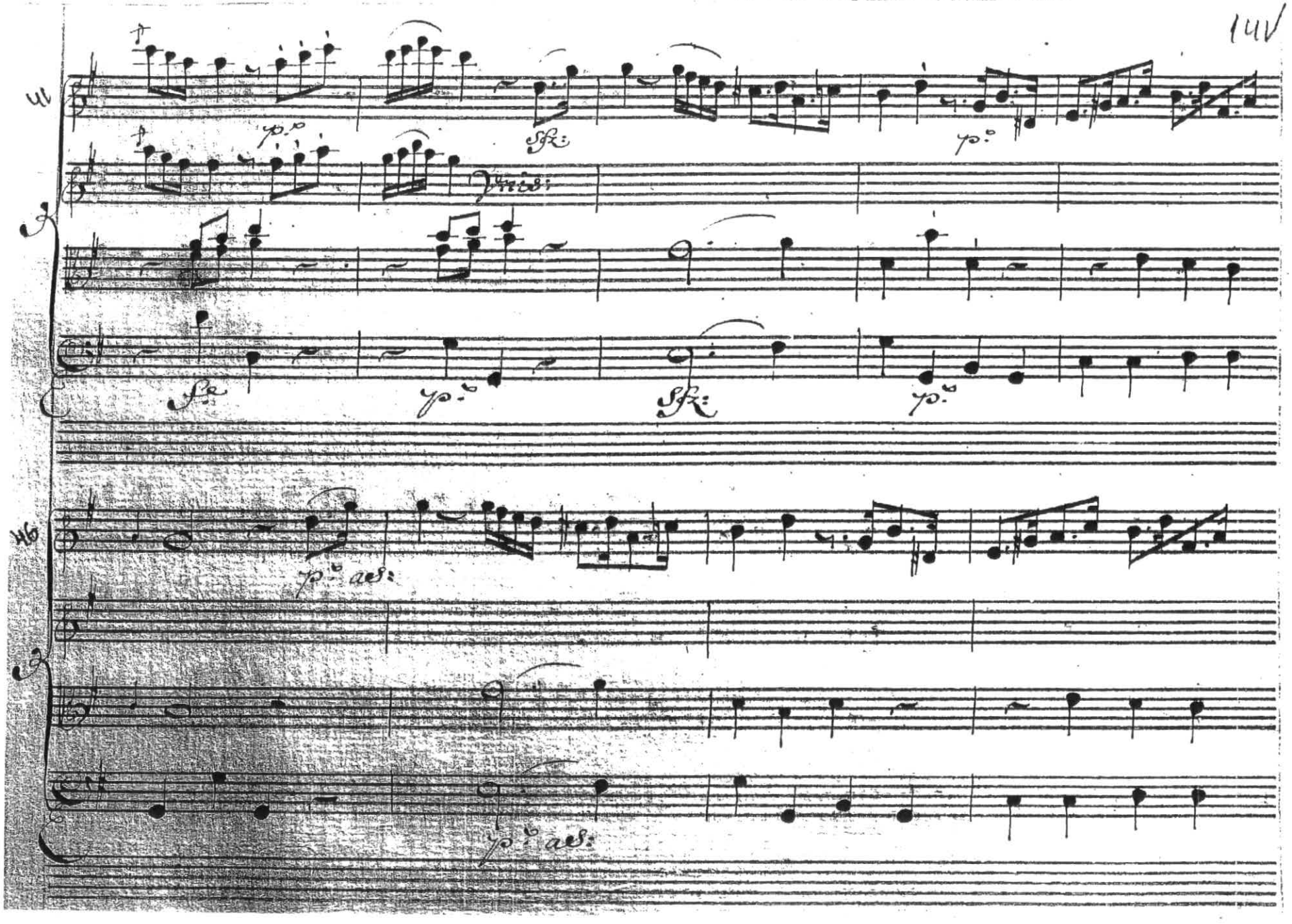
Ex. 127 – Sousa Carvalho, Abertura de *Eumene*, 2º and., pp. 12-15
Espécie de forma sonata sem desenvolvimento, com os grupos temáticos bem desenhados, mas com o primeiro em zonas harmónicas instáveis

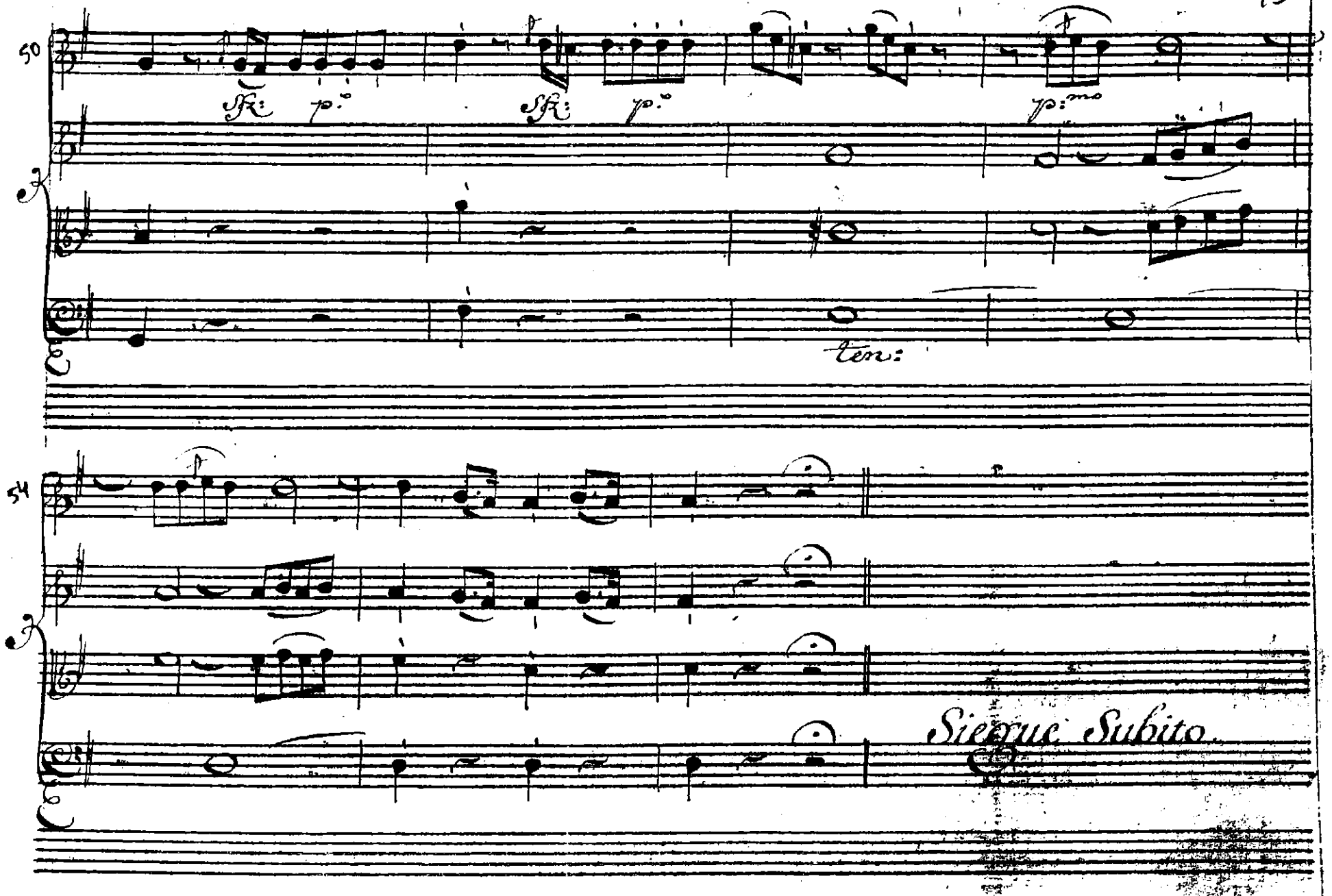

9
13
Lig:
Lig:
Lig:

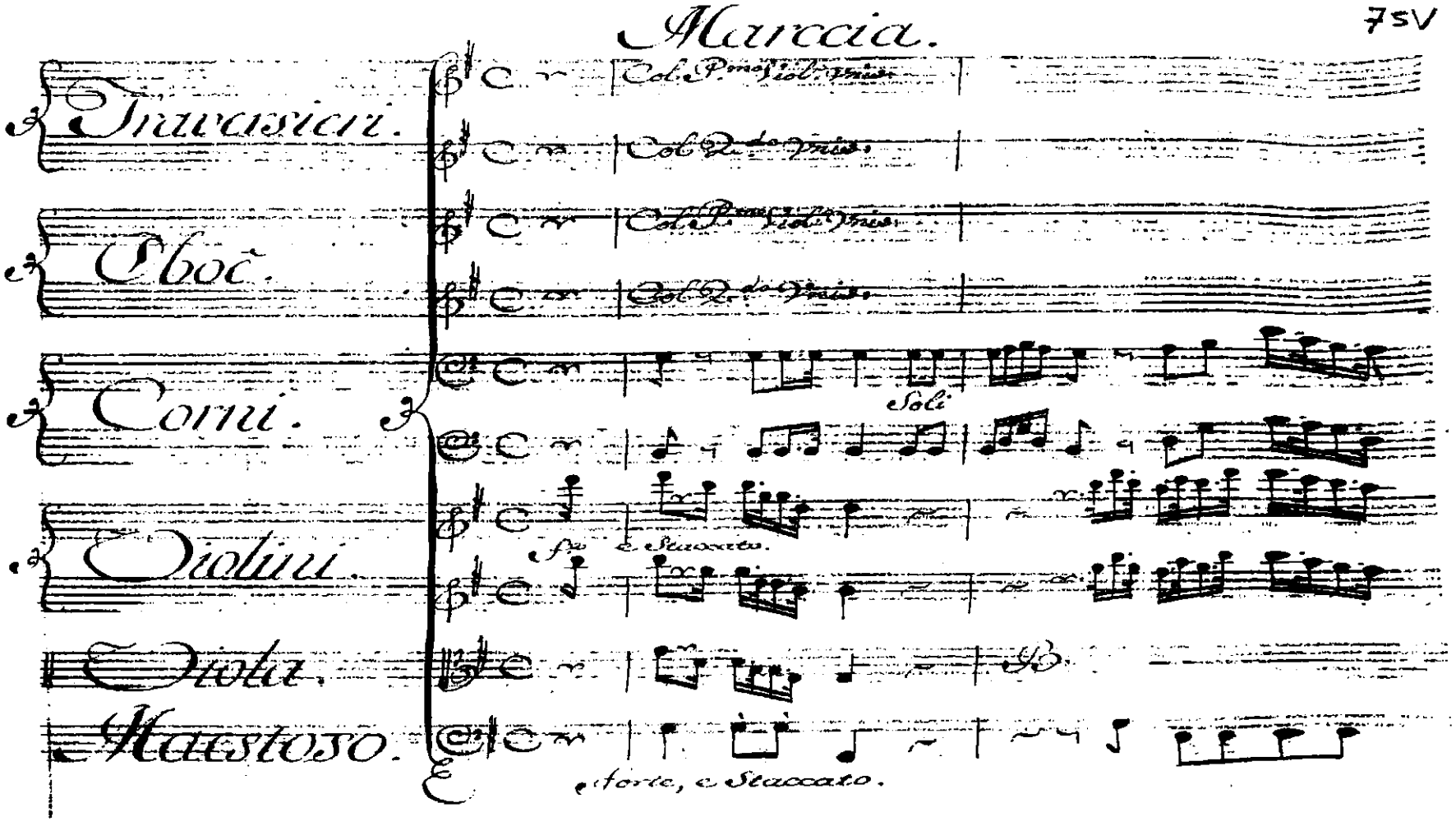

17
p.
poc: sfz:
poc: sfz:
sfz:
p.
ten:
21
poc: sfz:
poc: sfz:


25
29

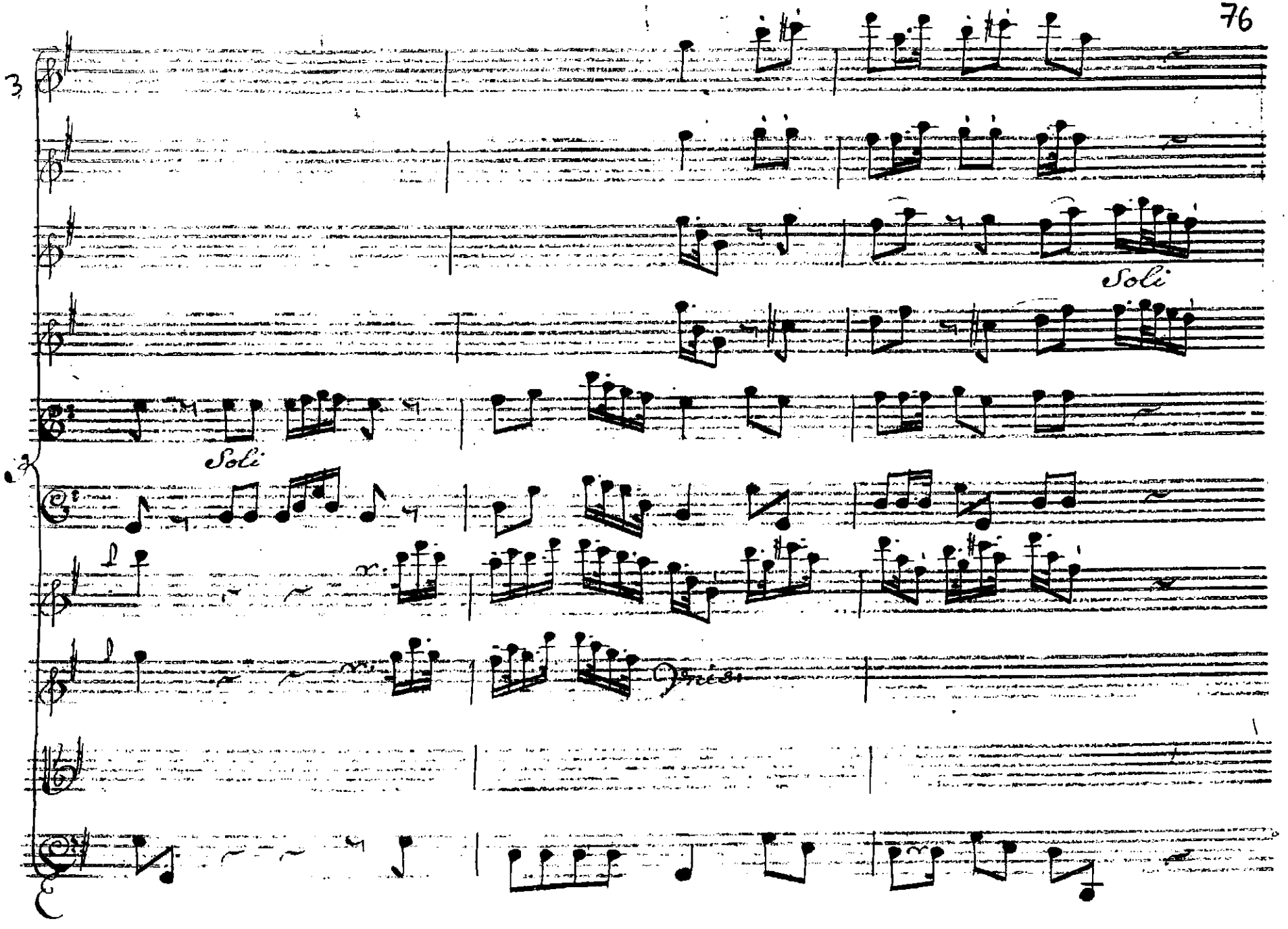

33
sfz
sfz
fe
p.o
sfz
sfz
Unis.
sfz
sfz
fe
p.o
sfz
sfz
37
fe
p.o
fe
p.o
fe
Unis.
Leg.
fe
p.o
fe
p.o


41
p.o
sfz:
p.o
Unis:
fe
p.o
sfz:
p.o
46
p.o ass:
p.o ass:


50
sfz: p.o
sfz: p.o
p:mo
ten:
54
Siegue Subito.



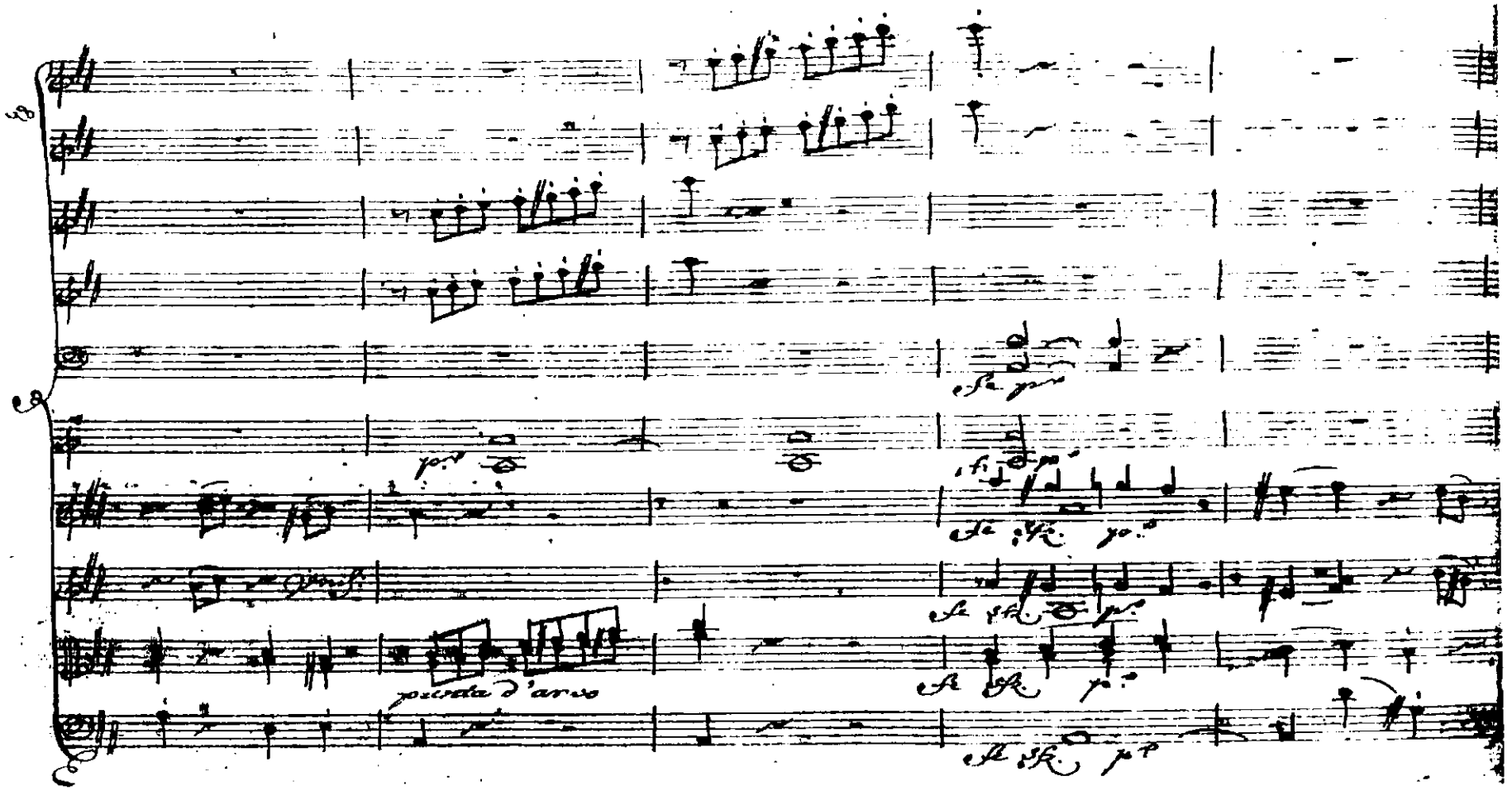
Ex. 128 – Sousa Carvalho, *Eumene*, Marcha, 1º acto, pp. 75V-79
Forma sonata muito simples, com um pequeníssimo desenvolvimento sobre material do primeiro grupo temático


Soli
Soli

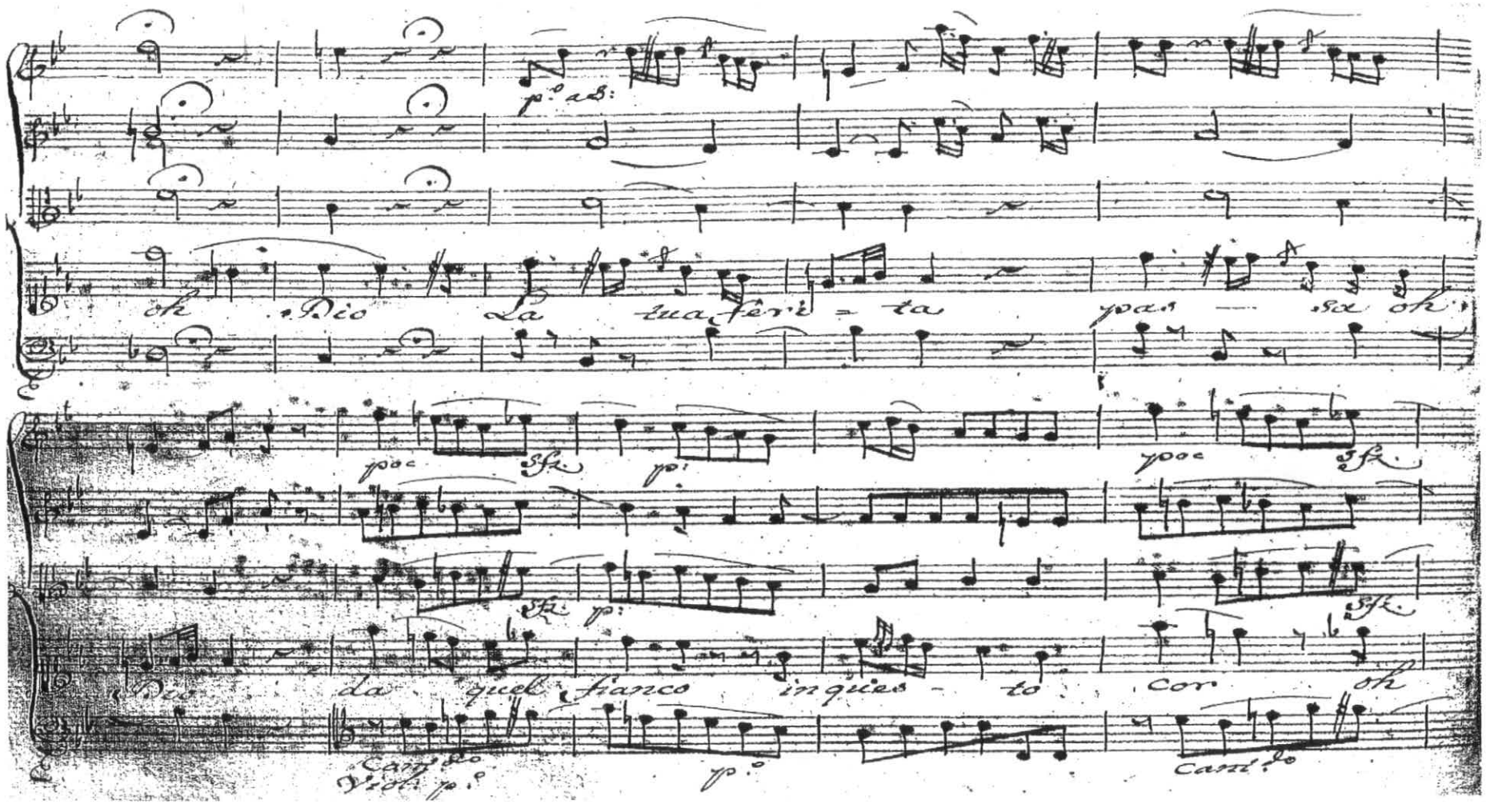
Col Basso

Col Basso

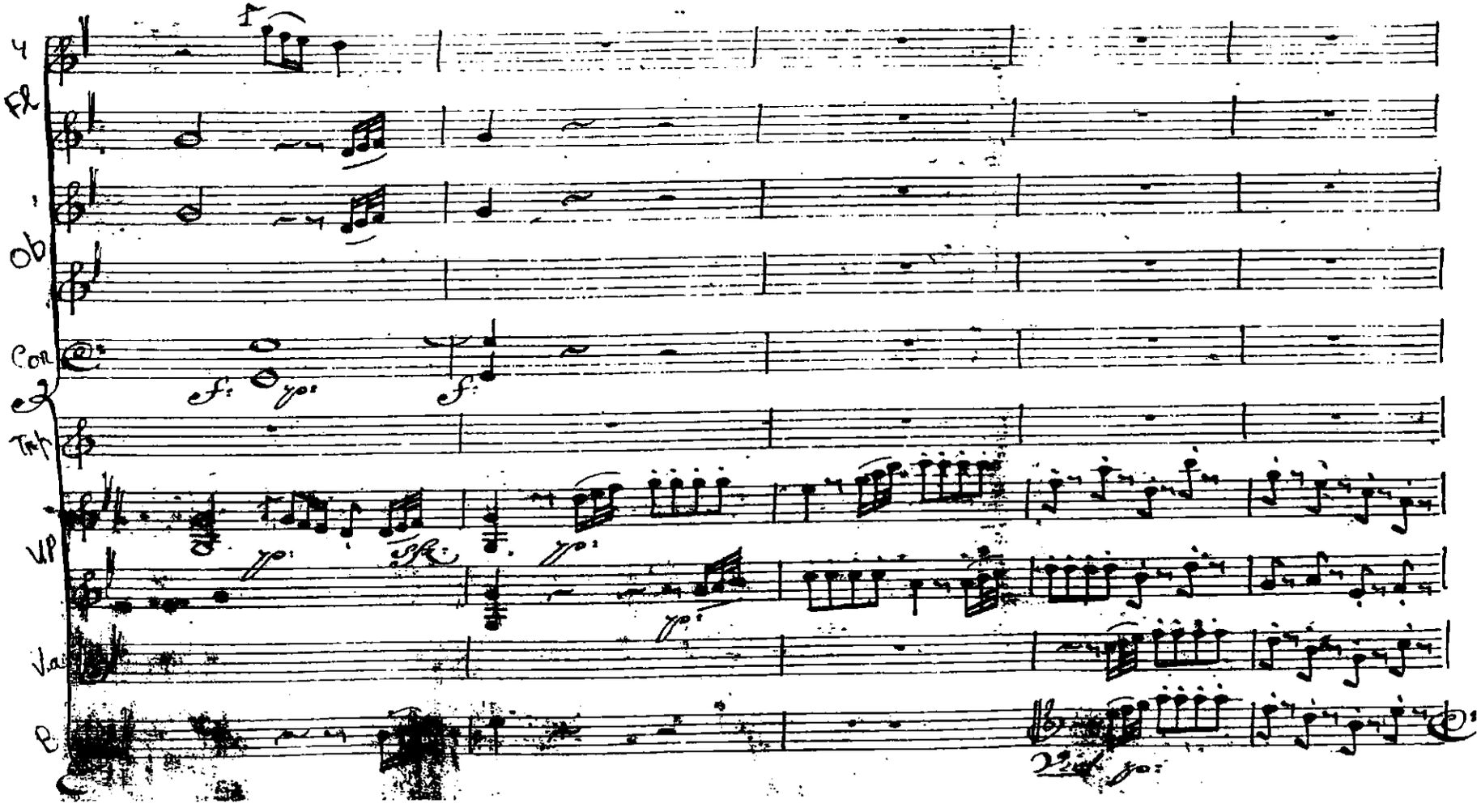
Col Basso



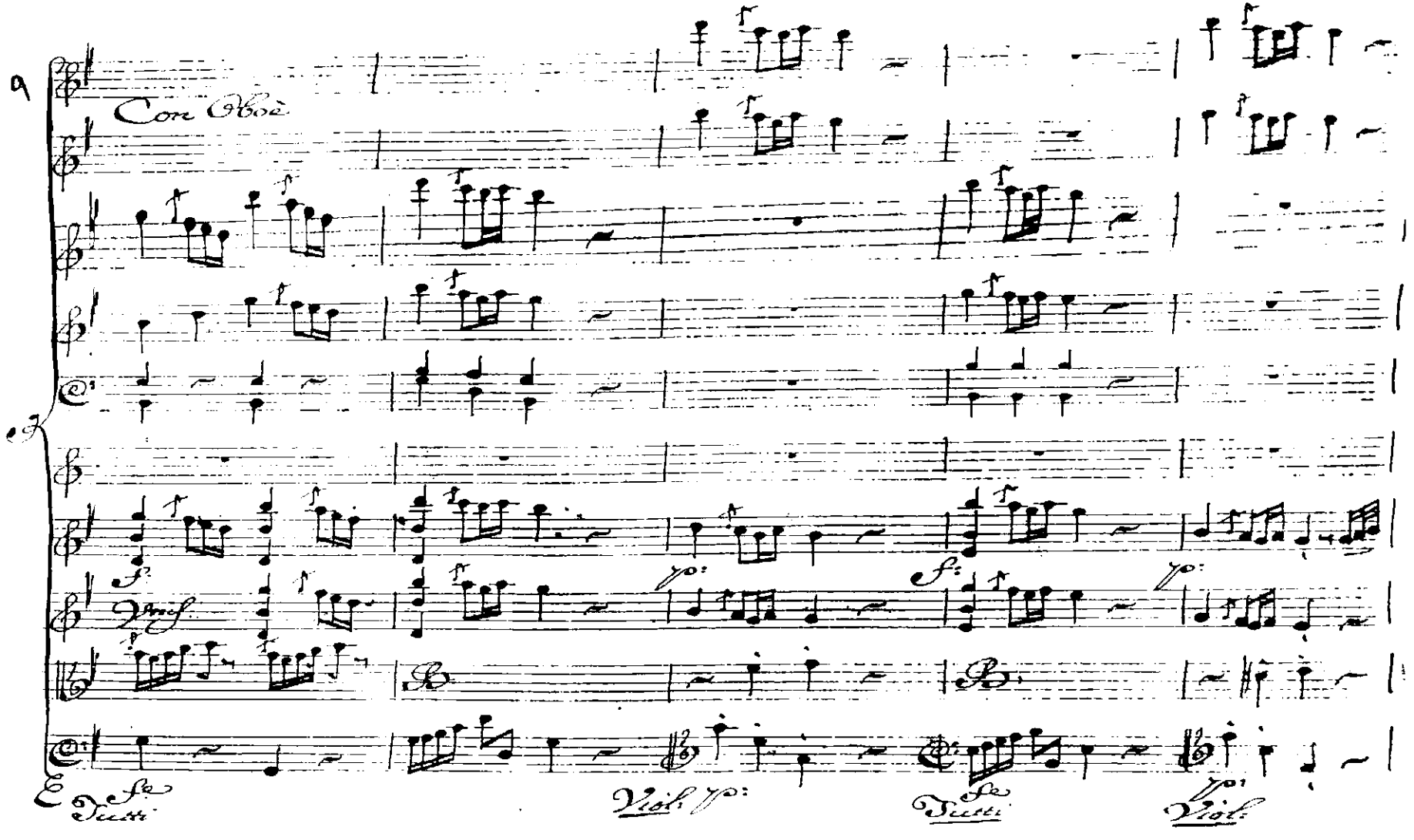
Ex. 129 – Sousa Carvalho, Abertura de *L'Angelica*, 1º and., p. 6V
A indicação *punta d'arco* significa que as notas devem ser tocadas perto da extremidade superior do arco, de modo a conseguir uma sonoridade e uma articulação leves

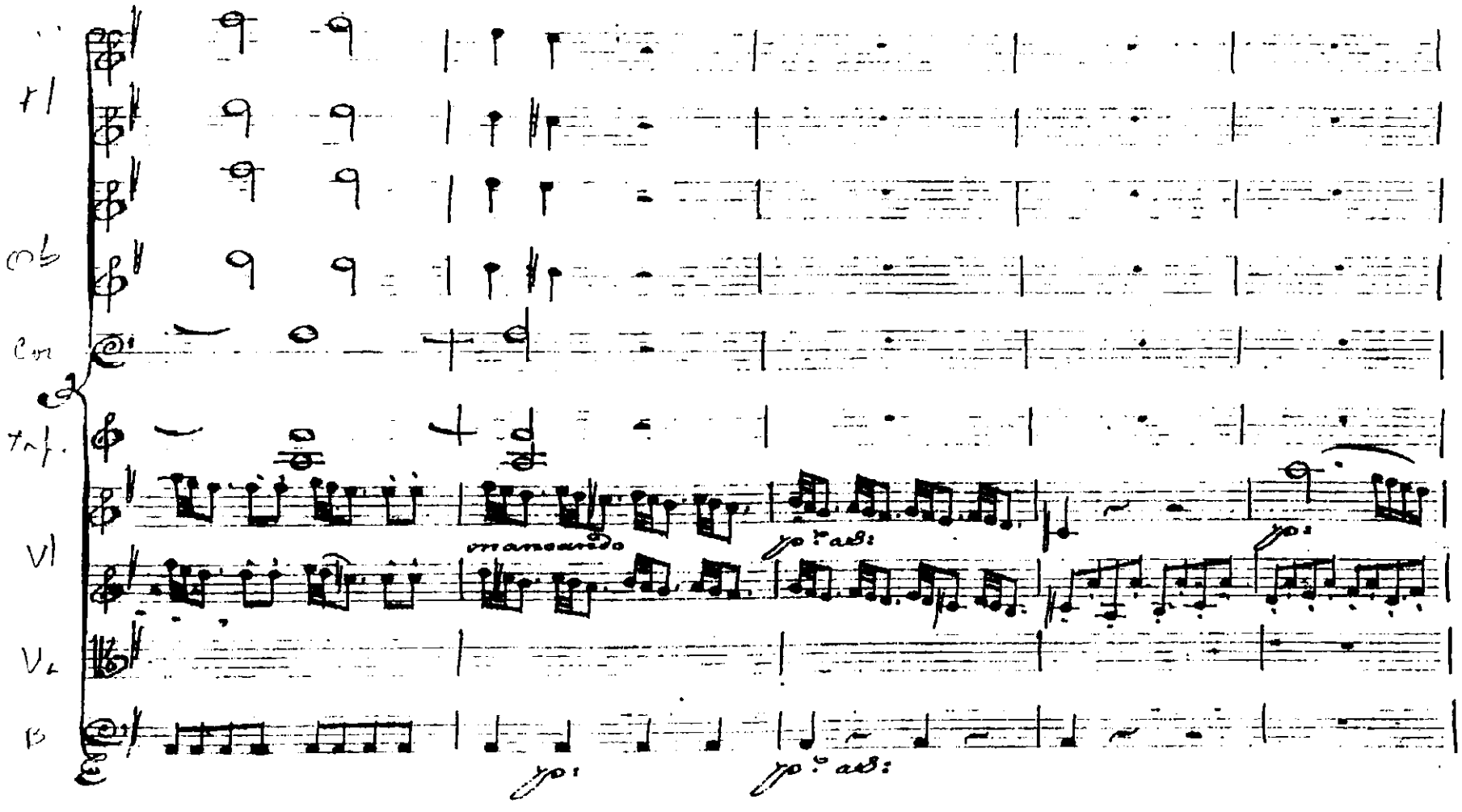


Ex. 130 – Sousa Carvalho, *L'Angelica*, 1ª parte, p. 27V
A indicação *cantando* nos violoncelos significa que estes devem dobrar a voz com lirismo e intensidade expressiva

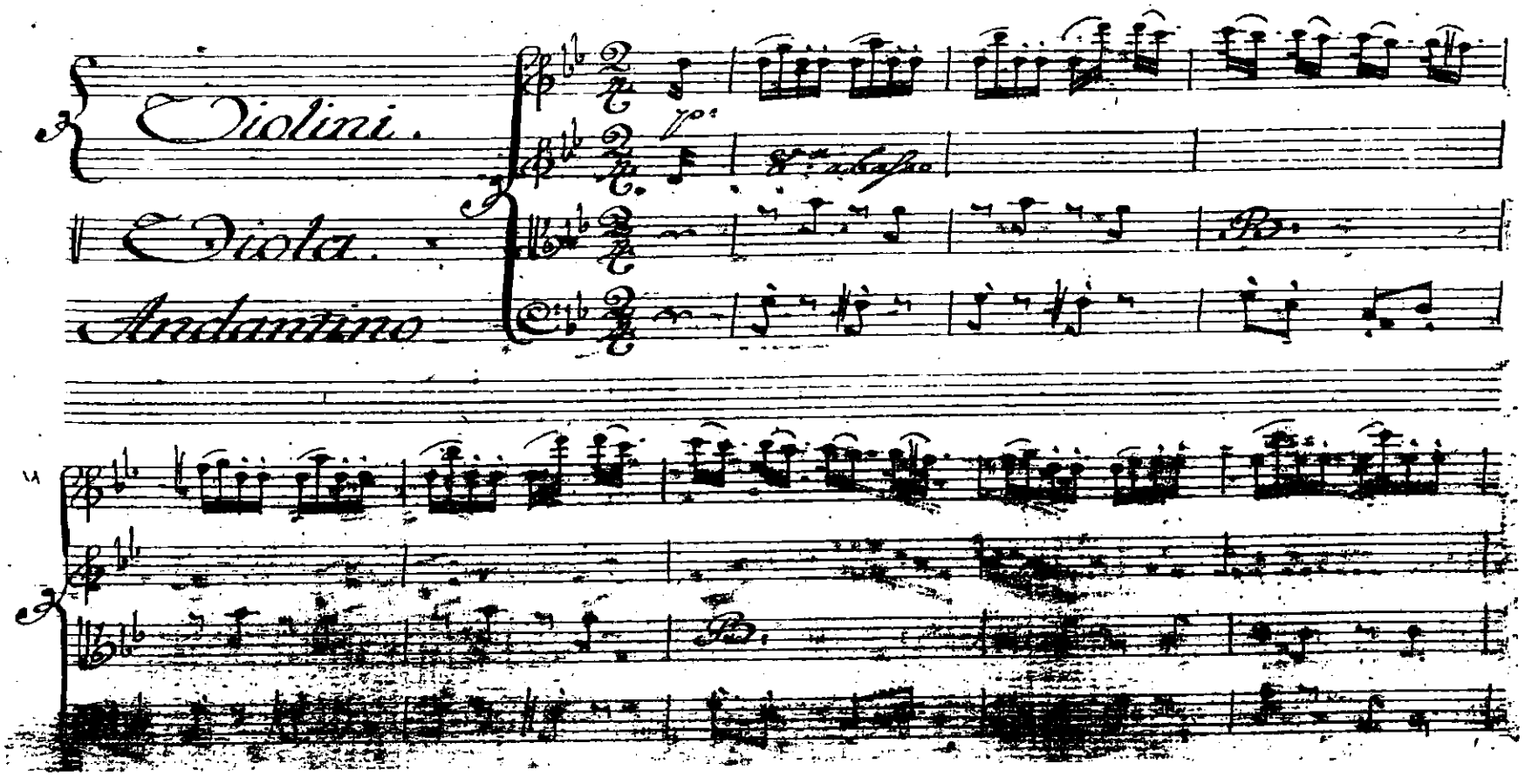


Ex. 131 – Sousa Carvalho, Abertura de *Testoride Argonauta*, 1º and., pp. 2-2V
Violoncelos e contrabaixos separam-se na linha do baixo, os violoncelos com a indicação *soli*


9
Con Oboè
f:
Vnis.
p:
f:
p:
B
B
E
fe
Tutti
Viol: p:
fe
Tutti
p:
Viol:



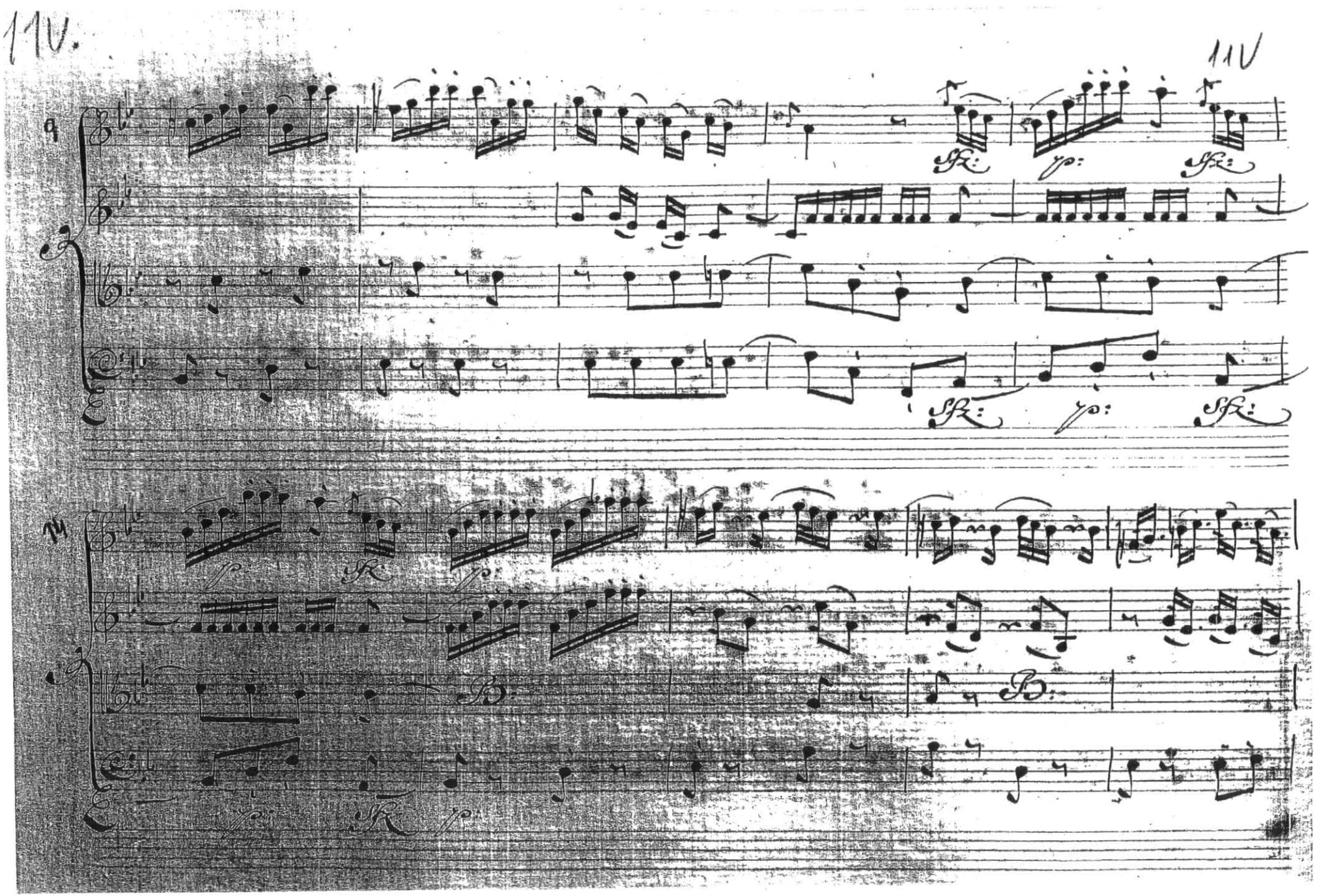
Ex. 132 – Sousa Carvalho, Abertura de *Testoride Argonauta*, 1º and., p. 7
A indicação *mancando*, sobre um ritmo pontuado rápido lento sucessivo, pretende reforçar o movimento alternante

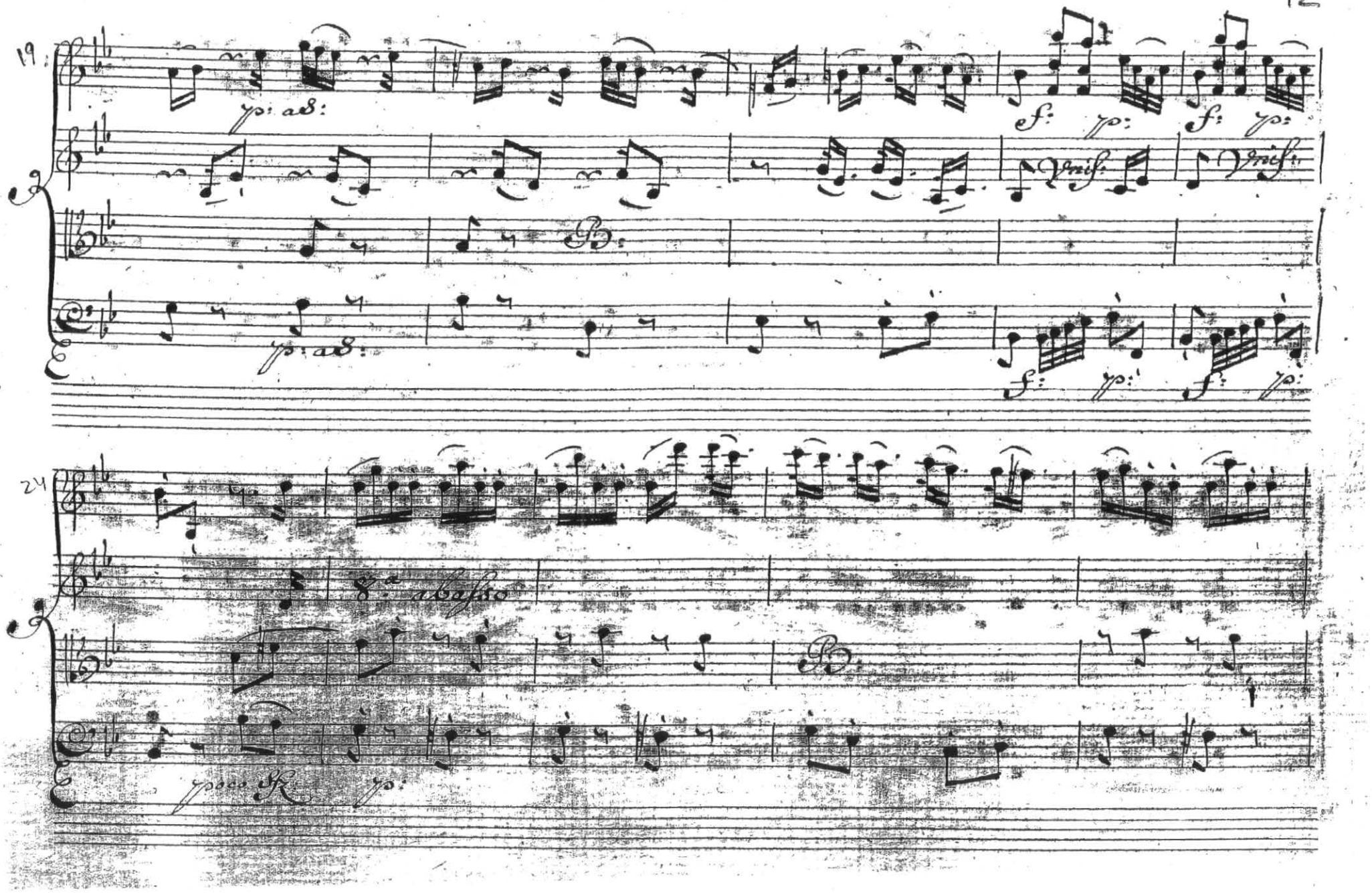


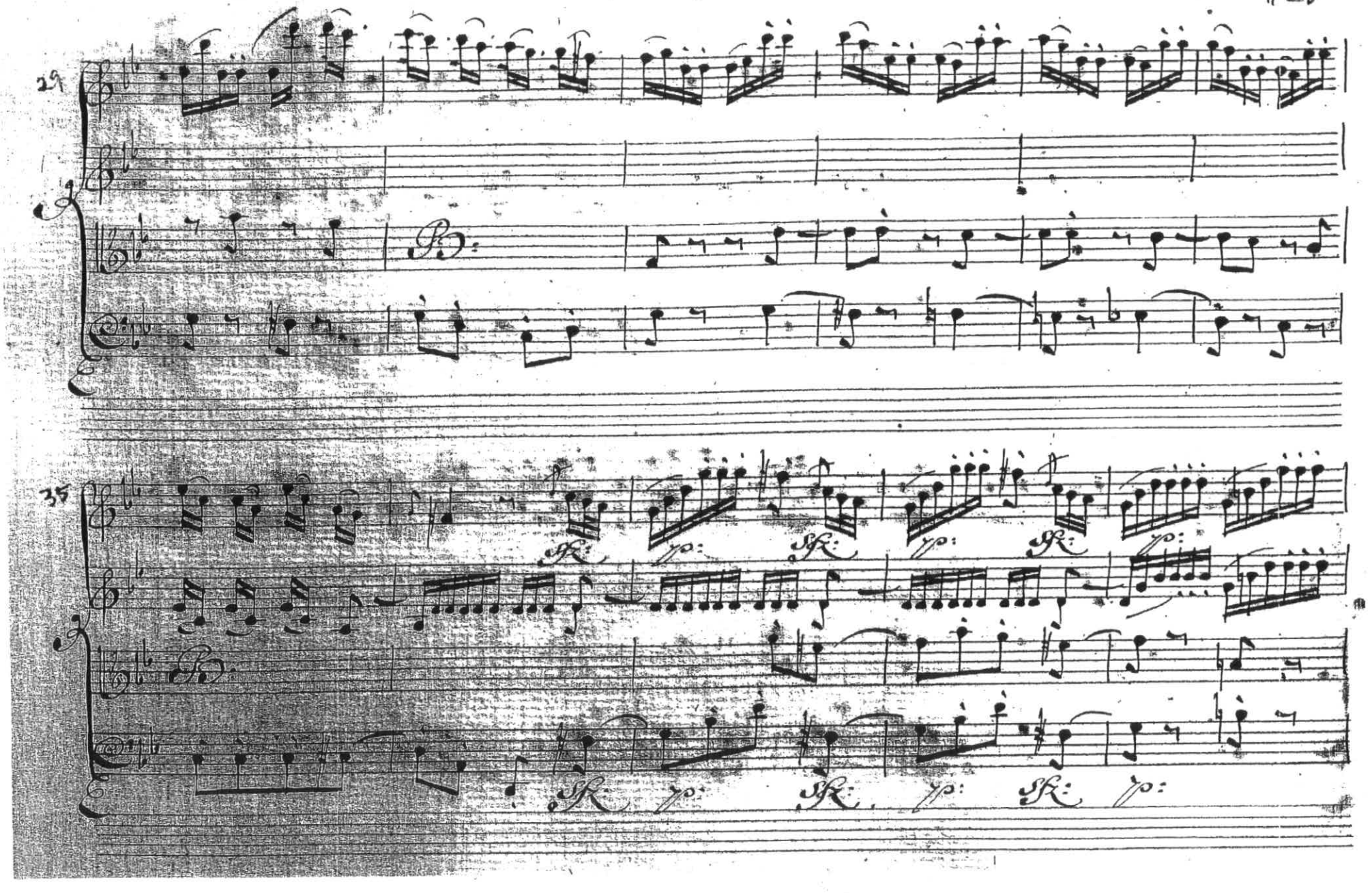
Ex. 133 – Sousa Carvalho, Abertura de *Testoride Argonauta*, 2º e 3º and., pp. 11-19V

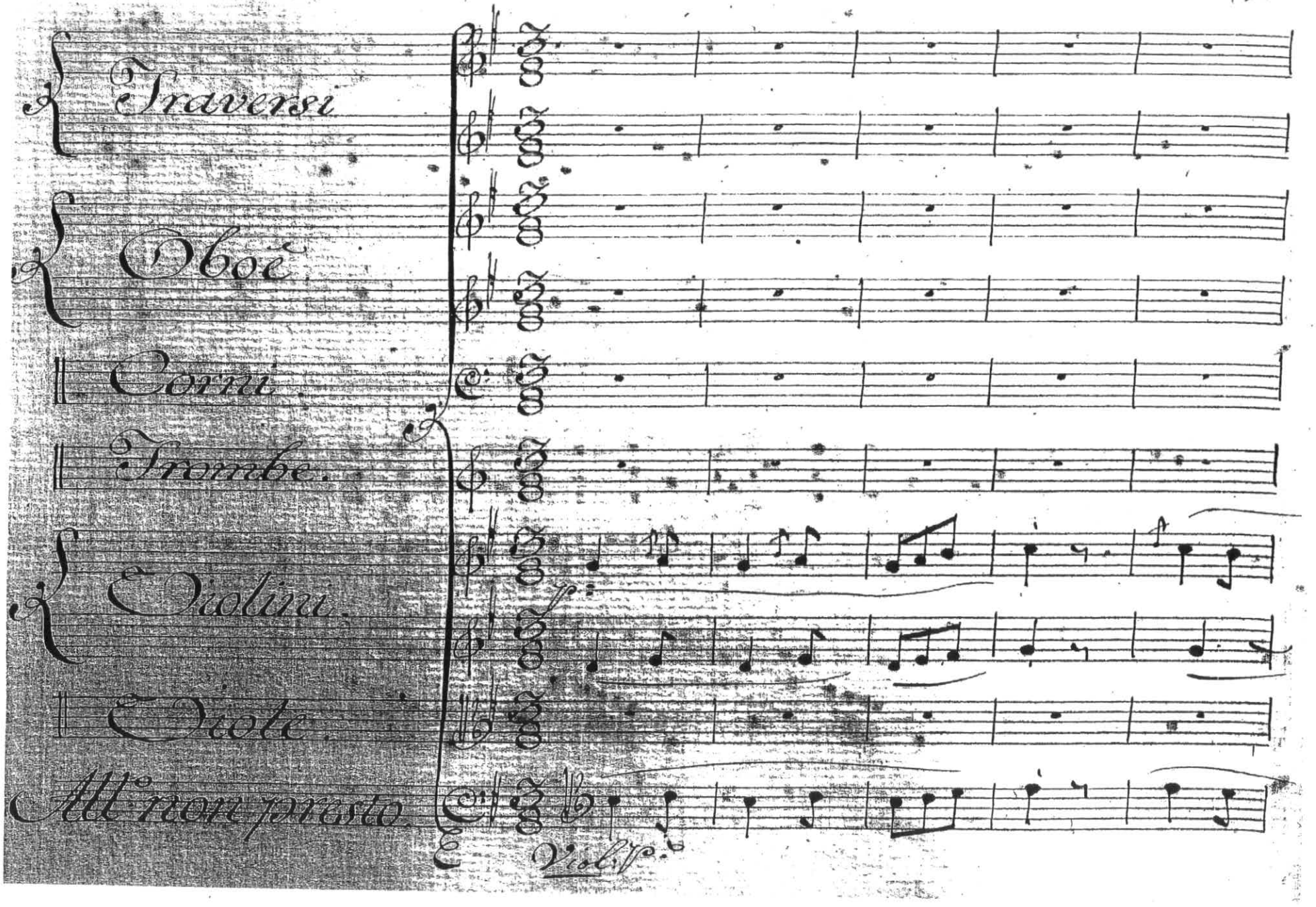
Orquestrações timbricamente elaboradas; Andantino: forma sonata sem desenvolvimento; belíssimo andamento, exemplo perfeito do ambiente galante em Sousa Carvalho, de um invulgar lirismo e elegância; Allegro non Presto: estrutura com alguma ambiguidade, forma contínua do ponto de vista harmónico, rondó do ponto de vista melódico, não acabando num refrão; violoncelos por vezes independentes dos contrabaixos, num registo agudo

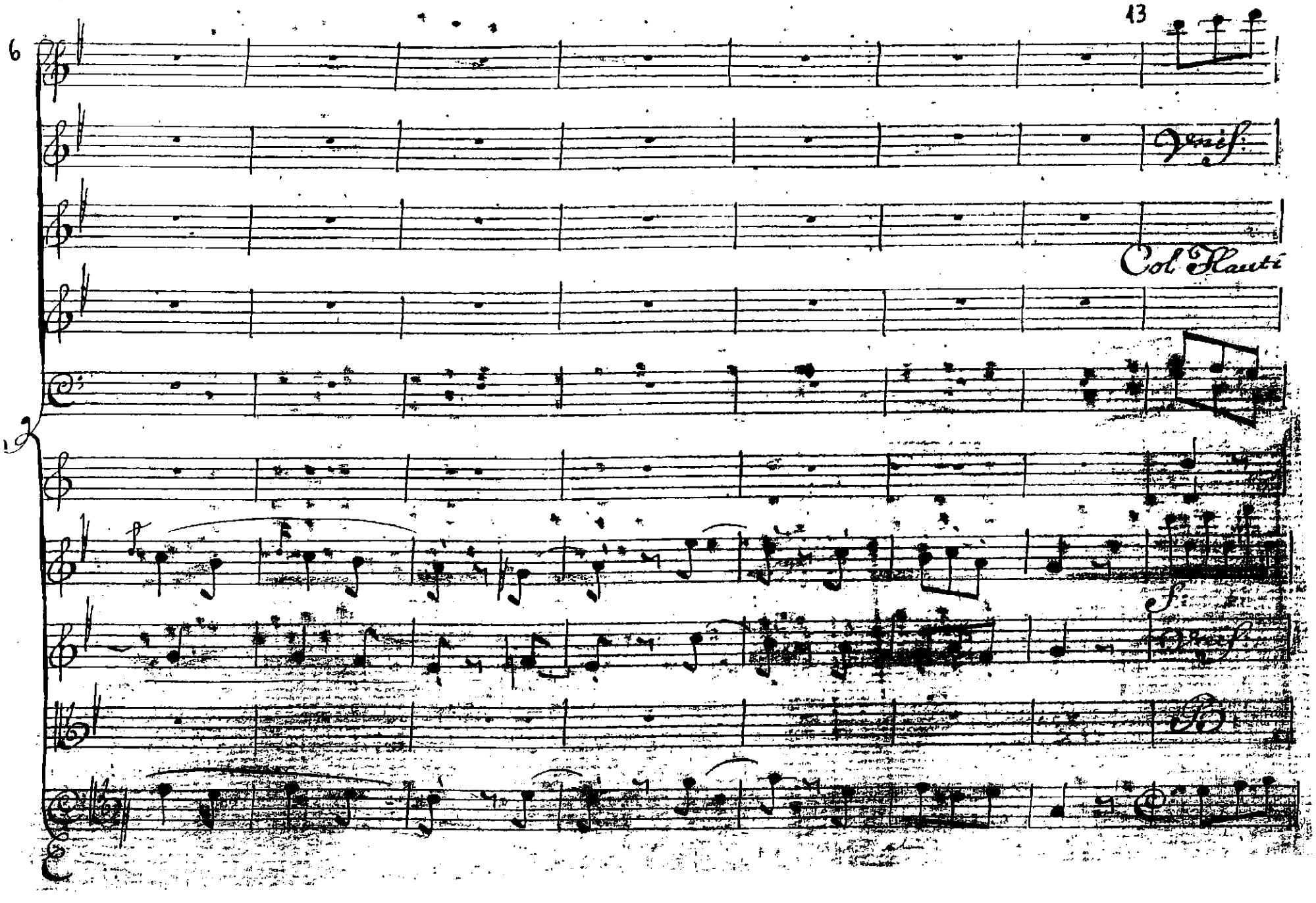
11V

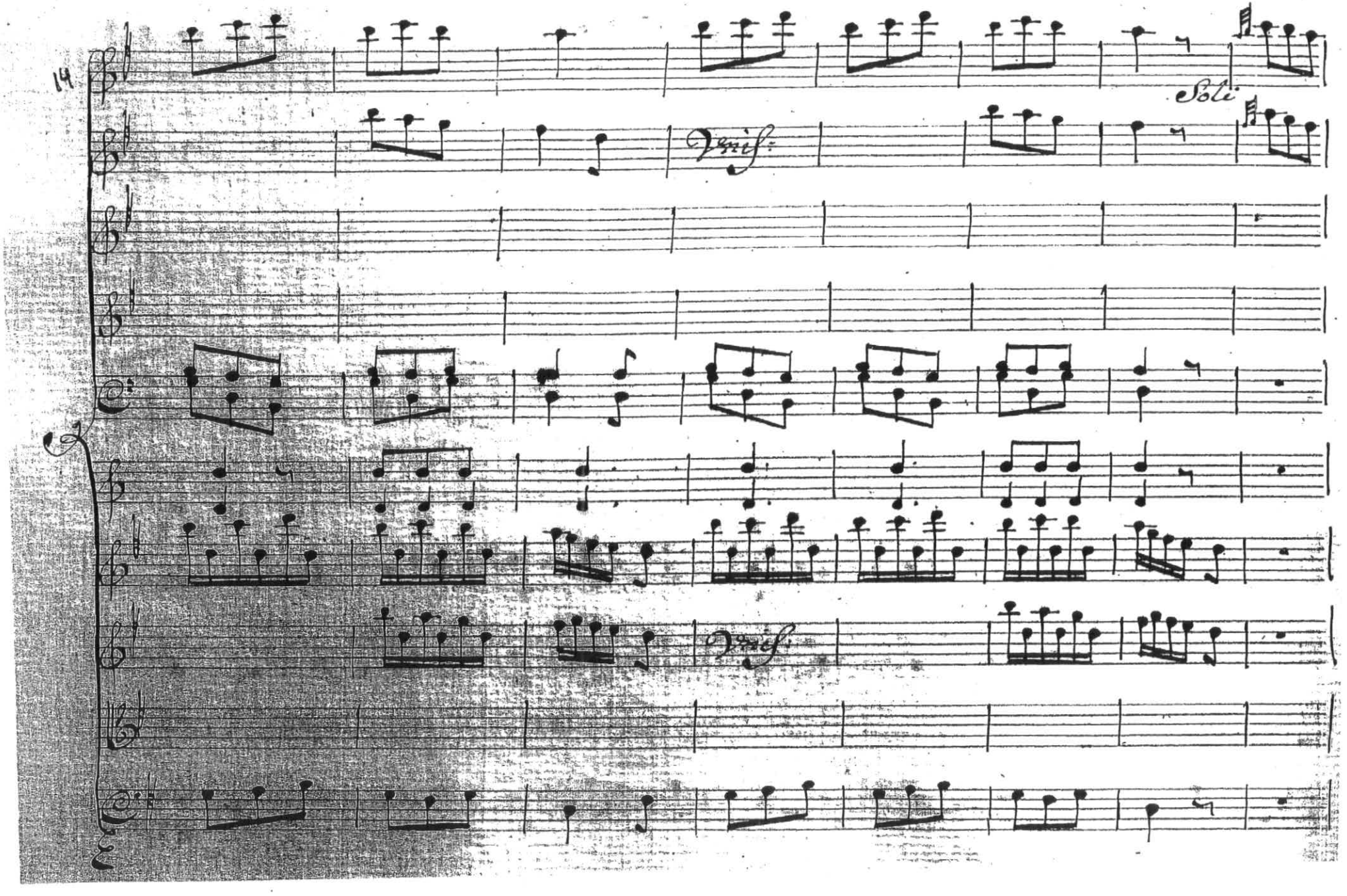


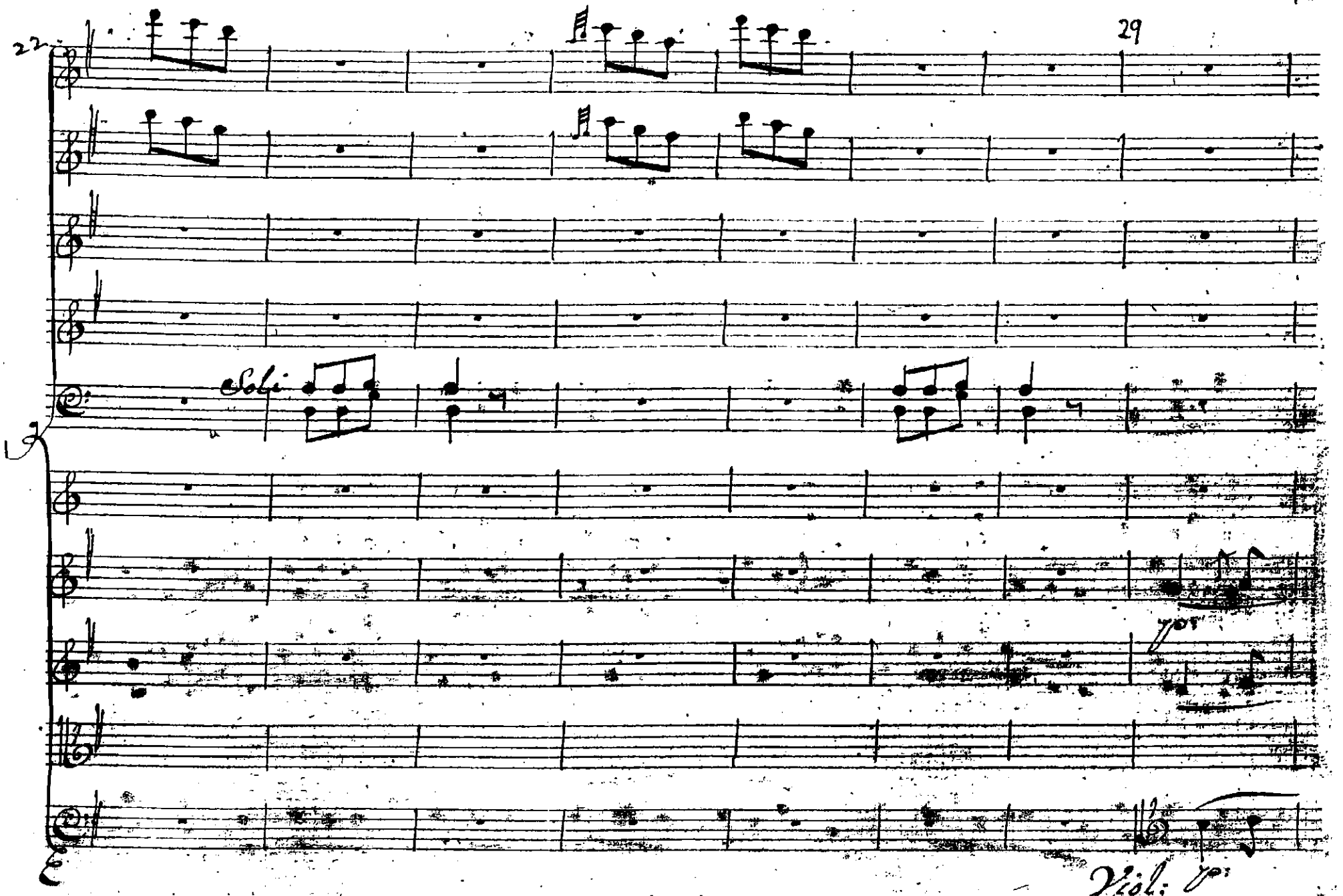

19
24
8va basso

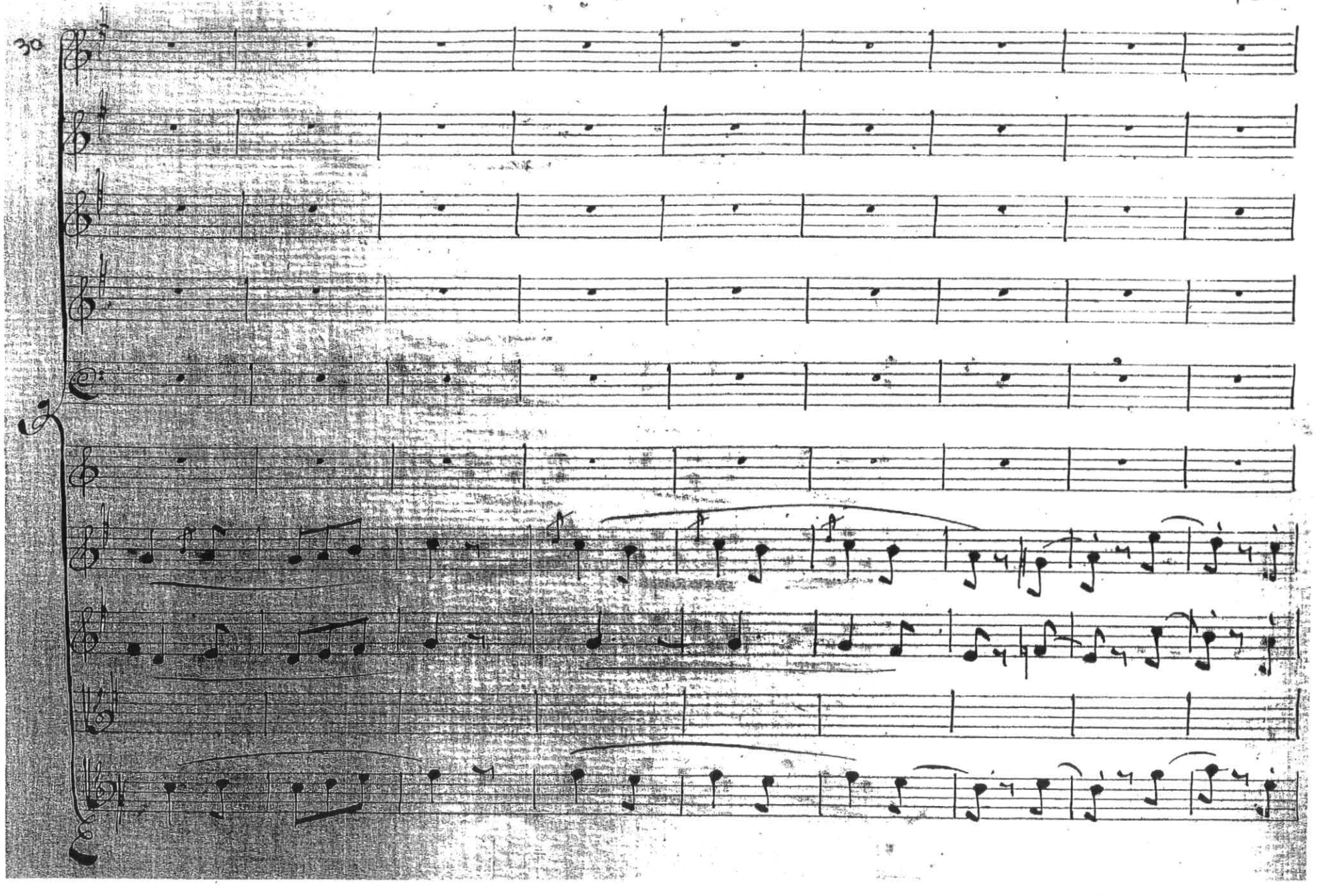

29
35

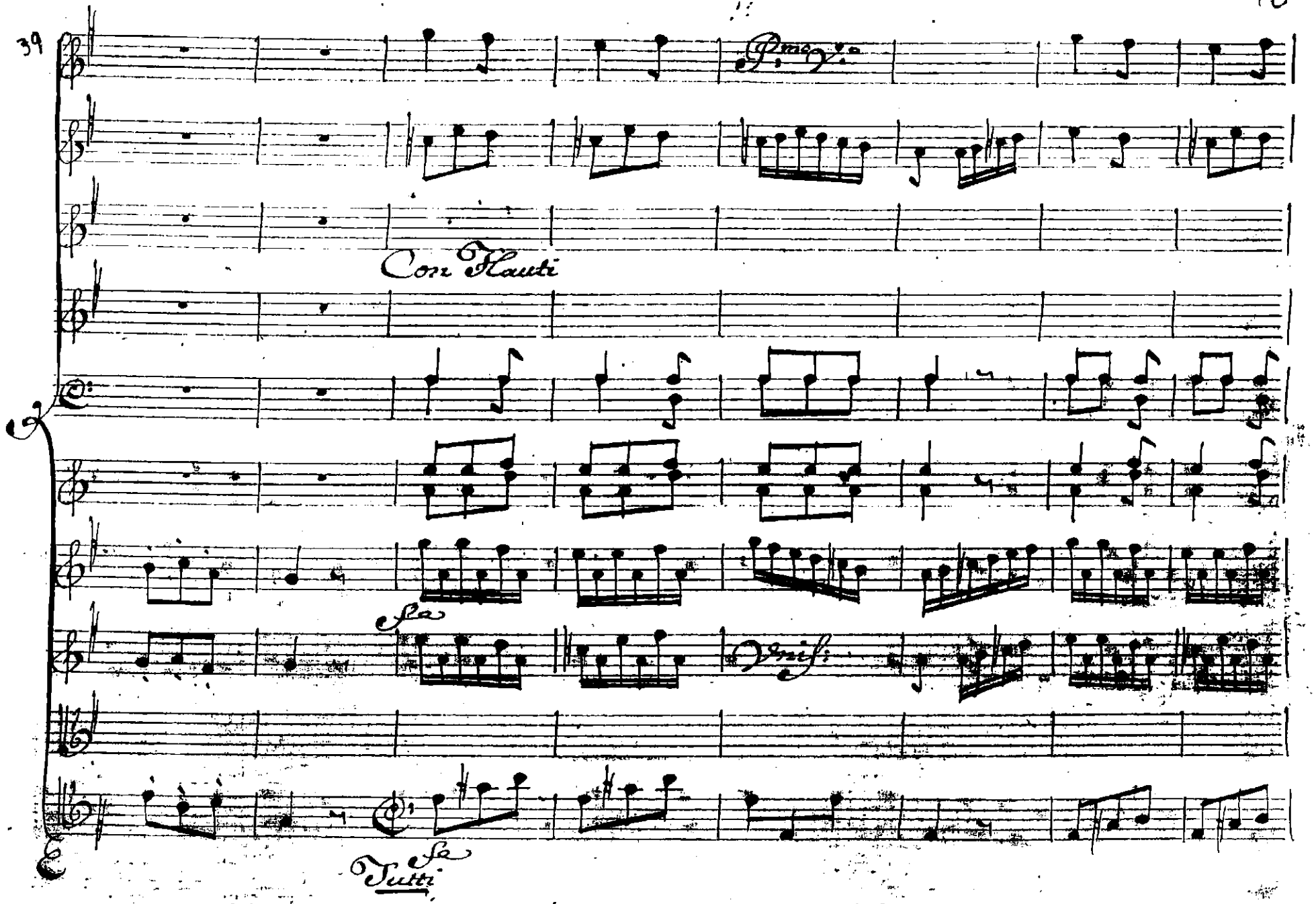

Traversi
Oboe
Corni
Trombe
Violini
Viole
All° non presto
Viol. P.


6
13
Col Flauti


14
Soli
Tasto
Tasto


22
29
Soli
Viol:

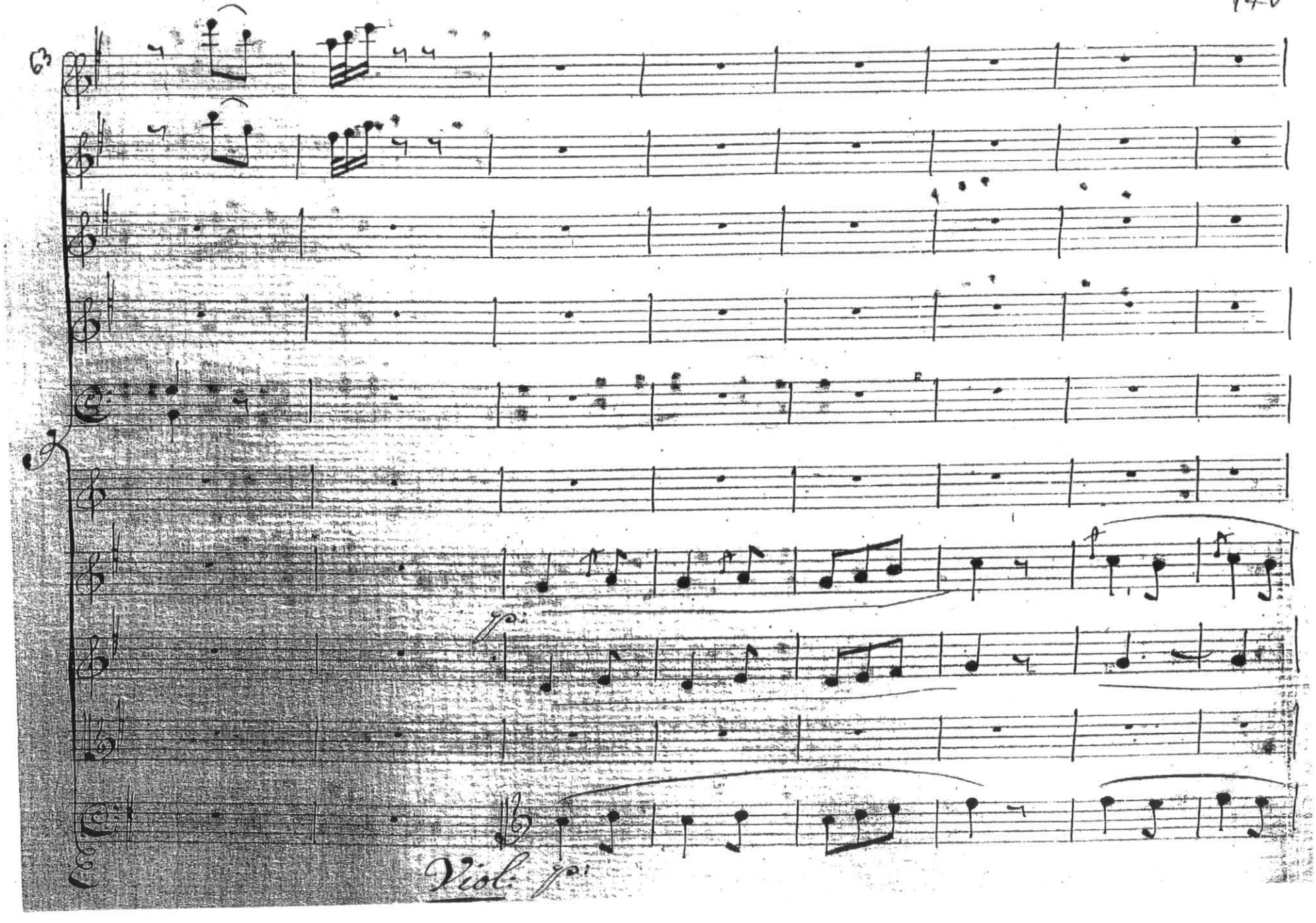

30

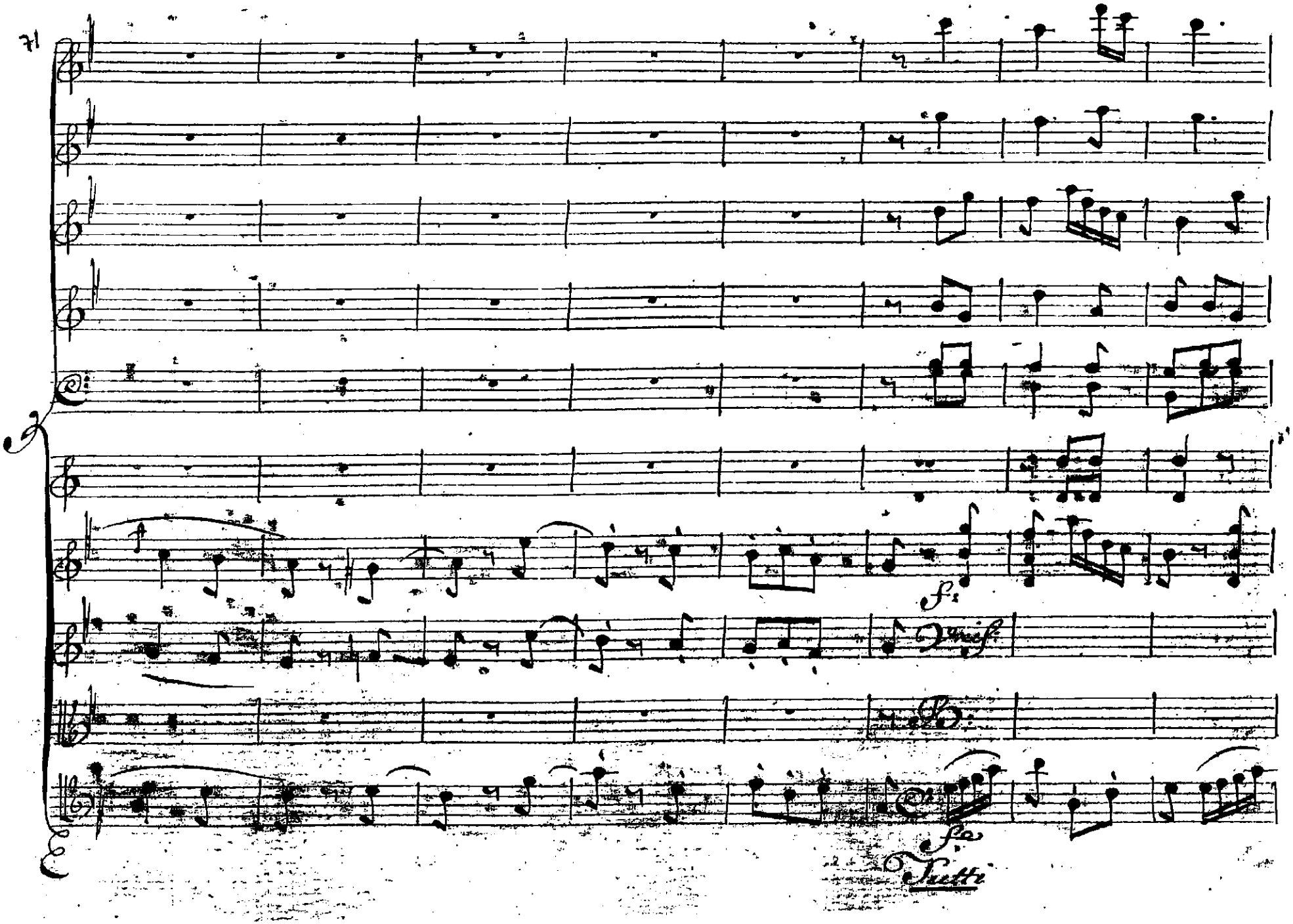

39
Con Flauti
Unis:
Tutti

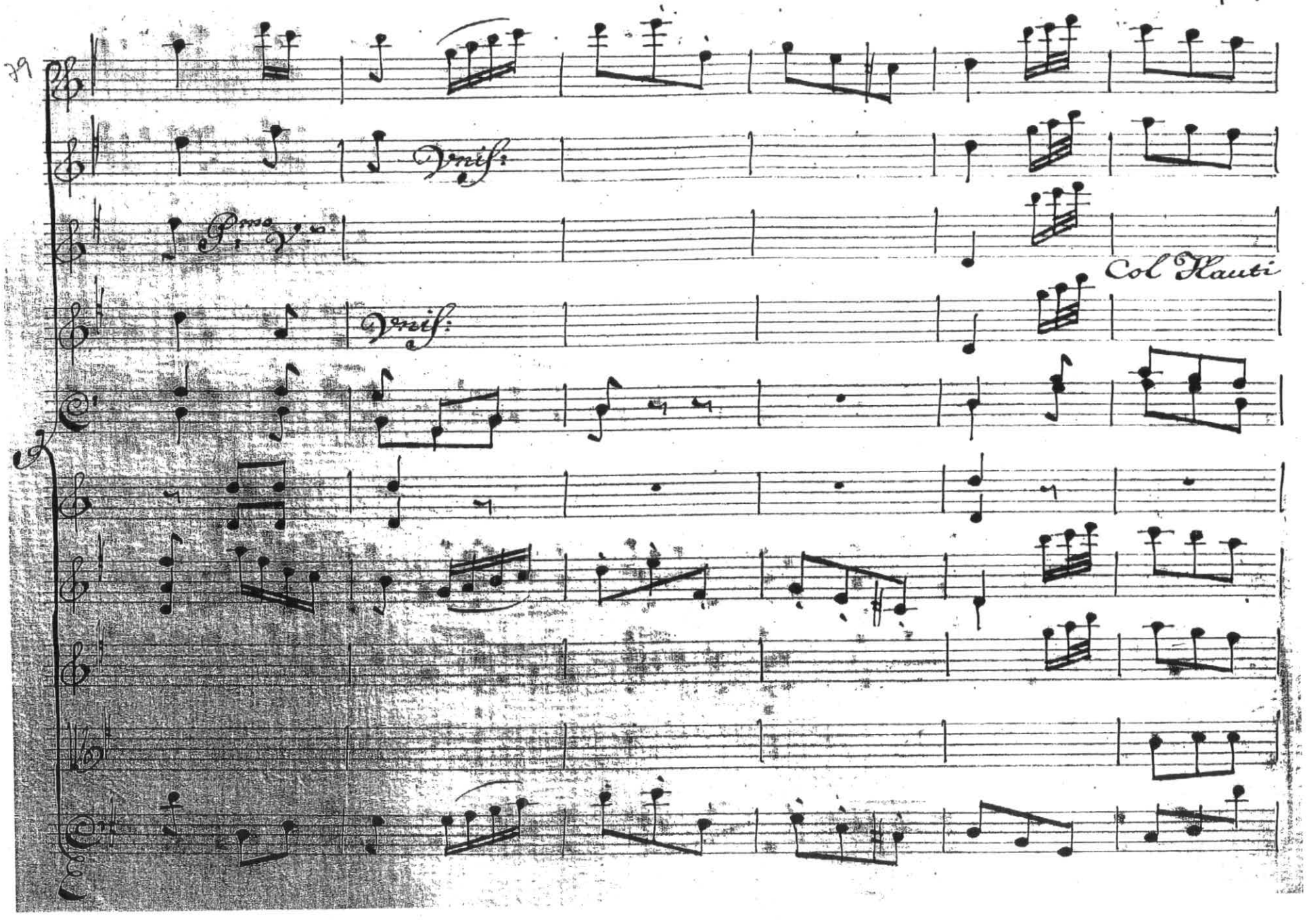
47

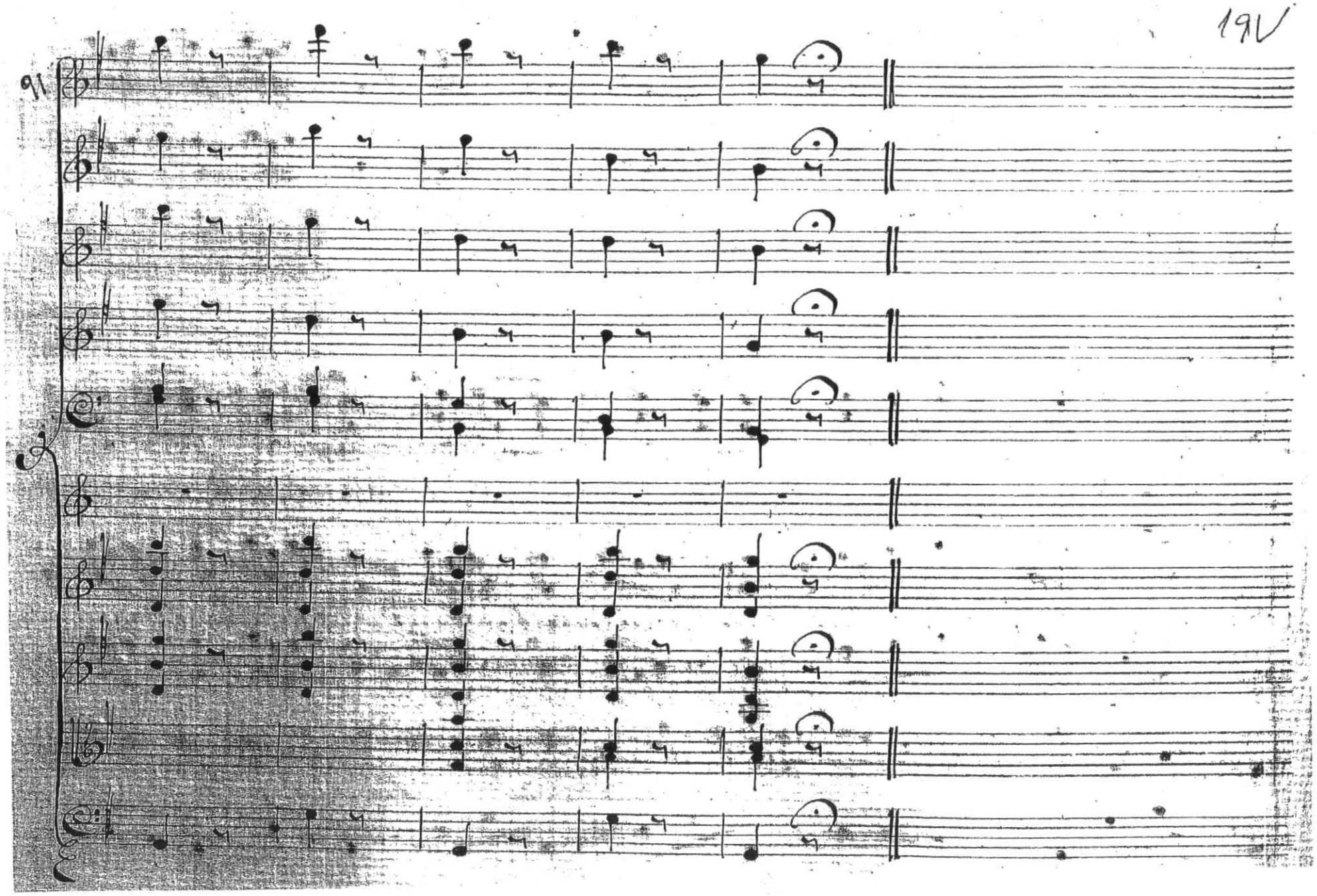
Soli

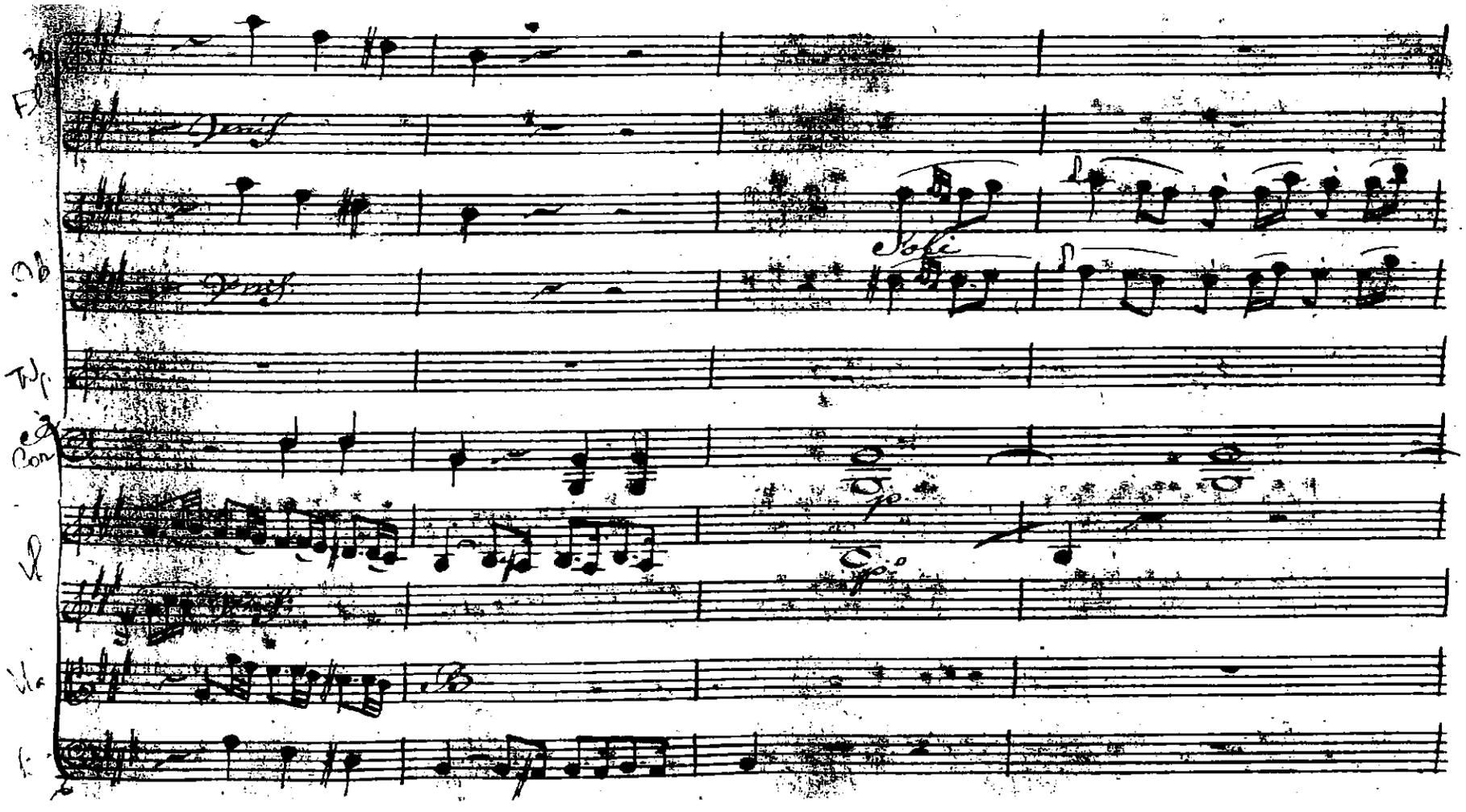
Soli


fp
Viol: fp:

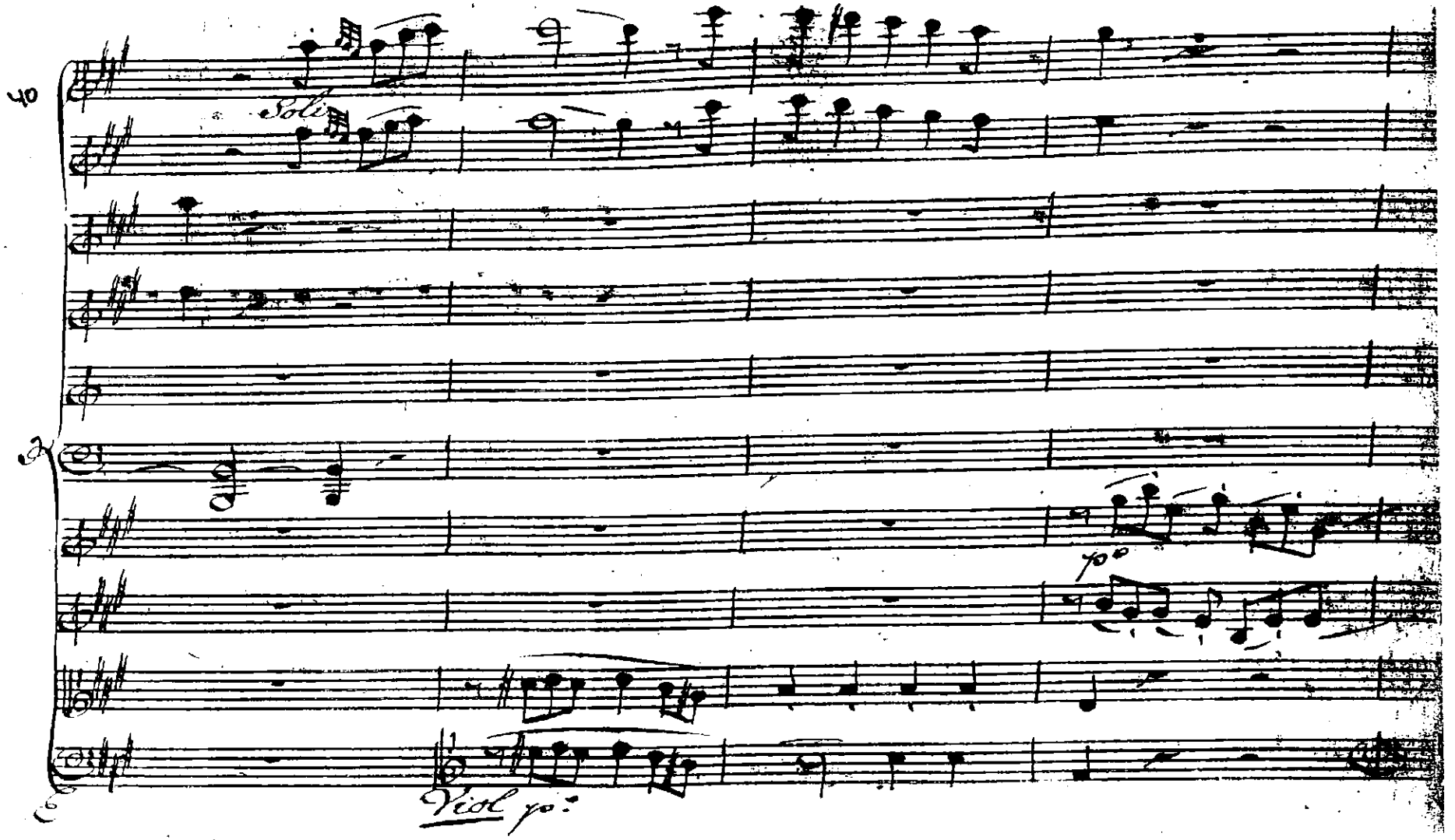

71
fz
fz
fz
Tutti

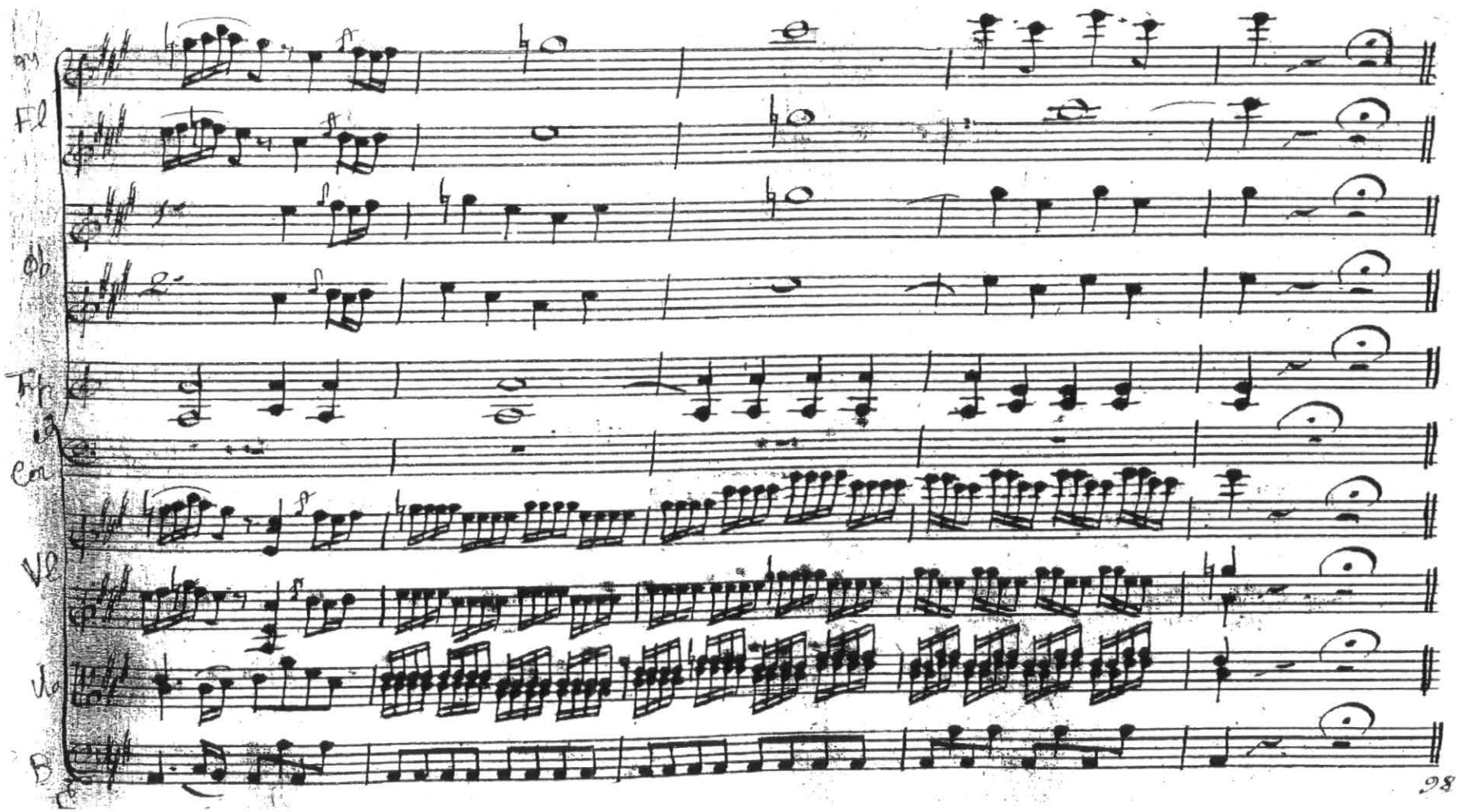

79
Vnis:
Col Flauti
Vnis:



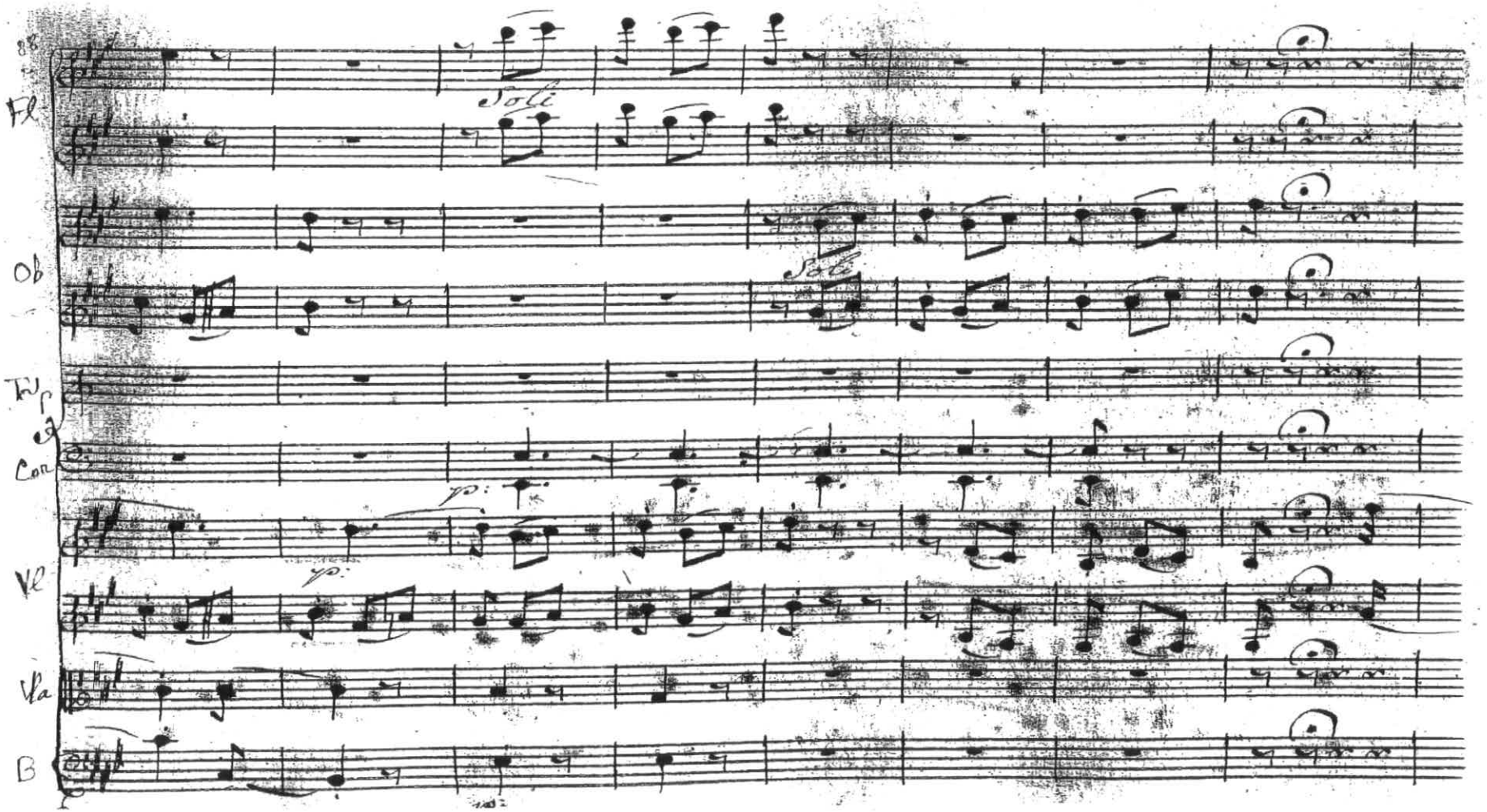


Ex. 134 – Sousa Carvalho, Abertura de *Seleuco, Re di Siria*, 1º and., pp. 6-6V
Indicação *soli* para flautas e oboés

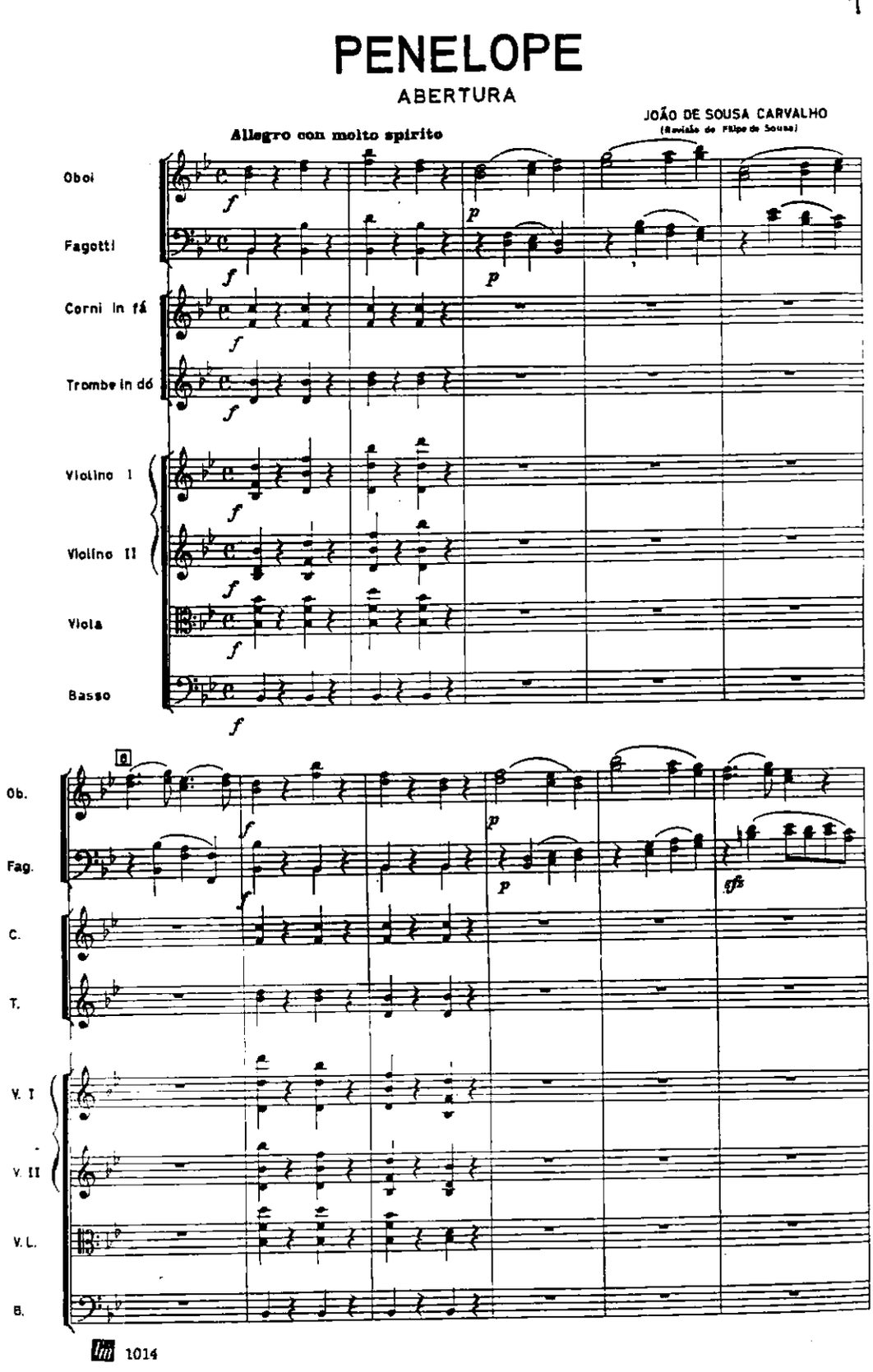

40
Solo
Viol 1o:



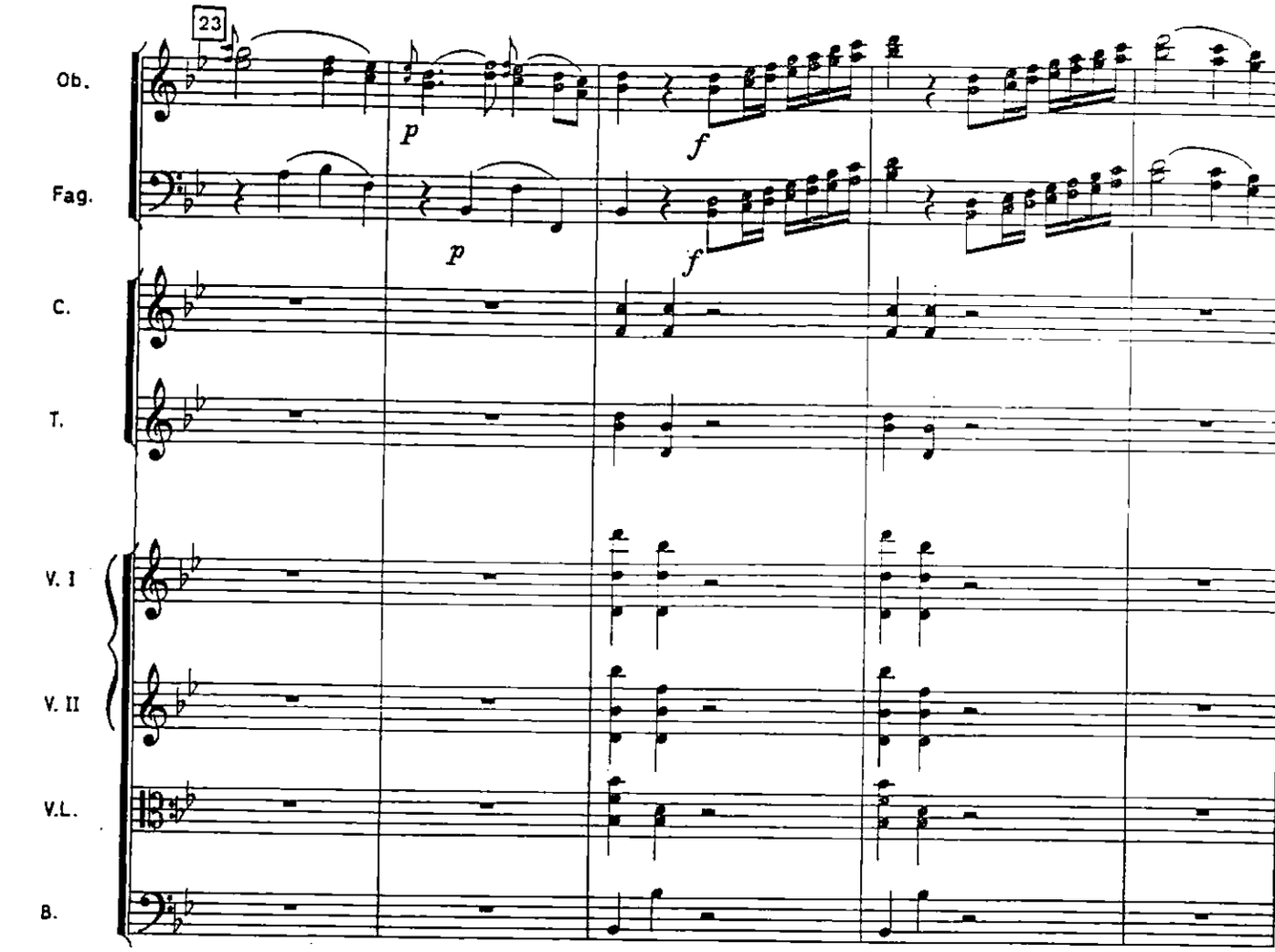
Ex. 135 – Sousa Carvalho, Abertura de *Seleuco, Re di Siria*, 1º and., p. 13
Texturas muito diferenciadas no acompanhamento

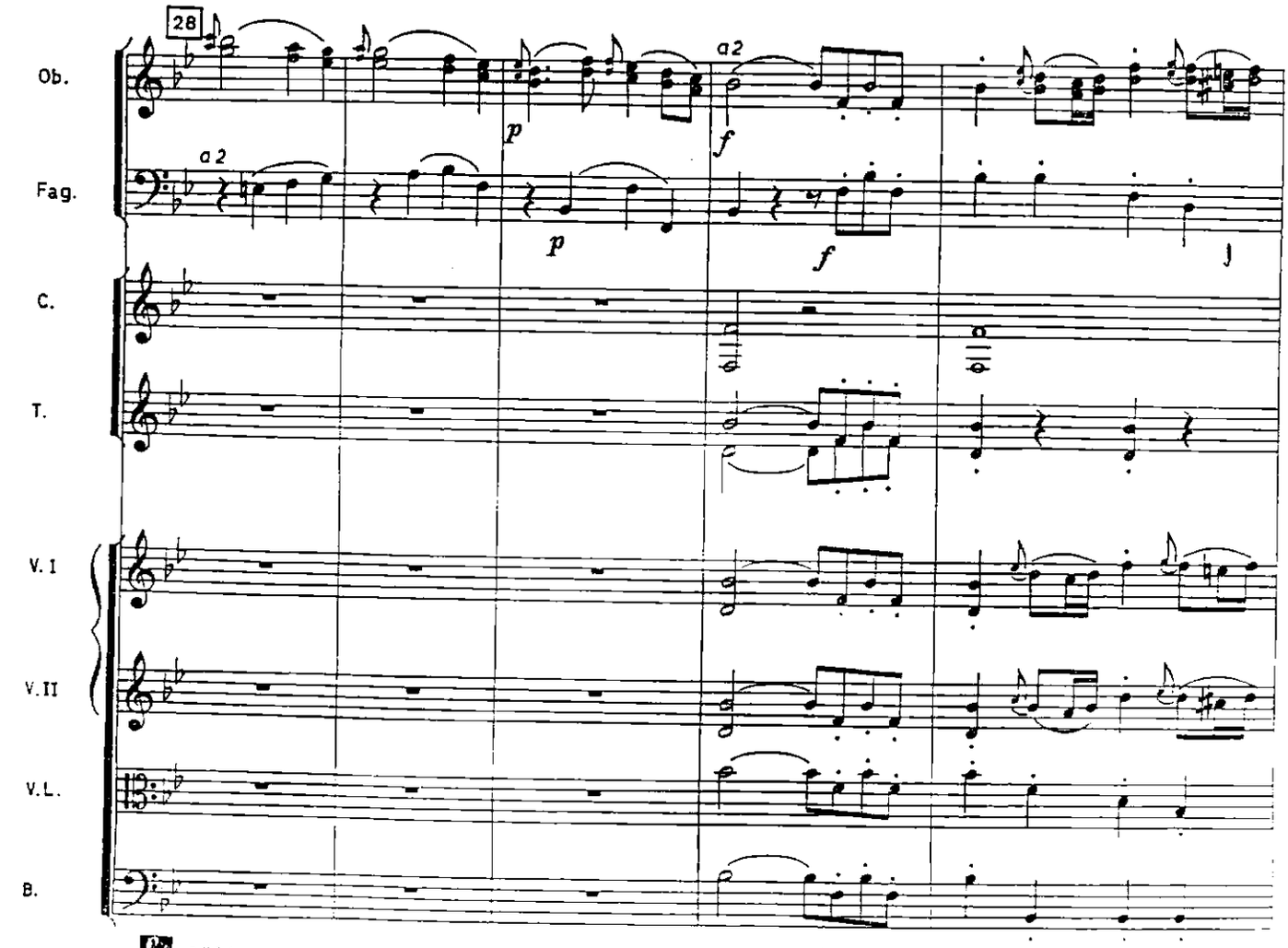


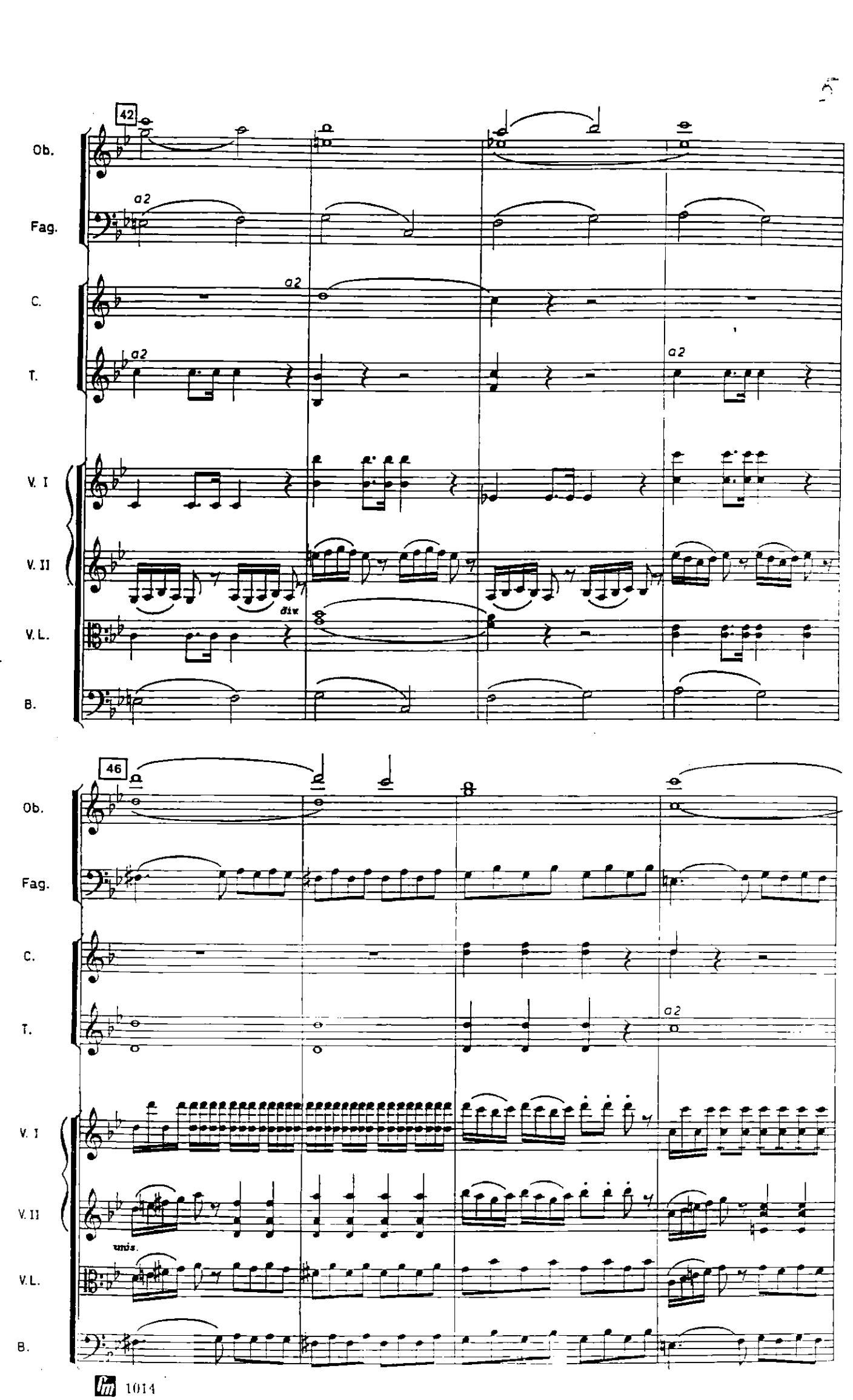
Ex. 136 – Sousa Carvalho, Abertura de *Seleuco, Re di Siria*, 3º and., p. 24
Indicação *soli* para flautas e oboés

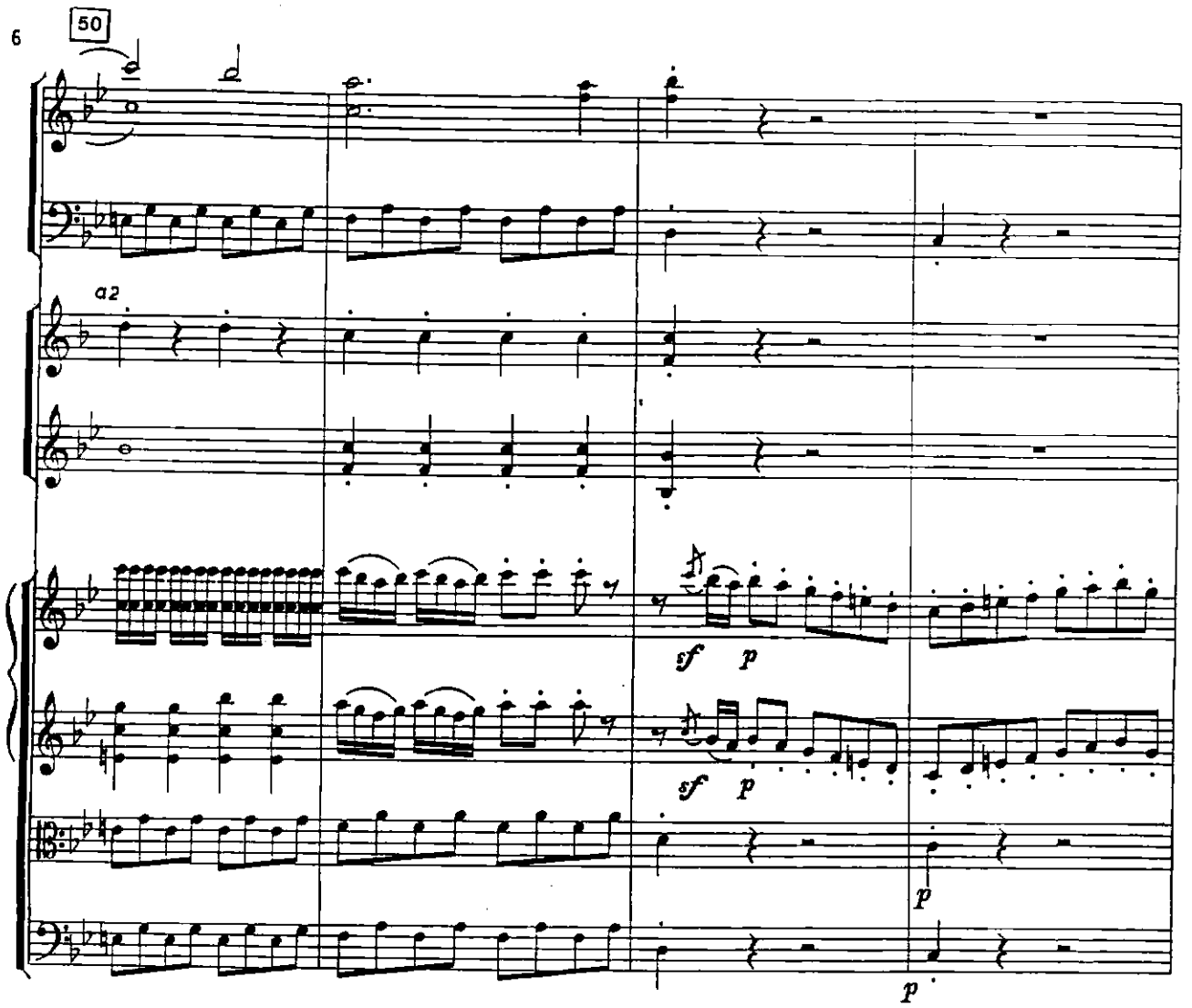


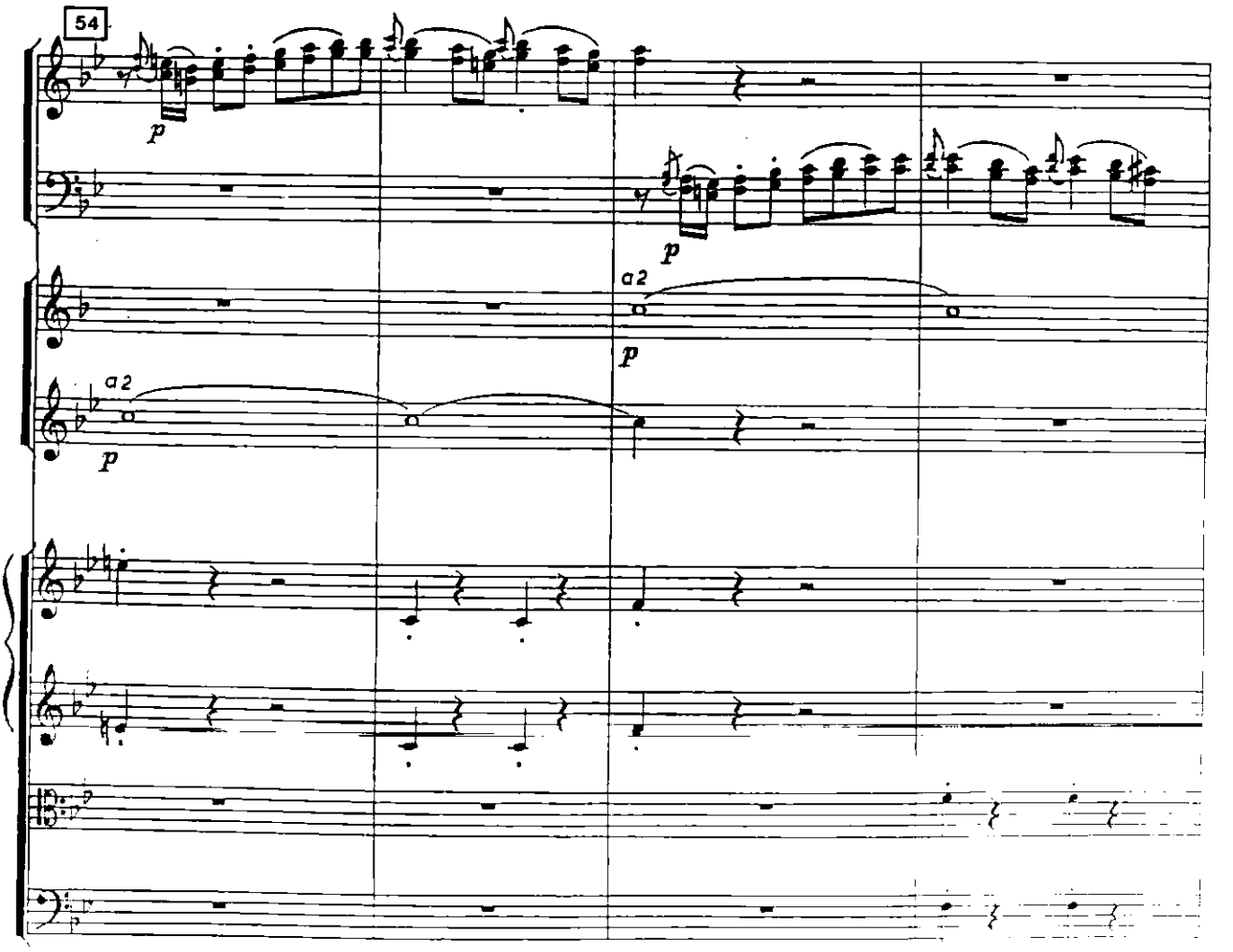
Ex. 137 – Sousa Carvalho, Abertura de *Penelope*, 1º e 2º and., pp. 1-19
Combinações entre cordas, sopros e tutti, e entre pares e grupos diversos de instrumentos, com objectivos claramente tímbricos; fragmentação melódica entre instrumentos; texturas muito diferenciadas no acompanhamento; Andantino con moto: forma seccional em duas partes, com uma escrita graciosa, por vezes sentimental; importância melódica dos oboés, fagotes e trompas, com frases verdadeiramente solísticas

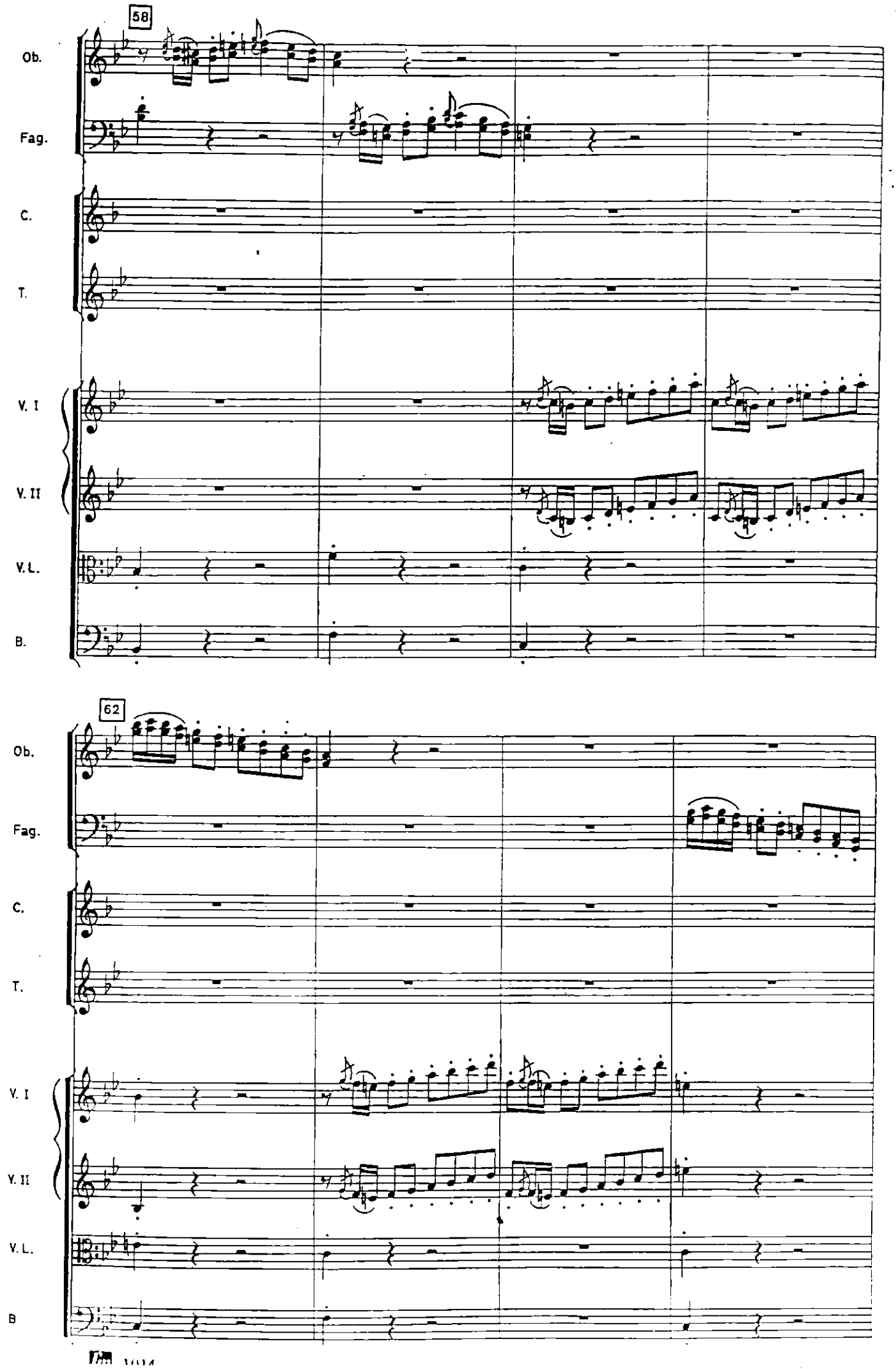

23
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
V.L.
B.
p
f
p
f

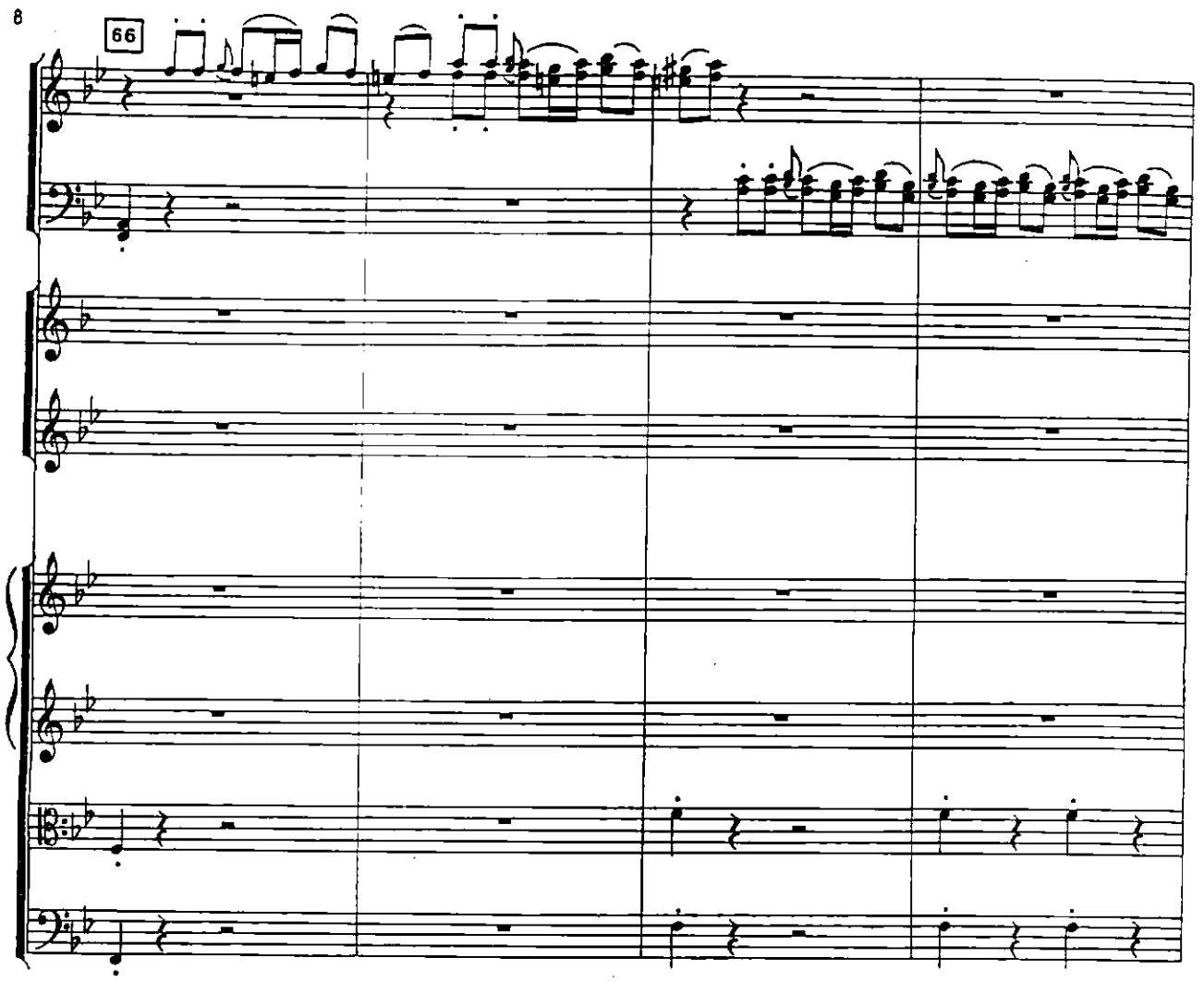

28
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
V.L.
B.
a2
a2
p
f
p
f

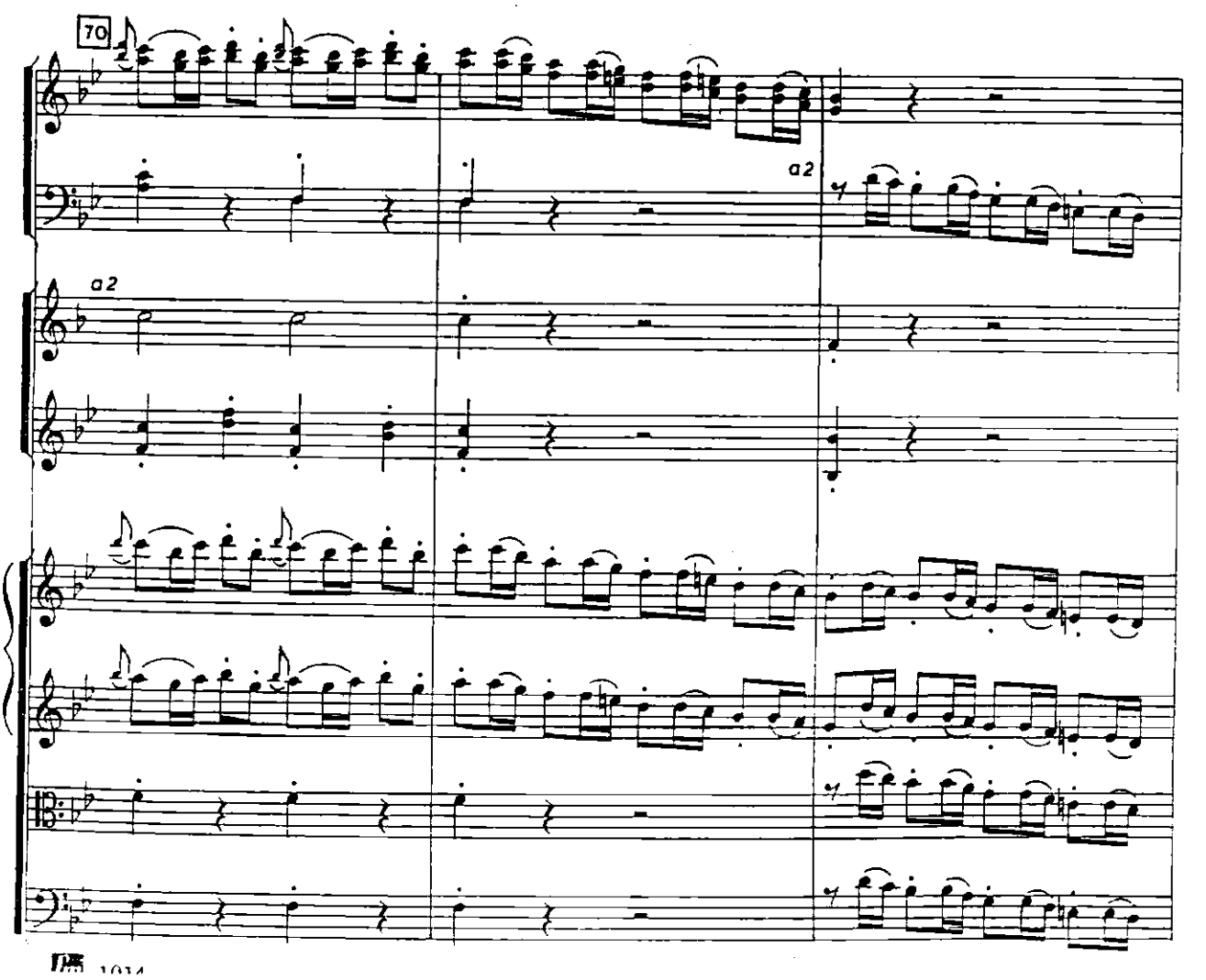

42
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
V. L.
B.
a2
a2
a2
a2
div.
46
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
V. L.
B.
a2
unis.

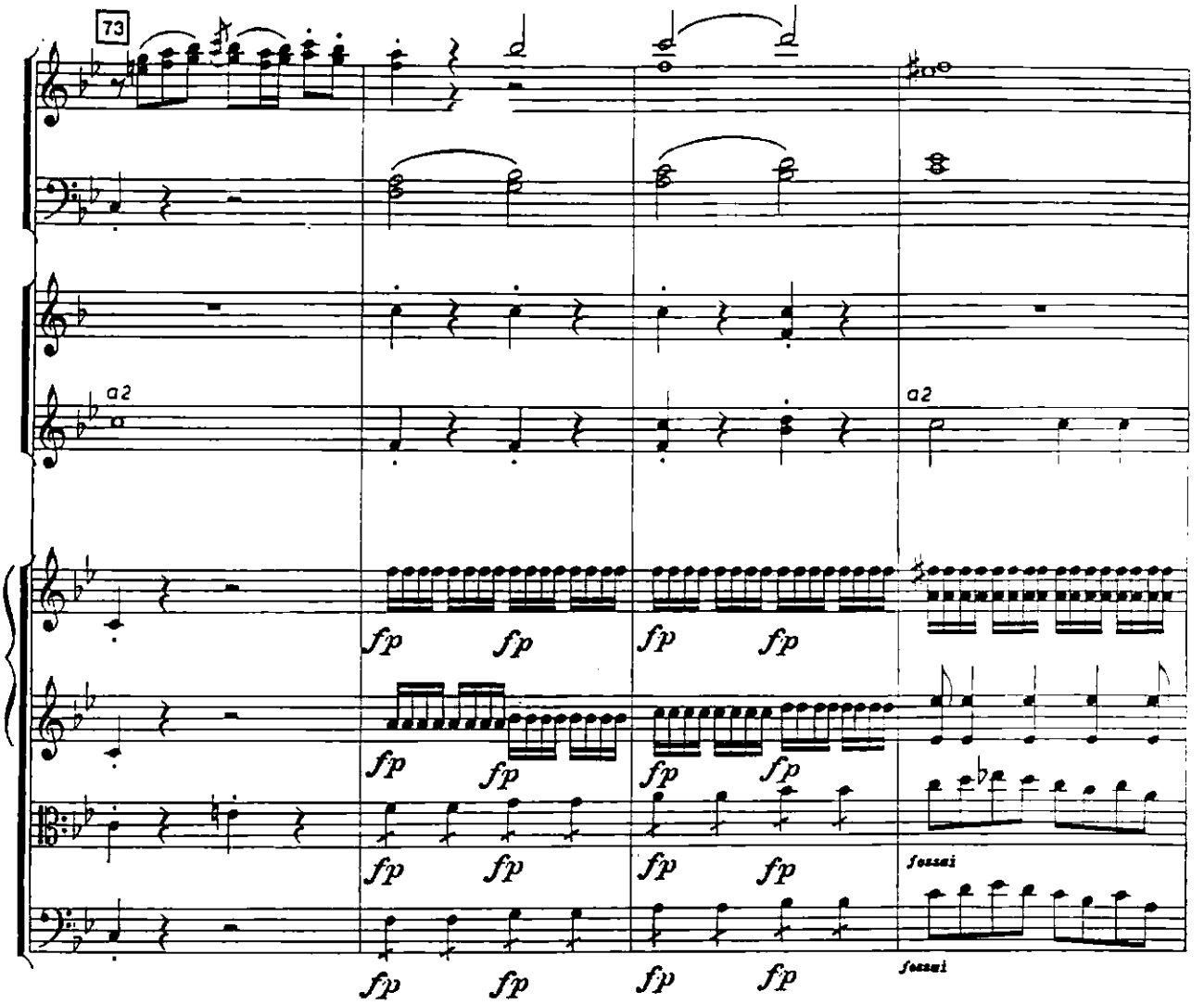

50
Ob.
Fag.
C.
a2
T.
V. I
V. II
V. L.
B.
sf
p
sf
p
p
p

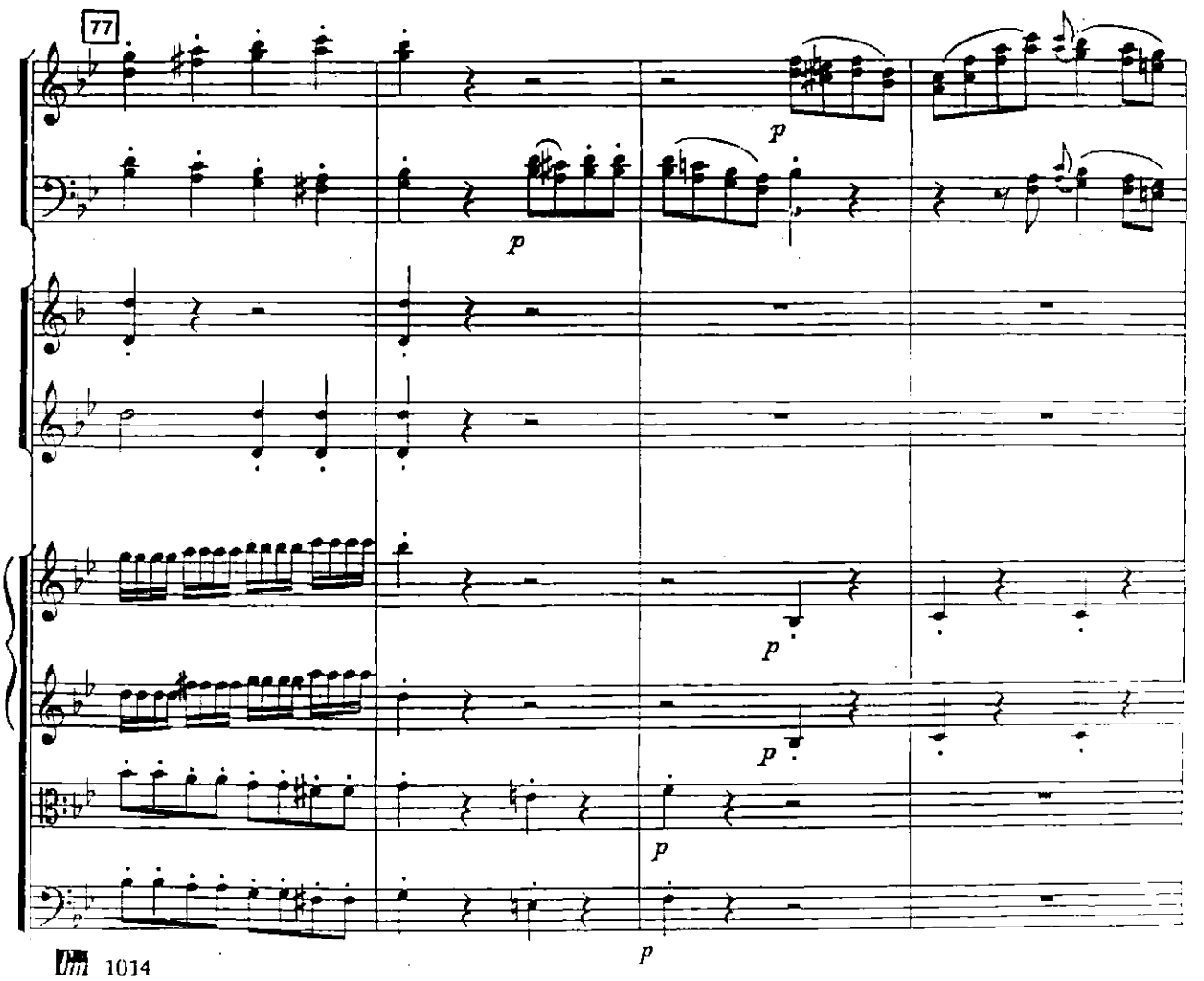

54
Ob.
Fag
C.
a2
T.
a2
V. I
V. II
V. L.
B.
p
p
p
p

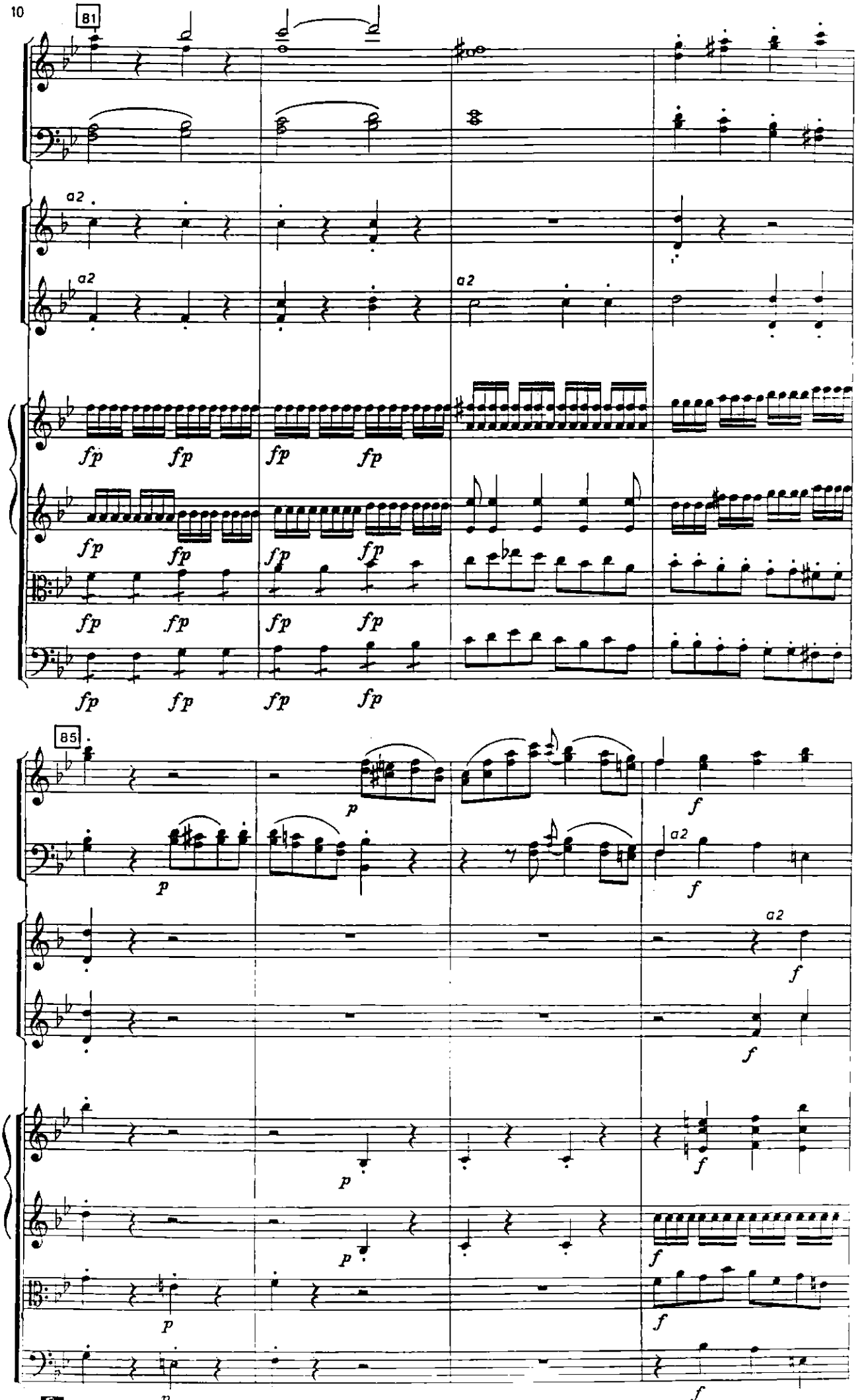

58
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
V. L.
B.
62
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
V. L.
B

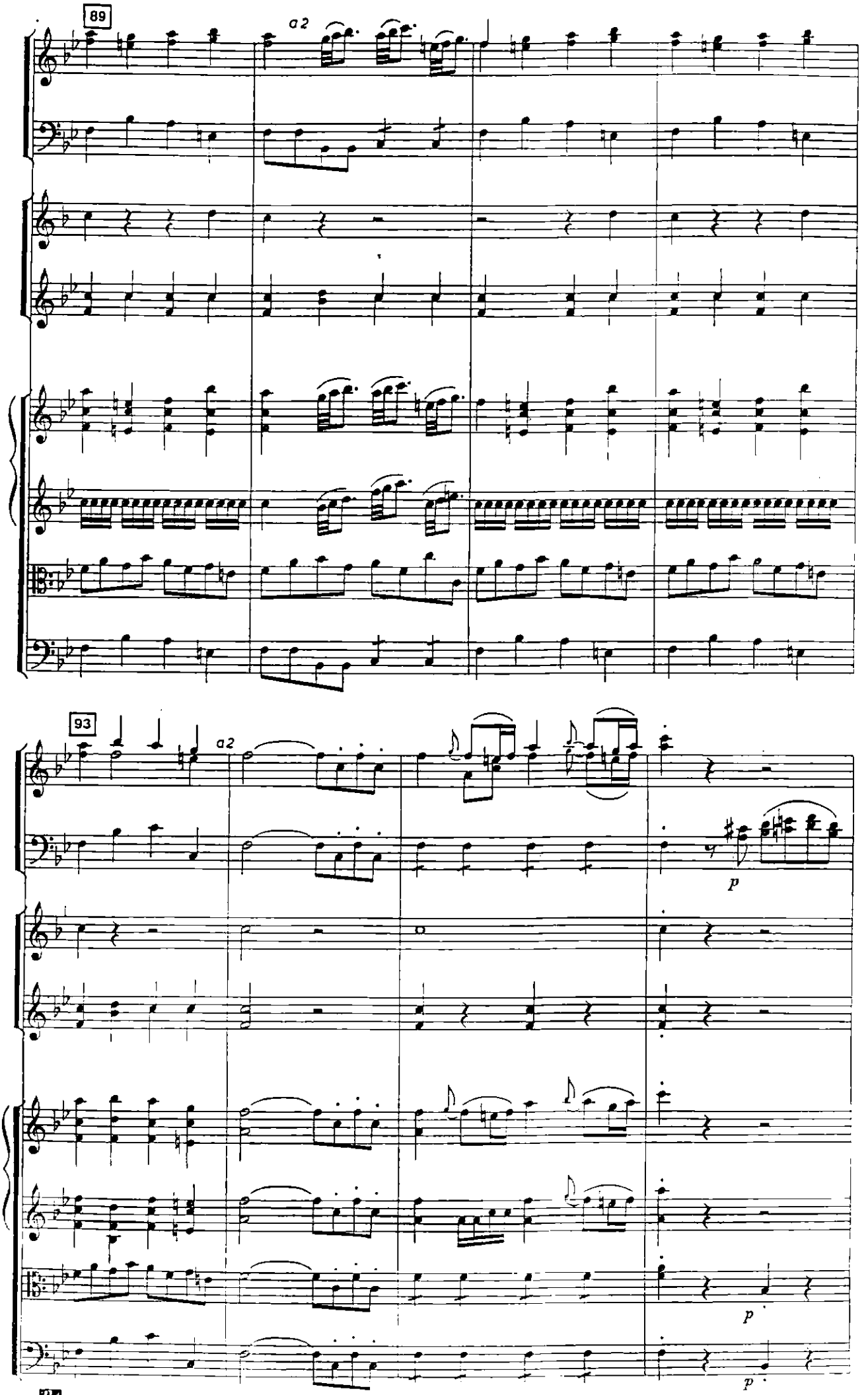

66
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.

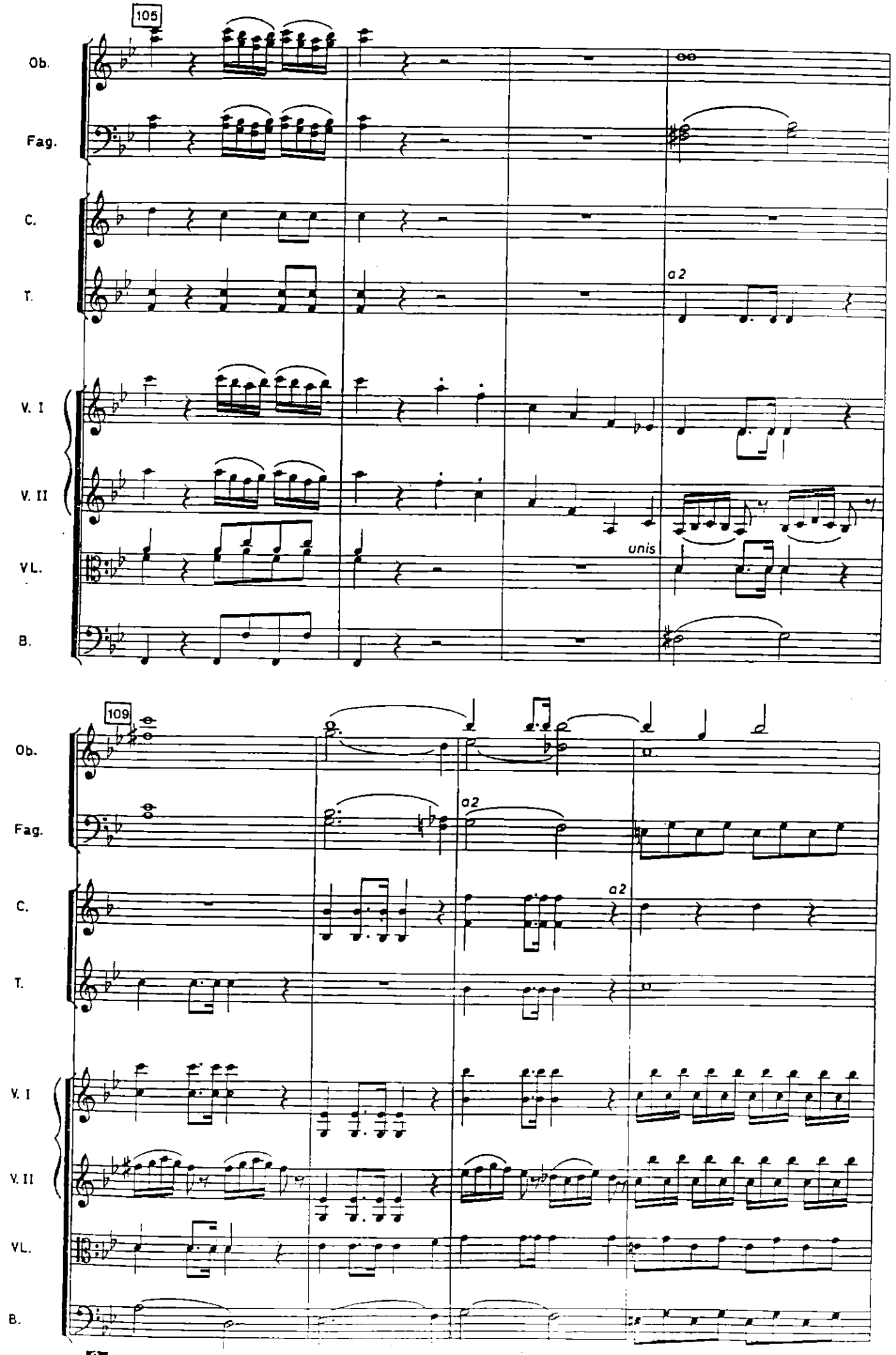

70
Ob.
Fag.
a2
C.
a2
T.
V. I
V. II
VL.
B.

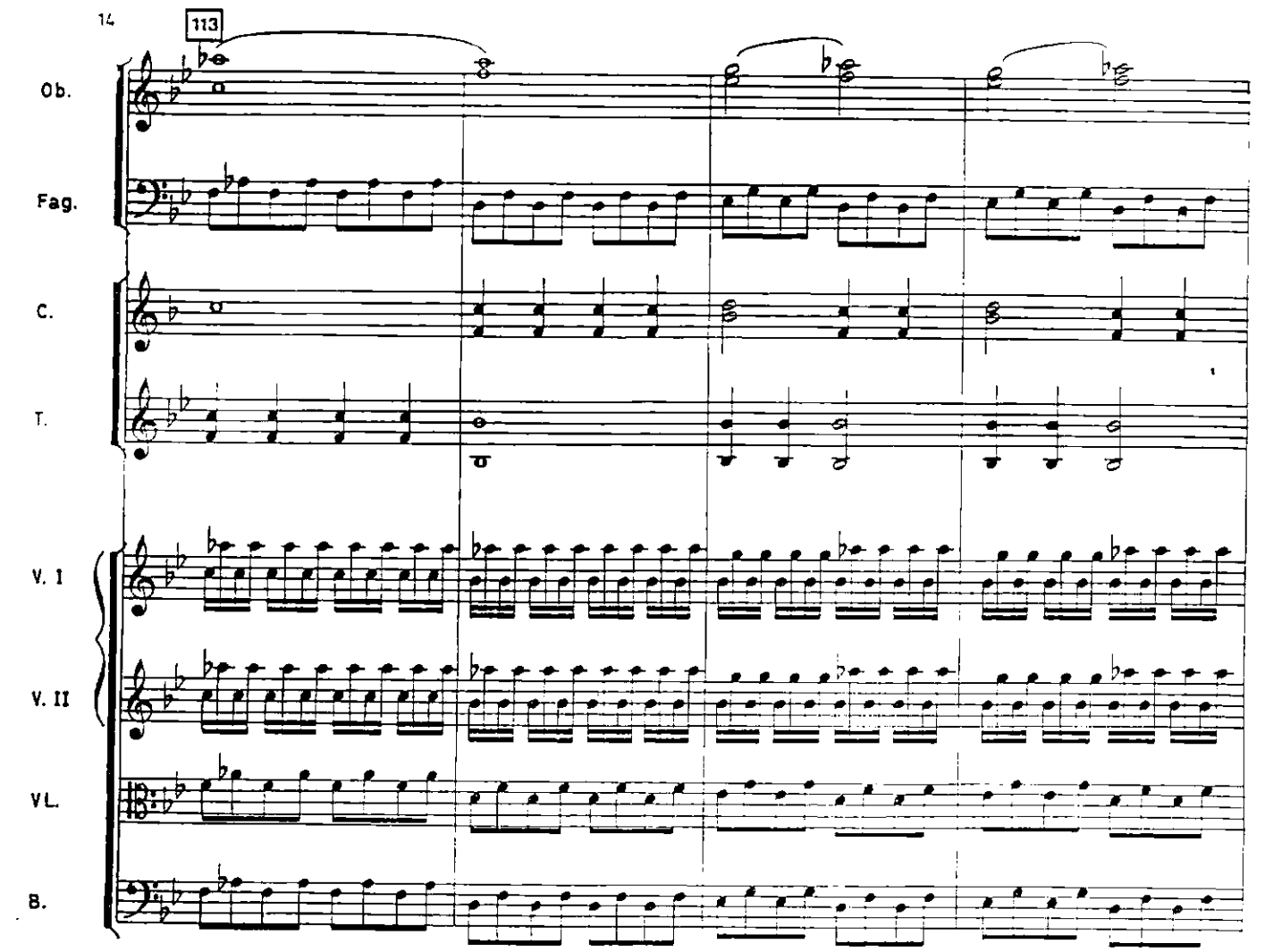

73
Ob.
Fag.
C.
T.
a2
a2
V. I
V. II
VL.
B.
fp
fossai

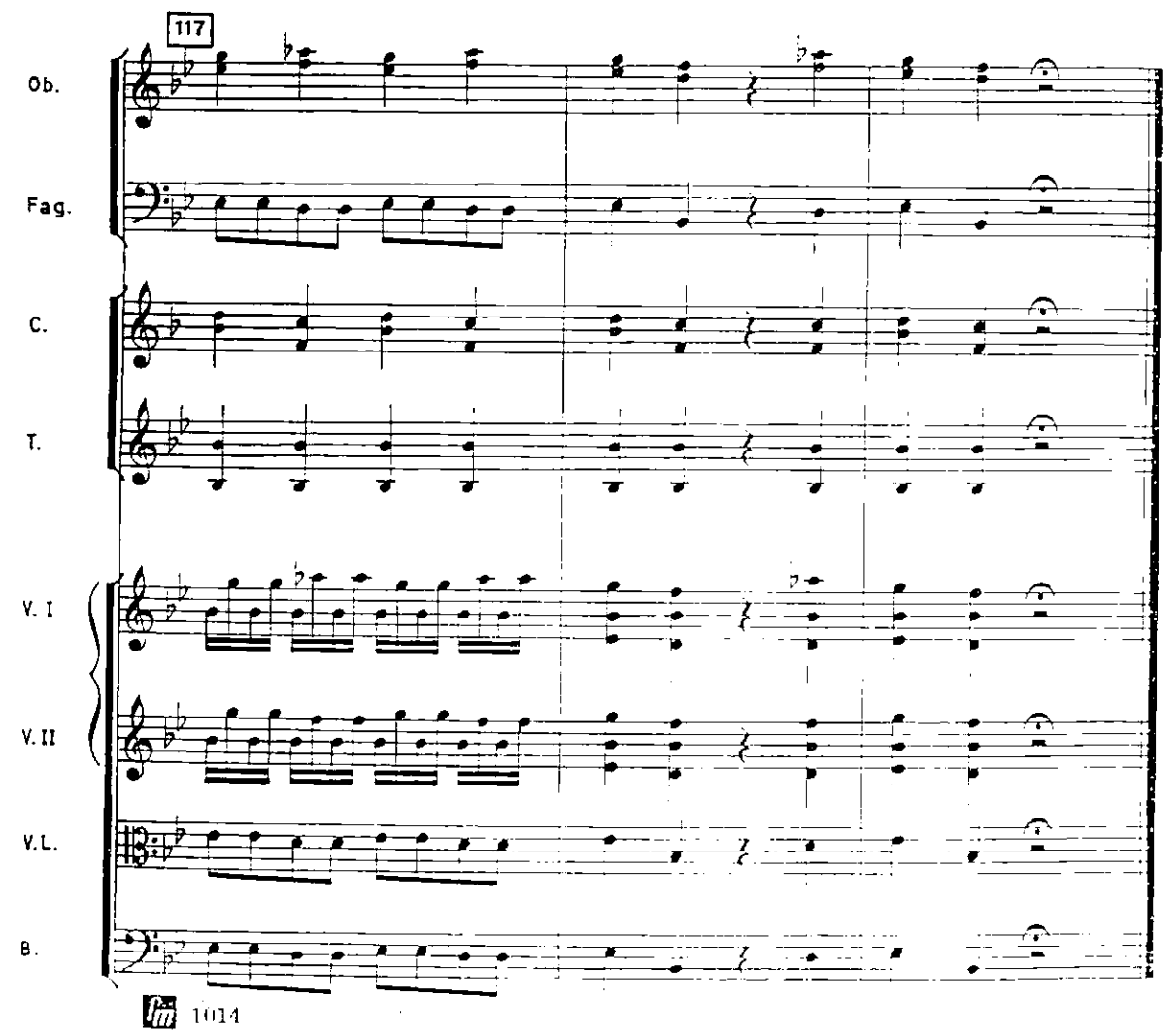

77
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.
p


10
B1
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.
a2
fp
B5
p
f


89
a2
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.
93
a2
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.
p
p
p


105
Ob.
Fag.
C.
T.
a2
V. I
V. II
VL.
unis
B.
109
Ob.
Fag.
a2
C.
a2
T.
V. I
V. II
VL.
B.


113
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.


117
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
V.L.
B.

120 **Andantino con moto**

Oboi

Fagotti

Corni in fá

Trombe in dó

Violino I

Violino II

Viola

Basso

p

124

Ob.

Fag.

C.

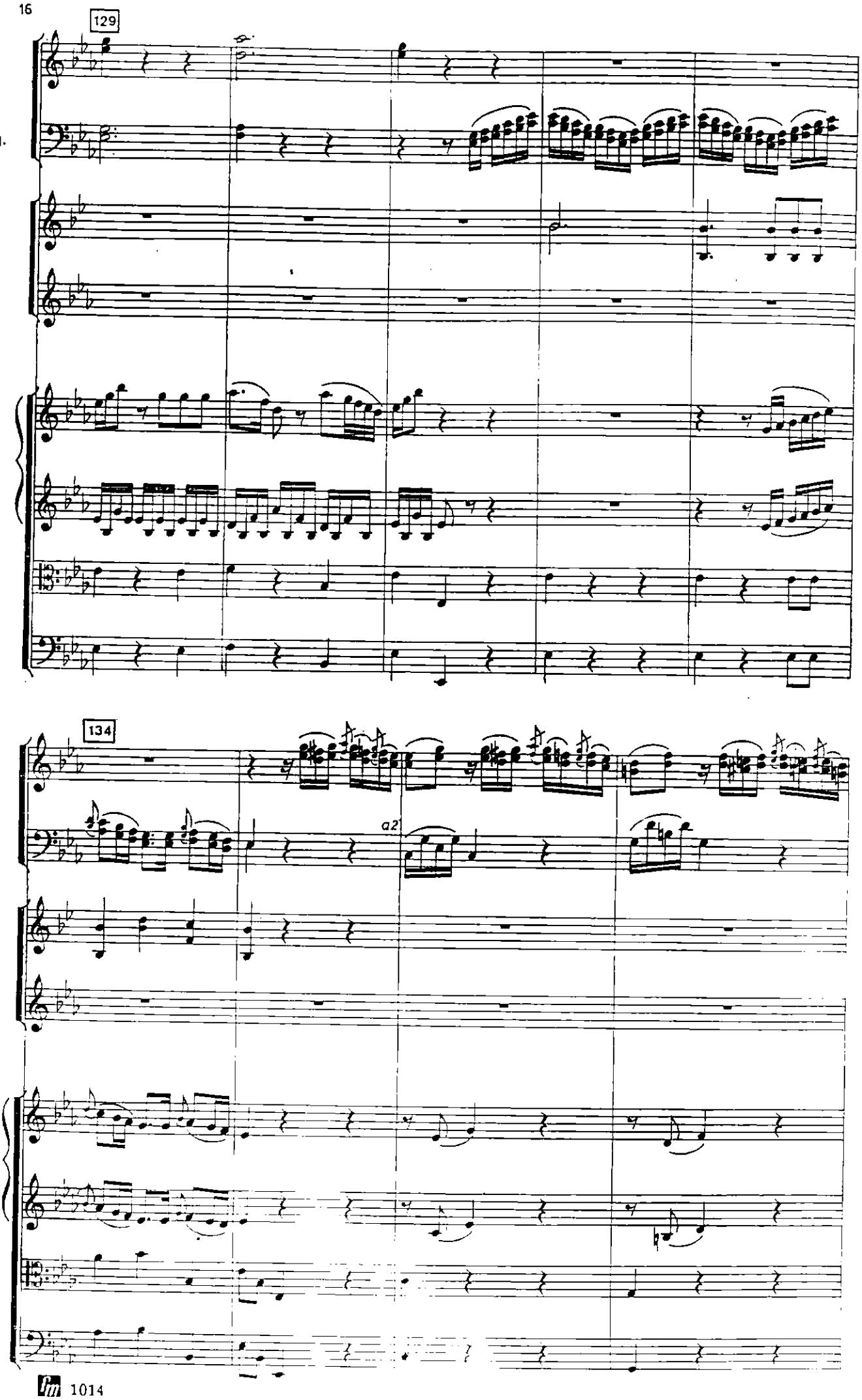
T.

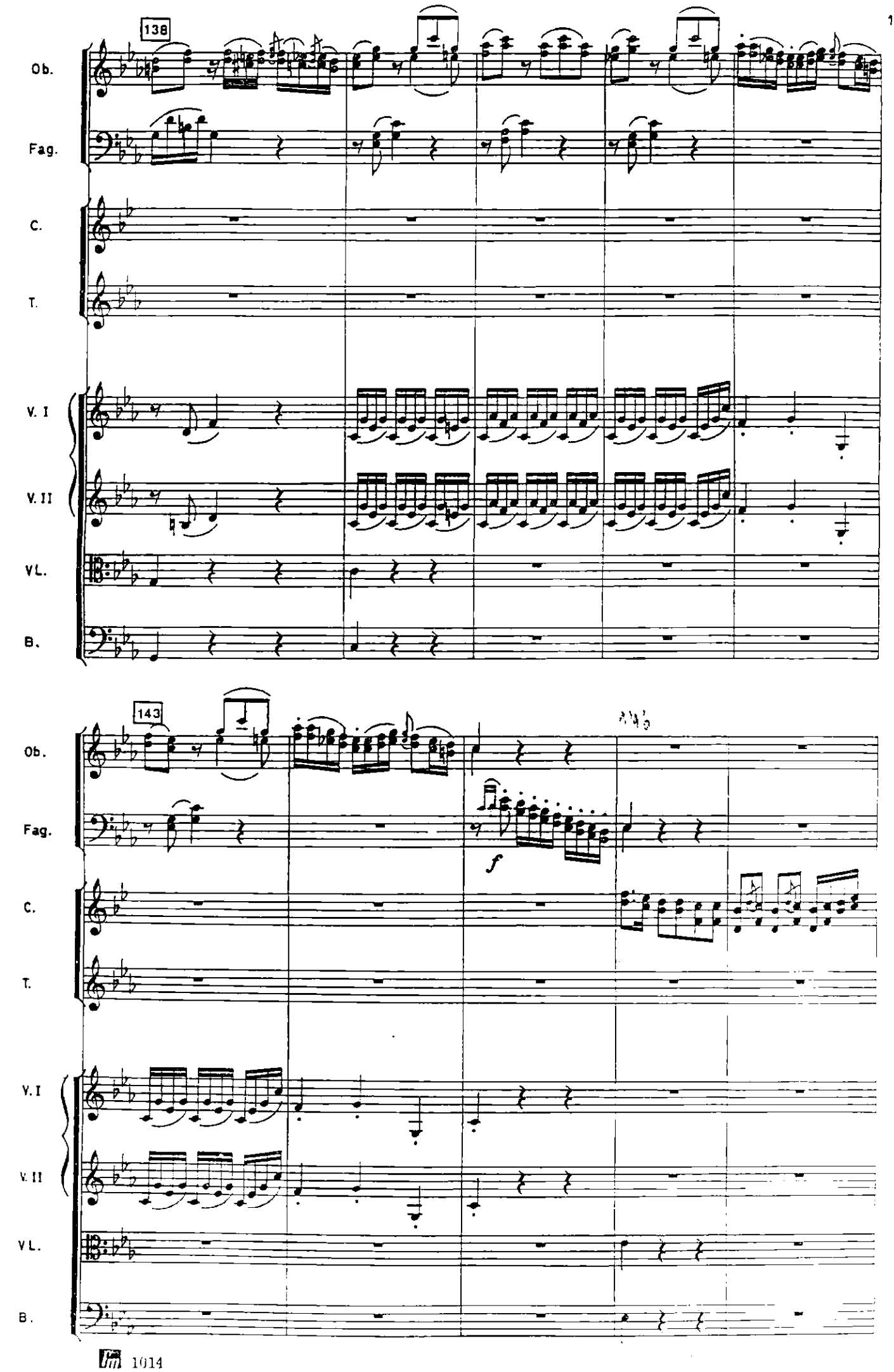
V.I

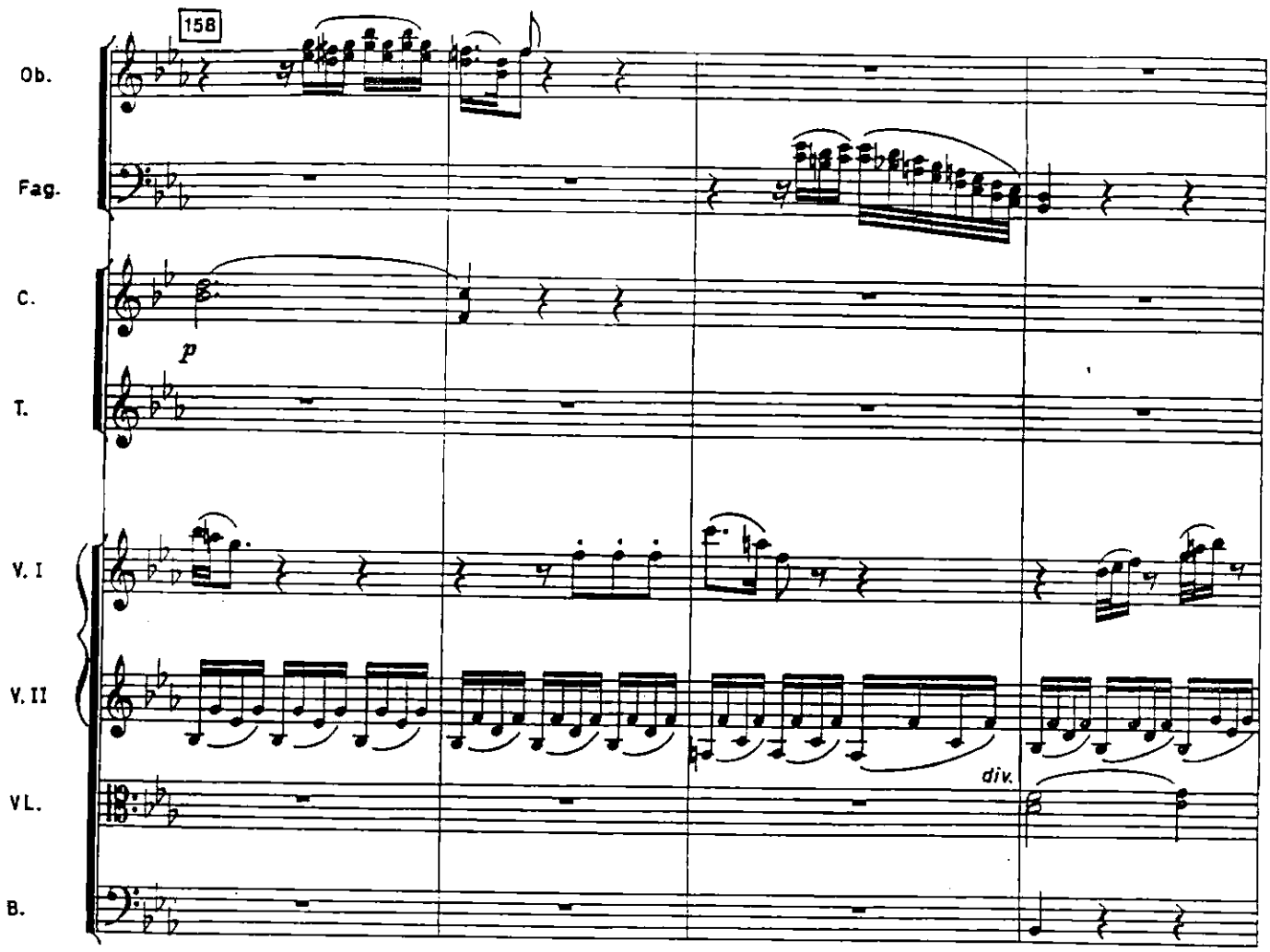
V.II

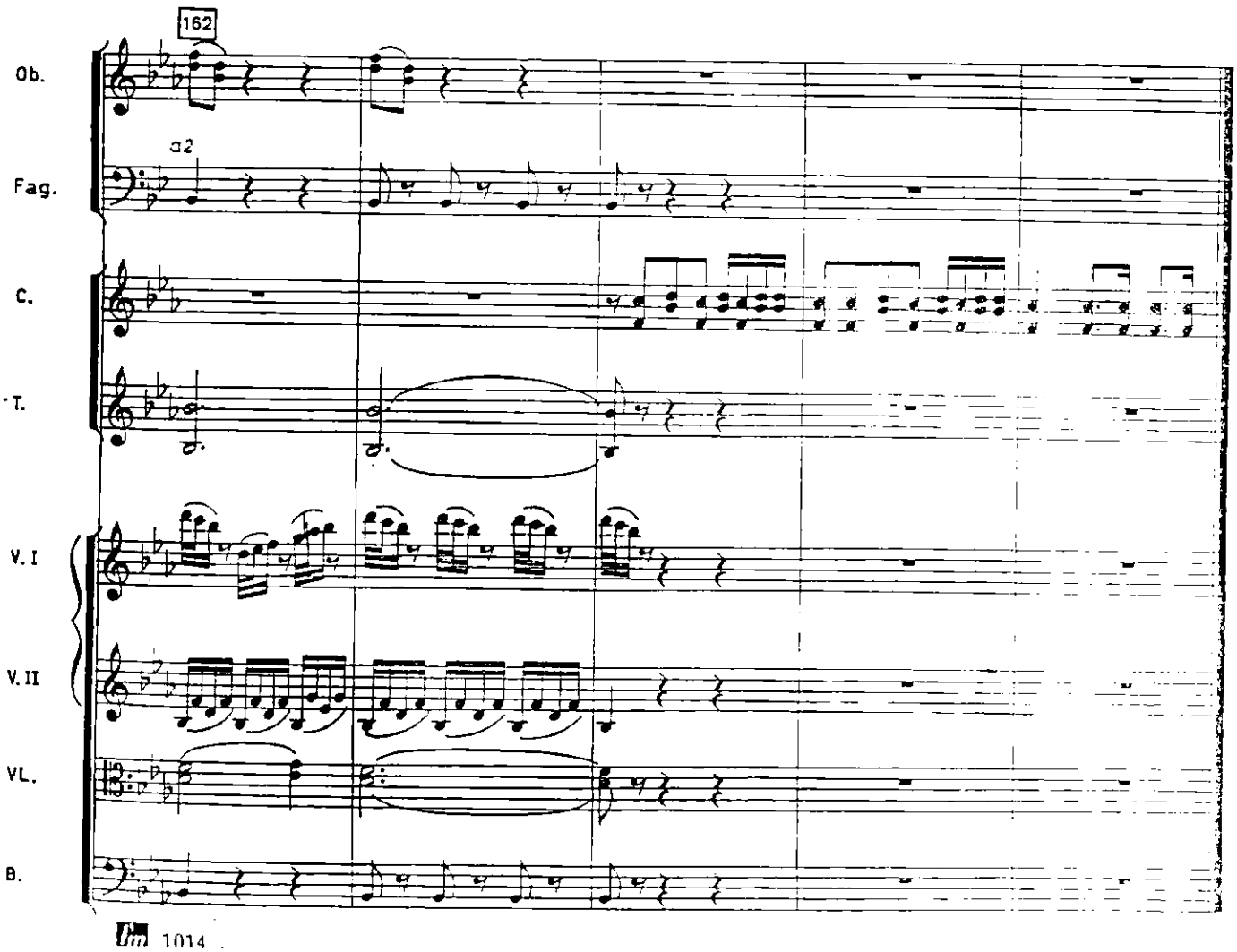
VL.

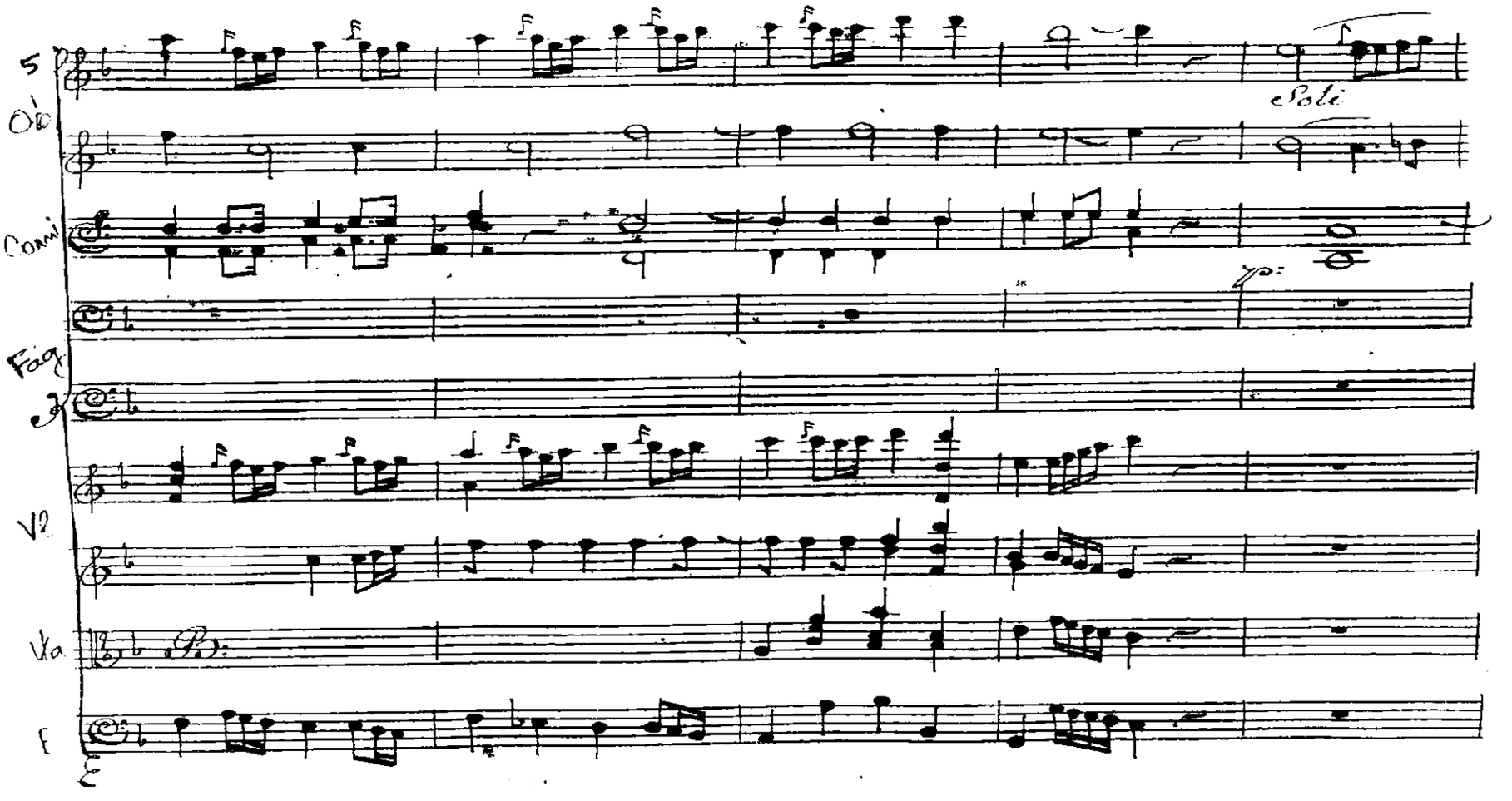
B.


129
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.
134
Ob.
Fag.
a2
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.

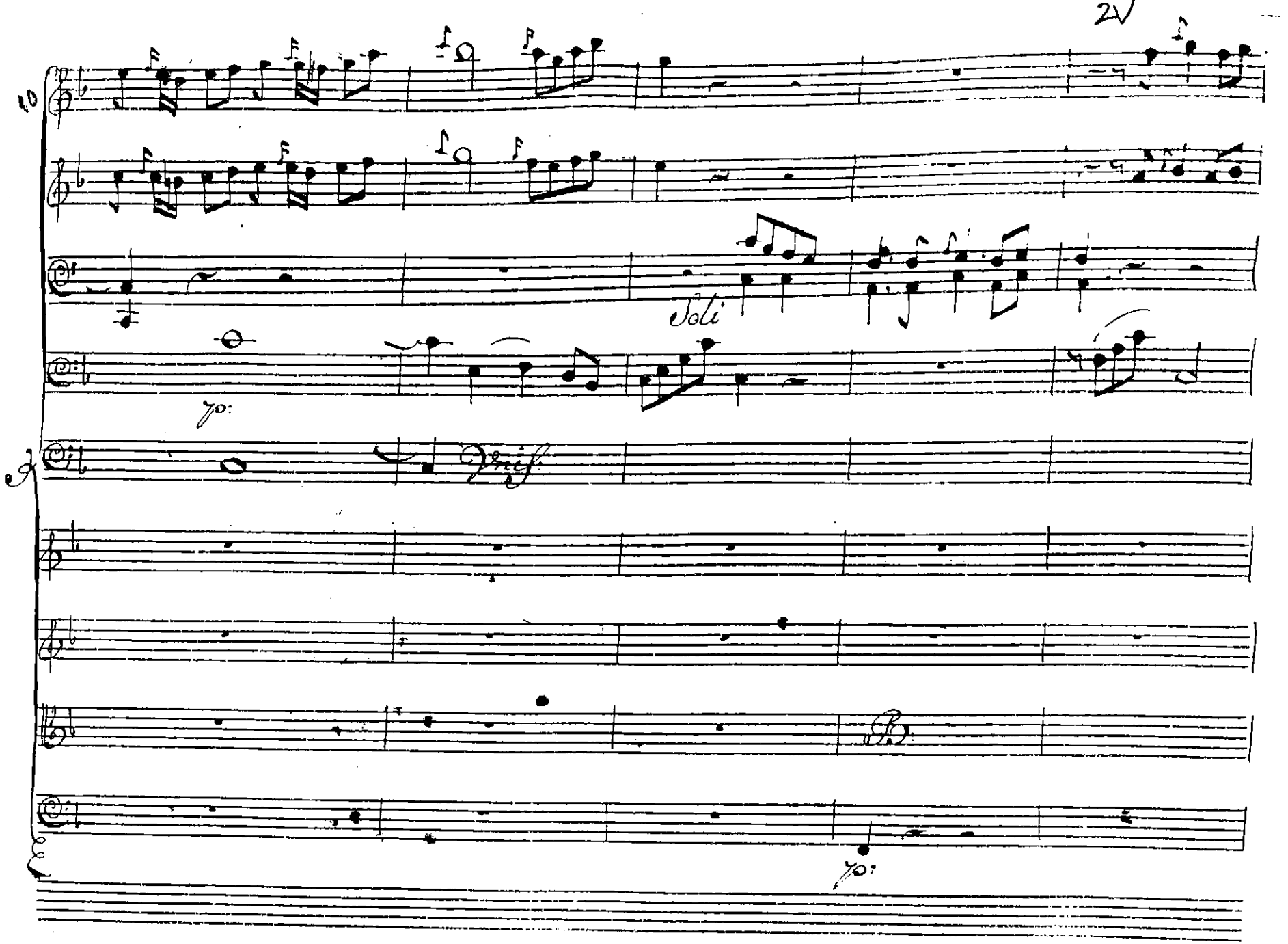

138
Ob.
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.
143
Ob.
Fag.
f
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.

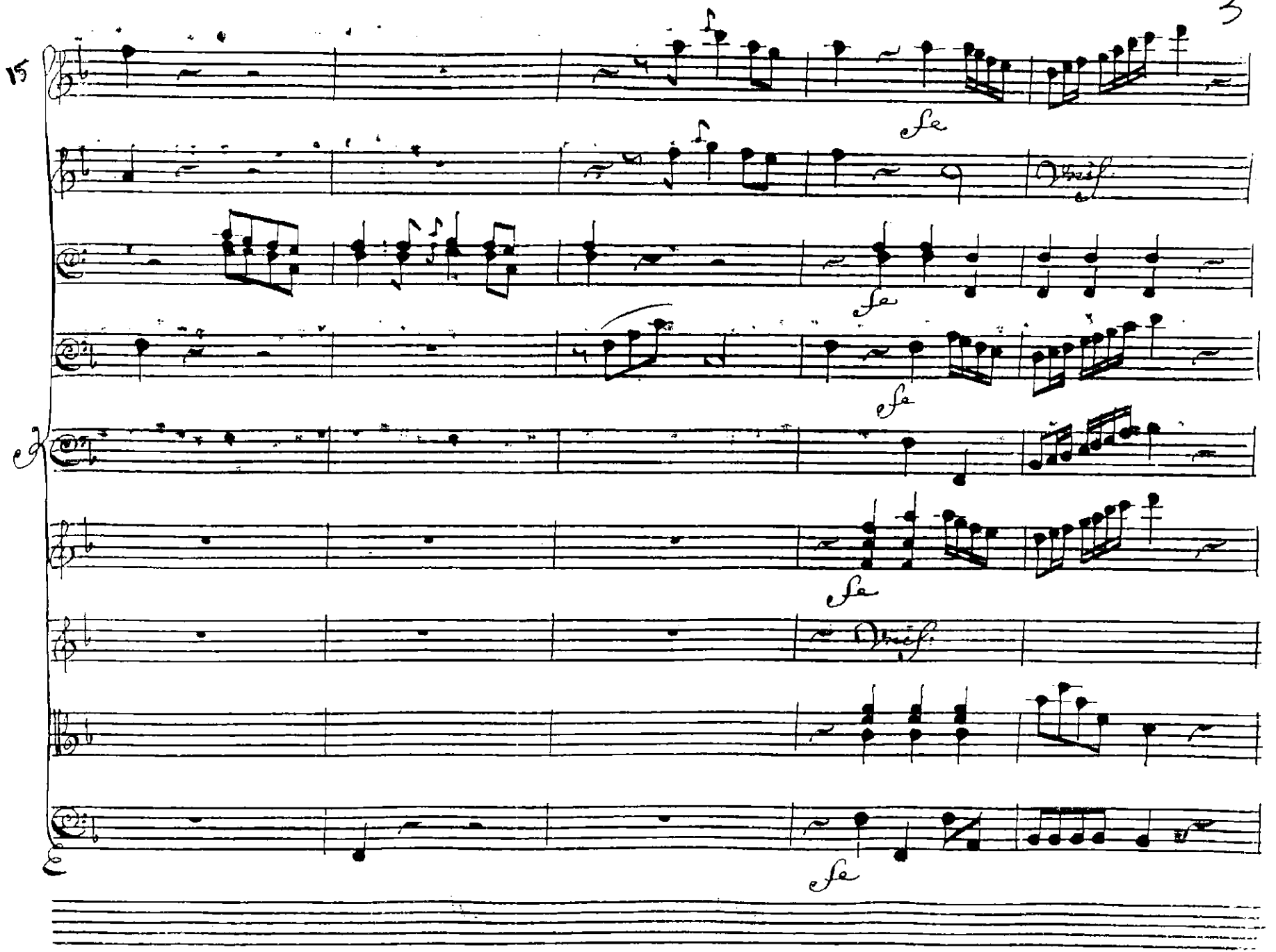

158
Ob.
Fag.
C.
p
T.
V. I
V. II
div.
VL.
B.

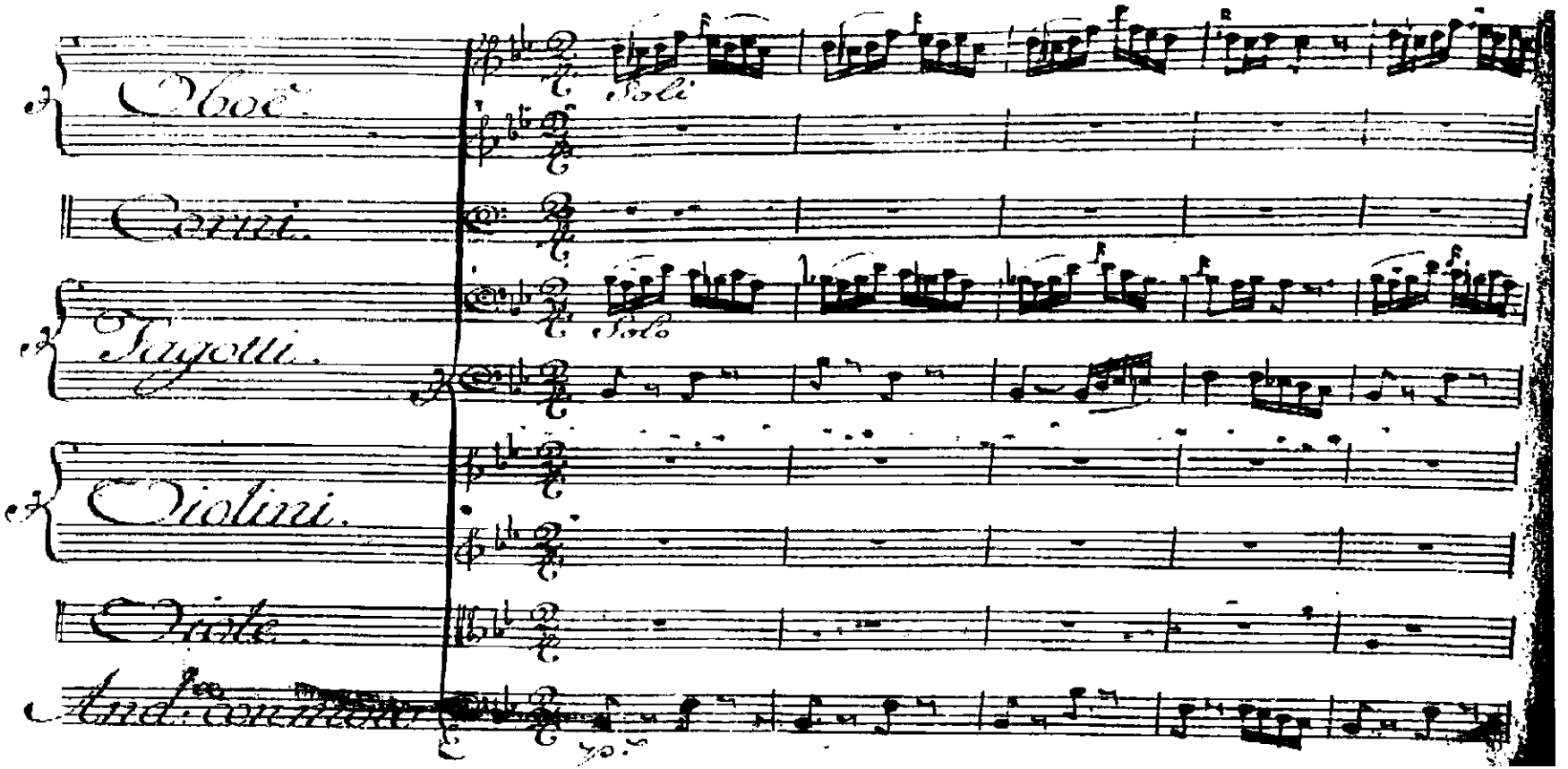

162
Ob.
a2
Fag.
C.
T.
V. I
V. II
VL.
B.



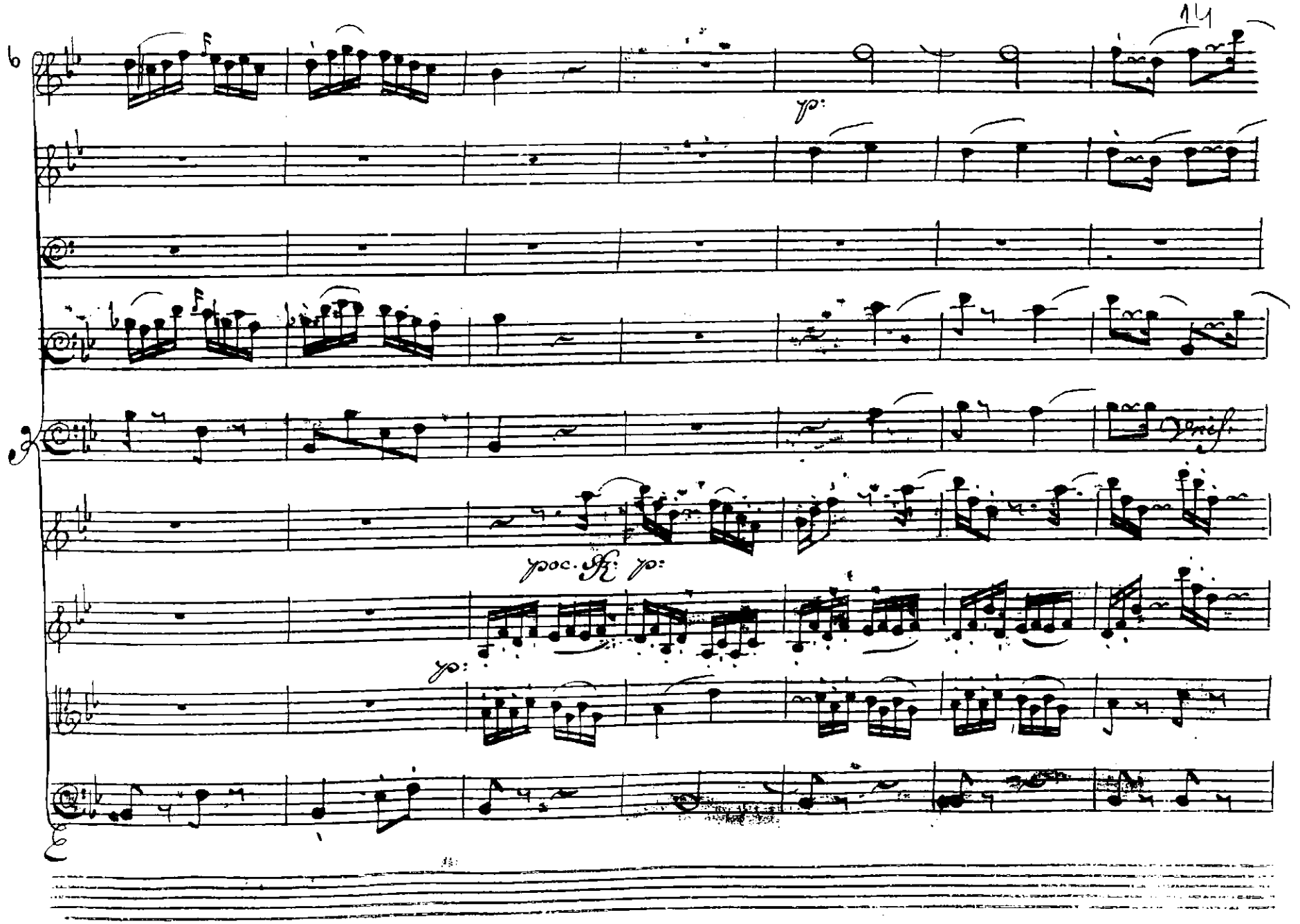
Ex. 138 – Sousa Carvalho, Abertura de *Tomiri Amazzone Guerriera*, 1° and., pp. 2-3
Fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; grande importância melódica dos oboés, fagotes e trompas; indicações *soli* para oboés e trompas

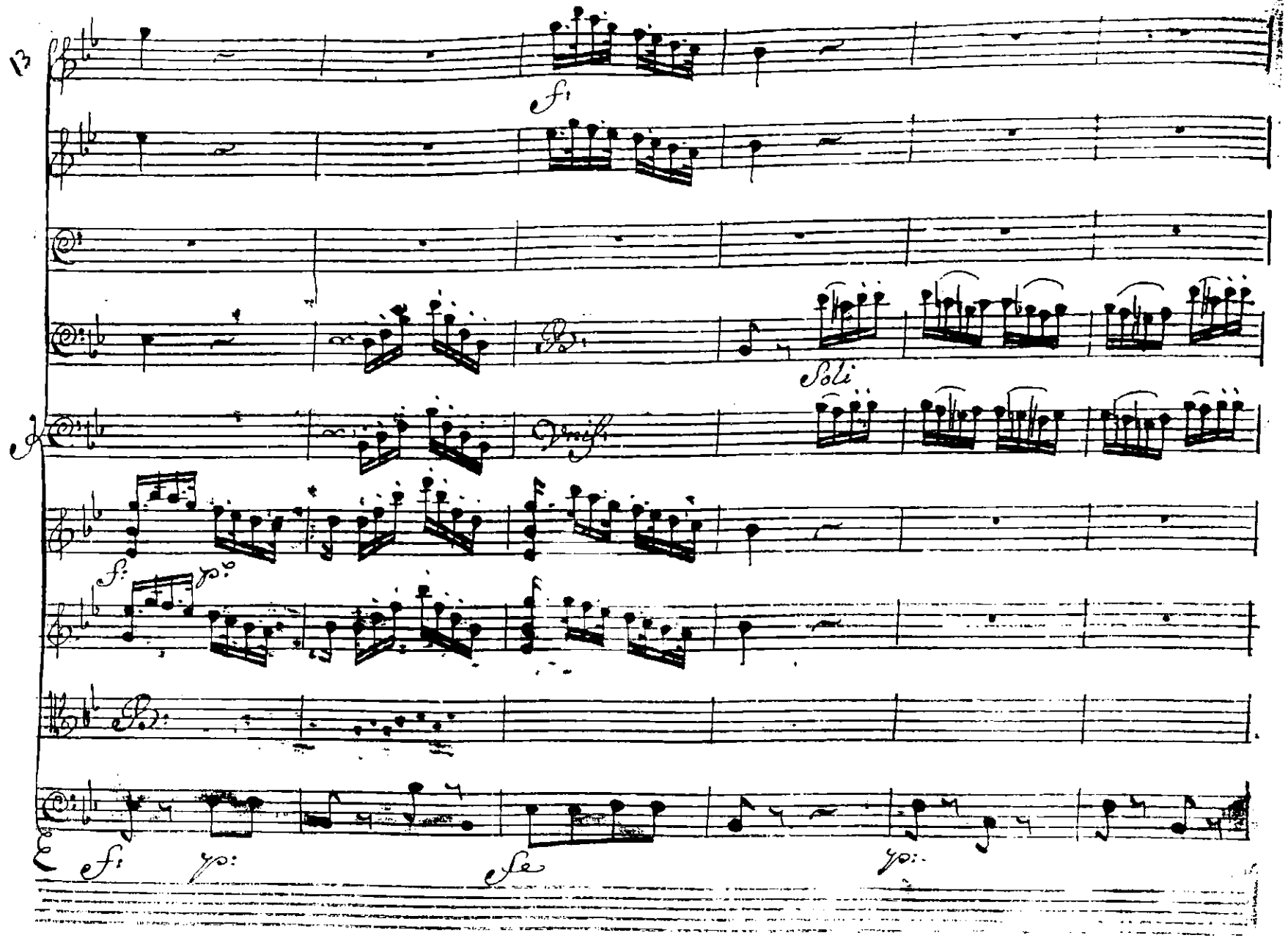

10
Soli
Unis.
P.

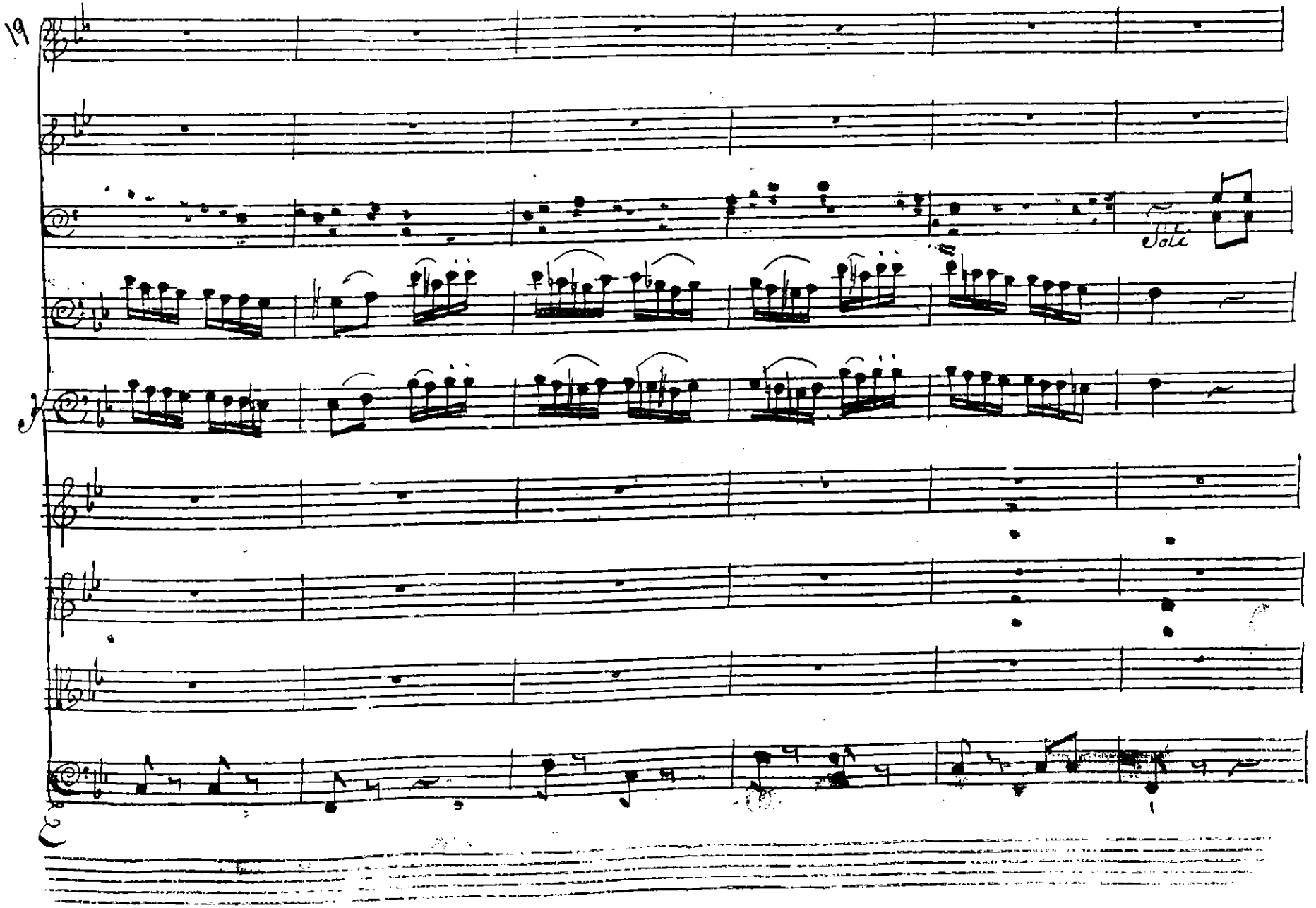

15
fz
fz
fz
fz
fz
fz
fz
fz

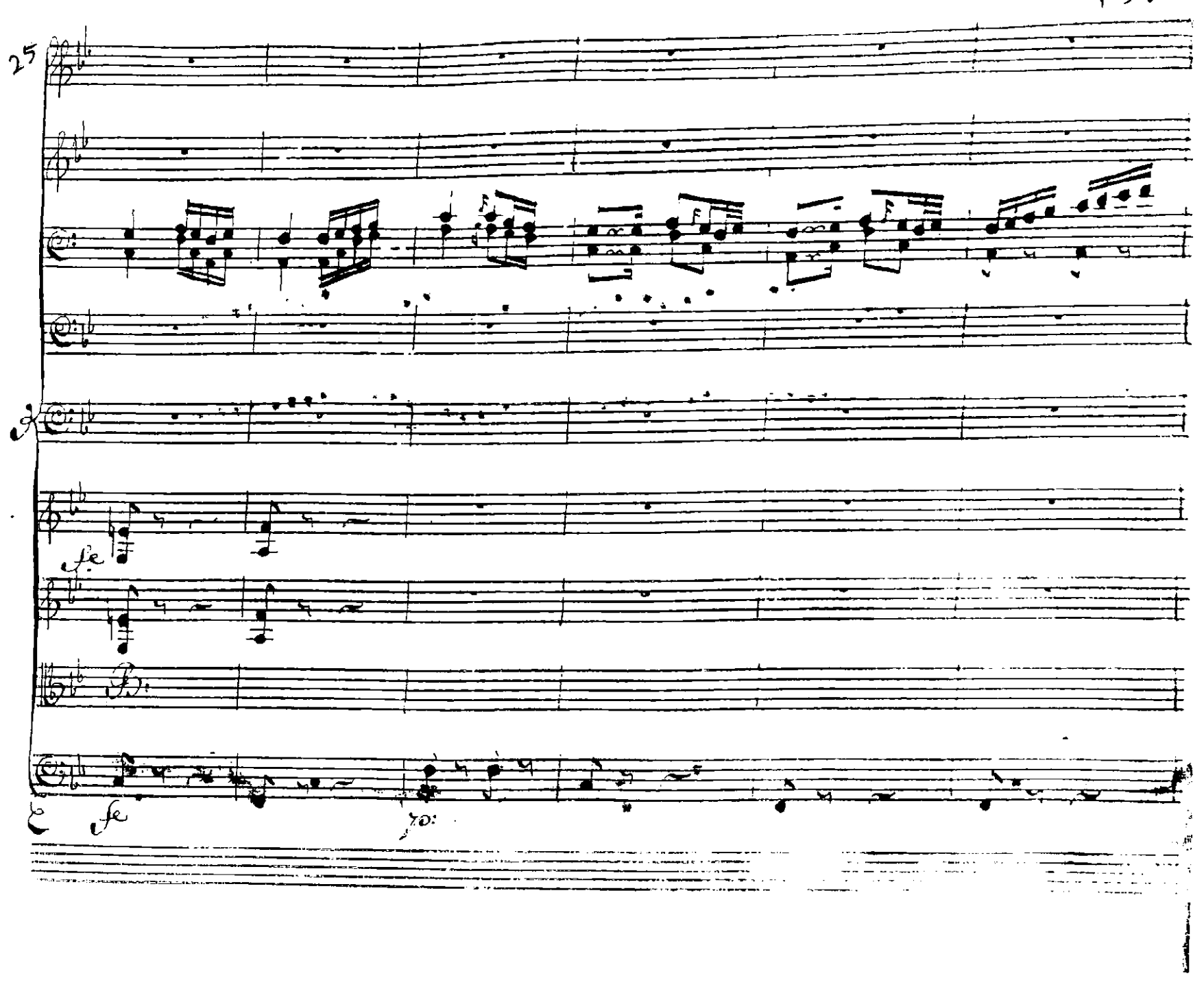


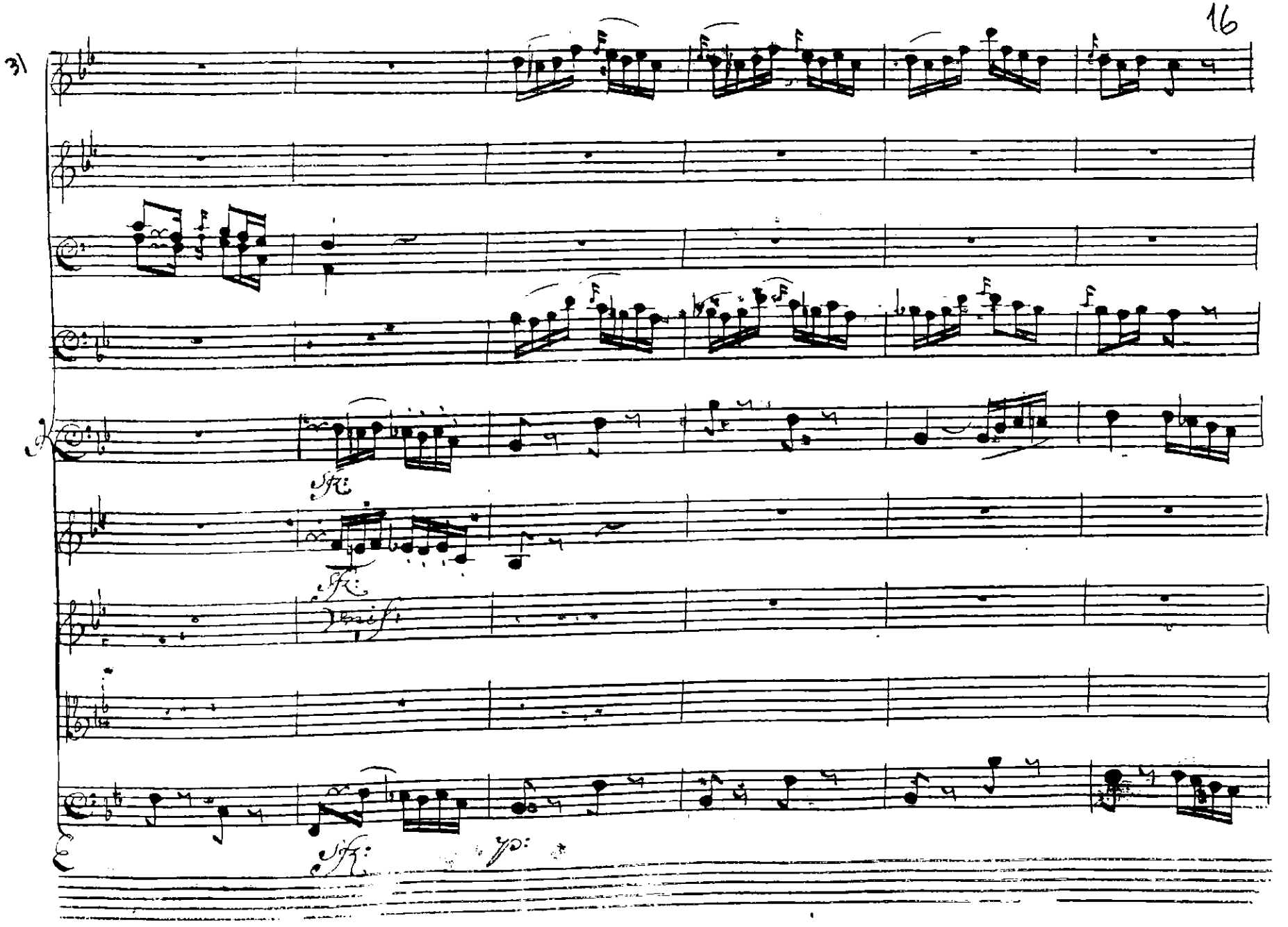
Ex. 139 – Sousa Carvalho, Abertura de *Tomiri Amazzone Guerriera*, 2º and., pp. 13V-16
Combinações entre solos, pares e grupos diversos de instrumentos, com objectivos claramente tímbricos; fragmentação melódica; grande importância melódica dos oboés, fagotes e trompas, com frases verdadeiramente solísticas; indicações *soli* para oboés, fagotes e trompas (para o primeiro fagote esta indicação não deixa dúvidas, tratando-se de uma parte tocada por um único instrumento)


p:
Unis.
poc. Sk: p:
p:


13
f:
Soli
Unis:
f:
p:
f:
p:
fe
p:


19
Solo


25
fe
fe
yo:


31
K
sfz
sfz
sfz